



SENADO FEDERAL

Autos Processuais Digitais

Volume II - Atas das Reuniões - Tomo 13

Da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos do Senado Federal nº 1371, de 2021 e 1372, de 2021, para "apurar, no prazo de 90 dias, as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da Pandemia da Covid-19 no Brasil e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas com a ausência de oxigênio para os pacientes internados; e as possíveis irregularidades em contratos, fraudes em licitações, superfaturamentos, desvio de recursos públicos, assinatura de contratos com empresas de fachada para prestação de serviços genéricos ou fictícios, entre outros ilícitos, se valendo para isso de recursos originados da União Federal, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais, no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela Pandemia do Coronavírus "SARS-CoV-2", limitado apenas quanto à fiscalização dos recursos da União repassados aos demais entes federados para as ações de prevenção e combate à Pandemia da Covid-19, e excluindo as matérias de competência constitucional atribuídas aos Estados, Distrito Federal e Municípios."

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues

RELATOR: Senador Renan Calheiros

Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria das Comissões

Coordenação de Comissões Especiais, Temporárias e Parlamentares de Inquérito



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 32ª REUNIÃO DA CPI DA PANDEMIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2021, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às nove horas e quarenta e seis minutos do dia sete de julho de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob as Presidências dos Senadores Omar Aziz, Randolfe Rodrigues, Jorginho Mello e Rogério Carvalho, reúne-se a CPI da Pandemia com a presença dos Senadores Eduardo Braga, Renan Calheiros, Ciro Nogueira, Jader Barbalho, Luis Carlos Heinze, Eduardo Girão, Tasso Jereissati, Marcos do Val, Otto Alencar, Marcos Rogério, Fernando Bezerra Coelho, Humberto Costa, Alessandro Vieira, Leila Barros, Izalci Lucas, Soraya Thronicke e Nelsinho Trad, e ainda dos Senadores não membros Simone Tebet, Zenaide Maia, Daniella Ribeiro, Jorge Kajuru, Fabiano Contarato e Sérgio Petecão. Havendo número regimental, a reunião é aberta. **A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada.** Passa-se à apreciação da pauta que divide-se em duas partes: **1ª Parte - Deliberativa. ITEM 1 - REQUERIMENTO Nº 1065 de 2021** que : "Requer a convocação do reverendo Amilton Gomes de Paula para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 2 - REQUERIMENTO Nº 1085 de 2021** que : "Requer seja convocada a Sra. Andreia Lima, CEO da VTC Operadora Logística, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 3 - REQUERIMENTO Nº 1090 de 2021** que : "Convoca William Amorim Santana, servidor do Ministério da Saúde, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito." **Autoria:** Senador Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovado. **2ª Parte - Oitiva - Roberto Ferreira Dias. Finalidade:** Oitiva. Oitiva do Roberto Ferreira Dias, em atendimento aos requerimentos 965/2021 e 979/2021. **Resultado:** Oitiva realizada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezessete horas e cinquenta minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, **juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.**

Senador Omar Aziz

Presidente da CPI da Pandemia



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2021/07/07>

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 32ª Reunião da Comissão Parlamentar Inquérito criada pelos Requerimentos nºs 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais no trato com a coisa pública, durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento do Sr. Roberto Ferreira Dias, ex-Diretor do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, em atendimento aos requerimentos de autoria dos Senadores Humberto Costa e Otto Alencar.

Eu quero, primeiro, cumprimentar pelo aniversário o Senador Humberto Costa e o Senador Marcos Rogério. Muita saúde, e que Deus possa abençoar o caminho de vocês dois!

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – E a festa, onde é que é hoje? O convite para a festa? É só dar o local aí! (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós retiramos os requerimentos que iríamos votar hoje e só ficaram três requerimentos, todos de autoria do Senador Randolfe Rodrigues; os outros foram retirados por determinação minha.

Enquanto não houver... E vou pedir aos Senadores que fizeram pedidos de quebra de sigilo e de informações... O local onde ficam essas informações, muitos deles, ainda não foram nem analisados. É preciso ser analisado, não adianta sair pedindo informações e quebra de sigilo sem análise. Então, é preciso que a gente faça isso para que a gente possa ter informações para poder trabalhar na CPI. Todos os pedidos de quebra de sigilo vão ter que ser justificados, porque nós estamos perdendo algumas ações no Supremo por falta de embasamento jurídico para que a gente possa quebrar sigilo fiscal e bancário. Na CPI da Covid nós temos tido isso. Ontem eu conversei com os advogados do Senado e eles comunicaram à gente que é preciso ter fatos concretos para poder quebrar o sigilo.

Senador Izalci.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Pela ordem.) - Presidente, eu já venho solicitando a V. Exa. e à CPI a aprovação de alguns requerimentos e a marcação de alguns que já foram aprovados. Na prática, toda a documentação solicitada já chegou à CPI há algum tempo. Então eu indago a V. Exa., porque era na semana passada, passou para ontem, hoje, e, agora, foi mais uma vez adiado. V. Exa. tem...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O secretário de...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Nós aprovamos e questionamos toda a questão lá de Manaus. Aqui no DF é a mesma coisa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não, nós questionamos as questões de Manaus, Senador Izalci, mas, infelizmente, na hora do "pega pra capar", as coisas dão uma ré. Nós temos que aprofundar, mas ir até o fim, não dá para as coisas ficarem pela metade.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Mas é que eu posso dizer a V. Exa. que, no caso específico aqui do DF, V. Exa. está tratando, já nessas últimas audiências, sobre a Precisa, que assinou o contrato, e é exatamente ela que deu aqui no DF o motivo principal da Falso Negativo. Então, acho que tem todos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Resolveremos o mais rápido possível essa questão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu vou votar os Requerimentos 1.065, 1.085 e 1.090, requerimentos do Senador Randolfe Rodrigues.

Os que os aprovam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado.

Eu quero convidar o senhor...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, rapidamente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho.

Eu quero convidar o Sr. Roberto Ferreira Dias para adentrar a sala por favor.

Pois não, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) – Pela ordem, Presidente, só para, em primeiro lugar, parabenizar o Senador Humberto Costa e o Senador Marcos Rogério pelo aniversário. Muita luz, saúde, paz e harmonia! É disso que o Brasil precisa.

Sr. Presidente, já que estavam pautados para hoje os Requerimentos 701 e 706, para convocação do Bruno Dauster e também da Cristiana Prestes, relativos ao Consórcio Nordeste, o senhor tem alguma previsão de quando é que a gente pode confirmar isso?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como já está pautado e já passaram os dias, eu posso, extrapauta, colocar a qualquer momento em votação, o.k.? Depende da minha vontade aqui colocá-los extrapauta. É bom todos os Senadores fiquem atentos, porque colocarei aquilo que for interessante para a CPI extrapauta para votar.

Eu convido o Sr. Roberto Dias, por favor. *(Pausa.)*

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Feliz aniversário, Senador Humberto! V. Exa. é um grande Senador.

Cumprimento também o Senador Marcos Rogério.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Felicidades aos dois colegas: Senador Humberto e Senador Marcos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Feliz aniversário, Senador Marcos! *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu irei ler aqui, Sr. Roberto Ferreira Dias, e queria que V. Exa. me respondesse como testemunha. E espero que V. Exa. possa colaborar com a CPI. Em relação a V. Exa., nós temos muitas informações que nós queremos só a sua confirmação, informações essas que nós temos sobre V. Exa. que são verdadeiras, mas a gente quer ouvir da sua palavra a confirmação.

V. Sa. promete, sob palavra de honra, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal, dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A partir deste momento, V. Sa. está sujeito ao compromisso de dizer a verdade, nos termos do art. 203 do Código de Processo Penal.

Se V. Exa. quiser usar a palavra por 15 minutos, fique à vontade; caso contrário, eu vou passar ao Relator.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu gostaria de fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Primeiramente, bom dia!

Meu nome é Roberto Ferreira Dias, servidor público de carreira há quase 20 anos. Agradeço muito pela oportunidade de poder falar e restabelecer a verdade. Meu único pedido aqui é poder falar.

Estou há mais de dez dias sendo massacrado e citado em todos os veículos de comunicação, sem que haja uma única prova ou indício que sustente tais alegações. Talvez a característica mais marcante que julgo ter tido, o que tem impulsionado minha carreira até aqui, foi a causadora desta tragédia em que fui envolvido: a iniciativa. Iniciativa, principalmente, em um momento de pandemia. Nunca pedi nenhum tipo de vantagem ao Sr. Domingueti nem a ninguém.

Os dez primeiros anos de minha carreira foram servindo à Força Aérea Brasileira, desempenhando, na maior parte do tempo, a função de controlador de tráfego aéreo; seis anos como funcionário da Companhia de Habitação do Paraná; um ano como gestor da Secretaria de Infraestrutura e Logística; e, nos últimos dois anos e meio, cedido ao Ministério da Saúde, no Departamento de Logística. Sou graduado em Logística, pós-graduando em Direito Administrativo e Administração Pública. Tenho quase dez anos de experiência como gestor público. Com destaque, fui Diretor-geral da Secretaria de Administração e Logística do Paraná e Vice-Presidente do Conselho de Administração do Porto de Paranaguá, motivo pelo qual recebi o convite para integrar a equipe de transição do Ministro Mandetta, convite este que se renovou a cada troca de ministro.

Em 25 de junho, fui injustamente acusado nesta CPI de pressionar um funcionário chefe da divisão de importação e, como prova, foi demonstrada uma mensagem encaminhada às 20h46 de um sábado, dia 20 de março, onde eu perguntava: "Como está a LI da vacina?". Essa é a única frase que a mim atribuem na apresentação como prova de pressão indevida. Já não bastasse a falta de materialidade, a mensagem em nada se referia à Covaxin, até porque, em um sábado à noite, nada neste processo teria mudado.

Pois bem, o teor da minha mensagem se referia à LI da vacina AstraZeneca, que chegaria no domingo, dia 21 de março, um dia depois do envio daquela mensagem, e contaria com a presença do Ministro da Saúde e outras autoridades em seu desembarque no aeroporto de Guarulhos, como, de fato, aconteceu. Minha preocupação era de que a vacina estivesse sem nenhum problema em seu desembarço sanitário e aduaneiro que viesse a gerar algum constrangimento à presença do Ministro.

Ao longo da pandemia, fizemos diversas operações como essa. Tal evento contou com a presença do Ministro da Saúde, da representante da Opas e até com a presença do ilustre Deputado Luis Miranda. Foi registrado e amplamente divulgado pela mídia.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Acerca da denúncia do Deputado Luis Miranda a respeito da Covaxin, não tive participação alguma na escolha da empresa, do produto, dos quantitativos disponíveis, do cronograma de entrega ou da definição de preço, nem tampouco condições contratuais, a mim cabendo, no âmbito das vacinas Covid-19, atos ordinários para a consecução do processo administrativo e medidas operacionais de logística. Friso: nunca houve pressão minha sobre o funcionário, muito menos aquela mensagem retrata tal fato.

Acerca do jantar. No dia 25 de fevereiro, fui tomar um chope com um amigo no restaurante Vasto. Em dado momento, se dirigiu à mesa o Coronel Blanco, acompanhado de uma pessoa que se apresentou como Domingueti. Feitas as apresentações, o Sr. Domingueti disse representar uma empresa que possuía 400 milhões de doses de vacina da fabricante AstraZeneca. Nesse momento, eu disse que isso já havia circulado no ministério, mas nunca teria sido apresentada a documentação necessária, e citei o nome do Sr. Cristiano. O mesmo disse que era parceiro comercial do Sr. Cristiano e que sua empresa teria tais documentos. Então pedi que encaminhasse um pedido formal de agenda ao ministério, que, em agenda oficial, se sua documentação fosse consistente, um processo seria aberto e encaminhado à secretaria-executiva para providências, uma vez que a ela cabia toda a negociação de vacinas Covid-19.

Chegando ao ministério, o Sr. Domingueti foi atendido por mim na presença de outra servidora. Os documentos se mostraram mais do mesmo, não havia carta de representação do fabricante. Entretanto, o mesmo alegou que a receberia em instantes. Disse então que possuía outra agenda, mas que, se ele quisesse aguardar, ficasse à vontade na sala ao lado. Tempos depois, o mesmo se despediu, disse que teria que ir embora, e nunca mais tive notícias, como de diversos outros ofertantes de vacina.

Acerca da ligação do Sr. Domingueti, nunca houve nenhum pedido meu a esse senhor, além de documentos que nunca foram apresentados. O mesmo já reconheceu à CPI que nunca antes daquela data havia estado comigo. Estou sendo acusado sem provas por dois cidadãos: o Sr. Domingueti, que aqui nesta CPI foi constatado ser um picareta que tentava aplicar golpes em prefeituras e no Ministério da Saúde e, durante sua audiência, deu mais uma prova de sua desonestidade, mostrando não ser merecedor de nenhum crédito por parte desta Casa; o nobre Deputado Federal Luis Miranda, conforme notícias relatam, possui um currículo controverso que me abstenho de citar e é de domínio público.

Causa estranheza que tais eventos que, aparentemente, não possuíam nenhuma correlação comecem a se interligar conforme os fatos que seguem: em áudio divulgado durante a CPI, onde, da mesma forma mentirosa como tem agido em relação a esse caso, o Sr. Domingueti tentou atribuir conversa que se tratava aparentemente de comércio de luvas à comercialização de vacinas ao eminente Deputado; na tentativa de refutar essa acusação, o Deputado registrou uma ata notarial da conversa, que teve como origem o áudio exibido na CPI.

Ao longo da transcrição, constatamos alguns fatos. O Deputado disse que não comercializava produtos para saúde. Negou, sob o compromisso de não mentir na CPI, ter negócios nesse ramo. Mentiu, pois, conforme a ata notarial retrata, em que pese o diálogo não ser sobre vacinas, era sobre produtos para



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

saúde, luvas, EPI, amplamente comercializados durante a pandemia. Seu interlocutor que figura na ata como "Rafael Alves Luvas" se identifica como equipe do Sr. Cristiano e figurou também em cópias de mensagens de *e-mails* entre o Sr. Cristiano e o Ministério da Saúde. O Deputado mentiu. Fazia negócios na área da saúde, diferentemente do que alegou. Conforme demonstrado, possuía contato direto ou indiretamente com o Sr. Cristiano desde pelo menos 15 de setembro de 2020.

Estranho depreender que todas as falsas e fantasiosas acusações de alguma forma se ligam ao Deputado Luis Miranda. A primeira em virtude da lotação funcional do seu irmão, que o subsidiou equivocadamente com documentos, *invoices*, que provocaram uma grande confusão. A segunda, tão sem pé nem cabeça quanto a primeira, acidentalmente demonstrou existir vínculo comercial entre o Sr. Cristiano e o Deputado Luis Miranda. A terceira, o Sr. Cristiano ligou para o Sr. Domingueti, juntamente com uma repórter da *Folha*, para que esse último contasse toda essa história fantasiosa.

A grande verdade é que estou sendo vítima de ataques contra minha honra e integridade por duas pessoas desqualificadas, sem que nada, absolutamente nada, tenha sido provado e nem será. Só se pode provar aquilo que é feito e, como nunca fiz, nunca será provado. A pergunta mais importante que fica: teria eu atrapalhado algum negócio do ilustre Deputado? Quem é Cristiano? Qual o interesse em me prejudicar? Por que só depois de três a quatro meses aparecem tais fantasiosos eventos referentes à minha pessoa?

Até o momento, noticiava-se que o Deputado teria sido preterido em expectativas políticas que almejava. Teria, então, tido pretensões negociais e econômicas frustradas também? Confesso que neguei um pedido de cargo para o seu irmão servidor e, por um momento, imaginei que pudesse ser uma retaliação. E confesso que sempre achei desproporcional demais. Mas agora o que se deslinda é a possibilidade de ter ocorrido uma frustração no campo econômico também.

Por fim, meu currículo deixa clara minha trajetória técnica no serviço público, na qualidade de servidor, ao contrário da ficha corrida de ambos. Já foi providenciada pela equipe jurídica apresentação de queixa-crime por calúnia e difamação contra os envolvidos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Passo ao Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, eu queria só lembrar que esta Comissão Parlamentar de Inquérito foi instalada em 27 de abril. Nós tínhamos, na oportunidade, 395.324 mortos pela Covid-19. Hoje, em 6 de julho, já são 527.016 vítimas. Em 70 dias, Srs. Senadores, perdemos 131.692 vidas de brasileiros, o que significa dizer que esta Comissão Parlamentar de Inquérito não pode parar, não pode se submeter a recesso branco ou formal, o que seja. Nós temos que continuar investigando. A cada dia, nós nos deparamos com um mar de lama, com o envolvimento monumental de corrupção, de roubo, de



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

fake news, enquanto as pessoas continuam a morrer no Brasil. Esta Comissão Parlamentar de Inquérito já impactou muitos setores da vida nacional, tem a aprovação majoritária da sociedade, e é muito importante que ela continue dessa forma, sem perder o foco – sem perder o foco! Só assim, nós vamos poder dar as respostas aos brasileiros.

Eu agradeço a presença do Sr. Roberto Ferreira Dias.

Passamos à tomada de depoimento.

V. Sa. exerceu cargos de confiança no Governo de Cida Borghetti, esposa do Deputado Ricardo Barros. Quais foram os cargos? E em que período V. Sa. os exerceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu sou concursado do Estado do Paraná desde o ano de 2012.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É concursado desde 2012.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Exerço cargo em confiança, acredito, desde o ano de 2012. A Governadora Cida Borghetti assume em abril de 2018.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que cargos exerceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nesse período...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É só para efeito de orientação das perguntas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo da carreira...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Cargos em confiança...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo da carreira, no Paraná, a partir do ano de 2012, eu fui assessor da Presidência, fui Superintendente de Administração e Controle, fui substituto do Diretor Financeiro – acredito que só nessa empresa. Na sequência, eu fui cedido, já no Governo da Governadora Cida Borghetti, para a Secretaria de Infraestrutura e Logística, onde fui Chefe de Gabinete e fui Diretor-Geral da Secretaria de Infraestrutura.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual a sua relação com o Deputado Ricardo Barros?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Uma relação como Parlamentar do Estado de origem, de onde eu venho. Eu sou carioca, mas a minha vida é feita no Paraná.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, o senhor o conhece, tem relação com ele...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... de Parlamentar para?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu conheço o Deputado Ricardo Barros e tenho relacionamento como tenho com diversos Parlamentares do Estado do Paraná.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sua chegada ao Ministério da Saúde foi por indicação do Deputado Ricardo Barros?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi de quem a indicação para exercer o cargo em confiança?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu recebi um convite do então ainda Deputado Federal e Ministro... Perdão, Deputado Federal Henrique Mandetta, que recebeu o meu currículo através das mãos do ex-Deputado Federal Abelardo Lupion, com o qual eu trabalhava no Paraná.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, quem é o responsável pela indicação precisamente? Foi Abelardo Lupion que o indicou para o Ministro Mandetta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O ex-Deputado Federal Abelardo Lupion, no ano de 2018, apresentou o meu currículo para o então Deputado Federal, cogitado a Ministro, Luiz Henrique Mandetta. Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Denúncias apontam que V. Sa. está envolvido com irregularidades na compra de testes para a Covid-19 e que isso teria motivado a retirada de sua indicação para o cargo de Diretor da Anvisa. Veículos de imprensa informam também que o ex-Ministro Pazuello solicitou a sua demissão ao Palácio do Planalto, mas ela foi negada.

Em função desses fatos, eu queria fazer algumas perguntas. Ao que se deve sua longa permanência no Ministério da Saúde, que resistiu à queda de vários ministros da saúde?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bem, Relator, conforme eu coloquei, eu fui convidado pelo Ministro Mandetta, e os convites foram sendo refeitos a cada troca de ministro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – V. Exa. não disse isso ao Relator. V. Exa. foi indicado pelo Deputado Lupion. O senhor não foi convidado pelo Ministro Mandetta. Tem que colocar as coisas aqui, Relator, tem que prestar muita atenção nas respostas, porque detalhes é que fazem a diferença. Eu não estou aqui para defender ninguém. V. Exa. teve uma indicação política para V. Exa. exercer o cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Referida...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não foi técnica, foi indicação. O senhor não foi convidado pelo ministro. O senhor foi indicado pelo Lupion. Não é isso?

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Não, eu estou lhe fazendo uma pergunta. É isso ou não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu fui indicado, conforme eu relatei, e, na sequência...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Só para esclarecer, quem convida é o ministro, a quem foi apresentado o currículo dele. Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E, a cada troca de ministro, eu fui mantido no cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E a minha pergunta foi exatamente esta: a que se deve a sua permanência no período de cada ministro? Por favor, um exercício de memória.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A cada troca de ministro existe uma reunião ministerial. Todos eles me mantiveram no cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim, mas as funções de confiança são indicadas mediante a apresentação de alguém ao ministro. Eu queria um relato rápido de a que se deve a permanência em vários ministérios, por ocasião da condução de vários ministros. A cada um tem uma circunstância.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Nem todas as indicações são políticas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu hoje não vou aceitar, infelizmente, nenhuma interrupção. Não vou aceitar interrupção. Eu estou querendo ouvir o depoente e querendo que ele, e apenas ele, responda as perguntas, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Relator, a cada troca de ministro eu permaneci. Vale lembrar que, a partir da saída do Ministro Mandetta, nós estamos no meio de uma pandemia. Entendo que cada ministro que chega, desconhecendo o cenário atual, me manteve em função das ações que estavam em andamento num momento crítico. E elas permaneceram até o dia de ontem... Perdão, até o dia da minha exoneração.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em português claro, o Assessor do Gabinete Civil, ex-Deputado Abelardo Lupion, levou o seu currículo para o Ministro Mandetta. Quem levou seu currículo para o sucessor do Mandetta? É isso que eu estou perguntando.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Relator, a minha versão, a minha verdade é essa. Se existe, se paira alguma dúvida, eu acho que o senhor poderia perguntar ao próprio ministro. A minha versão, a minha verdade é esta: a cada troca de ministro, o ministro me convidou para permanecer no cargo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas quem o apresentou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu já estava lá, Relator! E é um cargo muito complexo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É um cargo complexo e requer confiança...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e preparação técnica.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E eu acredito que...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E eu estou perguntando exatamente por isso, por que o preenchimento dos cargos em comissão das funções de confiança são feitos mediante apresentação ou do... Foi o ministro que o indicou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Qual ministro?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu perguntei nos vários momentos em que ministros ocuparam cargos. O senhor já respondeu sobre o episódio da sua



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ida para o ministério quando estava lá o Ministro Mandetta, que foi o Abelardo Lupion que levou o currículo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nos outros ministros, quem foi que levou o currículo? Quem foi que patrocinou as nomeações? Essa é uma pergunta simples. Se o senhor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E a resposta também, Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... com todo o respeito. Nós temos uma breve passagem do Ministro Teich, na qual as reuniões eram feitas com o General Pazuello, o Ministro Pazuello, que... Vou relatar uma frase do próprio Ministro Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É até uma analogia militar. Ele falou: "Roberto, eu estou subindo uma montanha e tomando uma montanha. E você é a pessoa que está aqui trabalhando e conhece esse caminho. Por mim, você fica". E continuei, até a saída dele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E por que ele mudou de posição com relação à sua presença e pediu sua demissão num determinado momento, já reportado aqui?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Relator, eu desconheço pedido de demissão por parte do Ministro Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso é público.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E sempre tive uma relação muito boa com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Essa é uma informação pública.

E o episódio da retirada do seu nome da Anvisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Muito bom o senhor poder... Eu poder explicar essa situação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quem faz a indicação para a Anvisa, a inserção é num sistema que sai do próprio Ministério da Saúde. Meu pedido para ingresso na Anvisa foi feito ao próprio General Pazuello.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Porque eu já estava cansado do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi o sistema...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - No mesmo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que indicou para a Anvisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, eu fiz um pedido ao General Pazuello que eu fosse indicado para a Anvisa. Por quê? Porque eu já estava cansado da rotina da pandemia no Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que ele não o indicou e, em determinado momento, pediu a sua exoneração? São fatos públicos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - De novo, Relator, eu desconheço que ele pediu a minha exoneração.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que não o indicou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Como? Não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não o indicou para a Anvisa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, a minha indicação foi feita. Houve uma mensagem do Presidente da República para o Senado Federal - que foi a pergunta de V. Exa. Na sequência, existe um fato extremamente mal explicado, e eu agradeço muito a oportunidade de poder falar isso agora. À época existia uma compra de *kits* de extração para testes PCR.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ao Departamento de Logística, cabe a operacionalização do processo. Eu não digo o quê, nem quanto, nem como, nem onde. E é essa segregação de função que mantém a segurança jurídica dentro do Ministério da Saúde na parte de aquisição.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A área técnica fez uma especificação de um produto. Nós fizemos um chamamento público, e eu ressalto aqui que, até a minha chegada no Ministério da Saúde, compras em emergência, que eram poucas, mas eram principalmente na demanda judicial, eram feitas por encaminhamento de *e-mail* aos fornecedores. Eu pedi que isso fosse cessado e que doravante só funcionasse com publicação em *Diário Oficial*.

Então, nós fizemos um chamamento público simplificado, onde se habilitaram diversas empresas, e a primeira colocada foi a Thermo Fisher, que é a maior fabricante desse produto no mundo, representada por uma empresa no Brasil, e a segunda colocada foi uma empresa de Pernambuco chamada ACT MED.

Pois bem, a primeira colocada apresentou um preço de R\$13,32. A segunda colocada, de R\$25,95. A mim só cabe – ao departamento, na verdade – a ordenação por ordem crescente do preço. Quem habilita o produto é a área técnica que demanda. Eu entendo de *kit* de extração tanto quanto física nuclear – não é a minha área, e não precisa ser. A área finalística habilitou quatro vezes. Ela alterou as habilitações por quatro vezes nesse processo e, por fim, disse: "O produto dessa empresa Thermo Fisher me atende". Diante da inconformidade da empresa ACT MED, eu fiz um último questionamento à área demandante. Falei: "Área, a empresa alega que os produtos ofertados são diferentes. O produto dela é diferente do produto da primeira colocada". E a área técnica responsável pela habilitação da proposta responde: "Olha – isso está no processo –, nenhuma proposta poderia ser habilitada. Nenhuma proposta atendeu o instrumento convocatório".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. traz uma notícia para esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Eu queria algumas especificações do fato, para efeito da memória.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Estou concluindo. Estou concluindo, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas por favor o nome das pessoas, de quem foram os pareceres.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A área técnica, quem assina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem assina...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A área técnica, CGLab.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, dá o nome.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O nome das pessoas, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O nome da pessoa... Eu posso cometer uma... Eu posso pegar o processo e colocar aqui para os senhores verificarem quem assinou. Eu não tenho de cabeça quem assinou. Eu tratava com o coordenador-geral e com o secretário da área.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois bem, diante desse questionamento e dessa resposta de que nenhuma proposta atendeu ao instrumento convocatório, existe um princípio, que é o princípio de vinculação ao instrumento convocatório. Restou claro que aquele procedimento, então, era nulo. Sendo assim, encaminhei um procedimento ao secretário-executivo e pugnei pela nulidade de todo o processo.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

Para concluir. Não cabe ao meu departamento, de forma alguma, habilitar propostas. Eu simplesmente as ordeno pela vantajosidade econômica. Então, a suposta irregularidade que foi atribuída ao meu departamento foi um factóide para que se tirasse a minha indicação da Anvisa. E foi isso que foi feito.

Então, eu já sou eternamente grato de poder, aqui, nesse ambiente, explicar esse fato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual a sua relação com o Presidente da República?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não conhece? Nunca esteve com ele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu conheço o Presidente da República. Acho que o mais próximo que eu cheguei do Presidente da República foi cinco metros. Nunca falei com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. conhece os filhos do Presidente da República?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca falei com nenhum deles.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca teve relação com nenhum deles?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhum deles.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Já tratou com algum deles ou com alguém que o identificasse como seu representante, pessoalmente, por telefone ou por mensagens?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual a sua relação com o assessor já citado aqui, da Casa Civil, Abelardo Lupion? Porque, segundo declaração, ele participou da sua primeira indicação para o ministério, por ocasião da sua nomeação pelo Ministro Mandetta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O ex-Deputado Federal Abelardo Lupion trabalhou comigo na empresa da qual eu sou funcionário, no Estado do Paraná. Ele foi presidente da empresa, e nessa empresa eu já exercia cargo de confiança e passei a trabalhar com ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quantas mensagens, especificamente, o senhor recebeu da Casa Civil, no *e-mail* do ministério ou no seu *e-mail* particular, orientando ou recomendando o que fazer no ministério, no ano de 2019, 2020 e 2021? Quantas exatamente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu acredito que nenhuma, Relator. Orientando o que fazer?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Orientando ou recomendando, ou pedindo ou mandando.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nunca recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nenhuma mensagem do gabinete civil?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Que eu me recorde uma mensagem orientando o que fazer no Ministério da Saúde, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou recomendando ou pedindo liberação de recursos ou execução financeira, nunca recebeu?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não me recordo, Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. V. Sa. está prestando um depoimento aqui...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... com compromisso de falar a verdade...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu sigilo está quebrado. O meu *e-mail* pode ser acessado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu fiz uma pergunta específica e estou querendo obter, se for o caso, uma resposta específica. Quero saber quantas mensagens o senhor já recebeu do gabinete civil, no *e-mail* do ministério ou no privado, recomendando ações do ponto de vista do gabinete civil e do Palácio do Planalto.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, nunca...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca recebi nenhuma orientação formal ou informal do eminente Deputado Abelardo Lupion à época...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. Do gabinete civil e do Lupion, apenas. Do gabinete civil...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Entendi, Excelência. Entendi e me permita concluir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Durante a pandemia, durante a pandemia, a Casa Civil, por força da criação de um comitê de crise, deve ter trocado, deve ter mandado algum tipo de mensagem, ou para mim ou para a caixa institucional do Dlog, por força dos grupos que a gente participava. Eles nos inseriam em muitos grupos de discussões.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É sobre isso. Sobre isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso aconteceu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe precisar as quantidades?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei. De fato, eu não sei, Excelência.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Essa é uma informação muito importante que nós precisávamos confirmar hoje aqui no depoimento.

V. Sa. negou que tenha jantado com o Sr. Luiz Paulo Domingueti, aliás, não negou, e ainda confirmou em entrevista nomes de pessoas presentes a esse encontro, como o do Coronel Marcelo Blanco.

Sobre isso eu queria perguntar: durante o tempo em que ocupou cargo no Ministério da Saúde, era comum marcar encontros com fornecedores fora do ambiente de trabalho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Claro que não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Era comum?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Claro que não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Claro que não.

Por que ocorreu esse encontro? E quais os outros encontros que o senhor recorda de ter feito fora do ambiente de trabalho com outras pessoas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vamos lá.

Excelência, esse jantar não era um jantar com fornecedor, era um jantar com um amigo, como eu já declinei, inclusive, o nome, o José Ricardo. Era um chope casual, por volta de 6h30, 7h.

Ao restaurante chegou o Coronel Blanco com este Sr. Domingueti. O Coronel Blanco havia trabalhado comigo, foi meu assessor, foi meu diretor substituto, era uma indicação do General Pazuello e, eventualmente, eu conversava com o Coronel Blanco.

Ao sentarem à mesa, houve a apresentação, e ele se identificou como uma pessoa que trabalhava com empresa de vacina, com venda de vacina, com venda de produto e fez menção a uma oferta de 400 milhões de doses da vacina AstraZeneca.

Essa oferta já havia sido feita. Isso já havia sido circulado no Ministério da Saúde...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em que oportunidade havia circulado a oferta?

Disso é muito importante que nós saibamos detalhes, porque nós temos outras informações que precisam ser confirmadas ou não por V. Sa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não, claro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, eu quero só advertir para o significado do depoimento e da necessidade de nós ouvirmos aqui a verdade. Nós temos outras informações sobre esses fatos todos que aconteceram. E nós estamos apenas checando alguns desses fatos a partir das informações. Por isso que a sua presença aqui é muito importante do ponto de vista do aprofundamento dos nossos trabalhos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E eu agradeço muito a oportunidade.

Só concluindo, então, Excelência, quando ele menciona essa oferta de 400 milhões de doses disponíveis, eu fiz menção a que isso já existia. E, inclusive, essa oferta de 400 milhões de doses chegou a meu conhecimento pelo próprio Coronel Blanco, que, à época, já não mais trabalhava no ministério...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pelo próprio Coronel Blanco, que já não trabalhava mais no ministério, por intermédio desse Sr. Cristiano. E ele falou: "Não, eu trabalho com o Cristiano". Eu falei: "Ah, você trabalha com o Cristiano? Então, tá bom. Então, você faz uma gentileza para mim". Exatamente para que não se tratasse de assuntos ministeriais, de assuntos de ministério fora do âmbito do ministério, eu pedi que ele formalizasse uma agenda junto ao Ministério da Saúde, que eu o atenderia. Ele falou: "Ah, mas eu vou embora amanhã". Falei: "Não tem problema. Se você quiser, eu lhe atendo amanhã". Ele pediu às 8h50, conforme já foi divulgado os *e-mails*; entrou um pedido de reunião. A minha assessoria me avisou. Eu falei: "Marque para as 15h".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que outros encontros semelhantes a esse foram feitos? O senhor lembra de memória?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, não tenho o hábito de encontrar fornecedores. Agora, é comum, principalmente em Brasília, você vai a algum evento, você vai a algum restaurante, você está à mesa e, eventualmente, juntamente com o seu amigo, juntamente com outra pessoa, tem alguém que tem algum tipo de relação com o ministério. Isso é tão esporádico e não comum, que não faz parte da minha rotina. Eu não saberia dizer ao senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, de quem foi... Só para gente simplificar, de quem foi exatamente a iniciativa para esse encontro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Aí precisa só ficar claro qual encontro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O encontro referido, o encontro no restaurante, o jantar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu tenho uma agenda com um amigo pra tomar um chope num restaurante. Essa é uma agenda minha. A outra que, incidentalmente, se apresenta após, eu não tenho nenhuma administração nem informação sobre ela.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E não sabe como foi marcado o encontro...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Este encontro. Estou me referindo a este...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A minha agenda com o meu amigo para tomar um chope foi marcada por telefone entre nós.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor acha que os outros apareceram por acaso lá no restaurante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eles não tinham combinado com alguém que participou do encontro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só confirmando: diretamente, não foi essa a pergunta que V. Exa. fez. Só respondendo, só arrematando: eu tinha uma reunião com um amigo nesse restaurante...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Quem era o amigo? Quem era o amigo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – José Ricardo Santana.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ele é empresário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele não é empresário. Ele é um ex-quadro da Anvisa, ele é um servidor público, trabalhou na Apex, enfim...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – É o que é coronel?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, não, não, não; é civil.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Qual o nome dele?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – José Ricardo Santana.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – José Ricardo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Santana.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

Na sequência, o Coronel Blanco chega com esse senhor, que posteriormente foi identificado como Domingueti. Como não é um evento marcado, combinado, eu não me recordo de detalhes, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá, mas o senhor sabe informar se o encontro entre eles, em seu nome, foi marcado por telefone ou por mensagens?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O encontro entre mim e o meu amigo?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Entre os participantes do jantar. Entre os participantes do jantar. Inclusive...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, é que não existe esse encontro entre participantes. Existe uma agenda entre mim e um amigo. Isso é por telefone.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E tem a participação de outras pessoas que combinaram o encontro, algumas em seu nome. Combinaram o encontro em seu nome. São essas as informações que nós temos.

Eu estou perguntando sobre um detalhe. Então, isso foi por mensagem ou foi por telefone?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não combinei encontro com outras pessoas além desta. Agora, muito possivelmente, o Coronel Blanco sabia que eu estava nesse restaurante, por alguma mensagem ou por algum telefonema.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Alguma secretária confirmou esse encontro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Qual encontro?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Estou me referindo ao encontro do jantar. Não estou me referindo a outro encontro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não fazia parte de agenda oficial. Não tem secretária.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E quem providenciou a reserva no restaurante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não tem reserva, Senador. Você chega para tomar um chope, normal, como chega a qualquer outro local.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esse jantar se iniciou em que horário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Por volta de 7h, talvez, 6h30, 7h...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que horas terminou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não demorou muito não... 1h, 1h30... Era só um chope casual.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como V. Sa. se deslocou até lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Até o...?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O restaurante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Acredito que de táxi, talvez...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu só queria confirmar de onde saiu e de onde foi...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De onde V. Sa. saiu e...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu saí do Ministério da Saúde e fui para o restaurante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E para onde foi em seguida?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Em seguida, muito provavelmente, fui para o hotel.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É verdade que V. Sa. pagou a conta do jantar em dinheiro vivo, segundo relato feito a esta Comissão pelo Domingueti?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, talvez, a gente tenha permanecido ali por uma hora, uma hora e meia. Eu não me recordo se foi dinheiro... A conta deve ter sido muito pequena. Não me recordo se foi dinheiro, se dividimos, se alguém pagou inteira, se eu paguei... Eu realmente não me recordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós queríamos... E peço a paciência do depoente, porque nós temos que fazer algumas perguntas específicas. É o nosso dever aqui, na Comissão Parlamentar de Inquérito.

V. Sa. poderia fazer um relato detalhado e cronológico de como esse jantar transcorreu? É assim: como chegou, quem estava, o que conversaram, o que conversaram durante o jantar, como transcorreu... Algum detalhe chamou atenção?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vamos lá.

Eu estava na minha agenda com esse amigo, quando, na sequência, se dirige à mesa o Coronel Blanco acompanhado desse senhor que, naquele momento, se apresentou como Sr. Domingueti. Falamos algumas amenidades, algumas coisas... Acho que naquele dia era final da Copa do Brasil ou do Campeonato Brasileiro, falamos de futebol. E ele, então, introduziu a questão do assunto de vacina, como eu já relatei. E, posteriormente, eu pedi, então, que se marcasse agenda no Ministério da Saúde, que lá, então, esse assunto seria resolvido. Os outros assuntos à mesa foram amenidades que, de fato, não me recordo do que é que foi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, só para confirmar, o nome do empresário referido como tal aqui, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, é o José Ricardo Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele é empresário? Ele se apresentou como empresário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele não é empresário. Ele trabalhava... O último trabalho de que eu tenho conhecimento, ele trabalhava na Câmara de Medicamentos da Anvisa. Ele tem uma *expertise* na precificação de medicamentos, que é o papel dessa câmara na Anvisa. Imagino que trabalhe com isso junto de empresas, enfim...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Exa. poderia explicar o fato referido aqui, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, exatamente o episódio do pedido de propina feito ao Sr. Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, esse episódio nunca ocorreu!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantas vezes e em que dias, por favor, V. Sa. se encontrou com o Sr. Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência, eu estive com o Sr. Domingueti, então, pela primeira vez, incidentalmente, nessa noite; no dia seguinte, na agenda oficial, no Ministério da Saúde, o recebendo, juntamente com outra servidora; e nunca mais o vi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, uma pergunta sobre isso. V. Sa. já havia solicitado algum documento à Davati e a seus representantes? Antes do jantar do dia 25 de fevereiro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Olha, essa pergunta também é uma pergunta concreta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - É muito interessante poder esclarecer isso, inclusive.

Essa proposta de 400 milhões de doses que... Na verdade, essa oferta - não seria nem uma proposta - de 400 milhões de doses, ela me foi trazida pelo Coronel Blanco, como diversas pessoas foram ao ministério, em diversas áreas do ministério, supostamente alegando que possuíam 100 milhões de doses, 200 milhões de doses, enfim.

Com o intuito de checar essa informação, entrei em contato com o Sr. Cristiano lá pelo início de fevereiro, me identifiquei - inclusive, a mensagem que foi divulgada aí, ela é clara, eu me identifico como Roberto Dias, Diretor de Logística do Ministério da Saúde - e pergunto sobre essa possível existência de doses. Ele manda uma documentação que, como toda documentação que eles mandam, nunca atende e esse assunto morre.

À essa época...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Se puder repetir, é muito importante isso, por favor. Isso são informações que nós estamos checando aqui; informações que nós já temos e que estamos checando com o depoente. Então, essas informações são, por favor, muito importantes.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Início de fevereiro, quando chega a existência, a possibilidade da existência desses 400 milhões de doses e que supostamente seriam a cargo deste Sr. Cristiano, eu entro em contato pra confirmar se, de fato, isso existe. E este Sr. Cristiano, então, me manda



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

uma mensagem, um anexo, um conjunto de documentos que na verdade não fazem sentido e não atendem a um princípio básico, que é a carta de representação do fabricante.

Essa iniciativa fica pelo caminho e a proposta de que a gente tem conhecimento, que foi feita até a existência desse Sr. Domingueti, ela não se apresentava como Davati, ela se apresentava como Latin Air Supply, se eu não me engano. Por isso que a existência de Davati, ela passa a existir, passa a aparecer no dia 26, que seria o dia seguinte a este jantar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A este jantar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sr. Relator, eu estava numa reunião ali atrás e não consegui ouvir direito sobre como foi o encontro do Sr. Ricardo Dias, Roberto Dias no *shopping*. Quem estava lá, quem eram as três pessoas? Eu não ouvi direito, Sr. Presidente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Me perdoe, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele já citou para esta Comissão a presença do que o Domingueti chamou de empresário, que é o Sr. José...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - E aquele que ele reconheceu aqui? Qual era o nome dele?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Aquele era um coronel, não é?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Pois é. Quem estava nesse dia, Sr. Roberto Dias, lá no *shopping*?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Nesta noite, eu tinha - eu - um compromisso com um amigo chamado Ricardo Santana.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse Ricardo Santana e quem mais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E, na sequência, apareceu o Coronel Blanco, juntamente com este senhor que se identificou como Domingueti.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, então foi o Coronel Branco que o levou à mesa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Tá bom.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Tinha um coronel, outro coronel...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu já disse, Presidente, na sua ausência, que nós temos informações das tratativas para o encontro, de como o encontro foi marcado, quem falou em nome de quem, quem combinou com quem. Estou apenas checando algumas informações com o depoente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse Blanco é o Coronel Blanco?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o Coronel Blanco.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Coronel Blanco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que já não estava no ministério mais.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - À essa época, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - À essa época, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Coronel Blanco é seu amigo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Coronel Blanco é um ex-colega de trabalho, sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É porque, se não for amigo, ninguém marca um jantar, não é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dia de sábado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ninguém vai...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ...pra tratar de coisa de ministério num restaurante, num jantar, com óbvios interessados, embora desqualificados, mas interessados.

Quem foi que informou ao Presidente da República, que fez uma alusão a essa negociação?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei informar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas, assim, como é que o Presidente da República anuncia que está para acontecer isso e V. Sa. não sabe informar quem o informou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço isso, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe que ele falou em algum momento sobre a aquisição dos 400 milhões de...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há quanto tempo V. Sa. vinha tratando com a Davati e seus representantes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme eu relatei, Senador, a Davati nasce no dia 26 de fevereiro. Até então, o Sr. Cristiano alegava ter 400 milhões de doses, e a proposta que foi apresentada ao ministério pelo Sr. Cristiano antes do dia 26 é de uma empresa chamada Supply alguma coisa, Air Supply.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. trocou telefonemas ou mensagens com o Cristiano Alberto Carvalho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, o nome da empresa, qual é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Latin Air Supply. Eu posso lhe entregar depois o documento que chegou por *e-mail*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a Davati?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Davati veio na sequência, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi isso que ele falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A Davati só existe a partir desse dia 26.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dia seguinte ao jantar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De que esses contatos, já confessados e que nós temos, tratavam com o Cristiano?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Meu contato com o Sr. Cristiano...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E essas mensagens.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Meus contatos com o Sr. Cristiano sempre tiveram um único objetivo, saber se existia a oferta de 400 milhões de doses de vacina num momento em que não existia vacina e, como tantos outros, a única informação de que eu precisava e que nunca chegou, e por isso nunca foi à frente, e por isso nunca aconteceu, é: "Você tem a carta de representação do fabricante?". "Não."

Vale registrar, Senador, se o senhor me der um minuto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Todas essas empresas... E isso aconteceu, Senador, de forma muito semelhante na crise de respiradores. Todas essas empresas têm um único interesse: obter um documento chamado "lói" (LOI) ou, em inglês, "el, ou, ai", que é uma carta de intenção do Governo brasileiro onde se garanta a demanda de que ele precisa. Então, assim, quando ele pega uma carta de intenção do Governo brasileiro, ele se cacifa lá fora para diversas coisas.

Então, o que você nota, quase como um comportamento padrão, é que essas empresas... E, na troca de *e-mails* - e eu tenho os *e-mails*, vocês também têm -, ele só faz menção: "Tem que mandar a LOI". Tem que... Não vou mandar LOI nenhuma, até porque não é uma atribuição minha. Eu só tenho um



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

questionamento: "Se você tiver o documento de representação da AstraZeneca, eu monto um processo e encaminho para a secretaria executiva". Não sei se o Secretário Elcio Franco aqui relatou episódio semelhante, mas isso aconteceu de diversas formas. O próprio Reverendo, que foi noticiado, que participou da...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós chegaremos lá. Nós chegaremos lá.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O.k. Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. tratou do orçamento disponível na Dlog para a aquisição de vacinas com algum representante de vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Veja bem, Senador, eu não tenho orçamento disponível. Eu, simplesmente, a cada processo, recebo um orçamento e executo para aquele processo específico. Eu não tenho orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Mas o seu setor pode segurar, pode demorar um pouco, pode dar celeridade também, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Dependendo da tua boa vontade...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor, Senador. Discordo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É que, numa das conversas que nós temos, que aconteceu, Cristiano diz para o Domingueti, que o representava, que cada secretário do Ministério da Saúde tem orçamento de 5 bilhões, sendo que Elcio tinha 2 bilhões e Roberto Dias tinha 5 bilhões.

Eu tenho aqui o *print* e peço, por favor, para que o exiba, rapidamente, Izabelle, esse *print* aí.
(Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) - Se é *print*, quando ele clicar em cima não vai interagir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas eu estou trazendo para conhecimento da Comissão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Muito obrigado.

No dia 26/02, V. Sa. respondeu ao *e-mail* dos representantes da Davati solicitando reunião para tratar da oferta feita pela empresa. No dia 26/02/2021, V. Sa. respondeu ao *e-mail* dos representantes da Davati, Cristiano e Domingueti, solicitando reunião para tratar da oferta feita pela empresa, um dia depois do jantar. Primeira pergunta: o que foi tratado nesta reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, o senhor me permite só esclarecer o *print*? Isso mostra um total desconhecimento desse aventureiro da dinâmica do funcionamento do Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas é um aventureiro que teve reuniões. Eu estou me referindo a um outro encontro, depois do jantar, para tratar da negociação da vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É que até esse momento a presunção era de seriedade – não é, Senador? –, como em qualquer situação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Sr. Roberto, a que o senhor atribui esse ódio todo do Domingueti contra você? Porque, se ele é um aventureiro, é um picareta, como você já chamou aqui, ele tirou o quê? Ele pegou, tirou o seu nome do colete: "Eu vou perseguir...". Por que ele está lhe perseguindo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Também gostaria de saber.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas do nada?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Também gostaria de saber.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas o senhor foi quem esteve com ele em algumas oportunidades.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Você foi Sargento da Aeronáutica?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Foi.

Conhece o Coronel Guerra?

Olha, eu vou dizer uma coisa: as Forças Armadas, os bons das Forças Armadas devem estar muito envergonhados com algumas pessoas que hoje estão na mídia, porque fazia muito tempo, fazia muitos



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

anos que o Brasil não via membros do lado podre das Forças Armadas envolvidos com falcatura dentro do Governo. Fazia muitos anos. Aliás, eu não tenho nem notícia disso na época da exceção que houve no Brasil, porque o Figueiredo morreu pobre, porque o Geisel morreu pobre, porque a gente conhecia... E eu estava, naquele momento, do outro lado, contra eles. Uma coisa de que a gente não os acusava era de corrupção, mas, agora, Força Aérea Brasileira, Coronel Guerra, Coronel Elcio, General Pazuello e haja envolvimento de militares...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... das Forças Armadas! Se tiver alguma coisa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... porque, do nada – Senador, já lhe parabeneizei pelo seu aniversário –, do nada, o Sargento Domingueti se volta contra um sargento da Aeronáutica.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente. Pela ordem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente... Deixe-me apenas fazer uma ponderação, Sr. Presidente. Assim, é preciso que... A acusação é feita, é preciso apurar, ouvir os dois lados, buscar o contraditório. Não se pode partir da premissa de que alguém que vem aqui e acusa esteja 100% com a verdade sem apresentar evidências, provas. Veja V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

Senador Renan.. Senador Renan...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Veja: V. Exa. e outros...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou com a palavra. Hoje não vou aceitar interrupção...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... Senadores, Senadores desta Comissão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu hoje não vou aceitar interrupção!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... e do Parlamento, são acusados também. E muitas vezes saem em defesa justamente nesta mesma direção.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não! Sim!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, nem sempre a gente tem que fazer esse tipo de prejulgamento.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, meu amigo. O que eu quero explicar é que, infelizmente – infelizmente –, o que nós temos ouvido aqui nos relatos do depoente é que geralmente tem alguém das Forças Armadas. Isso não é bom para o Brasil. Não é bom.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas vai presumir?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente... Presidente, mas aí já está havendo um prejulgamento.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vai prejulgar? Acho que não cabe prejulgamento nem de A nem de B.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não. Eu estou fazendo... Eu estou fazendo perguntas objetivas e estou querendo confirmar alguns fatos que já tenho, repito.

Então, voltando à pergunta, no dia 26/2, V. Sa. respondeu a um *e-mail* dos representantes da Davati, solicitando reunião para tratar da oferta feita pela empresa. Já é diferente, tá? O que foi tratado nessa reunião com o Sr. Luiz Paulo Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, conforme eu relatei, para que não houvesse tratativas de nada fora do âmbito do Ministério da Saúde, eu solicitei que fosse pedida uma agenda oficial. Recebi a pessoa, atendi a agenda, marquei agenda às 15h, recebi, então, esse senhor acompanhado de outra servidora. Esse senhor trouxe mais documentos que não atendiam em nada, não agregavam em nada. Nesse momento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma pergunta sobre isso, sobre a reunião, do que se tratou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Do que tratou a reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não. Dessa reunião, o único objetivo era que ele então apresentasse que possuía uma carta de que representava a AstraZeneca. Ele não apresentou. Falei: "Olha, sem esse documento, eu não posso montar um processo e encaminhar para a secretaria-executiva". "Não, mas a carta vai ser encaminhada em instantes". Eu falei...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então me responda a uma pergunta sobre isso: por que a reunião foi marcada com tanta pressa, para o mesmo dia em que o *e-mail* foi recebido?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Mas eu já relatei, Excelência. Durante...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, mas por que a pressa? Se ele não representava a Davati nem a AstraZeneca...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu vou responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... por que marcou no mesmo dia em que foi pedida a reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, pois não, por gentileza... Durante o jantar, quando eu solicito que seja agendado, que seja marcado na agenda oficial, ele manifesta que iria embora no dia seguinte. Falei: "Olha, não tem problema, se você quiser, você peça a agenda e eu lhe atendo amanhã".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que eu perguntei isso? Porque eu perguntei: "Por favor, Sr. Roberto Ferreira Dias, detalhe o que conversaram no jantar". Eu pedi para fazer um detalhe.

Sobre isso, eu quero fazer uma pergunta: V. Sa. já havia ajustado a realização dessa reunião com o Sr. Domingueti no jantar do dia 25?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - No jantar do dia 25, quando ele se apresenta como vendedor de vacinas, eu peço que ele marque uma agenda oficial no ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não. Pergunta específica: o senhor já havia ajustado o encontro para o dia seguinte?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não ajustei encontro para o dia seguinte; eu pedi que ele pedisse uma agenda oficial ao ministério e que, então, no ministério eu o receberia.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Foi quantos dias depois?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dois dias depois. No dia 26...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - No dia seguinte.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas, mas... Só, desculpe a interrupção. Mas, ao mesmo tempo...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No dia 25 eles tiveram um jantar... Só o cronograma. No dia 25 tiveram o jantar, no dia 26 ele recebeu um *e-mail* da Davati solicitando a reunião...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Dia 25 que dia era?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De fevereiro, um sábado ou domingo?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era sábado ou domingo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sábado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, de um chopinho de sábado à tarde teve uma reunião de trabalho na segunda seguinte?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Exatamente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas se nós estávamos em pandemia, eu não consigo ver o problema de ser um movimento rápido, se se estava tentando achar a solução para a vacinação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com a credibilidade do Cabo Domingueti, como ele mesmo disse.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, mas ele não teria ido tratar de vacina, segundo ele.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Como a CPI tem uma facilidade de acreditar em quem está...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas ele não falou que estava tratando de vacina, ele ocultou.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Mas ele não estava... Exatamente. Ele foi para lá para tomar um chope.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Eu acho, Senador Renan, Senador Relator, que, como era o Sr. Roberto Dias que tratava de vacina, então ele deve, além de ter conversado com o Domingueti e ter dito que não tinha condições nenhuma, não tinha carta, não tinha nada... Como é que foi a reunião sua com a Pfizer?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Só um esclarecimento, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como é que foi? Não, eu estou lhe perguntando: como é que foi a sua reunião com a Pfizer?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vou lhe responder, vou lhe responder. Só um esclarecimento. O senhor falou que a reunião foi sábado, que o encontro foi domingo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não, tudo bem, esquece isso. Depois a gente vê as datas. Me responda o seguinte...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É bom deixar claro para não pairar dúvida depois.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O jantar foi na quinta-feira à noite, onde esse senhor aparece, e eu solicito que ele peça uma agenda. E a agenda oficial, no Ministério da Saúde, acontece na sexta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, já no dia seguinte?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, está bom.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Sim, mas dia útil, não foi num sábado de chopinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só agora me responde, só um minutinho, só um minutinho.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... sábado e domingo aqui.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, o senhor tratou da AstraZeneca com a Davati. Como é que foi a sua reunião com a Pfizer?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tratei da AstraZeneca. São coisas distintas, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Espera aí...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tratou com a Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor me fez uma pergunta, me permita só esclarecer. Nós estamos falando de coisas distintas. Quando o senhor faz referência à Pfizer, o senhor pretende fazer uma alusão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tratou com a Davati, que dizia representar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza, eu preciso responder.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu só quero...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu fiz uma pergunta e estou aguardando a sua resposta.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vamos fazer um apelo para deixar o depoente responder. Toda vez é essa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho.

Então, eu vou melhorar a pergunta. O senhor marcou uma reunião com a Davati para tratar de vacina, correto? O senhor teve reunião com a Pfizer para tratar de vacina?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agora deixa responder.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Agora deixa só eu responder.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor está fazendo uma alusão a duas coisas distintas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não coloque palavras. Você não tem...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Deixa ele responder.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. Eu estou só lhe perguntando como foi a sua reunião com a Pfizer para tratar de vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vou responder. Posso responder?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É só isso, é só isso! Só quero saber isso. Aliás, todos querem saber como é que foi a reunião dele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso. Todos querem!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não. Vamos lá!

Quando o senhor se refere à Pfizer, o senhor se refere a um processo de negociação, de contratação, de fabricação e fornecimento de vacina, o qual não era minha atribuição, e nunca o fiz.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, não era atribuição sua tratar sobre a vacina da Pfizer?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Já me respondeu, então.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, calma! Ele vai lhe responder.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu preciso responder.

Quando o senhor se refere a este evento Davati, se refere a uma possível oferta de 400 milhões de doses prontas para pronta entrega. Eu não estou negociando vacina, não estou negociando preço. O cronograma...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Estava negociando banana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou verificando a existência das doses.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ouça mais, Presidente!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – São coisas distintas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E o senhor fez a mesma coisa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Então, com a Pfizer, era difícil? Com a Davati, é fácil?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – De novo, Excelência: não me coube negociar vacinas com Pfizer, com Janssen, com ninguém.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas coube com a Davati.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Fiz, sim, reuniões operacionais com a Davati...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pergunte: e com a Precisa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Eu vou chegar lá.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com a Davati, foi a verificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou perguntando numa sequência. Eu não posso também perder aqui a lógica.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... da existência das doses. É diferente, bem diferente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu queria voltar à pergunta que lhe fiz.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor havia ajustado na reunião anterior o encontro do dia seguinte?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Se eu havia ajustado o encontro do dia seguinte?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, Excelência. Eu já respondi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Respondeu o quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando o assunto entra no campo de vacina, eu peço que ele marque e agende no ministério. É isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Após a reunião do dia 26, V. Sa. continuou as tratativas com o representante da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Sr. Domingueti, eu nunca mais tive contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, com representantes da Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu recebi do representante da Davati – não me recordo se o Cristiano ou o outro, acho que o Herman – *e-mails* exatamente cobrando o posicionamento do ministério. E a minha única resposta – é um *e-mail* que está, inclusive, em inglês – é falando: "Olha, eu preciso da carta de representação da AstraZeneca". É só isso. Está escrito. Não é nem versão. Está escrito.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – E eles te pressionando para que o Governo emita um documento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, eu estou com a palavra. Infelizmente, eu não vou conceder interrupção.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É só quando é da oposição! Aí pode!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – É só um lado só. Desculpa!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aí pode!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Relator, desculpa! É que eu esqueci que eu não sou...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Relator tem a prerrogativa da palavra. Ele concede a palavra para quem ele quer. Desculpa se ele não a concedeu para vocês.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) – ... exatamente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Continue.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Exatamente!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós perguntamos isso... Nós perguntamos isso porque, em conversa com o Cristiano Alberto Carvalho, em 1º de março, ou seja, após o episódio do restaurante Vasto e a reunião do dia 26 de fevereiro com V. Sa., Domingueti diz que V. Sa. teria que responder a um *e-mail*. Que *e-mail* é esse?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É a carta que o nobre Senador tentou explicar e que se chama LOI, em inglês, uma carta de intenção, que é sempre o que esse tipo de empresa precisa. Eles querem que o Governo manifeste o interesse. Ora, por dois motivos: primeiro, eu não tenho competência



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

para tal, jamais o faria; segundo, eu não consigo nem abrir um processo e encaminhar à secretaria-executiva se ele não mostra que representa a empresa. Então...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele mostrou, e V. Sa. recebeu uma mensagem, uma carta da Davati autorizando, inclusive, a...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Mas não da AstraZeneca, ele está falando da AstraZeneca, do laboratório...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos investigando a AstraZeneca, nós estamos investigando...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Presidente, o Senador Marcos do Val vai destituir o advogado desse jeito... Está advogando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... as negociações e as propinas no Ministério da Saúde. Eu não estou investigando a AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É que o que interessa são os fatos, não as versões.

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pessoal, aqui nós não estamos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com todo o respeito, está interrompendo!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Bom, então, eu vou me fantasiar aqui de Randolfe para conseguir falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Aqui nós não estamos investigando AstraZeneca.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Marcos do Val, tem inscrição...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não estamos investigando a AstraZeneca nem quem representava a AstraZeneca. Esta Comissão está investigando as negociações e as bandalheiras no Ministério da Saúde. É isso!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Aí nós discordamos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Bandalheira tem lá no Consórcio Nordeste, Renan. Lá, tem.

(Tumulto no recinto.)

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Uma hora o Relator desfaz da Polícia Federal, ora o Presidente se desfaz das Forças Armadas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço a V. Exa. para me garantir a palavra, que interrompa os microfones. Nós não estamos investigando a AstraZeneca.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Até agora, o Sr. Roberto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sr. Roberto, nós estamos investigando uma negociação, uma denúncia de que o senhor teria pedido propina, que foi trazida a esta Comissão com *e-mails*, com mensagens que comprovam isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Comprovam o quê?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não! Não comprovam, não! É só a fala!

(Tumulto no recinto.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não tem *e-mail*, não tem mensagem, nada por escrito! Só tem a fala do denunciante!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não dá para fazer assim. Não dá para trabalhar assim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, a turma veio hoje para tentar obstruir o depoimento do Sr. Roberto Ferreira Dias. Não sei o que eles temem que o Sr. Roberto Ferreira Dias fale.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Líder Fernando Bezerra, aniversariante Marcos Rogério, Senador Marcos do Val, do querido Espírito Santo, deixem o Senador Renan concluir, e depois V. Exas. terão tempo suficiente para fazer os questionamentos. E aí, na hora de falar, vocês podem questionar o Relator, mas não adianta a gente estar batendo boca agora. Eu peço esse favor para V. Exa.

Senador Renan.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem é, por favor, Sr. Roberto Ferreira Dias, quem é Gean Silva, do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Acredito que se trate do secretário da...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Acredito, não. Estou fazendo uma pergunta: quem é? Quem é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Gean, acredito que seja o secretário da secretaria-executiva, ou seja, é quem secretaria a secretaria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Você pede, por favor, Izabelle, para colocar o *print* 3? (*Pausa.*)

Isso é só para conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito. (*Pausa.*)

É uma conversa do Domingueti. Depois, um *e-mail* do Herman. O Domingueti cita o Gean do Ministério que confirmou a reunião para amanhã. Ele há pouco acabou de dizer quem é o Gean.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Só para... Essa conversa é do Domingueti com quem, Relator?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Essa conversa é dia 1º de março de 2021.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É porque continuaram as conversas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Mas com quem é a conversa? É importante, porque aí só tem um nome.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Com o patrão dele, o Cristiano, que é o representante da Davati no Brasil.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Conversa do Domingueti com o Cristiano?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que cita o Herman, que é o representante da Davati nos Estados Unidos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - É o chefe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É o chefe.

V. Sa. conhece o Sr. Serafim Eduardo ou algum outro representante da Sinfarma?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Eu conheço um Serafim e conheço um Eduardo. (*Risos.*)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca vi.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca viu nem ouviu falar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós perguntamos isso porque, em conversa por WhatsApp, no dia 03/05, Serafim Eduardo, da Sinfarma, ordenou que Domingueti retirasse o nome do *e-mail* da reunião com V. Exa. e enviasse para ele, Serafim, pois "nosso cara ia sentar na cadeira". A quem Serafim Eduardo se referia?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência, eu acho que o que senhor acaba de falar só prova que eu não tenho nada a ver com isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Gean é secretário da secretaria executiva, provavelmente aquilo era uma agenda deles na secretaria executiva, e eu nunca ouvi falar de nenhum Serafim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nos perguntamos o porquê dessa conversa. Qual é a sua interpretação...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei. Não participo dela.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, essa alusão, quem é esse cara dele, sentado na cadeira, por favor? Era uma referência a V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não faço a menor ideia, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não nega?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não faço a menor ideia!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não faz a menor ideia.

Na mesma sequência de mensagens, Domingueti faz referência à reunião do dia 26, e depois passa o *e-mail* de V. Sa., roberto.dias@saude.gov.br, e do Dlog, passa aqui o *e-mail* também, ao Sr. Serafim. V. Sa. é a pessoa a quem o Serafim se refere como "nosso cara", que ia sentar na cadeira?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não faço a menor ideia de quem é Serafim. Você precisa fazer essa pergunta para ele.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando sobre uma referência que o Serafim fez.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O.k., o.k, entendo. O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tem uma conversa 5 também. No diálogo com Cristiano Alberto Carvalho, o representante da Davati no Brasil, Domingueti disse que estava viabilizando agenda com o Presidente. V. Sa. ajudou nisso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência, não ajudei, não conheço, não faço a menor ideia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não conhece quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Presidente. Como é que eu vou ajudar numa agenda com o Presidente?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como se exerce uma função dessa num ministério, sobrevive a vários ministros e não conhece o Presidente? Numa alusão de que alguém marcaria uma audiência com o Presidente, as tratativas estavam sendo feitas com V. Sa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou perguntando: V. Exa. ajudou na marcação dessa reunião?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não, eu estou sob juramento. Eu não conheço o Presidente da República, nunca estive com ele, não tenho a menor ideia do que faz esse diálogo, nunca participei desse diálogo. Esse questionamento tem que ser feito a essas pessoas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, não tem nenhuma ideia de que o Presidente referido é o Presidente da República?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho nenhuma ideia sobre isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tratou do encontro de representantes da Davati com o Presidente da República ou com outras pessoas da Presidência da República?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como já disse anteriormente, não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá.

Eu peço para colocar esse outro *print* aí rapidamente. (*Pausa.*)

Isso aí são conversas com o Serafim... Domingueti...

Domingueti: "Tira a razão não uai. Tá perdendo quase 200 milhões de comissão." Dá uma risada. "Estão viabilizando sua agenda com presidente".

Por isso, fizemos essa pergunta.

V. Sa. agilizou ou viabilizou a reunião do Sr. Domingueti com o Elcio Franco? Outra pergunta específica.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem outro *print* que relata também conversas com relação a isso.

Eu peço para colocar a conversa seis rapidamente. (*Pausa.*)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Renan, Renan, só para... Eu fiquei meio perdido aqui. Eu não consegui entender. Esse Serafim é da onde, afinal?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É quem é.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Quem é esse Serafim, que eu não... Eu... Eu...

Quem está sendo mostrado, gente? Ninguém sabe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foram conversas referidas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sim. Mas qual é a conexão dele? Isso é que eu estou tentando...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele está negociando e...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Mas está se referindo ao Roberto?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Em nome de quem? Daquele Domingueti?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em nome do grupo que estava tratando da propina e da negociação.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Mas ele é ligado à Davati? Enfim, ele só aparece aí nesse...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu perguntei exatamente quem era, porque...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E ninguém sabe dizer quem é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ninguém sabe dizer. Mas é... Refere a... Perguntei, para ele nos ajudar com relação a isso. Mas nós vamos levantar, porque essas conversas são recentes.

Luiz Paulo Domingueti informou a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que V. Sa. recebeu uma proposta da Davati, mas o Coronel Elcio Franco informou a Domingueti que não havia recebido essa proposta. Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pela questão já aqui apresentada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não... Eu não trato de vacinas, correto? Não as negocio. Fui checar a existência de 400 milhões de doses. Só preciso de um documento para que isso faça sentido, a representação da empresa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pergunta anterior: V. Sa. agilizou ou viabilizou a reunião com o Elcio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme já respondi, não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais eram os termos dessa proposta referida pelo Domingueti, a proposta que V. Sa. recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não vou me recordar agora, mas o senhor deve ter ela com certeza. Eram 400 milhões de doses a pronta entrega.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E por que não passou para o Elcio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência, conforme eu já disse, para que eu passe qualquer coisa para a secretaria executiva, para frente, isso tem que fazer sentido. Eu não posso chegar a qualquer pessoa que quer vender qualquer coisa no ministério e dar procedência a isso. Não dando procedência, eu já estou passando por todo esse constrangimento e esse caos, o senhor imagina se eu levasse isso à frente. Então, assim, ele, então, entendeu que ele tinha chance de fazer e procurou direto. Essa iniciativa não foi minha.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, quais eram os dados da proposta que V. Sa. recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O que eu me recordo agora eram 400 milhões de doses a pronta entrega. A proposta deve estar nos autos aqui da CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. era responsável por fazer a triagem das propostas que interessava ao Governo? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não faço triagem de propostas que interessam ao Governo, mas, na qualidade de subordinado ao Secretário-Executivo, eu não posso passar para o meu chefe um documento ou um processo sem pé nem cabeça.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais eram os requisitos para que as negociações pudessem seguir adiante, então?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não havia requisitos para negociação, até porque eu não fazia negociação e não o fiz. A única coisa que fazia sentido naquele processo, se existisse, era a carta de representação de que essa empresa representaria a AstraZeneca.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, a carta...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu abriria um processo e encaminharia ao Secretário-Executivo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A carta pedida por V. Exa. não foi essa sobre as quais nós temos documento; foi de que a Davati estava indicando os representantes para negociar - a Davati.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor. Não, senhor.

A carta que eu sempre... A carta a que eu faço menção neste *e-mail* e para quem foi fazer... Disse no ministério que tinha dose, enfim, é sempre a mesma. Você diz que vende um produto. Você tem a carta de representação deste vendedor, deste fabricante? Não. Morre o assunto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. participou também da negociação de outras vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O departamento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Bem como não participei dessa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Dessa nós temos o jantar, nós temos os *e-mails*, nós temos a mensagem da negociação.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como é que o senhor chega numa Comissão Parlamentar de Inquérito e diz isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pediu a indicação dos representantes, deu consequência as tratativas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... e não participou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não há negociação, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa... O Departamento de Logística tem a função de negociar contrato de vacina e outros insumos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Vacina para Covid-19, a negociação é uma prerrogativa da secretaria executiva.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Voltando: quem o apresentou a Luiz Paulo Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Luiz Paulo Domingueti nasce neste incidental jantar, apresentado pelo Coronel Blanco, que já não mais trabalhava no Ministério da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é seu relacionamento com o Coronel Marcelo Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Coronel Marcelo Blanco chegou junto com o General Pazuello, então Ministro Pazuello. Entrou como assessor da Diretoria de Logística e, na sequência, ocupou o cargo de Diretor Substituto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Há quanto tempo o senhor vinha tratando desse contrato com a Davati com o Coronel Branco e o Cristiano Alberto Carvalho?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Blanco, Blanco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Só para frisar: eu não tratava de contrato com Davati e nem com o Cristiano.

Eu fiz uma pergunta, alguns questionamentos ao Cristiano acerca da existência das 400 milhões de doses. E a Davati só nasce no dia 26 de fevereiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá.

O Coronel Blanco continuou mantendo tratativas e facilitando encontros no Ministério da Saúde mesmo após a sua exoneração do ministério em janeiro? Por favor, é uma pergunta concreta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, aí é uma pergunta que o senhor tem que fazer ao Coronel Blanco, não a mim. Eu não tenho conhecimento sobre isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Como não tem, se as tratativas eram para fazer encontro com V. Sa.? E não tem conhecimento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Entendeu?

Então, isso aqui, Presidente... Um depoente que chega ao cúmulo de dar uma resposta dessa, depois de tudo verdadeiramente comprovado, é uma coisa que, é um exercício duro de...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Comprovado o quê?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – As mensagens...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Mensagem é prova de quê, Renan?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu já falei aqui das mensagens, ele já disse que há mensagens da negociação... Já exibi algumas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nada comprovado. Mensagem de terceiro...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, não sabe se o Coronel Blanco...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tomara que o Ministério Público não faça isso em algum momento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. não sabe se o Coronel Blanco – não sabe – continuou fazendo tratativas inclusive de encontros com o senhor, depois que deixou o ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Desconhece.

No dia do jantar com Domingueti, como e quando o Coronel Blanco chegou ao encontro? O senhor lembra de algumas coisas que marquem a...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, como eu já coloquei, como não era um evento específico, eu me recordo dele se dirigindo à mesa, mas não muito mais que isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. tem conhecimento de que o Coronel Blanco abriu a empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial, que tem como uma de suas atividades a representação de comércio de medicamentos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ah... Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não tem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor. Ele tinha, talvez, depois que saiu do ministério, um desejo de trabalhar na área, mas eu não tenho conhecimento de que ele abriu...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - De que ele abriu essa empresa de venda, de comércio de medicamentos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. tem algum negócio com essa empresa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Claro que não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro que não.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Claro que não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. facilitou...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nem com essa, nem com nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. facilitou a atuação do Coronel Blanco dentro do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, Sr. Senador. Entendo que não há a atuação do Coronel Blanco. Neste evento pontual - e aí me refiro ao que se refere a mim -, neste evento pontual...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou falando a partir dessa empresa, se facilitou alguma negociação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não. É a isso que estou respondendo.

Eu não posso responder pelo Coronel Blanco. Neste evento pontual em que eu sou mencionado, só existe a apresentação do Coronel Blanco acerca dessa possível existência de 400 milhões de doses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A pergunta não foi, infelizmente não foi essa. A pergunta foi: V. Sa. facilitou a atuação do Coronel Blanco dentro do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. tem algum negócio com a empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E não facilitou nenhum negócio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não facilitei e não tenho relacionamento.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual é a sua relação com o Coronel Alexandre Martinelli?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nenhuma. O Martinelli foi Subsecretário de Assuntos Administrativos do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Até quando?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Até quando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei informar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele também tem participado em intermediações e negociações de particulares com o ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca, não chegou nada...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei. Não sei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... à sua consideração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A mim não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. teve alguma tratativa sobre vacinas com a Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários? Ou, especificamente, agora chegamos com o Reverendo Amilton Gomes de Paula?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu lembro de tê-lo recebido em agenda oficial, na minha sala...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quantas vezes?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Uma única vez...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma única vez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Uma única vez.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A pedido de quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não me recordo. Foi um pedido de agenda, é uma agenda oficial, está registrado. Isso pode ser levantado, Senador, está na agenda.

E a retórica era a mesma: possuía "x" doses disponíveis e não possuía a carta de representação do fabricante. E aquilo acabou ali.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele acaba, Presidente – o senhor chegou –, de confessar que recebeu o representante, o Reverendo Amilton Gomes de Paula para fazer tratativas de venda de vacina. Eu perguntei para ele quem marcou o encontro, e ele não lembra...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, vou exatamente repetir a resposta que eu dei para o senhor. Por gentileza, me permita.

Eu recebi um pedido de agenda, a agenda foi marcada, uma agenda oficial, e esse senhor reverendo – não me recordo o nome agora...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Esse pedido de agenda não teria partido de um *e-mail* da Casa Civil?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Num daqueles *e-mails*?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Num daqueles *e-mails*, que nós temos muitos aqui, Sr. Roberto.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele é feito...Ele é feito...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu espero que V. Exa. possa dizer para a gente a verdade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Só estou falando a verdade, Senador.

É um pedido... Precisa verificar, vocês podem requisitar essa informação, inclusive, no Ministério da Saúde. Possivelmente, houve um pedido de agenda. Está registrado, essa agenda aconteceu, é uma



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

agenda oficial. A mesma coisa: "Tenho 100 milhões de vacinas da AstraZeneca". Por exemplo, não sei se é isso ou se a marca é essa...

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não sei quem colocou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Que áudio é esse?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É importante detectar quem foi que... Alguém que vazou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Que áudio é esse aí?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Esse áudio é do Zoom aqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Ah!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Alguém que está aqui abriu o áudio e saiu aqui.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não tem nada a ver com as perguntas aqui do Renan.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Está todo mundo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, então, por gentileza, só para completar, a retórica é a mesma. Foi pedida uma reunião, foi marcada uma reunião oficial: "Tenho 100 milhões de vacinas". E: "Tem a carta?". "Não". O assunto morre, e vida que segue.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. está se referindo a uma outra oportunidade, não à oportunidade da oferta dos 400 milhões de vacina. É isso? Agora, 100 milhões...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não... Eu falei que o número não era exemplificativo, eu não me recordo se era a mesma 400 milhões, 100 milhões. Isso está no Ministério da Saúde, pode ser verificado. Não me recordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu pediria para que V. Exa. fizesse um esforço de memória para ajudar um pouco aqui nesta investigação. Se não



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

lembra quem pediu uma audiência de um reverendo que se dizia ter acesso ao Presidente da República e que iria ao ministério representando a vontade do Presidente para negociar vacinas, se não lembra quem marcou essa audiência e por que o recebeu, não fica bem, fica difícil, não é? Porque o reverendo se dizia a pessoa que falava com o Presidente da República, e o senhor o recebe no ministério para comprar vacina. Ele estava ofertando vacina. V. Exa. se referiu a 100 milhões, e não mais aos 400 milhões. Isso foi em uma outra oportunidade?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Esse número é exemplificativo, Senador. Eu posso até pedir para verificar - eu não tenho mais acesso aos sistemas -, mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alguém do Palácio pediu para receber o referendo? Por favor!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não que eu me recorde. Eu poderia até dizer, firmemente, não. Mas não que eu me recorde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Qual foi a participação do Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Sr. Laurício Monteiro Cruz, nessa negociação da Davati? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Bom, só confirmando, Senador, não houve negociação com a Davati. E eu recebi um *e-mail* reencaminhado do Diretor Laurício depois que eles foram, esse Senah foi a uma reunião na Secretaria de Vigilância em Saúde. Salvo melhor juízo, até este prezado momento, não existia a Davati mencionada. E era, sim, Senah. Ele copiou a secretaria executiva e o Departamento de Logística.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. conhece o Sr. Guilherme Filho Odilon?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca ouviu falar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca ouvi falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele negocia ou intermedeia a compra de produtos com o Ministério da Saúde? Já ouviu falar sobre isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca ouvi falar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Também sobre isso? (*Pausa.*)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Também sobre isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca ouvi falar. Desconheço isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá.

O Sr. Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde, disse a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que V. Sa. fez pressões atípicas sobre ele no processo de importação da vacina Covaxin.

A primeira pergunta sobre isso: por que V. Sa. insistiu em apressar a importação dessa vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, primeiro que eu nunca insisti em apressar a aprovação dessa vacina. Eu tenho uma menção, em um *post*, perguntando: "Como está a LI da vacina?". E, conforme o meu discurso de abertura, essa LI de vacina se referia à carga do Covax Facility, que chegaria no domingo e seria recebido pelo Ministro da Saúde, no Aeroporto de Guarulhos, com a minha presença, e eu gostaria de me certificar de que não haveria nenhum problema no desembarque aduaneiro. Até porque não faz sentido algum, no sábado, quase nove da noite, você ter algum andamento de LI de que não está acontecendo. Aquilo era uma operação, era um voo chegando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, a pergunta exatamente não foi respondida. Exatamente a pergunta é: por que V. Sa. insistiu em apressar a importação dessa vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca insisti em apressar a importação dessa vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem eram os seus superiores no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Departamento de Logística é subordinado à secretaria executiva – à época, o Secretário Elcio Franco – e ao Ministro da Saúde.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Agora chegou a hora.

Como era o seu diálogo com eles? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Secretário Elcio Franco eu tinha muito pouco contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tinha muito pouco contato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A divergência estava localizada exatamente sobre o quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não havia divergência. Eu tinha pouco contato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alguém fez sobre V. Sa. pressão semelhante à que V. Sa. fez sobre o servidor Luis Ricardo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Seus superiores hierárquicos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu nunca fiz pressão sobre o servidor Luis Ricardo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o senhor sofreu alguma pressão de superiores hierárquicos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não encaro como pressão.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas, por favor, como o senhor encara essa...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, ao longo da pandemia...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ao longo da pandemia...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ao longo da pandemia, nós temos diversas situações de crise de vacinas, de seringas e de respiradores...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, é muito importante pedir atenção do Plenário, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ao longo da pandemia, nós temos diversas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fazendo soar a campainha.*) - Um minutinho.

Os assessores aí, por favor. (*Pausa.*)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Posso?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, com a palavra.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao longo da pandemia, nós temos diversos momentos de...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só uma coisa aqui. É porque foram citadas duas pessoas que são políticos no nosso Estado: um é o Serafim, que é ex-Prefeito e Deputado Estadual, amigo nosso, Serafim Corrêa; e outro, o Alfredo, também que é um conhecido nosso, ex-Ministro, ex-Senador, Alfredo Nascimento. Deixar claro pra quem está nos ouvindo no Amazonas que não tem nada a ver com eles esse Alfredo e esse Serafim.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nada a ver.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não. Não sabe quem é o Serafim?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, esse Serafim...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pode ser qualquer um.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não é ele.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não dá para afirmar qual é.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não é ele, não é ele, com certeza absoluta, até porque...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por isso que é muito importante ter muito cuidado com esse tipo de afirmação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, é só V. Exa. procurar que estão disponíveis os áudios, está disponível tudo aí para qualquer Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com certeza, ele não será o fim, ele deve ser o meio.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Serafim que ele cita é o Serafim que tem o prefixo 013, do Município de Santos, em São Paulo. O prefixo do Amazonas é 092, Manaus.

Então, só pra dizer...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não sabe.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E o Serafim Corrêa, de que nós estamos falando, é uma pessoa que fica em casa o tempo todo, não tem saído, e eu posso lhe assegurar que não é o mesmo Serafim, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Parabéns pelo cuidado de V. Exa.. Não sabendo quem é, sabe quem não é, pelo menos pelos números de telefone.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu sei quem não é, porque tem... V. Exa. tem acesso aí...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu também dou o testemunho...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... qualquer um dos Senadores e Senadoras deste Senado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O.k.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... o Serafim é uma grande figura, um grande homem público...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo? Você sabe, você conhece.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Serafim é um homem sério e não se envolveria com isso. Então, é só para deixar registrado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - É só para deixar claro que, na realidade, trata-se de um homônimo, não tem nada a ver nem com o Serafim Corrêa nem com o Alfredo, que foi até nosso colega Senador aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ou não será o fim, ou não será...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não será o fim; é o meio.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não será o fim.

Então, voltando à pergunta: V. Exa. recebeu de seus superiores pressões semelhantes às que fez ao Luis Ricardo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A pergunta... É muito importante essa pergunta também.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não, Excelência.

Primeiro, registrar que não fiz pressão no servidor Luis Ricardo e, segundo, o que eu recebia eram pedidos de informação, pedidos de informação sobre andamento de diversos fatos e, ao longo de toda a pandemia, de diversas crises que tivemos: seringa, respirador, EPI e assim segue.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esses pedidos de informação ficavam restritos exatamente a isso ou tinha pedidos que lhe chamavam a atenção?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não chamavam atenção.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então não houve... A pressão que V. Sa. teria feito ao Luis Ricardo teria partido da sua própria vontade?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não fiz pressão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não foi veiculando pressão de ninguém sobre V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não fiz pressão sobre o servidor Luis Ricardo. Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor considera que não fez pressão? Ele relata como uma pressão indevida.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alex Leal Marinho e o Coronel Pires estiveram, em algum momento, administrativamente subordinados a V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Tenente-Coronel Alex era subordinado a mim, era coordenador-geral da área de logística.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Alex Leal Marinho - é importante isso - era subordinado ao depoente e era coordenador da área de logística.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E Marcelo Pires?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Marcelo Pires era subordinado ao secretário-executivo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Marcelo Pires era subordinado ao secretário-executivo.

Ele também não tinha relação com V. Sa.? Tinha apenas com o secretário-executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nenhuma subordinação nem relação comigo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu falo... Aí não é mais subordinação, é relação.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor, nenhuma relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. ordenou que eles pressionassem o servidor Luis Ricardo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca. Jamais. Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E, na medida em que eles pressionaram, o senhor acha que essas pressões advêm de onde? Não poderia nos dar essa informação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu preciso registrar que, se houve pressão sobre o servidor, eu não o fiz e desconhecia quem o faria.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu estou citando dois nomes que fizeram: Alex Leal Marinho e Coronel Marcelo Pires. Não sendo por sua orientação, e V. Sa. já respondeu, essa pressão seria deles próprios ou orientada por alguém, algum superior hierárquico?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não posso responder por eles. Essa pergunta tem que ser feita a eles.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas o senhor não entende de onde poderia ter partido?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não posso responder por eles, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* revela que um despacho do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde advertiu sobre a necessidade legal de realização e estimativa de preços da Covaxin. Aspas: "Sugere-se ao Departamento de Logística (Dlog) que avalie a possibilidade de realizar negociação com o fornecedor a fim de apurar melhores preços". É o que diz o documento datado de 17 de janeiro. Segundo a reportagem, o Dlog, porém, não seguiu essa orientação, o que foi destacado no relatório do Tribunal de Contas da União. E dois relatórios distintos, tanto o do TCU quanto o da CGU, apontaram como possível irregularidade no contrato da Covaxin a ausência de pesquisa por eventuais preços internacionais da vacina - essa pergunta também é muito importante. Em função disso, eu gostaria de fazer algumas perguntas, depoente.

V. Sa. confirma que participou da fase pré-contratual da Covaxin ou somente passou a atuar na fase de execução do contrato? Essa é uma pergunta importante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu nunca participei da fase pré-contratual, nem da Covaxin nem de nenhuma vacina de Covid-19.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tá bom, é uma pergunta específica.

Então participou apenas na fase da execução do contrato. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Participei apenas na fase final para a consecução do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Da execução do contrato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Consecução do contrato. A execução do contrato cabe à fiscal do contrato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. - voltando - participou dessas negociações?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só participou da fase de execução do contrato.

O Departamento de Logística, que estava sob o comando de V. Sa., chegou a verificar os países que compraram essa vacina e o preço praticado? Poderia confirmar?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito das vacinas Covid-19: não nos cabia negociar ou aferir preço de vacina de Covid-19.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, eu estou perguntando o seguinte: o Departamento de Logística, que estava sob o comando de V. Sa., chegou a verificar os países que compraram essa vacina e os preços praticados? O senhor poderia nos informar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Estou informando. No âmbito de vacinas Covid-19, não cabia ao departamento essa tarefa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Dlog fez algum levantamento de preços, conforme indicou o despacho do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nem dessa vacina, nem de nenhuma outra vacina de Covid-19.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, o despacho está errado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem, uma pergunta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k. O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor está dizendo o seguinte... Eu fiz a seguinte pergunta: o Dlog fez algum levantamento de preço, conforme indicou o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério de Saúde? Isso foi informado ao Tribunal de Contas e à CGU.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, existe uma premissa equivocada. Está sendo atribuído como verdade absoluta o despacho do Departamento de Imunização. No caso de vacinas Covid-19, esse preço já havia sido aferido pela secretaria executiva. O Dlog não participou de nenhuma execução, de nenhuma negociação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, o senhor está dizendo que o secretário-executivo levantou esses preços internacionais? É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A proposta da Bharat consta no processo e foi anuída pelo secretário-executivo durante todo o processo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Por que o Elcio pediu a cabeça deles?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por que essa divergência com o Elcio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Divergência com quem?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Com o Elcio. (*Fora do microfone.*)

O Coronel Elcio Franco pediu ao Ministro Pazuello para exonerar você. Por que ele não gostava de você?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, com todo o respeito, eu gostaria até que o senhor fizesse a pergunta pra ele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. Eu estou dizendo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho como responder a essa pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Você tinha uma ótima relação com ele, então?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Minha relação com ele era restrita de trabalho, e era muito pouco inclusive.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu estou lhe perguntando isso porque tinha duas pessoas subordinadas ao senhor... Se eu quiser, eu cito o nome; eu vou não citá-los, pra não constranger ninguém. No mesmo dia que foi pedida a sua exoneração, foi pedida também a exoneração de duas outras pessoas. A do senhor foi lá pra Casa Civil, o senhor não foi exonerado, mas essas duas pessoas que eram ligadas diretamente ao senhor foram exoneradas, a pedido do Coronel Elcio. Por que a razão da exoneração dessas duas pessoas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu desconheço essa razão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas, se elas foram exoneradas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, mas isso é um fato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor não tem nenhuma avaliação...?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor desconhece? As pessoas eram má gestoras? Elas fizeram alguma coisa errada? Ou elas eram feias, ou eram bonitas? Por que que elas foram exoneradas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não tenho condições de dizer o motivo pelo qual elas foram exoneradas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas elas foram exoneradas injustamente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu entendo que sim, sem sombra de dúvida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Trabalhavam muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Trabalhavam muito bem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, o Coronel Elcio, não sei por que cargas d'água, não gostava dessas duas pessoas, inclusive do senhor, porque ele pede a exoneração das três pessoas que trabalhavam... Duas que trabalhavam diretamente com o senhor, essas duas foram exoneradas, e o senhor foi mantido no cargo.

Eu não estou aqui entrando no mérito de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem o manteve nessa oportunidade?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não estou entrando nesse mérito. Agora, por que essas duas pessoas foram exoneradas? Porque, se estão cometendo injustiça ou *bullying* contra servidores, é bom a gente saber.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É bom saber.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Porque o Coronel Elcio não pode acordar e dizer: "Não, vou demitir o... Vou exonerar... Eu quero a cabeça [porque alguns falam assim] do Roberto Dias. Quero a cabeça...". Não vou citar os dois servidores. Tenho os nomes deles aqui, mas não quero citá-los, Senador Renan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... para não comprometê-los e para não fazer uma coisa injusta. Eu não sei a razão, mas o senhor trabalhava com essas duas pessoas e está dizendo que eram servidores bons, qualificados, que faziam o seu papel direito. Por que a exoneração dessas duas pessoas?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, por favor...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, esse é um questionamento que tem que ser feito a quem usou a caneta para exonerar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas ele é quem nomeou as duas pessoas. Ele é quem pediu...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele nomeou. O nome dele foi na relação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O nome dele foi na relação, Senador. Só isso, Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Sim, mas quem tem que responder isso é o...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu não quero fazer juízo de valor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quem tem que responder isso é o secretário-executivo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não! É porque ele... Ele não quer falar, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O depoente responde sobre os fatos, sobretudo aqueles que são imputados a ele.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele pode dizer bem assim: "Senador, não gostavam delas porque elas eram muito bonitas ou porque eram muito feias". Alguma coisa teve.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Senão, daqui a pouco, vira um depoimento de palpiteiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não é de palpiteiro. Eu estou perguntando para o chefe imediato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, mas é a opinião de um e de outro.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não é de palpiteiro, não; é outra coisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, com a palavra o depoente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar. *Fora do microfone.*) – Por que eles foram exonerados?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu gostaria de saber o motivo pelo qual eles foram exonerados, mas uma coisa eu consigo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Cometeram uma... Só um minutinho. Cometeram uma injustiça contra esses dois servidores?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Neste ponto, foi uma injustiça. Trabalhavam muito bem – muito bem –, e, de fato, fizeram muita falta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Coronel Elcio...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Havia um encaminhamento diferente deles daquele do senhor que foi na mesma relação, ou as justificativas eram as mesmas: as injustiças?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou eram padrinhos diferentes, patrocinadores diferentes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como eu falei, Senador, eu desconheço que eu estivesse nessa relação. Então, eu não consigo, não consigo falar sobre isso.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, voltando à pergunta: o Dlog fez algum levantamento de preços? Eu perguntei a V. Sa. O Dlog fez algum levantamento de preço de vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No âmbito de vacina Covid-19, o Departamento de Logística não participou de nenhuma formação de preço de vacina de Covid-19.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, essa é uma afirmação muito importante, porque V. Sa. acaba de dizer que a informação do despacho do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde é mentirosa, porque foi feita uma alusão para o Tribunal de Contas e para a CGU de que o departamento representado por V. Sa. tinha feito levantamento de preço. Então, isso nunca existiu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Inclusive, Senador, me permita...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nunca existiu. Isso é muito importante, hein, Presidente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Inclusive, Senador, me permita...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - No âmbito de vacinas Covid-19, como todas as tratativas, apresentação de proposta e negociação eram feitos na SE, esse processo - na secretaria executiva, perdoo - chegava para o meu departamento já instruído.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, é isso que nós queremos saber. É que foi dito pelo Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde que o Dlog tinha feito levantamento de preço e de vacina. Isso não aconteceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Talvez esse equívoco se deva a que, em outros insumos, isso aconteceria. No âmbito da Covid-19, todas essas tratativas foram feitas exclusivamente na secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, isso aí é uma coisa muito importante. Isso é uma mentira que foi utilizada em processos administrativos da CGU e do próprio Tribunal de Contas da União. Sobre isso eu vou fazer algumas perguntas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Se o senhor me permite...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Como a gente está falando de um colega, ou um ex-colega, é um despacho de um diretor, eu não colocaria mentira, mas, sim, um equívoco, porque, de fato, se fosse referido a outro insumo, isso faria sentido.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor chame como quiser, é uma mentira, é uma mentira! Foi dada uma informação à CGU e ao Tribunal de Contas que o seu departamento, através do senhor, tinha feito levantamento de preço de vacina internacional. O senhor acaba de dizer que não fez, nunca fez isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, foi uma mentira do departamento para o Tribunal de Contas e para a CGU, tenha que nome for. É uma mentira, uma informação falsa, *fake, fake*.

Sobre isso, eu queria fazer algumas perguntas. Que justificativa foi dada ao ministério para o preço praticado pelo fornecimento da vacina Covaxin? Quero que todos atentem para um detalhe: cerca de 50% maior que os da Pfizer e da CoronaVac. Qual foi a justificativa?

É uma pergunta específica...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, de novo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... embasada em função de uma mentira que já detectamos em informações prestadas ao Tribunal de Contas da União e à CGU.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Como eu não participei, como o departamento não participou da negociação e da formação de preços de vacinas de Covid-19, eu não tenho como responder a essa pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, o senhor não sabe qual foi a justificativa dada ao ministério para o preço praticado para o fornecimento da vacina Covaxin - estamos na Covaxin - cerca de 50% maior que o da Pfizer e da CoronaVac? O senhor não sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - O rapaz que estava com ele lá no restaurante, que se encontraram, era um dos caras...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, fala no microfone. Eu não estou ouvindo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu estou dizendo com o Renan aqui. (*Fora do microfone.*)

Eu estou marcando com o Renan uma conversa mais tarde...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Um chope?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É, um chope. O senhor está convidado, porque é seu aniversário. Vamos juntos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Vai ser no Vasto?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - O que eu falei para ele aqui foi o seguinte: uma das pessoas que estavam lá nesse jantar ou nesse encontro no *shopping* era uma das pessoas do ministério que cuidava de ver os preços das vacinas. Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não? O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Está referindo quem que estava no restaurante? (*Fora do microfone.*) (*Pausa.*)

Os Deputados Adriana Ventura e Tiago Mitraud obtiveram documentos que registram que a vacina Covaxin foi oferecida em 20 de novembro de 2020 pelo preço de US\$10 por dose, e esse valor poderia ser reduzido em caso de aquisição de um quantitativo elevado de doses. Esse era o preço para 20 milhões de doses e poderia ser reduzido por ocasião de um quantitativo maior. Por que o preço da vacina Covaxin subiu tanto e em tão pouco tempo? Essa é uma pergunta que o Brasil todo faz. V. Sa. tem a oportunidade de responder.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, conforme eu falei, essa pergunta talvez caiba ao secretário-executivo. O meu departamento não participou da formação, pesquisa ou estabelecimento...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O problema é que, no despacho que fez em comunicado ao Tribunal de Contas, o Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde comunicou, no despacho, que essa tarefa de levantamento de preço cabia a V. Sa. Esse é que é o problema.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, por que isso? Nós estamos perguntando: por que subiu o preço da vacina, que foi oferecida a US\$10 e que poderia baixar, na medida em que aumentasse a compra, o volume de doses? Aumentou de US\$10 para US\$15, que foi o preço contratado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi de US\$10 para US\$15!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Essa pergunta faz todo o sentido, mas ela deve ser feita a quem negociou a vacina. Não negocie a vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E quem negociou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – As negociações de vacinas Covid-19 estavam restritas ao âmbito da secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, foi o Elcio...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que negociou, com esse superfaturamento? É isso que o senhor está dizendo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não estou dizendo isso. Estou dizendo que a negociação foi feita pela secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É o que o senhor está dizendo, porque o senhor disse que o seu departamento não fez o levantamento de preço.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não fez.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O seu departamento não o fez.

Ele informou, mentirosamente, que quem tinha feito o levantamento desses preços absurdos, ou seja... Para quem está ouvindo, a vacina foi oferecida por US\$10 e foi comprada por US\$15.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, apenas para dar um esclarecimento de fato. É para um esclarecimento de fato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, eu não posso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - O Ofício Circular 28, de 2021, de 29 de janeiro de 2021, foi encaminhado a todos os diretores e secretários do Ministério da Saúde, alertando que todas as tratativas sobre vacinas devem ser feitas junto ao gabinete do Ministro da Saúde, através do seu secretário-executivo. É um documento interno.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É que está questionando... Aí é algo que não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que estou dizendo não é isso, não! Estou dizendo que foi feita uma comunicação oficial...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O Senador Marcos Rogério fez uma grande colaboração. Por isso é que a gente quer entender o que ele estava fazendo, marcando uma reunião para tratar sobre vacinas, se não era com ele! É só isso!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas ele não marcou.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Marcou sim! Ora não marcou?

Senadora Simone Tebet...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Ele marcou, gente! Como ele não marcou?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele não marcou!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... eu queria que a senhora encaminhasse ao Secretário Leandro...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele disse que...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... foi um encontro acidental.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Ele marcou depois para saber tinha representação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós estamos diante... Senador Fernando, o Presidente quer dar uma palavra. Nós estamos diante de um fato muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É muito grave!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É muito grave.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Se não era ele que cuidava das vacinas, por que ele foi se reunir com os representantes da vacina?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós chegamos ao porquê da elevação do preço da vacina por dose de US\$10 para US\$15.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Foi de US\$10 para US\$15!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Mas deixe eu explicar para V. Exa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não estou pedindo explicação...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O Tribunal de Contas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para V. Exa., com todo o respeito.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - O Tribunal de Contas da União já se manifestou sobre isso, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu não estou pedindo... Foi o Tribunal de Contas...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Vamos seguir as inscrições!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... que recebeu essa informação.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Eu só estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou checando com ele. Ele disse que não existiu.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Só estou dizendo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não, não.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - ... que não existe sobrepreço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não é isso, não é isso!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - V. Exa. sabe que a CoronaVac ofereceu agora US\$16.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não! Não é isso! Não estou tratando disso. Eu estou tratando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não, não, mas você está afirmando que tem sobrepreço!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - A verdade não interessa?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, não. Eu estou tratando...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não tem sobrepreço!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu peço que escutem.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se não foi sobrepreço, foi incompetência!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Os fatos não interessam?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu vou definitivamente interromper!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Os fatos não interessam?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Se não foi sobrepreço, foi...

(Interrupção do som.)

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eles querem atrapalhar o andamento do depoimento. Isso não existe!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, não, não! Não é o Governo que tem interesse em obstruir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Assegure minha palavra...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... investigação de corrupção, não!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que eu vou explicar o que é, Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não é o Governo!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, a vacina Covaxin foi superfaturada, foi oferecida por US\$10 a dose...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Cinquenta por cento a mais!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela foi superfaturada em 50% num curto espaço de tempo, entre a oferta e a assinatura do contrato. A Covaxin, só para que todos tenham...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A CPI teve acesso a esse documento?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Temos acesso. Vou exhibir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Com a proposta feita?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Vou exhibir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa., como Relator, tem o documento com a proposta protocolada no ministério?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Teve acesso não! A CPI tem acesso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu estou lhe perguntado...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A CPI tem as provas.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... sobre o documento, a proposta apresentada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A prova não é mais essa. Essa, nós já temos. A prova é que...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Estou querendo saber justamente da prova.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu estou lhe explicando, mas V. Exa. teima em não querer entender. Eu estou explicando em português claro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, Relator. A narrativa eu já conheço. Eu quero saber se foi feita proposta...

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A CPI tem o documento da proposta de US\$10 e tem a assinatura do contrato por 15, em pouco espaço de tempo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Proposta encaminhada ao Ministério da Saúde, oferecendo por US\$10, apresentada, protocolada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Proposta ao ministério. Tenho! Tenho! A CPI tem as provas, eu vou exhibir daqui a pouco.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho. Eu quero garantir a palavra ao Relator.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - V. Exa. fez a comparação com o preço da Pfizer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente, nós estamos diante... Nós estamos diante de um caso gravíssimo. Essa é talvez a mais importante descoberta da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Na vacina Covaxin, para que todos lembrem, que são muitas vacinas, aquela que, enquanto rejeitava a compra das vacinas da Pfizer, da OMS e do Butantan, o Presidente pedia ao Primeiro-Ministro da Índia para comprar 20 milhões de doses, ou seja, no mesmo momento em que ele recusava comprar 170 milhões de doses, que seriam aplicadas no ano anterior - no ano anterior -, ele manda um pedido, uma mensagem, segundo Janio de Freitas, em que ele faz questão de colocar as digitais, para comprar, nesse momento em que recusava as demais, 20 milhões de doses da Índia. Tá?

Essa foi uma negociação com o atravessador. Do pedido para o contrato, houve um aumento de 50% do preço da vacina - da vacina, repito, cujo pedido ao Primeiro-Ministro foi feito pelo Presidente da República. Foi feito pelo Presidente da República, que apenas não sabia da negociação e da bandalheira pela conversa dos irmãos Miranda; ele tinha participado! É muito pior, é muito pior: ele tinha participado, ele pediu ao Primeiro-Ministro para comprar.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O que é que houve aqui? O que é que houve aqui?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não se precipite nas afirmações.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Vamos ouvir, deixe-o concluir.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou sendo interrompido. Estou explicando os fatos que a CPI tem.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não tem proposta, nunca teve proposta. V. Exa. está fazendo uma afirmação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou apresentar a proposta.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não tem proposta, tem uma memória de reunião!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Tem! Tem! Isso é mais uma mentira!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Tem uma memória de reunião, não tem proposta! V. Exa. está desafiado a apresentar proposta!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Presidente...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não tem proposta!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Apresente a prova!

(Tumulto no recinto.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - É sempre assim... Tumultuar, tumultuar...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - V. Exa. deveria...

(Interrupção do som.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Vou pedir ao Líder Fernando Bezerra... Senador Líder, por favor, eu quero conduzir a reunião. Eu quero pedir à Senadora Simone Tebet, que ontem apresentou na sua fala documentos que comprovam e têm... Não comprovam, têm evidências e indícios de que foram adulterados e feitos a toque de caixa, com erros banais. Se fossem erros em indiano, eu ficaria até calado, mas eram erros entre português e inglês.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Presidente, mas isso aqui é muito mais grave...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, eu só queria...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estamos apresentando a prova do superfaturamento.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Presidente, o Relator vai mostrar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É muito mais grave!

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - O Relator vai mostrar aqui a proposta feita ao Governo, de US\$10; e, depois, o contrato...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... cujo fato já havia sido publicado no *Diário Oficial*...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... a US\$15.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... no *Estado*...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - ... por favor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... mas o documento está sendo conhecido pela primeira vez.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Então, vamos lá, vamos lá.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone*.) - Vamos seguir as inscrições. O senhor fala, depois seguem os outros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, Presidente, eu vou retomar.

O que nós constatamos nessa oportunidade? - antes de exhibir a prova. Nós constatamos que, para o Tribunal de Contas, Senadora Simone, e para a CGU, o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, para justificar o superfaturamento da Covaxin, disse que o Dlog, que era o departamento comandado pelo Sr. Roberto Ferreira Dias, havia feito o levantamento de preços internacionais. Ele acaba de revelar que isso é uma mentira. Ele nunca fez levantamento de preço, ou seja, a secretaria-executiva, através do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, deu uma informação mentirosa tanto ao Tribunal de Contas quanto à CGU.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E aí o que é que acontece com a aquisição da Covaxin, que foi a vacina – repito, de novo – para a qual o Presidente da República fez um pedido ao Primeiro Ministro da Índia? A famosa Covaxin, 20 milhões de doses, no momento em que o Presidente da República recusava as vacinas da Pfizer, do Butantan e da OMS, que seriam 170 milhões de dólares, que já poderiam ter sido aplicadas no ano anterior.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – E muitas pessoas teriam deixado de morrer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E muitas pessoas teriam deixado de morrer, porque já teriam sido vacinadas ainda no ano passado, com essa oferta... (*Pausa.*)

Eu peço para colocar, por favor, a proposta, rapidamente, mostrando o documento aqui à bancada do Governo, que ficou...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Isso não é...

(Interrupção do som.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. *Fora do microfone.*) – ... proposta, isso é uma memória de reunião.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Está escrito lá em cima.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Isso é uma memória de reunião, isso não é proposta!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso não é proposta?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu vou me reservar para falar no meu tempo. Isso não é proposta.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ah, Renan... Que é isso?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A proposta verbal é proposta, sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Que é isso, Renan?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não é proposta!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A proposta verbal é proposta.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não force a barra!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Não é proposta! V. Exa. está criando uma *fake news*.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não force a barra!

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - É uma *fake news*!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Não faça a CPI passar...

(Interrupção do som.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - V. Exa. não apresentou...

(Interrupção do som.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Que é isso? Mostre a prova!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre isso eu queria fazer algumas perguntas ao depoente.

V. Sa. participou das tratativas sobre a vacina da empresa CanSino, intermediada pela farmacêutica Belcher, também do Paraná?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor. Não participei de tratativa de nenhuma vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não participou de nenhuma tratativa, nem dessa tratativa da CanSino intermediada pela Belcher, também do Paraná, de Maringá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas conhece a Belcher, de Maringá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Conheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Conhece. E conhece os representantes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não me recordo o nome, mas conheço um representante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sabe das suas ligações com o Deputado Ricardo Barros?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não sabe, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Desconhece?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E com quem tratou a Belcher, já que não tratou nada com V. Exa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não entendi. Desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A Belcher conversou com quem na venda da CanSino?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não sei. Se ela tratou de vacina, para aquisição de vacina, contrato de vacina, deve ter sido no âmbito da secretaria-executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Carlos Wizard era uma dessas pessoas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Até que momento V. Sa. participou dessa negociação da CanSino?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nunca participei de negociação da CanSino.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não teve, em nenhum momento, nenhuma conversa sobre isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu nunca participei de negociação de vacina da CanSino.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não teve com ninguém, nas mensagens nem nos telefonemas, nenhuma conversa sobre a CanSino? Isso é uma pergunta importante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sobre CanSino talvez eu tenha respondido - e não me recordo agora quem me perguntou - sobre como se dava o processo de aprovação em Anvisa, mas nada de ministério. Dúvidas somente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Que bom que o senhor já começou a lembrar, que tirou algumas dúvidas.

O alto valor da dose dessa vacina - essa já é US\$17 a dose - é compatível com o mercado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Perdoo, Senador, US\$17: o senhor se refere à CanSino?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim. O alto valor da dose da CanSino, US\$17, é compatível com o mercado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, vamos lá. Como não participamos das tratativas de vacinas...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, mas é uma pergunta...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu vou responder.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - US\$17 é compatível com o mercado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu vou responder. Como nós não participamos de tratativas de negociação de vacina, isso não é um assunto que eu consigo lhe dizer se uma vacina é cara ou barata. O que eu consigo lhe dizer? Normalmente você tem produtos diferentes. Hoje, por exemplo, você tem a vacina da Janssen a US\$7,50, uma dose única. Em tese, todas as outras se tornaram caras. Isso



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

é um fato, não é uma inferência. Então, eu não sei lhe dizer se US\$17 para essa vacina é caro ou não. Eu não participei disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. chegou a verificar que países compraram essa vacina e qual o preço praticado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor. Não era minha atribuição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Também não era, né?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E quanto ao fato de o Departamento de Imunização ter dito que V. Exa. tinha levantado o preço de todas as vacinas através do seu departamento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Repito: muito provavelmente se trata de um equívoco, uma vez que em outros insumos nós faríamos. Na vacina de Covid, não foi feito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o Governo brasileiro tinha...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - Sr. Relator! Sr. Relator, ele dá um dado importante.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - A Janssen está custando 7, e esse Governo comprou um lote de 100 milhões de doses da Pfizer a 10; 45 dias depois, compra um outro lote de 100 milhões a 12. Então, significa que, com o tempo, o preço está caindo. Não se justifica esse aumento de 20%, US\$200 milhões, R\$1 bilhão.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - A CoronaVac está 16.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - A CoronaVac está 16! A CoronaVac é 16!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por que o Governo brasileiro, depoente, tinha intenção de comprar essa vacina chinesa em particular?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quais são as informações que o senhor pode trazer para esta Comissão Parlamentar de Inquérito?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei, porque não participei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - V. Sa. publicou nota à imprensa em que registra, enigmaticamente, que - aspas - "manifestamente, existem terceiros interessados". Em nota à imprensa, o senhor falou que manifestamente existem terceiros interessados na divulgação da denúncia sobre a propina. Quem seriam esses terceiros referidos na nota, interessados? Por favor, essa também é uma informação importante. O senhor está sob compromisso de falar a verdade, de dizer a verdade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu estou avidamente tentando descobrir a quem interessa. Agora, fato é que soa muito estranho, conforme no meu discurso de abertura, que tudo isso, todo esse ciclo, feche no Deputado Luís Miranda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós não entendemos. O senhor fala que existem terceiros interessados na divulgação da denúncia sobre a propina que o envolve.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem seriam esses terceiros interessados? É uma pergunta objetiva.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - De novo, reforço: não sei. Estou tentando descobrir.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim, e cita em que condição o Deputado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não entendi, desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor citou o Deputado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Citei.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É ele o interessado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não sei, mas parece.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas V. Exa. falou a interlocutores... Deixa eu lhe falar uma coisa, Senador Renan...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A sua desconfiança é que o Domingueti foi plantado para que você perdesse o cargo, por isso é que você foi acompanhado do Coronel Blanco. E a sua desconfiança é muito grande, e não é sobre o Deputado Luis Miranda. Por isso da pergunta do Senador Renan.

V. Exa. está aqui sob juramento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas entenda que nós temos mais informações que a sua imaginação possa ter. E dados concretos. E a gente está insistindo para que V. Exa. fale a verdade porque é o procedimento correto como testemunha.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, o senhor coloca o Luis Miranda como se fosse a pessoa... Essa reunião que o senhor teve foi em fevereiro. E lá o senhor já desconfiava do Domingueti, que ele tinha sido plantado ali, até porque, quando o senhor diz que faz uma reunião e marca uma reunião no Ministério da Saúde para tratar sobre vacina, anteriormente a essa reunião, Sr. Roberto Dias, já tinha uma portaria do Ministério da Saúde, assinada pelo Coronel Elcio, que centralizava toda e qualquer negociação sobre vacina com ele. Ele não delegou para ninguém fazer isso.

Então, V. Sa. tinha conhecimento disso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo? E o senhor, assim mesmo, marca uma reunião com o Domingueti. Tendo conhecimento. A portaria está aí, é de janeiro. A sua reunião foi em fevereiro. Correto?

Então, o senhor já não tinha autoridade, zero autoridade, para tratar sobre vacina, seja qualquer vacina. E por incrível que pareça, o senhor não tratou da Pfizer, o senhor não tratou da Covaxin, o senhor não tratou da Janssen, mas tratou sobre vacina com o Sargento Domingueti.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Cabo. Cabo Domingueti. Está certo?

Então, eu quero lhe dizer que V. Exa. está sob juramento. Por favor, contribua com a CPI falando a verdade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Uma pergunta que eu quero dizer: como é que o senhor... Por isso que o Coronel Elcio pediu a sua exoneração, porque o senhor atravessou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - ... e discutiu vacina quando não era da sua alçada.

O senhor não tinha... O senhor não tinha autoridade para discutir vacina! O senhor podia discutir vacina num bar, num restaurante, mas não no Ministério da Saúde, porque já existia, Senador Girão, Senador Fernando Bezerra, uma portaria do superior a ele, o Coronel Elcio, que centraliza toda e qualquer discussão sobre vacina na secretaria dele. E pelo que eu saiba, ele não delegou ao senhor, Sr. Roberto Dias, que o senhor tratasse sobre vacina. E a pressa em num dia, num restaurante à noite, no dia seguinte, já marcar, é lógico que leva à desconfiança de todos nós.

Mais ainda, o senhor não tinha - volto a repetir - autoridade nenhuma para tratar sobre nenhuma vacina. Por isso eu lhe peço, encarecidamente, que diga para a gente o que houve?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Posso, posso...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, com a palavra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Senador, eu não tenho aqui agora as datas do pedido de exoneração, não sei se elas são conexas ou não.

Repito, a exoneração desses servidores que o senhor citou agora e que possivelmente ele...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Não. Não citei nenhum servidor agora.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não, não!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Estou dizendo outra coisa, inclusive.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O senhor falou que ele pediu minha exoneração, certo?

O SR. OMAR AZIZ (PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Não. O senhor atravessou!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A data em que supostamente ele teria pedido a minha exoneração junto com outros dois servidores é de outubro do ano passado; ela não tem conexão nenhuma com esse fato.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Tá bom.

E esse fato...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Segundo ponto. Eu não...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas a de agora tem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Segundo ponto. Eu não tratei...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – De agora tem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... de negociação...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – A de agora não era o...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A de agora é a confissão do fato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tratei de...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A exoneração de agora soou, para todos nós desta CPI...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não tem qualquer relação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e para o Brasil inteiro, que é uma confissão do Governo sobre as irregularidades praticadas por V. Sa., infelizmente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A exoneração... A exoneração...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E na medida em que V. Sa. não desmente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Isso é uma narrativa. Isso não é apuração de fatos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, então, deixa eu falar aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Onde está a apuração de fatos aí?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Só um minutinho.

Senador Marcos Rogério, me corrija, por favor. O fato concreto – só me diga "sim" ou "não", Sr. Roberto Dias: existia uma portaria do Secretário Elcio, Coronel Elcio Franco, centralizando a discussão e negociação de vacina na secretaria dele? "Sim" ou "não"?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E por que o senhor, depois dessa portaria, foi discutir vacina, se o senhor não tinha autoridade nenhuma para discutir vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só isso. Se isso não for um fato, eu não sei mais o que é fato.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Questionado. Agora ouça a resposta. Vamos lá.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por gentileza, o senhor me assegure a palavra. Por gentileza.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não, pois não.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não houve negociação. O que houve foi a verificação da existência das 400 milhões de doses...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, amigo; mas não era com você mais.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, Senador, por gentileza...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, não, não, não, não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não era mais com você.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, deixa eu só concluir.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não tem lógica isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixa eu só concluir.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, ouça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com a mesma...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente foi exonerado por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O depoente foi exonerado por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Minimamente, ouça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Minimamente, ouça.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exas. perguntam e...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. foi exonerado por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A mesma honestidade de propósito, acredito, teve outro Diretor da SVS que também recebeu a Senah com essa suposta existência de vacinas prontas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A Senah do Reverendo Amilton?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A Senah, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor veja que o estilo é o mesmo: esses lobistas, atravessadores, vendilhões de vacina que não existe eram



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

recebidos prioritariamente, enquanto as grandes farmacêuticas – Pfizer, Butantan, OMS, que representava a AstraZeneca, se não me engano –, essas que tinham *compliance* não eram sequer recebidas, sequer recebidas! Esse que é o problema que caracteriza o estilo.

Agora, o injusto, pelo que V. Exa. está dizendo, V. Sa., é como V. Sa. foi exonerado por conta desse fato. Tem que ter uma explicação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Já está criando uma narrativa, não tem correlação nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tem que ter uma explicação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nenhuma.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Se não tiver uma explicação, o que vão dizer?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mais uma narrativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O que nós vamos pensar de V. Sa.?

Nós da CPI, que vamos...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mais uma narrativa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... que vamos fazer um relatório ao final...

Por favor, por favor, por favor. Por favor, depoente com a palavra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, a minha exoneração se deve a esse fato esdrúxulo e inexistente de US\$1. Somente isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Tá bom.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E que foi feita de forma açodada.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, repetindo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sem nenhuma verificação – nenhuma verificação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A sua alusão a terceiros, da nota publicada por V. Sa., é a quem mesmo? Só para repetir.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A minha alusão a terceiros é diretamente ao Deputado Luis Miranda - a minha alusão a terceiros é diretamente ao Deputado Luis Miranda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Luis Miranda.

Uma outra pergunta sobre essas questões.

No jantar do dia 25, já referido aqui em algumas oportunidades, o Sr. Domingueti disse que, para poder negociar as vacinas - isso é muito grave também -, V. Sa. se referia a um grupo no Ministério da Saúde que deveria ser satisfeito em relação ao pagamento de propina.

Que pessoas compõem esse grupo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, essa alegação é tão esdrúxula e fantasiosa quanto o pedido de US\$1. Qualquer um que me conhece... Qualquer um que me conhece sabe que jamais um diálogo desse seria atribuído a mim. Nunca houve esse pedido e nunca houve essa fala.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, especificamente...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E, inclusive, já foi apresentada queixa-crime contra o Sr. Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, especificamente sobre o fato: os militares que atuam ou atuaram no Ministério da Saúde aqui citados, Coronéis Elcio Franco, Marcelo Blanco, Marcelo Pires, Alexandre Martinelli, Alex Leal Marinho. Eles, porventura, são integrantes desse grupo referido pelo Martinelli? Perdão, pelo Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É Domingueti, Martinelli, Reverendo... É uma coisa...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esses são os verdadeiros vendedores de vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, como nunca houve essa fala...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eles são desse grupo? Esses citados são desse grupo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Como nunca houve essa fala e nunca houve nenhum grupo, eu desconheço essa alegação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu vou fazer duas perguntas para encerrar, Presidente Simone.

Já que nada era do seu departamento e, pelo que V. Sa. falou aqui, qual era mesmo exatamente a função do departamento que o senhor ocupava como diretor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Excelência, permita-me somente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, essa é uma pergunta que eu estou...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou fazendo, para concluir, duas perguntas sugeridas pelos internautas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Permita-me somente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu mais uma vez queria agradecer a presteza com que todos acompanham aqui o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Algumas dúvidas para os internautas: o seu departamento fazia mesmo o que exatamente? Porque o senhor... Tudo não era o seu departamento que fazia, apesar de citado - apesar de citado. O seu departamento fazia o quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu vou repetir: no âmbito...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor, ele vai esclarecer essa dúvida.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - No âmbito das vacinas Covid-19... No âmbito das vacinas Covid-19, a negociação, estabelecimento de cronograma, preço, empresa, prazo, entrega, se deu exclusivamente no âmbito da secretaria executiva. Para qualquer outro insumo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sobre isso já falamos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para qualquer outro insumo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A informação dada pela Secretaria de Imunização ao Tribunal de Contas e à CGU não era verdadeira? O senhor não tinha levantado os preços da vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para qualquer outro insumo e o componente centralizado o Departamento de Logística tem a atribuição de receber um pedido de uma área técnica qualquer do ministério, com um produto especificado – um insumo, um medicamento –, com o termo de referência validado, em que essa área específica inclusive a modalidade da compra – não é o meu departamento. Nós desenvolvemos, então, este processo de compra até o contrato, fazemos a armazenagem e a distribuição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, qual era exatamente o seu trabalho – o seu trabalho – como diretor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como diretor, era gerir esse processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – À exceção da vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E para as quais não pegou nenhum levantamento de preço, nem comparou os preços internacionais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Das vacinas Covid-19, não, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso coube ao Secretário-Executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor. Tudo foi adotado no âmbito da secretaria executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Coube ao Secretário-Executivo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma, nenhuma pesquisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ainda a última pergunta dos internautas.

O senhor disse que recebeu uma proposta de venda de vacinas para o Governo Federal por um *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Trata um pouco do que o Presidente acabou de colocar aqui.

E que posteriormente entrou em contato diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas. O senhor colocou isso aqui.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem um equívoco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Hein?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem um equívoco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, continue...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu repeti o que o senhor falou, que me foi mandado pelo... Nós temos as notas taquigráficas aí...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., o.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor disse que recebeu uma proposta de venda de vacinas para o Governo Federal por um *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde – textualmente, palavras suas a esta Comissão – e que, posteriormente, entrou em contato diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas. Isso foi dito pelo senhor.

Eu queria fazer algumas perguntas sobre o que o senhor falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse procedimento de empresários enviarem propostas por *e-mail* para o Ministério da Saúde e de gestores do Ministério da Saúde entrarem diretamente em contato com empresários está em conformidade com as regras e diretrizes da contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da administração pública federal? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por óbvio, estamos diante de uma exceção e não do que ele está relatando. O que o internauta... É o internauta? O que o internauta relata é um processo ordinário de aquisição. E, por óbvio, ele não se dá assim, e nenhum deles se deu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas foi confessado pelo senhor aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que nós estamos...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Foi o senhor quem falou desse procedimento. Por isso é que ele está perguntando...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, deixe-me só concluir...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É que ele não entendeu.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ao que o internauta se refere é um processo ordinário de aquisição que, por óbvio, não se dá dessa forma e nem nunca se deu. O que nós estamos falando aqui é da confirmação da existência de 400 milhões de doses. Só isso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, não é isso...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não é a avaliação de uma proposta, até porque...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor falou aqui exatamente... Deixe-me só repetir...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... para que não haja dúvida sobre...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... o que o senhor está falando e sobre o que eu estou falando.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O senhor disse a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que recebeu uma proposta de venda de vacinas para o Governo Federal por um *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... e que, posteriormente – palavras suas –, entrou em contato diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Perfeito. Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Em função do que o senhor falou...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O.k.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... eu estou fazendo algumas perguntas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para atender a essas pessoas que demandaram.

Esse procedimento de empresários enviarem propostas diretamente para o *e-mail* do Ministério da Saúde e de gestores do Ministério da Saúde entrarem diretamente em contato com empresários está - é a pergunta, depois do que o senhor falou e depois da pergunta que me fizeram - em conformidade com as regras e diretrizes de contratação de serviços sob o regime de execução indireto no âmbito da administração federal?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Me assegure a palavra por 30 segundos, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Não, eu estou só... É uma pergunta objetiva!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O.k., o.k., me assegure...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou fazendo uma pergunta...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E ela será respondida...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... do internauta sobre o que o senhor falou!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E ela será respondida.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O internauta se refere ou quer se referir a um processo de compra ordinário onde há concorrência, e, por óbvio, ele não se dá assim e não se recebe proposta assim e não se entra em contato com empresário assim.

Neste caso pontual, vacina Covid, não existe concorrência. Você não tem um processo de compra pra quem der a melhor proposta levar. Quem tiver a vacina e conseguir entregar, ele vai vender, porque não existe no mundo. Então, o internauta se refere a um processo de compra ordinário.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E se refere ao que o senhor falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, ele se refere ao processo de compra ordinário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ao que o senhor falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O que eu estou...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Essa é uma declaração, pra quem está acompanhando aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito e até fora dela, é uma declaração sua.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Perfeito, perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... hoje aqui, hoje, sua.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - E eu estou fazendo questão de frisar que há uma diferença.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Estou fazendo uma pergunta objetiva: esse ato é comum nessas práticas, nessas regras?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, a pergunta do internauta...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - É "sim" ou "não". É "sim" ou "não".

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A pergunta do internauta conduz a um equívoco. O internauta se refere a um processo de compra ordinário, que por óbvio não se dá assim. O que está sendo discutido no âmbito da audiência de hoje é que o Ministério da Saúde recebe a possibilidade de existência de 400 milhões de doses prontas para serem entregues.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele não está...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ressalto: vacinas Covid, não há processo de concorrência. É diferente. A pergunta dele, dando um crédito de boa-fé, induz ao erro. O que ele está falando é um processo ordinário.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele não induz a erro. Quem está induzindo a erro, desculpe, é V. Sa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, discordo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Porque ele cita dois fatos: é o descumprimento das regras, das normas – primeiro fato que ele cita, e foi evidente que foi discutido – e o segundo fato é que V. Exa. disse aqui, em vários momentos, que não tratou de vacinas e nessa oportunidade o senhor falou que recebeu o *e-mail* corporativo do Ministério da Saúde e posteriormente entrou em contato diretamente com o empresário para saber sobre a efetiva disponibilidade das vacinas.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para verificação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a segunda irregularidade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para verificação da existência de 400 milhões de doses...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É a segunda irregularidade. É a segunda irregularidade. E há uma terceira sobre isso.

Há um sistema de *compliance* no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Há um sistema? É uma pergunta. Há um sistema de *compliance*?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Depende do que o senhor entende por *compliance*, Senador. O processo de aquisição de qualquer insumo no Ministério da Saúde é completamente segregado – completamente segregado. Essa segregação de função é que assegura a seriedade do processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas eu falo de um processo de transparência, de acompanhamento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, tudo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... em funcionamento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O processo é todo público.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Todo público? E por que essa conversa no jantar e por que essa proposta não se teria feito...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Mas a conversa no jantar está sendo imputada e sendo tomada como uma verdade absoluta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, uma pergunta: esse sistema foi utilizado no procedimento de planejamento de contratação de fornecedores de vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Aí é uma pergunta que o senhor tem que fazer ao Secretário-Executivo, porque ele pilotava, ele administrava a aquisição...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Mas como, se o senhor disse aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito que posteriormente entrou em contato diretamente com o empresário pra saber da disponibilidade efetiva de vacina? Isso é uma contradição brutal.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, não é uma contradição.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor está dizendo isso para uma Comissão Parlamentar de Inquérito sendo acompanhada pelo Brasil.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Esta Comissão tem uma aprovação de mais de 60% da sociedade, que está vendo isso e não está acreditando no que está vendo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, não há contradição. Nós estamos falando de fatos diferentes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou satisfeito, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) - Agradeço ao Relator.

Antes de passar a palavra para a primeira oradora inscrita, apenas uma pergunta ao Dr. Roberto, se conhecia o Dr. Túlio Silveira, advogado da Precisa, ou se recebeu algum documento dele.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - O Dr. Túlio Silveira foi em audiência no Ministério da Saúde, sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas esteve com V. Sa. quando? Quantas vezes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele esteve, em audiências no Ministério da Saúde, umas duas ou três vezes talvez.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas V. Sa. estava presente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu? Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – No dia em que assinou a nota de empenho, no dia 22 – emitii a nota de empenho no dia 22 de fevereiro –, havia recebido algum *e-mail* do Dr. Túlio, direcionado a V. Sa. ou a outros membros do ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não me recordo, Senadora.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Lembra o horário em que emitii essa nota de empenho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, tenho que verificar.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sabe, pelo menos, se foi de manhã ou de tarde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei, tenho que verificar.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Um último esclarecimento. Quando a nota de empenho é feita ou emitida, seja nessa vacina ou em qualquer outra, o senhor tem que pelo menos checar alguns documentos, como, por exemplo, daquela empresa que estaria comercializando ou contratando com o Ministério da Saúde, teria que verificar, por exemplo, CNPJ? Houve a verificação de alguns elementos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora. A coordenação-geral responsável por esse ato é a Coordenação Financeira, que à época era coordenada pelo Tenente-Coronel Marcelo Costa – se não me engano, é esse o sobrenome dele –, a ele cabe a execução dessa ação e, estando, ao final, tudo pronto, a minha anuência.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Última pergunta para passar já para a Senadora Eliziane. É só para aproveitar aqui a pergunta...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só para completar...

(Intervenção fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É só para verificar, eu já até tirei a minha inscrição, é apenas para verificar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Só para completar a resposta...

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... com ele, porque complementa o relatório. É uma última pergunta.

O senhor não é obrigado a checar, por exemplo, se não há documentação completa nesses casos, um simples CNPJ? Era essa a dúvida que tinha.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Essa é a minha complementação.

Ao coordenador-geral fazer o empenho, ele atesta a conformidade do processo, e eu ratifico esse empenho.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Passando a ordem de inscrição, como titulares, na ordem, nós temos: Senadora Eliziane Gama, pela Bancada Feminina; em seguida, Senador Humberto Costa, Senador Randolfe Rodrigues, Senador Eduardo Girão. Depois, em seguida, por enquanto suplentes, apenas para...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É a ordem que eu tenho aqui, mas...

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - É, não tenho a ordem...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - É o último então.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Eu vou passar a ordem que está aqui, mas não tem problema atualizar.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Desculpe, a Secretaria aqui acaba de me atualizar.

Apenas para que os Senadores possam se organizar, somente dos titulares: Senadora Eliziane Gama, Senadores Humberto Costa, Randolfe Rodrigues, Eduardo Girão, Eduardo Braga, Marcos Rogério e Jorginho Mello.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Com a palavra a Senadora Eliziane Gama.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Muito obrigada, Presidente.

Sr. Relator, colegas.

Sr. Roberto, o senhor conhece o servidor Thiago Fernandes da Costa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Acredito que é o que trabalha na SVS, responsável pela área de imunização. Sim.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor recebeu dele algum alerta, alguma informação acerca desse aumento do valor das vacinas, de US\$10 para US\$15?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele não falou com o senhor sobre isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desconheço.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ontem a Sra. Regina, que é fiscal de contrato, esteve aqui conosco e ela colocou exatamente isto, falou o seguinte. Quero ler para o senhor: "Não, no nosso departamento, inclusive, foi o Thiago quem elaborou esse documento e ele recomenda, na fase da pré-assinatura do contrato" – aí ela fala de novo – "ele recomenda que o Departamento de Logística faça a negociação do preço com a empresa, porque o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos". Teve essa conversa com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não tem conversa. É o despacho a que o Senador se refere, onde ele atribui a responsabilidade para que eu negociasse a vacina. Não negocie nenhuma vacina de Covid-19.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E nem o Thiago falou com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, comigo não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor afirma, então, categoricamente, que o senhor não sentava para fazer negociações acerca da vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Negociação de preço de vacina de Covid-19 não era a minha atribuição.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Roberto, é bom lembrar que o senhor aqui está sob juramento para não mentir. E mentir na Comissão, como está no Código de Processo Penal, é passivo de prisão. V. Exa. tem esse conhecimento.

Se V. Sa. não negociava acerca das vacinas, por que o senhor marcou a agenda para tratar da aquisição de vacinas junto à Davati, por exemplo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, conforme eu expliquei para o nobre Relator, não foi uma reunião para negociar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não. Não estou me referindo à reunião que os senhores fizeram no *shopping*, eu estou falando da reunião do dia 26, no ministério.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Para registrar, nós não fizemos reunião no *shopping*. Na reunião oficial, em agenda oficial no dia 26, ela foi tão somente para que ele entregasse o documento que atestaria que a empresa dele representa a AstraZeneca, somente. Não entregou, e isso não foi à frente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas não seria para tratar exatamente dessa negociação? Porque nós temos aqui, a CPI está de posse... Aliás, é um documento que a própria *Folha de S.Paulo* chegou a divulgar, acerca desse *e-mail*. E, aí, é um *e-mail* feito pelo seu departamento. O seu departamento diz claramente: "[...] este ministério manifesta total interesse na aquisição das vacinas desde que atendidos os requisitos exigidos. Para tanto, gostaríamos de verificar a possibilidade de agendar uma reunião hoje, às 15h, no Departamento de Logística em Saúde. No aguardo, agradecemos antecipadamente".

Ora, se o senhor não trata de negociação, por que o senhor manda um documento, um *e-mail* marcando uma reunião para tratar da aquisição das vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É contraditório. O senhor não vê isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não vejo. Conforme relatado pontualmente, nesta situação, o cunho dessa reunião era verificar a existência das 400 milhões de doses e se esta empresa tinha a prerrogativa, tinha a carta de representação...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas isso não é negociar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não, senhora.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o que então?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou verificando se a empresa tem condições de oferecer essa proposta para que eu encaminhe à secretaria executiva.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nossa, se o senhor faz um agendamento para reunir com a diretoria, com os representantes da empresa, para tratar de aquisição de vacina, se não é negociação, é o quê, Sr. Roberto? Pelo amor de Deus!

Outra pergunta, o Sr. Domingueti disse diz o seguinte: quando ele esteve conversando nessa reunião, lá do *shopping*, ele fala que, segundo o Domingueti, ele não aceitou o pedido de pagamento de propina para entrar para o grupo do ministério. E alguém sempre falava: "É no grupo do Dias". Que grupo é esse?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a senhora tem que se perguntar pra quem falou. Isso não existe.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor não tem um grupo lá que facilitava ou não a compra de vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Claro que não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Veja, nós estamos aqui de posse das informações do telefone, foi feito aqui um auto de aquisição das informações do celular do Domingueti. E existe uma série de conversas dele com outras pessoas. Eu vou ler aqui algumas delas e vou perguntar aqui ao senhor.

Primeiramente, qual o seu nível de relação com o Coronel Blanco? O senhor se considera amigo dele? O senhor tem proximidade com ele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Blanco trabalhou no ministério, juntamente comigo. Foi exonerado no mês de janeiro, se eu não me engano. E, depois do mês de janeiro, mantemos alguns contatos somente. Não é um amigo. Nunca fui à casa do Coronel Blanco. Não conheço a família, não tenho essa relação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Nessa conversa de vocês lá no *shopping*, ele falou das várias conversas que tinha com o Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Por exemplo: no telefone dele, consta uma ligação, do mesmo dia do jantar, às 14h36; outra, às 17h24; outra,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

às 18h57 – essa aqui, parece-me, no início da reunião –, e, depois, mais duas: uma, 9h12 da noite; outra, 9h50 da noite. Ele não lhe falou que tinha amizade, conversa com o Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu conheci o Sr. Domingueti naquele jantar. Nunca o havia visto, nem falado...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor nunca o tinha visto antes.

Um diálogo entre o Domingueti e o Coronel Romualdo, que data do dia 8 de fevereiro, relata o pedido de superfaturamento do valor da vacina para US\$35. Isso consta das conversas do seu celular – do seu, não; do telefone do Domingueti –; e que esse fato teria relação com o senhor, Sr. Roberto Dias, responsável pelas compras no ministério; e que o senhor nada fazia sem receber por fora. O senhor teve alguma conversa, por exemplo, com alguém ligado a ele ou com o próprio Coronel Romualdo falando exatamente desse pagamento por fora?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, eu não conheço o Coronel Romualdo, nunca tive esse tipo de conversa, nunca tratei desse assunto e nem poderia tratar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor conhece ou já ouviu falar da empresa Valorem Consultoria em Gestão Empresarial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conhecer...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Uma empresa que foi aberta três dias antes do pedido de propina a Domingueti pelo próprio Marcelo Blanco. Foi exatamente no dia 22 de fevereiro de 2021.

O senhor tem conhecimento desta empresa: Valorem Consultoria em Gestão Empresarial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhora. Tomei conhecimento aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aqui? O senhor nunca ouviu falar dela?

No dia 26 de fevereiro, por volta das 19h26, o Domingueti mandou um áudio...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Só um minutinho, Senadores.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

... ao Coronel Blanco com o seguinte teor: "Eu preciso que o Dias ligue para o CEO ou o Presidente da Davati, porque nós vamos tomar bomba. Nós chegamos tão perto, e nós vamos tomar bomba. O senhor ligou para o CEO?".

Aí eu pergunto aqui para o senhor: o senhor já chegou a conversar com o representante, com o Presidente da Davati? O senhor teve alguma conversa com ele por telefone?

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone.*) – Desligaram o ar condicionado e nós estamos respirando o mesmo ar dentro da CPI com as janelas fechadas?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E o Covid?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu pediria mais um minuto, Presidente, pela intervenção do Senador Eduardo Braga.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu vou repor o tempo de V. Exa.

Pergunto à Secretaria se pode providenciar a solicitação, o pleito do Líder Eduardo Braga.

Obrigada.

Daremos mais um minuto para a Senadora Eliziane.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, posso responder?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, Sr. Roberto.

Qual o tipo de conversa que o senhor teve com o Presidente da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bom, primeiramente, nenhuma dessas conversas que a senhora citou são atribuídas a mim. Correto?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não. Ele, o Domingueti... O senhor pode dizer que não, mas ele está se referindo ao senhor. Mas tudo bem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma dessas conversas são minhas.

Segundo: o meu contato com o Sr. Cristiano se dá quando o Coronel Blanco apresenta a possibilidade de existirem 400 milhões de doses de pronta entrega para o Governo brasileiro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Quando foi isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Era início de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - No início de fevereiro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Logo após o recebimento da primeira proposta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhora. Não havia proposta.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor falou que recebeu, no início de fevereiro, uma proposta de 400 milhões de doses que não era especificamente da Davati, mas era com a mesma referência.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A senhora chama de proposta. Existe uma notícia, um fato, do início de fevereiro, reportado pelo Coronel Blanco, de que existiriam 400 milhões de doses a pronta entrega para o Governo brasileiro. O meu contato com o Sr. Cristiano decorre dessa notícia. Ele devolve, na mensagem, documentos que não atendem, que não fazem sentido, e isso morre. Lá por volta do dia - eu tenho a cronologia aqui - 17, 18, isso volta na forma de uma proposta comercial, que é quando esse reverendo, não me recordo o nome agora, do Senah, vai então até...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Essa outra proposta que já veio nessa segunda etapa que o senhor está colocando é que já veio com o nome da Davati, já claramente ali no valor de US\$400 milhões?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A Davati só existe no dia 26 de fevereiro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Essa conversa com o Cristiano se deu quantas vezes, o senhor lembra?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não me recordo, mas poucas vezes.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Duas ou três vezes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não sei, não posso lhe dizer.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Nessa data aqui...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mais uma vez, eu quero dizer ao senhor que as suas quebras de sigilo foram feitas. Então, nós vamos constatar e vamos fazer uma contraposição dessas informações.

No dia 26 de fevereiro, por exemplo, o senhor não chegou... O senhor lembra pelo menos se foi no final do mês de fevereiro a sua conversa com o Presidente da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, vamos lá. No dia 26, decorrente dessa reunião no Ministério da Saúde, onde não houve a apresentação do documento que é necessário, houve dois ou três *e-mails* dessa empresa solicitando o andamento. E a minha única resposta foi: "Olha, sem o documento de representação da AstraZeneca, é impossível que se prossiga para a secretaria executiva. Está no *e-mail*."

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O meu tempo vai passando aqui rapidamente.

Veja, em um diálogo datado do dia 8/3/2021, Domingueti pede ao Coronel Blanco uma conta bancária para um depósito e informa que irá depositar US\$1 milhão. O senhor sabe ou tem informação de algum tipo de pagamento feito junto a essa empresa ou a qualquer pessoa dessa empresa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – De que dia é esse diálogo?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ele data do dia 8 de março.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não faço a menor ideia do que se trata isso. Inclusive eu acho que em 8 de março já não tinha mais nem cobrança de *e-mail* por parte deles para a gente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, no dia 8 de março não tinha mais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, no dia 8... Essa conversa no dia 26 tem essa apresentação de documentos infrutífera, tem outros dois *e-mails* na sequência que não atendem e nunca mais tem esse assunto.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Olha, veja só: no dia 3, ou melhor, às 3h52min da madrugada, Domingueti manda uma mensagem ao Coronel Blanco com o seguinte: "O cenário vacinas trouxe a possibilidade de trazer amanhã nós à mesa, mas logo no primeiro horário. Temos que ser rápidos". Por volta das 8h, o Coronel Blanco responde: "Estarei com ele daqui a pouco. O nosso amigo agir de forma pontual". O senhor teve alguma conversa com o Coronel Blanco, por exemplo, nessa data do dia 8 de março?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, não me recordo, mas tenho a certeza e posso afirmar que nunca houve nenhuma tratativa de conta de milhão. Desconheço completamente isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Senadora, só para lhe ajudar aí sobre essa pergunta...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Certo, aí V. Exa. me concede mais um minuto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Claro.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Porque V. Exa. já tem 3 horas de fala, mas pode perguntar, pode perguntar.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - A Presidência repõe o seu tempo, Senadora Eliziane. Fique tranquila.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu estou querendo ajudar, eu estou querendo ajudar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não, me ajude, me ajude. A minha Presidente ali, que é muito benevolente, também vai me ajudar.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Tranquila, Senadora Eliziane.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O que é que o depoente acha das conversas acertando propina por mensagens repetidas, reiteradas, do Coronel Blanco com o Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Eu acho um completo absurdo, não respondo por elas. E acho que essas perguntas devem ser feitas a quem redigiu essas mensagens.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor tinha trocado mensagens com o Cristiano antes do encontro sobre a venda das vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Antes do dia 26?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim. Eu perguntei sobre a existência das doses. Isso foi publicado inclusive na minha... Tem uma nota minha...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Nós temos outras mensagens tratando disso. Então, como é que esse encontro foi por acaso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Qual encontro, Senador?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - No jantar.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O encontro no jantar foi por acaso. Eu não tinha agenda com ele, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não... Então, volto a fazer a pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu nunca conheci o Domingueti.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor não tratou com o Cristiano sobre a venda de vacina antes desse encontro por acaso, de que o senhor falou?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Está bom, Senador.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, a tratativa com o Cristiano se inicia através de uma notícia do Coronel Blanco da possível existência de 400 milhões de doses. Essa é a razão do diálogo com o Sr. Cristiano.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Foram três minutos. Ele demorou bastante, o Relator.

Sr. Roberto, deixe eu... Agora vamos para essa reunião que o senhor disse que o senhor não marcou. Foi exatamente no dia 25, no final do dia. O senhor, então, chega lá.

Mas, antes disso, eu queria fazer aqui uma pergunta para o senhor, antes de chegar à reunião, acerca do Sr. José Ricardo Santana. O senhor fala... O senhor tem amizade com ele recente, não é? Ele era secretário-executivo da Câmara de Regulação. Não é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Foi demitido no ano passado, em 2020. O senhor continuava mantendo relação com ele? É uma coincidência a *expertise* dele para essa área, não é? O senhor não acha? É muita coincidência! De repente, o senhor vai tomar um chope com uma pessoa que tem *expertise* numa área, e, de repente, chega alguém de uma vacina, e chega outro, que já veio conversando...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Ricardo é um amigo. Tenho diversos encontros, diversas reuniões, diversos chopes. Não foi o único, não!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não foi o único encontro?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso é facilmente constatado.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Hã? Não foi o único encontro que o senhor teve com ele, com o José Ricardo Santana?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Meu com ele, meu com o Ricardo, não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor conversa sempre com ele? Sempre o encontra para sair?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Ricardo é um amigo desde a época da Anvisa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A sua reunião lá foi exatamente no dia 25, quinta-feira, no final do dia, não é? O senhor sabe, por exemplo, que o Meneguetti estava exatamente hospedado em um hotel em frente ao *shopping*.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quem é Meneguetti?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Hã?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quem é Meneguetti?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – É Domingueti.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o Domingueti.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não sei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor sabe que ele estava do outro lado do *shopping*? Inclusive, ele veio do hotel caminhando, atravessou, para conversar com o senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não sei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Agora, Sr. Roberto... Eu quero pegar aqui esta parte final realmente da minha conversa, da nossa participação, e, assim, fazer uma pergunta para o senhor: o senhor não acha coincidência demais, Sr. Roberto? O senhor vai para um *shopping*, vai para um restaurante. Para o restaurante o senhor vai com um amigo que tem *expertise* exatamente nessa área, e lá o senhor encontra por acaso uma pessoa que está fazendo uma negociação, apresentando para o Governo uma negociação de 400 milhões de doses, ao lado do Blanco, que já era servidor também do Ministério da Saúde. Ele estava lá, de repente sentou numa



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

mesa de bar com o senhor e começou a fazer uma negociação de 400 milhões de doses, algo em torno de R\$30 bilhões. O senhor não acha coincidência demais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a sua premissa poderia ser verdadeira se fosse esse meu único encontro com esse meu amigo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Com os quatro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Com os quatro, nunca houve outro. E esse encontro foi incidental. A sua premissa só é válida se eu só tivesse me encontrado uma única vez com o Ricardo Santana. Aí a senhora poderia alegar que era para discutir isso. Não tem nada a ver...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sim, mas o senhor só encontrou com eles uma única vez; com os dois, na sua fala, foi uma única vez, numa coincidência muito grande!

Quer dizer, o senhor encontra duas pessoas num local em que o senhor foi pra tomar um chope, enfim, alguém que está hospedado em frente a esse *shopping*, que já vem negociando com o Ministério da Saúde há tempos, já havia apresentado uma proposta, conversa com o senhor lá de uma forma esporádica; no outro dia, ele recebe um *e-mail* já, pelo horário da manhã; 15 horas, ele vai para o Ministério da Saúde, já tenta conversar com o senhor. É uma agenda muito rápida, é tudo muito rápido, é uma coincidência, de fato, muito rápida.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me permita corrigir, Senadora. Este senhor não tinha nenhum relacionamento e nem tinha apresentado nenhuma proposta ao ministério.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A Davati havia apresentado para o senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhora. Ele nasce nesse momento, ele não existia...

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para concluir, Senadora Eliziane.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele nunca havia apresentado nenhuma proposta ao ministério.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – As várias propostas que chegaram ao ministério eram da Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu tenho... A única proposta que eu tenho da Davati é a partir do dia 26.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu quero finalizar com o senhor, Sr. Roberto. Eu nasci no interior do Estado do Maranhão. E, lá no interior do Estado do Maranhão, na minha infância, tinha um carro que passava lá e ele dizia o seguinte: "Vai passando o sorveteiro! Traga a vasilha! Sorvete de uma bola, de três bolas...". É mais ou menos assim que eu vejo.

Vamos lá, estamos lá, temos vacina, tem várias vacinas, tem um milhão, tem 400 milhões, tem R\$30 bilhões pra se negociar. Vamos sentar aqui, vamos negociar. Me desculpe, mas aqui não dá pra acreditar na sua versão.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Obrigada, Senadora Eliziane.

Com a palavra, pela ordem de inscrição, o Senador Humberto Costa.

E pergunto ao Senador Vice-Presidente se não quer assumir a Presidência.

V. Exa. tem a palavra, Senador Humberto Costa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A Presidência está em melhores mãos.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Nós temos... A Bancada Feminina tem um compromisso com o Presidente da Casa, com uma pauta extremamente importante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Após o Senador Humberto.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É... Está certo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Aliás, após a minha inquirição.

A SRA. PRESIDENTE (Simone Tebet. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Rogério, por enquanto, se puder...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – Sr. Presidente... Sra. Presidente, aliás, desculpe... Srs. Senadores, Sras. Senadoras, Sr. Roberto Dias, seja bem-vindo ao Senado Federal.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu queria começar perguntando aqui: V. Sa. é auxiliar administrativo do Governo do Paraná, aprovado em concurso público e aproveitado nas vagas de afrodescendentes. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Confere?

Pois bem, eu queria aqui começar lendo quais são as atribuições do Diretor de Logística do Ministério da Saúde. O Diretor de Logística recebe a demanda das áreas técnicas...

Queria pedir um silenzinho, por favor, meus caros amigos e companheiros.

Recebe a demanda das áreas técnicas para instruir processos de aquisição. A demanda e as especificações nascem na área técnica, SVS, SAS. E o Dlog lida com as regras de compra, modalidade de licitação, pesquisa de preços, análise de regularidade das empresas e faz a licitação. Para proceder à contratação, solicita a disponibilidade orçamentária à SPO.

Pois bem. A aquisição da vacina Covaxin foi feita tendo como proponente, intermediária, a empresa chamada Precisa. Essa empresa tem, basicamente, três acionistas. Um é o Sr. Francisco Emerson Maximiano, e ele tem uma participação de R\$1 nessa sociedade – R\$1! Segundo, Global Gestão em Saúde, que é a que tem um valor de participação de R\$12,8 milhões na empresa Precisa. E uma coisa que eu não sei o que é, chamada "tesouraria cútis", que tem uma participação de 70 mil.

Na verdade, a dona da Precisa é a Global. E quem é a Global? É aquela empresa que foi contratada pelo Ministério da Saúde, durante a gestão do Deputado Ricardo Barros, para vender medicamentos de alto custo. Houve uma contratação de R\$20 milhões, que o ministério pagou e que a Global não entregou.

Então, V. Sa., como Diretor de Logística – e aqui está dito que essa capacidade é sua –, deveria ou não ter alegado à secretaria executiva ou a quem quer que fosse que essa empresa Precisa não era uma empresa que poderia assumir esse tipo de contrato, porque ela já havia aplicado um golpe no Ministério da Saúde? Um golpe pelo qual o ex-Ministro responde por improbidade administrativa, e há inquéritos tanto no Tribunal de Contas da União quanto na Justiça Federal. Então, V. Sa. não cumpriu a sua responsabilidade.

Mas esse não era o único problema desse contrato. Nós não tínhamos a regularidade fiscal da Bharat Biotech, não tínhamos a definição, a explicitação clara do vínculo entre a Bharat Biotech e a Precisa Medicamentos, não tínhamos a procuração da Bharat para os diretores da Precisa e a declaração de inexistência de fatos impeditivos. Então, eu pergunto: V. Sa. deixou de fazer esse alerta ou até isso era função agora da secretaria executiva? *(Pausa.)*

Peço que responda rapidamente, por favor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, obrigado pela oportunidade de esclarecer alguns fatos que talvez sejam desconhecidos por todos.

Quando eu assumo no Ministério da Saúde o Departamento de Logística, em 9 de janeiro de 2019, existe essa questão em aberto da Global. Eu peço, então, a abertura de uma tomada de contas especial contra a Global para que fosse, então, ressarcido o dano causado ao Erário.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O que não foi?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Então, a minha ação foi abrir a tomada de contas...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sim, mas a minha pergunta é se V. Sa. alertou em relação ao fato de ela ser intermediária para a Covaxin.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me permita só concluir.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É porque eu só tenho 15 minutos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não; eu vou bem rápido.

Foi aberta a tomada de contas especial. Foi solicitado como seria o procedimento à Conjur, e a Conjur disse que, de fato, a tomada de contas especial era o caminho. Foi encaminhado ao Fundo Nacional de Saúde para a abertura da tomada de contas especial. Eu solicitei que fosse inscrito em dívida ativa o débito da Precisa – e está aqui o ofício da Procuradoria Regional da Fazenda Nacional. E eu só não pude fazer mais porque o procedimento do Ministério da Saúde é esse. Então, em relação à empresa Global, a este fato, eu enquanto gestor tomei todas as ações que eu poderia.

Por que é que eu não consigo fazer essa correlação e sancionar a Global? A Global foi sancionada...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não, V. Sa. não está respondendo a minha pergunta.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu vou responder.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Faça o favor!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A Global foi sancionada por impedimento de licitar por três meses pela gestão anterior. Se eu a sancionasse de novo, é *bis in idem*. Ela já havia sido. O que tem que ser questionado é se essa sanção foi proporcional, foi válida ou não. Isso não me diz respeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, a questão Global termina quando ela leva uma sanção, e a questão débito termina quando eu providencio todas as medidas que me cabem para reaver o recurso ao Erário. Esse é o ponto Global.

No ponto Precisa, ela tem todas as documentações necessárias para que se habilite. No Sicaf da Precisa, não consta nenhuma ressalva.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Quem indicou a Precisa à Bharat Biotech para ser a intermediária aqui no Brasil? O senhor sabe?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Aí o senhor precisa perguntar à secretaria executiva, que é quem trata desse assunto. Eu não faço isso.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Na verdade, o secretário-executivo sai hoje muito complicado desta reunião. Muito complicado! Muito complicado, porque ele é responsável por tudo isso, por todas essas coisas que aconteceram.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não escolho empresa que vende vacina para o Ministério da Saúde.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Então, nós temos que investigar isso. Ele tem que voltar aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Isso obriga a volta do então secretário-executivo a esta Comissão.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Com certeza, com certeza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Até mesmo porque a acareação se configura, a necessidade, quando depoimentos contrários aqui são colocados. Há até mesmo a possibilidade de fazer uma acareação do Sr. Roberto Ferreira Dias com o Sr. Coronel Elcio, porque tudo que deve ser atribuído a alguém, qualquer irregularidade, o depoente está atribuindo ao secretário-executivo.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Pois é. Na verdade, o depoente aqui dá uma demonstração de que não cumpriu o seu papel, a sua responsabilidade, porque ele deveria ter alertado para dizer: "isso aqui é uma laranja da Global, que é uma empresa que roubou o Ministério da Saúde". Devia ter dito isso. Tratava-se de uma dispensa de licitação. Qualquer outra empresa poderia ser intermediária nesse processo. E sabe por que não é? Porque, como eu disse da outra vez, essa Precisa é a queridinha do Governo Bolsonaro. Vamos atrás da Precisa, que a gente vai pegar muitas e muitas coisas aqui dentro desta CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A outra coisa que a gente não consegue entender, como V. Exa. disse: o Dr. Roberto Dias foi, numa tarde, para um *happy hour* com o amigo dele, o Sr. Santana. De repente, vinha passeando pelo shopping o Sr. Marcelo Blanco, juntamente com o... quem é?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Domingueti.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Domingueti. Me esqueci até do nome dele.

De repente, entram no mesmo restaurante, se sentam, aí batem um papo, aí se conversa sobre vacina. No outro dia, tem uma reunião marcada no ministério. O senhor recebeu o Domingueti lá, não recebeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Recebeu. O secretário-executivo recebeu o Domingueti.

Agora é fácil vir aqui e dizer: "aquilo é um picareta", como foi dito. Pois esse picareta sentou-se com o diretor da Dlog, sentou-se com o secretário-executivo do ministério, que é o vice-ministro.

Veja que Governo.... Que Governo - eu não quero dizer a palavra - desorganizado! Qualquer um, sem ter uma credencial oficial de ser representante de uma empresa, uma empresa que seja idônea, sem credencial inicial também, se reúne com um diretor importantíssimo do ministério, vai para um *happy hour* com ele e ainda se reúne com o secretário-executivo do ministério. Me perdoe a palavra, mas isso é uma bagunça! É uma bagunça!

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) - São empresas intermediárias, não é?

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Exatamente. Isso é uma bagunça!

Não vi, no Brasil, Governo que tivesse...

Eu vi uma jornalista falando, essa semana, e vou usar o exemplo dela quando ela disse: "Num governo sério, não passava da portaria".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Sem dúvida. E sem falar que o Elcio disse, através do Departamento de Imunização, que o depoente, através do *log*, levantou os preços da vacina. E ele disse que não levantou, que foi uma mentira que foi dada ao Tribunal de Contas e à CGU. Quer dizer...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) –
Portanto, eu acho que esse é um dos melhores depoimentos que nós tivemos aqui, Sr. Relator, porque ele, primeiro, demonstra a fragilidade administrativa, a incompetência gerencial, a falta de controles que esse Governo tem, que é o caos. Essa é a primeira demonstração.

A segunda demonstração é de que o secretário-executivo recebeu superpoderes para comprar vacinas, portanto, é o grande responsável pelos atrasos, pelas que não foram compradas e pelas tentativas de golpe, como foi essa vacina da Davati. Ele precisa vir aqui.

E tem mais. E tem mais. Foi a pessoa escalada pelo Governo para ir para a televisão, juntamente com o Ministro Onyx Lorenzoni, para dizer que eram falsas aquelas *voice*... Eu só penso em The Voice Brasil. É *voice*, é *voice*...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) –
Invoice? Aqueles *invoices* e tal. Foi a pessoa que foi defender o Governo. Na verdade, ele foi defender ele mesmo! Porque ele era o grande responsável por todas essas coisas! Estava tudo concentrado nele.

Dr. Roberto, eu quero dizer ao senhor que o senhor perdeu o *time*. Naquele momento em que tentaram lhe tirar do ministério, o senhor deveria ter saído, porque o senhor já não mandava em nada! O senhor não teve nem capacidade, nem condição de chegar e dizer: "Não contrate essa empresa picareta!". O senhor não teve condição de fazer isso. Eu acho até que o senhor teve o desejo de fazer, porque o senhor está dizendo que tentou sancionar a Global, e tal. Então, o senhor sabia que essa Precisa era uma laranja da Global, e o senhor sabia que ela não merecia confiança para assumir um contrato de R\$ 1,6 bilhão. Como pode uma coisa como essa, não é?

Então, eu entendo que é muito importante. Eu compreendo a situação do senhor. O Sr. Domingueti pode ser um picareta, mas a verdade é que ele foi tratado como representante de uma empresa com seriedade, ele próprio tendo seriedade. E para mim é a demonstração do que...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ele não atribuiu a propina pedida ao Elcio, ele atribuiu ao depoente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É. Esse é um outro problema.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É outro grande problema!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Inclusive... É bom que V. Sa. saiba que nós requisitamos as câmeras, as imagens das câmeras. O Sr. Domingueti disse aqui que essa quarta pessoa passava o tempo todo fazendo conta. A gente vai ver se isso aconteceu mesmo. Nós requisitamos as imagens do hotel. Então, se V. Sa. deseja retificar alguma coisa do que disse, é importante que possa ainda fazê-lo.

Houve a reunião... Quem pediu para o senhor ir lá foi fulano, foi sicrano... Houve realmente esse pedido? Quem é que ia ser beneficiado, se é que é verdade? Eu não quero lhe acusar. Quem é que seria beneficiado com esse US\$1 por dose? Mas seria importante também que nós pudéssemos saber.

Sr. Presidente, Sr. Relator, eu me sinto plenamente satisfeito e acho que, a cada dia que se passa, nós estamos destampando uma verdadeira latrina de fatos. Esse Governo é uma excrescência! É um Governo sem comando; é um Governo sem competência administrativa; é um Governo sem sentimento por seu povo; é um Governo que não tem qualquer desejo de proteger a população sofrida e assistida do Brasil; é um Governo caótico. E eu lamento que ainda exista gente que defenda isso. Lamento que tenha gente que defenda isso, uma situação como essa – 527 mil pessoas mortas, e ainda tem gente para defender o que fizeram à frente do Ministério da Saúde.

Eu agradeço, Sr. Presidente. Eu agradeço, Sr. Relator.

O SR. PRESIDENTE (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Agradeço ao Senador Humberto Costa.

Concedo a palavra agora ao eminente Senador Randolfe Rodrigues.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Roberto Ferreira Dias, bem-vindo a esta Comissão – Sr. Relator –, me diga uma coisa, o Dlog possui quantas coordenações gerais na sua estrutura?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Três.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – As três coordenadorias gerais do Dlog foram nomeadas por V. Sa.? Tiveram a vossa indicação, a vossa participação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na gestão do Ministro Pazuello, as indicações foram dele.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor, como Diretor do Dlog, não participou da nomeação de nenhum dos diretores vinculados ao senhor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na gestão do Ministro Mandetta, todas as indicações eram minhas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, recuperemos aqui – eu considero importante, Sr. Relator e Sr. Presidente: as três coordenadorias gerais de Dlog foram nomeadas, indicadas pelo senhor na gestão do Ministro Mandetta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Na gestão do Ministro Pazuello, o senhor deixou de ter autonomia nessa indicação, certo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foram alteradas a Coordenação Financeira, que é o Tenente-Coronel Marcelo Costa – se eu não me engano o nome dele é esse –, e alterada a Coordenação de Logística, que é o Tenente-Coronel Alex.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A partir do comando da secretaria-executiva do Ministro Pazuello?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor, secretaria-executiva.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator e Sr. Presidente, eu acho que o Dr. Roberto Ferreira Dias está trazendo uma informação muito importante a esta Comissão – pedindo atenção dos eminentes colegas –: o Dr. Roberto Ferreira Dias acaba de dizer a esta Comissão que ele indicou os seus subordinados na gestão do Ministro Mandetta; na gestão seguinte, do Ministro Pazuello, a Coordenação de Finanças e a...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Coordenação de Logística.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... de Logística, a indicação veio diretamente do gabinete, da secretaria-executiva ou do Presidente... Ou do Ministro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Imagino que do secretário-executivo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Do secretário-executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... ou do ministro. Aí precisa esclarecer.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ele colocou quem, por favor?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando o General Pazuello assume, entram na minha Diretoria: o Coordenador Financeiro passa a ser o Tenente-Coronel Marcelo Costa, se eu não me engano...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

O Coordenador de Logística, o Tenente-Coronel Alex; e o Tenente-Coronel Marcelo Blanco como assessor meu.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O senhor teve autonomia de gestão durante a gestão do Ministro Mandetta. Passando para a gestão do Ministro Pazuello, a secretaria executiva fez, em relação às suas diretorias, modificações...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Interveio diretamente.

O Secretário-Executivo era o Sr. Elcio Franco...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – MUITÍSSIMO obrigado.

E obviamente foi ele que pediu as exonerações...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei dizer.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, enfim, o comando veio dele. Veio do Secretário-Executivo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Precisa ver o ato, se foi ele que assinou inclusive. Eu não saberia dizer, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Tem um áudio vazando, Sr. Presidente?

(Intervenções fora do microfone.) (Risos.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - V. Exa. pode repor meu tempo?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não vou repor tempo. Eu não atrapalhei. Quem atrapalhou foram eles...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, fui eu que pedi, porque tinha um áudio vazando. Então...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É um áudio aqui...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É que ele está numa coerência...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É um áudio importante para V. Exa. depois ouvir.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Eu sei, mas V. Exa. pode, inclusive... O Relator pode, no momento que quiser, inquirir. É porque a gente está numa sequência, aqui, de inquirição que acaba interrompendo.

Eu lhe agradeço, Sr. Presidente.

Sobre essas exonerações e novas nomeações, o senhor foi consultado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não foi consultado pelas nomeações e exonerações encaminhadas pelo Secretário-Executivo Coronel Elcio Franco, do seu departamento? O diretor do seu departamento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não foi consultado...

Muito obrigado.

O senhor pode repetir quais foram os servidores que foram nomeados para essas coordenações?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Na Coordenação Financeira, o Tenente-Coronel Marcelo Costa... Acho que é Marcelo Costa o nome. Tenho que verificar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E sobrenome, né?

E, na Coordenação de Logística, o Tenente-Coronel Alex Leal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

Então, aparece aqui o nome que é recorrente nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, que é o do Sr. Alex Leal, que inclusive é citado no depoimento do Sr. Luis Ricardo Miranda aqui como um dos agentes que fez pressão para o contrato da Precisa/Covaxin.

Sr. Relator, Sr. Presidente, eu acho que a gente está encontrando uma linha de conexão com os fatos. Quem exonera os diretores vinculados ao Dr. Roberto Ferreira Dias, quem exerce pressão depois ao servidor Luis Ricardo Miranda... O nome do Sr. Alex Leal aparece naquele momento, o nome do Sr. Alex Leal é incluído no Ministério da Saúde pelo Secretário-Executivo, o Sr. Elcio Franco.

Continuamos: o senhor sabe dizer se havia interferência ou tentativa de interferência da secretaria-executiva nas atividades do Dlog?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, acredito que, até por força da empatia entre eles, havia um contato direto muitas vezes.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

Então o senhor confirma que havia um contato direto com a secretaria-executiva, e, por óbvio, esse fato aí da substituição dos seus diretores é um fato claro de interferência da secretaria-executiva nos atos do Dlog.

Sr. Presidente e Sr. Relator, eu acho que o Sr. Elcio Franco, como já foi dito aqui, cada vez mais se envolve mais, se enrola mais, e a gente começa a encontrar os responsáveis pela pressão no caso Precisa/Biotech.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Exatamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, continuando sobre isso... Temos aqui o vídeo?

Vamos tirar, trazer aqui um trecho do depoimento do Sr. Luiz Paulo Domingueti aqui, quando ele tem um encontro com o Sr. Elcio Franco.

Por favor.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) -
Perfeito. Pode parar aí. Pode parar aí. Pode parar! Pode parar!

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) -
Colegas, se puderem ter atenção aqui aí no... Eu agradeço.

O senhor percebeu, num trecho aí da oitiva – esse foi o depoimento do Cabo Domingueti aqui a esta Comissão Parlamentar de Inquérito –, que ele retrata, nesse momento, um encontro que teve com o Coronel Elcio Franco. E me parece que a forma como o Coronel... Pelo menos o que o Cabo Domingueti demonstrou aqui é que a forma como o Coronel Elcio Franco se reporta ao senhor é com grau de desconfiança, é responsabilizando o senhor por alguma não concretização de tratativas em relação à vacina.

O senhor... Dessa acusação aqui direta feita pelo Cabo Domingueti, o que o senhor teria a dizer neste depoimento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, com todo o respeito, qualquer acusação ou frase que venha desse senhor, para mim, é desqualificada e completamente improcedente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) -
Deixe-me perguntar uma coisa diretamente. O senhor foi exonerado logo depois que veio a público a entrevista do Sr. Cabo Domingueti.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) -
Logo em seguida, o Sr. Cabo Domingueti vem a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O
senhor atribui esse enredo de fatos a alguma ação organizada para prejudicá-lo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho dúvida que é para me prejudicar. Eu só não consigo entender a origem, mas eu não tenho nenhuma dúvida que é para me prejudicar. Absolutamente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E
por que o senhor acredita que isso tudo foi montado para lhe prejudicar?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, essa pergunta eu estou também em busca de resposta, mas que foi para me prejudicar, sem sombra de dúvida, foi...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só uma pergunta.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – V. Exa. se sujeitou a que três auxiliares diretos seus fossem trocados, passando por cima do senhor sem comunicá-lo. O senhor era chefe de um departamento importante. Geralmente, quando a gente chefia um departamento importante, a gente trabalha com pessoas de confiança nossa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Correto? Esses três que foram exonerados eram competentes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na verdade, o meu reporte ao Senador Randolfe foram dois...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Foram dois.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Dois, dois.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foi o coordenador de financeiro e o coordenador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eles eram pessoas competentes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, muito competentes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Zelasas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Zelasas, sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E, em relação aos que os substituíram, qual o seu...? O senhor poderia descrevê-los?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Com o Tenente-Coronel Marcelo, eu nunca tive muita empatia, tinha uma relação de trabalho normal. Com o Tenente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu não perguntei sobre se o senhor tinha empatia ou não. Eu estou perguntando se os caras ocuparam o cargo...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas eu acho que o depoente está respondendo bem, Presidente. Ele está respondendo bem.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Executavam as suas tarefas de apoio.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, por óbvio, e me permita aí, inclusive, concordar com V. Sa.: por óbvio, alguém que é subordinado a alguém deve ter empatia. Claramente o depoente está dizendo aqui que não tinha empatia, não tinha identidade com uma pessoa que foi colocada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu me expressei mal.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A pessoa foi colocada naquele lugar.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Mas, no dia a dia, executava as suas funções.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Mas executava as suas funções se dirigindo ao senhor ou se dirigindo ao Elcio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Veja bem, Senador: existe uma segregação de função muito grande no Ministério da Saúde. As coordenações têm as suas autonomias. O diretor não fica tendo que validar esses atos seguidas vezes. Então, a minha deliberação é final. Estando o ato em conformidade, ela é final.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou melhorar a pergunta: quando o Coronel Elcio demandava alguma coisa – qualquer outra coisa, não é vacina, qualquer outra – para o seu departamento, ele se dirigia diretamente ao senhor ou se dirigia aos dois coronéis que ele colocou lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Na maioria das vezes, se dirigia diretamente. Algumas vezes a mim; muitas vezes a eles diretamente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Muitas vezes a eles... Algumas vezes a você e muitas vezes diretamente a eles. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Presidente, se garantido o meu tempo, se V. Exa. puder repor o tempo que tenho pra dar sequência na inquirição, eu acho que esse aspecto aí está claro. Houve uma clara intervenção. O Departamento de Logística era de interesse da secretaria executiva. O que nós temos que avançar é saber: além da



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

secretaria executiva, quem? Além da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, quem? E por que a secretaria executiva faz essa intervenção no Departamento de Logística? E por que coincidentemente um desses personagens do Departamento de Logística é um dos personagens que é alertado, denunciado aqui pelo servidor Luis Claudio como um dos exercia pressão para a vacina Precisa/Covaxin?

Esta parte do depoimento do Sr. Roberto Ferreira Dias é esclarecedora pra esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Deixe-me lhe perguntar o seguinte: o senhor participou de alguns atos em relação à vacina Covaxin/Precisa, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Trocou *e-mails* e assinou um contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor lembra a data da assinatura do contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Acho que 25 de fevereiro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por que o senhor assinou contrato antes da finalização e aprovação pela área de licitações do Dlog?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É um fato...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A finalização e a aprovação pela área de licitação ocorreu no dia 15 de março, documentos que temos na CPI.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não, não. Funciona assim, Senador. Isso é igual ao parecer jurídico. E, principalmente em vacina, a da Pfizer foi igual, a da Janssen foi igual.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando você submete o contrato nesse caso à Consultoria Jurídica, ela faz alguns apontamentos, pugna pela viabilidade do ato. Quando esse apontamento é – não vou dizer grave, mas, enfim – importante, peremptório, inclusive ela pede o retorno do processo pra que ela analise. Quando não é, quando são meros atos processuais, que não inviabilizam a assinatura, é feita a assinatura e esse processo é sanado. Isso aconteceu, pra ficar em vacina, com praticamente todos os processos de vacina, não só com esse.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito, mas, assim, o senhor assina o contrato dia 25 de fevereiro...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Hã-hã.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... a área de licitação dá o.k. em relação ao contrato no dia 15 de março.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Esse procedimento é padrão?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Primeiro, você assina o contrato e a licitação só dá o finalístico posterior...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Só corrigindo...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... nesse caso, 20 dias posteriormente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Só corrigindo, aquilo a que o senhor deve estar se referindo no dia 15 de março são alguns apontamentos que foram feitos pela Conjur que não impediam a assinatura do contrato. Isso é comum. Em vacina, por exemplo, todos os contratos de vacina foram assinados assim. Isso é comum, e são apontamentos que não impedem a assinatura do contrato, que podem ser convalidados na sequência. Isso é relativamente comum.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Sem aprofundar esse tema... Assim, antes de concluir minha inquirição, eu não posso deixar de me reportar ao *happy hour* do Vasto, restaurante. O senhor podia só reportar... O senhor se dirige ao Vasto, ao restaurante, numa quinta-feira, final da tarde, às 17h, perfeito?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Entre...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Por volta de 17h, perfeito.

O senhor está acompanhado de quem?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu fui sozinho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor foi só para o restaurante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não foi acompanhado de ninguém? Mas o senhor tinha marcado encontro com alguém lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, é como eu reportei...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu tinha um chope, um jantar, enfim, trate como for, com um amigo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com um amigo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu o encontrei por volta de 18h30 lá.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito. O amigo, que era...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Sr. Ricardo Santana.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Coronel Blanco chega posteriormente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Coronel Blanco chega na sequência.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Ele sabia que o senhor estaria lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Provavelmente, eu devo ter conversado com ele ao longo do dia. Tenho ligação minha com ele ao longo do dia...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Então, o senhor marcou com o Coronel Blanco?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não houve marcação. Nunca houve marcação desse jantar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, tudo bem, mas o Coronel Blanco sabia que o senhor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Possivelmente ele sabia que eu estava lá, sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Que o senhor estava lá...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... e tinha um chope, tinha um encontro marcado ali no final da tarde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não sabia que o Coronel Blanco estaria levando o Sr. Domingueti junto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, jamais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor não tinha dimensão disso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, veja, o senhor há de concordar que é incomum... O senhor tem um encontro marcado, um chope, um encontro de fim de expediente com um amigo. No curso desse encontro de final de expediente, tem um outro amigo, conhecido seu... É amigo, não é, o Coronel Blanco? O senhor pode tratar assim?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, posso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pode tratar como amigo. Um outro amigo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Um amigo, um ex-colega de trabalho, sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

Não é... Como assim? A gente escolhe, às vezes, quem chama para tomar um chope, para jantar, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, claro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Perfeito.

O senhor tem um segundo encontro... Se junta a esse encontro um terceiro amigo, não é?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O.k.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor não achou incomum a quarta pessoa que era levada para esse encontro, no caso o Cabo Domingueti, assim, do nada?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, veja bem, eu não tinha...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O Cabo Domingueti... Em nenhum momento o Coronel Blanco disse: "Olha, vou levar um amigo meu aqui, o Cabo Domingueti, vende vacina, é vendedor de vacina".

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, jamais, jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Em conversas com o Cristiano, não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Jamais.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Antes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Jamais.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas o senhor conversou com o Cristiano antes?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, reporte aqui inclusive.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Antes?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Veja... Esse encontro foi quando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Em 25 de fevereiro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em 25 de fevereiro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor recebe o Cabo Domingueti...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – No dia 26.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... no dia seguinte.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Cabo Domingueti nasce nessa situação no dia 25 à noite. Até então, ele não existia.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

No dia seguinte o senhor o recebe no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quando ele adentra a questão de vacinas, eu peço que ele marque uma agenda no ministério e o recebo no dia 26, às 15 horas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, nesse mesmo dia 26, o senhor manda esse *e-mail*...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E não tratava de vacina...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esse *e-mail*, no mesmo dia 26... Olha só, eu vou ler o *e-mail* para o senhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E não tratava de vacina!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - "Este ministério manifesta total interesse na aquisição das vacinas, desde que atendidos todos os requisitos exigidos. Para tanto, gostaríamos de verificar a possibilidade de agendar uma reunião hoje, às 15h, no Departamento de Logística do Ministério da Saúde."

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - É que, talvez...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Deixe eu só recuperar aqui. Dia 25, o senhor vai para um *happy hour*, aí de lá aparece um vendedor de vacina: "Tenho vacina. Temos vacina. Temos aqui 400 mil doses. Entregamos de imediato". Marca, no dia seguinte, o encontro. Marca, no dia seguinte, o encontro. No dia seguinte, o senhor encontra e o senhor manda um *e-mail*.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, talvez esteja faltando uma mensagem no jogo de mensagem que o senhor tem. No dia seguinte, naquela...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas a questão... Desculpe-me, Dr. Roberto, mas a questão aqui não é o jogo de mensagens, é um *e-mail*, que é do dia 26.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Me permita só concluir. No 25, à noite... No 25, à noite, quando o assunto adentra para vacinas, eu peço que seja marcada a agenda oficial; no 26, às 8h50, é feito esse pedido de agenda. Este *e-mail* é a resposta a este pedido. Ele não está aí desconexo do nada. Faltam... E eu tenho ele aqui. Posso lhe mostrar, se o senhor quiser.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor reúne com o Cabo Domingueti, então, às 15h?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Às 15h, na minha sala, na presença de uma servidora.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas o senhor, na noite anterior, não tinha marcado já esse encontro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu nunca marquei encontro com o Cabo Domingueti. O Cabo Domingueti não existia até aquela noite.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas o senhor marcou um encontro, uma agenda oficial, no Ministério da Saúde no dia seguinte.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, eu pedi que ele solicitasse uma agenda oficial. Esse pedido foi feito, acredito que é o *e-mail* que o senhor não tenha, às 8h50 da manhã, e foi respondido...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E o senhor marcou para as 15h?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Acredito que seja esse que eu marquei para as 15h.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com outras vacinas, tinha essa celeridade toda?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Marcou para tratar de vacina, que ele disse que não tratava.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Com todas as outras vacinas, tinha toda essa celeridade toda?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - De novo, Senador, conforme a colocação do nosso Relator, eu não tratei de negociação de vacinas. A celeridade ou não das outras vacinas caberia à negociação e ao rito de negociação da secretaria executiva. Este...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Quem tratou? Desculpe, só essa informação. Mais uma vez, Sr. Relator, Sr. Presidente, quem tratava sobre negociação de vacinas era?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Isso já está claro, a Secretaria Executiva. Isso é fato.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - A secretaria executiva?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mas uma vez, o Sr. Elcio Franco. Muito obrigado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - É um fato colocado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É só pra ficar claríssimo, claríssimo. Quem tratava era o Sr. Elcio Franco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Este... Esta agenda pontual é para verificar a existência de 400 milhões de doses ou não. Tanto é que nunca foi à frente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. *Fora do microfone.*) - Olha o horário. Olha o horário dos colegas. O horário dos colegas...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Marcos, esclarecimentos são importantes - são importantes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Está ficando muita coisa clara aqui. Eu acho...

Obrigado, Sr. Roberto.

Só uma última pergunta: o Reverendo Amilton, o senhor lembra quem foi que pediu pra ele encontrar com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Os senhores podem requisitar. Não tenho mais acesso. Tem um pedido por *e-mail*.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Puxe pela memória. Faça...

A gente já tem experiência nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, teve colega que sentou aí, esqueceu, aí no final do depoimento, surgiu o nome de Ricardo Barros. Quem sabe, o senhor, puxando pela memória, não lembra aí?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, por gentileza, pra esclarecer... Acho que a gente consegue até esclarecer hoje.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Inclusive, olha, o senhor ainda vai demorar um tempinho aqui...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bastante.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois é. Então, podia até pedir pra...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone*.) – Pedir para levantar a informação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Podia pedir para alguém levantar a informação, a sua ilustre advogada...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vê se tem algum pedido de agenda.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. *Fora do microfone*.) – Quem tem que pedir informação somos nós aqui.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não. Ele pode trazer essa informação em depoimento pra esta CPI. Se o senhor puder até o final dessa oitiva...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim. Claro. Vou tentar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - ... trazer esta informação: quem foi esse personagem?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ótimo. Ótimo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Isso é importante, Dr. Roberto, porque, veja, no começo dos depoimentos, geralmente, assim, quem aqui senta realmente não lembra, mas, até o final do depoimento, a gente tem satisfatórias lembranças trazidas à esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como foi o caso do Deputado Ricardo Barros, que foi trazido pelo Sr. Luis Miranda.

Eu estou muito satisfeito. Nós temos um personagem central que, ainda bem, Sr. Relator, o senhor o designou como investigado, que é o Sr. Elcio Franco. Ele é o personagem central que sai desse depoimento para aprofundarmos a inquirição.

Muito obrigado, Dr. Roberto, Presidente, Sr. Relator.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Randolfe, no dia...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor quer um tempo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Cinco minutinhos?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Sim, sim.

Mas, só para lhe falar aqui, nesse dia 25 de fevereiro, enquanto o senhor tomava um chope tratando de vacina ou conversando sobre qualquer coisa, 1.541 brasileiros perderam a vida pela Covid nesse dia. O senhor, num *shopping*; e brasileiros, morrendo, e, entre eles, muitos amigos nossos. Só para registrar, nesse dia 25, o que aconteceu.

Eu darei o tempo necessário para que V. Exa. possa...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, o senhor me permite só a réplica?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O tempo necessário, amigo.

(Soa a campainha.)

(Suspensa às 13 horas e 25 minutos, a reunião é reaberta às 13 horas e 29 minutos.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Girão...

Pode falar. O senhor iria falar, e eu tinha suspenso a reunião. Fique à vontade, amigo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, é que a forma, talvez, como o senhor tinha colocado: naquele dia, morreram 1,5 mil pessoas, e eu estava tomando um chope... Eu estou, há um ano e meio, trabalhando nessa pandemia – sábado, domingo, feriado, dia santo –, com todo tipo de exposição e de ônus que isso possa me trazer, e este, no dia de hoje, é um deles. Então, é só para, só para registrar isso, mas eu...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para registrar para quem está nos ouvindo: as informações que eu tenho sobre o Roberto Dias em relação à ajuda aos Estados e Municípios no Brasil são que, sempre que o demandaram, ele fazia o possível para ajudar. Não é isso que está em julgamento aqui.

Estou dizendo para V. Exa. que, nesse dia, houve esse número de falecimentos. Mas esse trabalho que você fez à frente do seu departamento muitos Parlamentares elogiaram. Nós não estamos aqui discutindo o seu papel, nós estamos discutindo uma outra coisa. Então, em relação ao seu trabalho, nem Governador de direita, nem de esquerda, nem de centro, eles não podem dizer que V. Exa. não teve um papel importante no momento em que nós tivemos graves situações no Brasil. Então, era para registrar.

E uma outra coisa que o Senador Marcos do Val falou comigo é em relação ao fato de que, quando a gente fala de alguns oficiais do Exército, é lógico, nós não estamos generalizando. Infelizmente, para as Forças Armadas brasileiras, que sempre tiveram um papel de destaque, principalmente na minha região, grandes comandantes militares da Amazônia que passaram por lá – e eu tive a oportunidade de conviver com eles, o Eduardo teve a oportunidade de conviver – são pessoas brilhantes que contribuíram muito, para todos os efeitos, com o que nós tivemos ali na Zona Franca ou na seca ou na cheia. Então, não é... De forma nenhuma, nós estamos entrando aqui no mérito que as Forças Armadas têm.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só tem um detalhe, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu digo que, infelizmente, alguns oficiais são citados. E isso infelicitava a gente.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Só tem um detalhe, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas não dá para fazer valor de juízo deles de forma nenhuma.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Claro, claro. Só tem um detalhe, Presidente...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Agradeço aí a...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – É que o senhor disse aí que, durante a época da ditadura, não houve corrupção. Houve, sim, muita corrupção...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não lembro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Houve muitos militares sérios, mas houve, sim, várias situações.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Bom, é melhor a gente não falar de corrupção porque, senão, nós vamos para outros Governos também.

Presidente, eu quero agradecer...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não, mas nós estamos falando aqui da verdade, só para esclarecer.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ... esse esclarecimento e dizer que, por experiência, como um eleitor, não como um Senador, já houve CPI em que a pessoa que passou por aqui foi tão... Não foram só feitos questionamentos, mas foram na ordem pessoal, na sua honra e na honra da família, de forma que houve quem saiu daqui e cometeu suicídio – talvez a maioria não saiba disso.

Então, eu falo sempre para a gente ter muito cuidado com as palavras. Uma coisa é fazer umas perguntas, questionamentos que condizem com a CPI, que foi formada para isso, mas sem ir para a esfera da humilhação, do baculejo, do desrespeito à pessoa e à família, às instituições. Eu queria que a gente pudesse dar um exemplo para o Brasil de que nós, Senadores da República, somos coerentes, somos equilibrados, porque senão a sociedade continua dizendo que nenhum Senador presta, e eu não quero estar nesse grupo.

Obrigado, Presidente, por você ter feito esse esclarecimento às Forças Armadas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No meu esclarecimento, nada, absolutamente nada em relação às Forças Armadas. Tanto Exército, Marinha e Aeronáutica prestam um grande serviço para os brasileiros, têm grandes oficiais que diariamente estão cuidando das nossas fronteiras, principalmente. Isso aí não... O que eu falei é que, às vezes, aparecem aqui tenente-coronel, coronel, tenente-coronel, coronel e que isso não é bom para as Forças Armadas. Por isso que é bom a gente



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

esclarecer, para que não fique três, quatro pessoas sendo citadas como se fossem todo o contingente. E não é verdade. O nosso respeito do Senado e dos brasileiros às Forças Armadas brasileiras.

Senador Eduardo Girão, por 15 minutos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) – Muito bom, Presidente, esse seu esclarecimento, porque o tom, às vezes a forma como se fala passa uma mensagem completamente diferente. E isso é algo que... As Forças Armadas merecem todo o respeito do povo brasileiro.

Eu queria dar as boas-vindas para o Sr. Roberto Dias e dizer que foi suscitado aqui, eu não sei qual colega ou se foi pelo Relator, que é necessária uma acareação do senhor com o Coronel Elcio. Também acho isso importante e vou além. Eu acredito que uma acareação – inclusive já tem um requerimento meu protocolado hoje, agora, na Mesa, de nº 1.091 – que se faz necessária uma acareação com o Cabo Domingueti, porque nós tivemos aqui uma contradição clássica, necessária de acareação, quando, por exemplo, foi colocada a questão da suposta propina – da suposta propina –, e a versão não bate com o que foi colocado aqui em depoimento pelo Cabo Domingueti. Assim como também do contato no *shopping center*, contato realmente com uma coincidência incrível; é achar uma agulha num palheiro realmente, porque o cabo disse que foi marcado. Então, é importante se fazer essa acareação, e eu peço à Mesa, para que a gente busque a verdade, que isso seja votado para que a gente faça o quanto antes.

A gente tem que buscar a corrupção onde quer que seja. Erros têm que ser apontados, verificados. Eu discordo particularmente do Relator quando, na posição de Relator, aquele que ouve, que tem que inquirir, que tem que fazer, às vezes ultrapassa, muitas vezes ultrapassa a sua função e, em vez de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a gente tem uma comissão parlamentar de conclusão já, porque o prejulgamento é algo que está muito na cara de todo mundo aqui, a parcialidade, uma manipulação explícita.

Quando alguém interfere dentro da linha do que está sendo inquirido ali pelo Relator, aí pode; quando vem uma posição divergente, não pode. Então, esses dois pesos e duas medidas, infelizmente, tiram a credibilidade da CPI. Mas a gente tem que fazer o nosso trabalho. E vamos procurar fazê-lo com razão, com técnica. Eu acho que é isso que a população espera de nós.

Eu tenho aqui cerca de dez perguntas para o senhor. Eu pediria que, se fosse possível, respondesse de forma muito objetiva.

O senhor falou que dois subordinados seus foram exonerados pelo Coronel Elcio. Inclusive, o seu nome foi junto também, mas aí alguém segurou. Eu queria até entender isso. O que é que o senhor acredita que aconteceu? A quem o senhor dá o crédito por ter segurado a sua exoneração? Mas dois assessores seus, subordinados seus, foram exonerados. O senhor disse que eles foram injustiçados. E o senhor foi exonerado na semana passada. O senhor também se sente injustiçado?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim. (*Fora do microfone.*)

Perdoe-me!

Sem sobra de dúvida!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Na primeira tentativa de exoneração do senhor – o Governo Federal fez esse movimento, o Coronel Elcio –, a quem o senhor deve o senhor ter se mantido no cargo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Como eu falei, Senador, na primeira tentativa, conforme relatado, tenho conhecimento só da exoneração dos dois. Não tenho conhecimento da minha.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O seu nome não seguiu também para ser exonerado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não sei se seguiu, não tenho conhecimento se seguiu ou não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A informação que a gente tem é essa.

O senhor foi nomeado em 8 de janeiro de 2019...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... pelo ex-Ministro Luiz Henrique Mandetta, Senador Marcos do Val, para a chefia do Departamento de Logística em Saúde. Esse departamento é vinculado à Secretaria Executiva e coordena áreas sensíveis do ministério, tais como licitação, contrato, importação.

Qual a sua relação com o ex-Ministro Mandetta, com o qual o senhor serviu durante aproximadamente um ano? O senhor já conhecia o ex-Ministro Mandetta, que é um político aqui da Casa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Eu conheci o Ministro Mandetta em Brasília.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Durante esse período? Ou, antes, já conhecia o Ministro Mandetta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Conheci o Ministro Mandetta durante a transição.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Durante a transição.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O Sr. Luis Ricardo Miranda é o chefe da Divisão de Importação. O senhor sabe quem nomeou o Sr. Luis Ricardo para essa função? Qual a sua relação com o Sr. Luis Ricardo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei quem o nomeou. Quando eu cheguei, ele já ocupava esse cargo. E minha relação era normal, sem nenhum problema, nenhuma animosidade, nada. Era uma relação normal.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Sr. Luis Ricardo tem alguma ligação com a gestão do contrato? Quais são exatamente as funções por ele desempenhadas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – As atribuições do Luis são atos ordinários do processo de importação. Ela tem pouco ou quase nenhum ato discricionário. Ele recebe a documentação, verifica a conformidade da documentação, corrige quando necessário e encaminha para o nosso despachante aduaneiro, para que seja feito o trâmite da importação.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Apenas isso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O Sr. Luis Ricardo, no seu depoimento, descreveu vários contatos com a fiscal de contratos para tratar da questão da *invoice*.

Vejamos as notas taquigráficas do dia 25 de junho. O Sr. Luis Ricardo diz o seguinte: "No dia 22 de março, foi autorizada pela fiscal do contrato Regina Célia Oliveira, da SDS, a continuidade do processo para o quantitativo menor de 3 milhões de doses e a empresa Madison". Aí, o Senador Renan Calheiros, o Relator, fala o seguinte: "Este é que é o problema: é que as informações não eram as do contrato, e eles detectaram que estava havendo uma burla. Não é isso?". Aí, o senhor Luis Ricardo Miranda diz o seguinte: "É, tinha falhas na *invoice*, e encaminhamos todas essas falhas para a fiscal do contrato, que é a responsável pela execução para dar o 'de acordo' [entre aspas] [...]..."

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... ou não... "'de acordo' ou não para continuidade do processo". Aí, o Senador Renan, Relator, diz o seguinte: "Exatamente". O Sr. Luis Ricardo Miranda fala em seguida: "A terceira *invoice* foi corrigida, conforme o contrato, e autorizada pela fiscal do contrato, onde foram feitos todos os reajustes, ajustes solicitados.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Diante disto, da autorização da fiscal do contrato, do ofício de pedido da excepcionalidade assinado pelo diretor do Departamento de Logística, por a *invoice* estar com os valores [...] conforme o contrato e autorizado pela fiscal do contrato, no dia 24, foi aberta uma Licença de Importação, e foi solicitado o pedido de excepcionalidade para a Anvisa, o qual foi negado no dia 30 de março, faltando CBPF, que é o Certificado de Boas Práticas". Aí, o Senador Renan Calheiros fala o seguinte: "Quem aprovou o uso da Madison?". Aí, o Sr. Luis Ricardo diz: "Foi a fiscal do contrato, para continuar com a empresa".

Aí, a pergunta que eu lhe faço, Sr. Roberto Dias: com toda essa movimentação, o Sr. Luis Miranda reportou algo diretamente ao senhor? Reportou alguma anomalia no contrato da Covaxin? Comentou que estava sofrendo alguma pressão? Ele falou com o senhor sobre isso? E que providências o senhor tomou?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – A pressão era dele. Já respondeu.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Bom, vamos lá. Eu fui acusado de pressão através de uma mensagem que eu já expliquei.

A questão de *invoice*. *Invoice*... Eu pedi pra fazer um levantamento rápido, eu não sei se consta aqui comigo. Eu separei, pelo menos, 30 *invoices* em que foram solicitadas correções. Corrigir *invoice* é um ato ordinário daquela divisão, dependendo do nível da correção. O que ele fez, até certo ponto foi correto; foi provocar o fiscal do contrato pra ver se o fiscal do contrato estava de acordo com a questão do quantitativo, que já restou explicado pela própria fiscal aqui.

E a questão da empresa. A questão da empresa, no *e-mail*, a fiscal pede uma declaração – acho que o senhor deve ter. Ela pede uma declaração que comprove que, de fato, uma empresa tem vínculo com a outra, e isso é juntado no processo. De posse disso, ela dá prosseguimento ao feito.

Se isso tivesse sido trazido para mim na forma de um problema, como inúmeros outros – "temos um problema" –, uma solução para isso é um aditivo contratual: "Olha, essa empresa vai figurar no contrato? Ela vai ter que receber? Então, traz essa empresa para dentro do contrato". Dá tratativa ao problema. Manda-se para a consultoria jurídica: "Olha, pode colocar essa empresa dentro do contrato?". "Pode"; "Não pode". E trata. E tudo isso restaria esclarecido.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tudo isso restaria esclarecido.

Ao ofício a que o senhor faz menção...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Hã-hã.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu ofício de excepcionalidade não se trata dessa parcela ou desse evento.

Cabe ressaltar que, para a vacina de Covid, você tem uma linha de aquisição, que seria um produto registrado...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Hã-hã.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... uma segunda via, que seria um produto com uma autorização de uso emergencial; e uma terceira via, que foi aprovada após a assinatura do contrato, que é um pedido excepcional de importação, que necessita de menos condições ainda.

O meu ofício se trata de um pedido excepcional de importação de todo o contrato.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Hã-hã.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não especificamente dessa *invoice* ou desse ato.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k.

O Sr. Luis Ricardo Miranda informou ao senhor que ele havia falado com o Presidente da República? Qual foi a sua reação? Informou aos seus superiores?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, no domingo, eu estive com o Deputado Luis Miranda, e ele me cumprimentou e falou assim para mim: "Poxa, obrigado pela força que você dá para o meu irmão lá".

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Deputado disse isso...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... no domingo, dia...?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, no domingo! No domingo, nós estivemos em Guarulhos recebendo uma carga que chegaria acho que da Holanda.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – No dia em que ele veio aqui?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Não; ele foi, no sábado, supostamente, no Presidente e, depois, veio aqui – não sei quando ele veio aqui. No domingo... No sábado ele foi no Presidente. No domingo...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – No sábado, no Presidente, é 20 de março.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vinte de março, isso. Obrigado, Senador. Vinte de março.

No dia 21, eu estava...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Ele encontrou com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... eu estava em Guarulhos recebendo a carga.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Ah... Tá.

No dia 10 de setembro de 2020, o Sr. Jorge Luiz Kormann solicitou a exoneração do Sr. Luis Ricardo. Por que essa exoneração não ocorreu? Teve alguma interferência do Deputado Luis Miranda para que não ocorresse essa exoneração? Como chefe do Departamento de Logística, qual foi o seu papel nesse processo? O senhor era a favor ou contra essa exoneração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu sempre dei total autonomia aos coordenadores. E, em específico, a essa época, era o Tenente-Coronel Alex. A pessoa tem que ter o direito de trabalhar com quem ela gosta, independente de qualquer coisa, e isso eu respeito muito. Esse pedido foi... Subiu, foi para ser dada procedência, e não sei se o Deputado falou, enfim, acho que ele conversou com o Ministro, e não aconteceu.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O Deputado interferiu junto ao Ministro para que não ocorresse isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não posso assegurar isso. O fato é que não aconteceu a exoneração.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor acredita que foi isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não acredito. O fato é que não aconteceu a exoneração.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Tá.

O senhor participou da aquisição de medicamentos, insumos ou qualquer outro produto junto à Precisa, sem contar com a aquisição da Covaxin?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Ele fala outros contratos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Outros.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Participar... Vamos lá. A Precisa tem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Outros contratos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu já entendi.

A Precisa tem um contrato de preservativos femininos. Quando deste problema, quando veio à tona essa questão de Precisa, é lógico que a imprensa questiona muito, e...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - Quando foi esse contrato? Quem era o ministro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - O senhor me dá um minuto?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Só para ajudar aí...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O senhor me dá um minuto...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E o valor do contrato.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Só peço a reposição do tempo, viu, Presidente. Estou terminando as perguntas. (*Pausa.*)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O contrato de preservativo foi assinado no dia 13 de novembro de 2020, então muito possivelmente ele decorre de um pregão que foi realizado em...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Quem era o ministro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - ... agosto. Agosto de 2020.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. *Fora do microfone.*) – Já era o Pazuello.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Acho que já era o Pazuello.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Esse contrato decorre de uma ata de registro de preço.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k. O laboratório Bharat Biotech apresentou uma carta de declaração ao Ministério da Saúde, onde informa a incorporação da Madison, com sede em Singapura, que está autorizada a suprir e distribuir produtos da Bharat, além de emitir fatura, que é o *invoice*.

Pergunto: o senhor considera normal ter uma empresa em Singapura como parte do processo de aquisição de vacinas? As outras fornecedoras utilizaram um intermediário no exterior para fazer a importação, como ocorre no caso da Covaxin? Como diretor do Departamento de Logística, o senhor considerou essa questão ao assinar o contrato ou dar prosseguimento ao processo de importação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Então, vamos lá, Senador, são questões diferentes.

Assinar o contrato, até a assinatura do contrato não havia a figura da empresa Madison. A empresa Madison aparece quando da apresentação da *invoice*. Quando o senhor fala se é normal ou não é normal, eu posso dizer que não é frequente, mas não é ilegal e não é anormal. Não é frequente.

Para esse ponto especificamente, se essa situação permanecesse, onde você tem a empresa contratada atestando: "olha, essa empresa me representa, você pode pagar para ela", isso indo a termo, muito com certeza seria feito um aditivo contratual para trazer essa empresa para dentro do contrato, na hora do pagamento. Porque veja bem, uma das coisas que eu frisei aqui é a questão da governança do Ministério da Saúde. Não está errado... Eu não posso dizer que é normal ou é frequente, não é, mas não está errada a apresentação de uma terceira empresa. Isso já aconteceu no Ministério da Saúde antes. Só em importação. Não está errado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor lembra a última vez que isso aconteceu no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu tenho separado. Até o final da sessão ou depois eu protocolo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Tá. Eu agradeço.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso não é uma exceção... É uma exceção, mas não seria impossível. Como estamos tratando de uma monta muito grande e já está atestado pelo contratado que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

essa empresa o representa, por óbvio, ao final, seria feito um aditivo, traz essa empresa para dentro do contrato para poder receber, e seria feito o pagamento.

Eu só queria fazer um esclarecimento: que como eu já citei aqui a questão de governança que existe no Ministério da Saúde, de separação das atribuições, a gente está diante quase que de um crime impossível, porque assim, a *invoice*, grosso modo, ela pode vir dizendo o que ela quer. Se o senhor compra uma televisão por R\$3 mil e a nota diz que é R\$5 mil, não quer dizer que o senhor vai pagar R\$5 mil. Ela custa R\$3 mil. Então, a gente dá uma conotação à *invoice* de nota fiscal, mas não é. A *invoice* é quase... A gente chama de um *draft*. Ela é um rascunho. E é frequente alterar a *invoice*. Então, neste caso, vamos supor que passou o erro. Ninguém viu e de fato existia a intenção do mal feito. Vamos fazer um exercício aqui. Existia essa intenção. Olha o que teria que acontecer: isso teria que ir à frente; o fiscal teria que concordar, em desacordo com o contrato; a equipe de importação teria que concordar que o fiscal concordou em desacordo com o contrato; o chefe do fiscal do contrato, que era o Sr. Thiago, de que fiz a menção aqui, teria que atestar isso; isso teria que ir para o financeiro; no financeiro, quando ele fosse cruzar, porque é feito um terceiro cruzamento... A nota está atestada, paga adiantado. Fala: "Ah, eu vou pagar em desconformidade com o contrato". Ele teria que concordar... Só aí, a gente já envolveu umas cinco ou seis pessoas!

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Teria que todo mundo estar em conluio, aí.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não existe! Então, o que eu só queria...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - A *invoice* trazia muitas imprecisões e...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - De fato.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... pedia coisas que não estavam previstas no contrato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Mas pelo que eu entendia...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Uma delas era a empresa, a terceira empresa; não estava prevista. A outra era o pagamento do frete, também não estava previsto. A outra era o adiantamento dos US\$45 milhões, R\$200 milhões, que também não estava previsto. E a dificuldade maior era de que os impostos que seriam pagos no Brasil teriam que ser pagos por uma *offshore* de Singapura.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Mas, Senador...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Então, era tudo equivocado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - ... o que eu entendi, agora que ele está explicando, é que a *invoice* é um rascunho. O que vale é o contrato, *invoice* é só um rascunho com um resumo, vamos dizer assim.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Hã-hã!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - Mais ou menos. Não é bem isso não, viu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não, não, não, não. Não é que a *invoice* é um rascunho.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Aí é uma ofensa aqui a quem conhece o que que é isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A *invoice* é um documento...

(Tumulto no recinto.)

(Soa a campainha.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Pode ser um resumo de contrato.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A *invoice*...

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Senador Girão, por favor!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Esse ponto da *invoice* aí, é importante esclarecer melhor.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É fatura internacional.

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Senador Renan, por favor. A palavra está com o Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - É fatura internacional.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Eu sei que o senhor vai falar agora, mas só complementando. Diante de todas essas inconsistências, porque não era comum ter essa questão de uma empresa aí fora do País, num... Em Singapura. O senhor falou que não era frequente. Por que não foi feito um aditivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Porque, na prática, isso nunca prosseguiu. Essa *invoice* foi protocolada... Porque com o é que... Quais são os tempos e movimentos desse processo? Essa denúncia do dia 20 acontece no dia 20; no dia 23, salvo melhor juízo, toda a documentação já está sanada, e no dia 24, às 10 horas da manhã, já está protocolada e aberta uma licença de importação.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - A licença de importação é para que a Anvisa se manifeste na questão sanitária. A Anvisa não tem nada a ver com contrato, com preço, com parcela; ela não observa isso. Então, estaria autorizada a importação. E daí é mais... Só corroborando o que eu já falei...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) - Sem o aditivo, não é? Óbvio.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Sim. Só corroborando o que eu falei até agora, se isso de fato acontecesse, nesse momento em que foi autorizada a importação, o que a empresa pediria? "Olha, já que na *invoice* está o pagamento, me pague adiantado". E isso jamais seria feito, por que? A fiscal do contrato teria que concordar, e ela não concordou; seu chefe teria que concordar, e ele não concordou; e o financeiro teria que concordar, e isso nunca chegou nele.

(Soa a campainha.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Perfeito.

O senhor disse que o Coronel Blanco foi seu colega de...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor disse o Coronel Blanco foi seu colega de trabalho, seu assessor. Qual o período em que o Coronel Blanco trabalhou com o senhor? Por que ele saiu do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não sei dizer...

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Senador Girão, mais um minuto a V. Exa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Mas eu tive intervenções importantes aqui. Eu peço que o senhor dê pelo menos mais três para eu terminar as perguntas.

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Mais três minutos.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Rapidinho aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) - Dei mais três minutos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Boas perguntas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não sei dizer exatamente quanto tempo. Acredito que foi quase um ano, talvez, dez meses... Não me recordo. E ele foi exonerado. Eu não sei... A razão pela qual ele foi exonerado...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - O senhor não sabe a razão?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - ... eu não sei.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Tá.

O senhor disse que negou... Hoje o senhor disse que negou o cargo ao Sr. Luis Ricardo Miranda - peguei aqui as notas taquigráficas, abre aspas o senhor: "Confesso que neguei um pedido de cargo para o seu irmão servidor e, por um momento, imaginei que pudesse ser uma retaliação. E confesso que sempre achei desproporcional demais. Mas agora o que se deslinda é a possibilidade de ter ocorrido uma frustração no campo econômico também", fecha aspas.

Que cargo ele pleiteava? - eu pergunto ao senhor. Qual salário do cargo pleiteado? Houve alguma interferência do Deputado Luis Miranda nesse pedido?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Após a exoneração... Na verdade, o Tenente-Coronel Alex retornou ao Exército, porque acabou o tempo de cessão dele, e o cargo ficou vazio. E foi quando ele me fez esse pedido e eu não dei procedência, não concordei.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Por quê?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu entendo que não tinha o perfil para o cargo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Quanto era o salário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Um cargo de DAS 4, talvez R\$9 mil, R\$10 mil.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O senhor sabe dizer se houve alguma interferência do Deputado Luis Miranda nesse pedido dele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não sei dizer.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Não... Para o senhor não chegou isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pra mim, não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – A última pergunta – última.

O senhor disse que alterou o processo referente à área técnica do Ministério da Saúde – o senhor disse hoje aqui. Como funcionava o Departamento de Logística quando o senhor assumiu? Que pontos negativos o senhor identificou?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Especificamente um ponto, na aquisição de medicamentos por demanda judicial, que é até um fato bem polêmico e recorrente: existia um departamento de aquisição só para demanda judicial. E eu achava que não fazia muito sentido você ter um departamento de compra dentro de um departamento de compra. É lógico que a demanda judicial é importante, ela tem que ser atendida; você coloca uma *red flag* na compra e continua. Ela é priorizada, mas num mesmo rito. E essas compras eram feitas por *e-mail*, então você mandava *e-mail* para um banco de fornecedores, enfim...

Quando eu entrei, eu acabei com isso e fiz que se fizesse, semanalmente, um chamamento público. Então, se eu não me engano, toda quinta-feira são publicados em *Diário Oficial* todos os medicamentos que a gente tem, por ordem judicial, que adquirir.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O.k.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância; e aos colegas também.

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem. Muito obrigado, Senador Eduardo Girão.

Agora o amazonense Senador Eduardo Braga.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

V. Exa. tem a palavra por 15 minutos.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Com alguma tolerância.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM. Para interpelar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr. Relator, eminente depoente...

Sr. Roberto, eu queria aqui cumprimentá-lo, porque acho que o depoimento que V. Sa. vem dando a esta CPI no dia de hoje traz importantes revelações. E eu queria deixar claras essas revelações que o senhor trouxe a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Primeiro: todo processo de compra de vacinas da Covid passou a ser concentrado na secretaria executiva do ministério. Foi isso que V. Sa. disse pra nós. Exato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim, senhor. É um fato.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então, todas as compras da Covid, em relação à vacina...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Covid-19, vacina.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – ... Covid-19, vacina, o Coronel Elcio era quem concentrava todas essas compras.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A Secretaria Executiva.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – A Secretaria Executiva.

No entanto, todas as demais compras do ministério são feitas pelo departamento que o senhor dirigia.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Quase que essencialmente. Sim, senhor.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Todas as demais compras. Inclusive as outras vacinas!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem algumas poucas outras que não, mas, sim, as outras vacinas por nós.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Por exemplo: quem compra a vacina tetravalente é o departamento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixa eu só enriquecer o seu discurso no seguinte: alguns insumos são adquiridos direto via Opas...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... e vacina é um deles. Então, muitas vacinas são adquiridas via Opas. Mas nós também adquirimos vacinas na Diretoria de Logística.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Ou seja, a Diretoria de Logística adquire, à excepcionalidade de questões como, por exemplo, a Opas... O Departamento de Logística é quem compra isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – A que o senhor atribui esse fato? Porque o que eu tenho percebido é que há primeiro uma disputa interna dentro do ministério, em torno, inclusive, do departamento que o senhor chefiava ainda há pouco. O senhor revelou que houve nomeação de pessoas de coordenadorias ou diretorias subordinadas ao senhor de cima pra baixo; o senhor acaba de deixar claro que todas as vacinas de Covid-19 foram concentradas na Secretaria Executiva, enquanto que todas as outras compras, à exceção daquelas que são via órgãos multilaterais, como é o caso da Opas etc. é que não eram feitas diretamente pelo departamento... Então, parece-me que há uma disputa muito clara em torno desse departamento em que as compras acontecem e que houve uma concentração exagerada, a meu modo de ver, porque se concentrou tudo na mão da Secretaria Executiva, e essa concentração acabou gerando várias distorções.

Por que o senhor acha que houve essa concentração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, a questão de vacina, de fato, é um tema bastante transversal, diferente um pouco da aquisição de outros insumos. Então, quando trata de vacina de Covid-19, você negocia com áreas diplomáticas de outros países, você negocia diretamente com a indústria de outros países... Então, perpassa por outros setores, que eu imagino que seja a natureza da concentração na Secretaria Executiva do assunto "vacina Covid-19".

Então, a minha diretoria, o nosso departamento... E a gente está falando de um insumo que não tem concorrência. Então, não é assim: "Apresentem-se três propostas, e a gente vai comprar a vacina mais barata". Quando você fala de vacina Covid-19, não é isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, essa secretaria tratava diretamente de toda a tratativa – com outras secretarias inclusive – de qual tipo de vacina, de qual quantidade, de qual cronograma, de qual tecnologia, de qual valor, de qual proposta... Toda essa questão de vacinas de Covid-19, de fato, ficou adstrita à Secretaria Executiva.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Portanto, se o Sr. Domingueti ou qualquer outro senhor, seja o pastor, seja qualquer outra personagem, estivesse negociando com o ministério, teria que obrigatoriamente estar negociando com a Secretaria Executiva.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Esse é o ponto que eu coloquei aqui quando o Relator apontou. Nós temos uma diferença básica. O Relator perguntou: "Ah, você se reuniu com a Pfizer". A Pfizer tem, tinha um projeto, um cronograma, um contrato de fabricação. O que a gente tem aqui, neste momento, é: "Eu tenho uma notícia de que eu tenho 400 milhões doses prontas para embarcar". É isso! Não estou falando de negociação de preço, de condição, de tecnologia, de nada. E a única pergunta – e isto está em *e-mails*, que foi até o que o Senador Randolfe levantou –, a única pergunta realizada foi: "Tem a carta de representação da AstraZeneca?". Vale ressaltar aqui, Senador...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – A Davati mandou a carta...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vale ressaltar aqui, e vou tentar ser bem breve. Atendendo um pedido do Senador Marcos Rogério, eu fiz uma *live*, uma reunião, uma exposição junto com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – Senador, por gentileza, se eu nominar alguém errado, me corrija –, um juiz da localidade, o Presidente da Assembleia Legislativa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Representante do Governo e do Ministério Público.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... representante do Governo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Dia 11 de março.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E a minha explicação era exatamente essa... Eles queriam comprar vacina, e eu falava: "Gente, se a União tem dificuldade... Vacina é algo extremamente específico. Se a União tem dificuldade em adquirir vacina, você imagina o quão difícil é para um Município poder adquirir vacina". Não estou falando só de capital, não!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sim, mas a minha pergunta é... Se tem um intermediário negociando com o Brasil venda de vacina, se a vacina está toda concentrada na Secretaria Executiva, a relação teria que ser com a Secretaria Executiva...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Daí a pergunta: afinal, esse Domingueti se relacionava com quem? Porque essa figura entra no processo de venda e acusa que teria uma negociação de US\$1 sobre cada vacina... E quem compra a vacina é a Secretaria Executiva. Ele, no entanto, se encontra, através de um coronel, com o senhor, de forma não marcada, num restaurante; depois tem uma reunião no ministério, essa reunião era com o senhor, depois vira uma reunião com o Secretário-Executivo... Essa lógica precisa ficar clara, porque, na minha opinião, aqui tentando compreender os fatos, na realidade, a relação desse Sr. Domingueti, muito provavelmente, ou é com o Coronel Elcio ou é com alguém que estava no controle dessa compra. Eu não consigo compreender por que encontra com o senhor, por que tem uma relação com o senhor, se o senhor não compra, se o senhor não manda. Qual o poder de decisão? Por que esse encontro? Por que essa relação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, no meu discurso de abertura, eu citei que talvez o que tenha me trazido até aqui, tenha me complicado nessa verdadeira tragédia, é a iniciativa.

Nós passamos no Ministério da Saúde por diversas crises. Anestésico, principalmente. O senhor realmente acha que a gente conseguiu botar anestésico no braço do cidadão quando estava intubado trocando ofício e mandando *e-mail*? Não foi. A gente entrava na fábrica e levava o que estava pronto no palete. A gente ligava e verificava se tinha. O problema é que uma situação atípica tem que ser examinada à luz... Um fato atípico tem que ser examinado à luz de uma situação atípica. Eu não estou falando de aspirina; eu estou falando que eu tive notícia de 400 milhões de doses, como diversas outras vezes apareceram no Brasil afora, e o meu único medo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... e o meu único medo era o seguinte. O senhor imagina – o senhor imagina – hoje alguém chegar aqui e falar assim: "Não, olha só, verifica lá na caixa de *e-mail* do Diretor; eu ofereci 400 milhões de doses e ninguém procedeu a nada".

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Mas, Sr. Roberto, eu acho que tem uma questão central. A AstraZeneca, nesta data, já estava em tratativa com o Governo brasileiro. O Governo brasileiro já estava conversando com a AstraZeneca, e não com intermediário. Se a Davati... E até hoje eu não consigo entender de verdade se essa Davati age de boa-fé, se ela age de má-fé. É muito estranha toda essa construção de uma delegação sem contrato, sem nenhum documento, com esse Sr. Domingueti, com o cara que ele diz ser o representante aqui no Brasil.

Agora, por que o seu departamento ou o ministério, antes de continuar, não checaram com a AstraZeneca a posição dessa Davati? Qual é a sua opinião sobre a Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, exatamente esse é o ponto. Isso nunca prosseguiu. Eu solicitei o documento, o documento não foi apresentado e morreu.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Agora, se o senhor não negociava a vacina, por que tinha que ser com o senhor o contato e não com a Secretaria Executiva?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem, Senador, quando chega pra mim a possibilidade de ter 400 milhões de doses prontas, a minha ação foi só checar se elas existiam, e isso está formalizado por *e-mail*. Se houvesse algum tipo de intenção...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Roberto...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... não seria formalizada.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sr. Roberto, olha, eu preciso dizer que são muito estranhos esses fatos, até porque, veja bem, eu tenho certeza de que o Relator lhe fez essa pergunta e o senhor colocou de outra maneira. Por que eu olho essa disputa interna? Porque o mês de outubro do ano passado foi um mês marcado por vários eventos em torno do cargo que o senhor ocupa. O senhor chegou a ser indicado para a Anvisa, retiraram a sua indicação, e isso foi no mês de outubro; e, no mesmo mês de outubro, o Coronel Elcio teria pedido a sua exoneração ao Ministro Pazuello, ao General Pazuello, que teria concordado com a sua exoneração.

Não sei, talvez o senhor possa esclarecer, o que aconteceu, mas fato que está aqui, a matéria é pública, do *Estadão*: um contrato com uma empresa chamada Life Technologies Brasil Comércio, que trata de testes de Covid-19, Presidente Omar Aziz, no valor de R\$133 milhões, tornou-se investigação do Tribunal de Contas da União.

O que o senhor pode explicar sobre esse fato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, essa notícia a que o senhor se refere é exatamente esse caso que eu expliquei, e eu fiz essa explicação, inclusive, para o General Braga Netto, na Casa Civil, quando do ocorrido. Eu tenho uma empresa que oferece um teste...

Me perdoe aqui que não está na mão. Só um segundo por gentileza.

Eu tenho uma empresa que oferece um teste a R\$13,32. Eu tenho a segunda empresa, que oferece o mesmo teste a R\$25,95. Eu não sou responsável por habilitar proposta técnica. A questão se há ou não irregularidade, ela tem que ser levantada. A certeza que eu tenho é que a irregularidade não é minha.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – A pergunta do Relator é: se não é o responsável, por que recebeu os caras para negociar? Esse é que é o problema!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, não, ele está falando de outra coisa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Esse é que é o problema!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele está falando de que distração?

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O *kit* Covid... O senhor parece que é a primeira questão de suspeita sobre o departamento de compra...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, o senhor imagine...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E há uma disputa interna, dentro do ministério, que se soma à questão que o Senador Renan coloca: se ele não negocia Covid-19, vacina, por que tentam falar com ele? Eu acho que esses são dois pontos importantes.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Por gentileza, me permita, só para responder a sua pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Eu perguntei isso dez vezes...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A área técnica habilitou essa proposta e a reviu por quatro vezes. Como é que eu, Diretor do Departamento de Logística, iria mexer nessa proposta? Eu não tenho competência nem técnica nem regimental para isso. No último questionamento, a área técnica explica: "Olha, nenhuma proposta atendeu o instrumento convocatório". Daí, esse contrato passa a ser nulo, ele é anulado, enfim...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É, porque é importante deixar dito para a opinião pública – porque alguém perguntou aqui – se o Ministério da Saúde tinha *compliance*. O Ministério da Saúde tem uma Diretoria de Integridade, que, em outras palavras, significa *compliance*, integridade da natureza da compra. Essa diretoria, que é a diretoria de *compliance*, ela acionou os órgãos de comando e controle, de fiscalização, após ter identificado irregularidades no processo de aquisição dos *kits* para teste de Covid-19, e o próprio Tribunal de Contas da União está fazendo as análises com relação a isso. Mas esse contrato foi anulado, foi cancelado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Só uma observação: o despacho da Diretoria de Integridade é quase trinta dias depois do meu. Eu...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Que também despachou no sentido contrário da compra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim! Eu aponto a irregularidade!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então por que o Coronel Elcio, a Secretaria Executiva, a partir disso, toma uma medida de pedir a sua exoneração, e o General Pazuello concorda? Por quê? (*Pausa.*)

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O senhor não consegue dizer por quê?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Roberto, o Senador Eduardo está perguntando um negócio que você sabe, filho!

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É importante para nós e é importante para você. Eu quero dizer a você que eu entendi o seu depoimento como sendo o seguinte: "Eu era o departamento de compras e, por uma decisão do ministério, as compras da vacinação foram centralizadas na Secretaria Executiva". Aí, eu fico sem saber qual é o papel do Roberto na conversa com o tal do Domingueti.

Aí vem uma outra questão: o Coronel Elcio pede a exoneração dele em função de um contrato de teste de Covid em que ele se manifestou contra, antes mesmo do *compliance* do ministério – e nós não entendemos. É óbvio, tem uma disputa aí, tem uma disputa aí. E só uma pessoa pode nos dizer qual é: é você.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Que foi sacrificado.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – É. Não só sacrificado na função, mas sacrificado perante a opinião pública.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Que é o pior.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Portanto, ou você esclarece o que está acontecendo ou todos nós vamos ficar com uma dúvida na cabeça permanente. Qual é papel da sua conversa com o Domingueti?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – As anteriores...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – E por que o Governo retira a sua indicação da Anvisa e, mais do que isso, por que o Secretário-Executivo pede a sua exoneração, o Ministro concorda, e você não sai do cargo? Essas respostas precisam ser dadas, e só você pode dar. Essa é a tua oportunidade.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, de fato, eu não sei responder a essa pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É. Deixa eu ver se eu te ajudo. Houve... Alguém tinha interesse em você; e você, tentando fazer o certo, feriu o interesse de pessoas mais graduadas que você dentro do ministério. Essa que é a coisa clara. É achar que aqui só tem menino tolo, não tem um menino tolo aqui. O menino menos tolo aqui teve 1 milhão de votos para se eleger Senador. Então, V. Exa. sabe... Porque V. Exa. contrariou interesses. No português claro: contrariou interesses. Na contrariedade de interesse, lhe tiram autonomia, lhe trocam os seus servidores.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Nomeiam pessoas estratégicas.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Estratégicas.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Um de logística, outro de finanças.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – E, em janeiro, sabe o que faz? Aí degolam... Dizem: "Olha, você não cuida mais de vacina, você não é mais responsável por isso. Deixa que eu vou resolver". O Coronel Elcio faz uma portaria que eu tenho aqui, em janeiro... Então, o que Senador Eduardo Braga está ali falando é uma pergunta. V. Exa. pode até não querer responder, mas eu vou lhe perguntar, se V. Exa. concordar, o senhor fique calado. O senhor feriu interesses?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Eu não consigo dizer se feri ou não feri, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Então, não gostam da tua cara. O cara não gostava da tua cara, então vamos partir pra cima dele. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não consigo afirmar para o senhor se eu feri ou não interesse.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Então, nós temos uma série de perguntas sem resposta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nós temos dúvidas. Sem resposta.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Sem resposta.

Para encerrar, porque eu também protestei quando ultrapassaram, deixa eu só fazer uma pergunta: a Davati, em algum momento, apresentou ao ministério algum documento que pudesse indicar que ela era representante da AstraZeneca?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso foi pedido no dia 26, não apresentou; ela cobrou por *e-mail* esse posicionamento, e nunca aconteceu. Não.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Ou seja, nós estamos diante de uma Davati, que precisa ser esclarecido qual é o papel dela, qual é a relação dela com esse Domingueti. Está certo? Porque não tem um documento que possa relatar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Com o Cristiano.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – O Cristiano no meio do caminho, que ninguém sabe direito como é e como é que não é. As compras de vacina não eram feitas pela Dlog, mas esse Domingueti procura a Dlog pra poder depois aparecer na secretaria executiva, numa reunião com o Secretário da secretaria executiva, sei lá. Enfim, essas perguntas, lamentavelmente, ficaram sem resposta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E depois...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Agora, tem uma resposta que foi dada: é que toda e qualquer contratação, para o bem ou para o mal, estava centralizada na secretaria executiva do ministério.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E, depois, demitem o Roberto por ter pedido...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Duas vezes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não, agora. Por ter pedido propina ao Domingueti. E ele cala, silencia, aceita.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Senador Renan, ele foi três vezes alvo dessa retaliação. Ele o foi quando indicado para a Anvisa; depois, foi desindicado; ele foi exonerado pelo Pazuello – não foi exonerado pela Casa Civil –; e, finalmente, ele foi exonerado no momento em que esse tal de Domingueti o acusa de ter pedido US\$1 por vacina. Ou seja...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E ele cala.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Eu achei que ele estava fazendo a colocação e esperando que houvesse uma pergunta afirmativa e concreta para responder, mas, lamentavelmente, não é o caso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Infelizmente – infelizmente –, nós vamos ter que acreditar no acusador, nós vamos ter que acreditar no Domingueti, porque V. Exa. pode aqui dizer que interesse o senhor feriu...

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Eu prefiro acreditar... Eu prefiro acreditar no Ricardo, Presidente, me desculpe.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E o Governo já o demitiu por isso.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, então, no Luis Ricardo Miranda. Vamos acreditar no Luis Ricardo Miranda.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O Governo já o demitiu por isso.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não. Prefiro acreditar no Roberto, no Roberto...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Não. No Roberto. No Roberto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Porque já o demitiu. É um absurdo. O Governo já...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O aniversariante de hoje, fazendo 33 anos...

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Presidente, o senhor me permite só fazer uma colocação?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – São 4.3.

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) – Primeiro, eu quero, obviamente, cumprimentar o Senador Marcos Rogério pelo aniversário e o Senador Humberto Costa pelo aniversário. E eu gostaria, Sr. Presidente, e tenho certeza de que V. Exa. também, de deixar registrados aqui os nossos mais profundos pêsames à família do Otávio Raman Neves...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu fiz isso ontem.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO BRAGA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AM) - ... nosso amigo que faleceu e que nos deixou a todos muito entristecidos. Eu não o fiz no dia de ontem porque, efetivamente, fiquei muito mexido com o que aconteceu. Eu gostaria de encerrar minha participação no dia de hoje fazendo esse registro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu peço à Mesa que encaminhe essas condolências daqui.

É um amigo nosso de quase 40 anos, uma pessoa com quem nós convivemos muito tempo juntos. Infelizmente, ontem, depois de quatro meses intubado, ele não resistiu.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Covid?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Covid.

Infelizmente, aconteceu isso. Está acontecendo isso não só com ele - há muitas famílias enlutadas no Brasil -, mas esse é um caso que, ontem eu falei para os senhores aqui, mexeu muito comigo, porque era uma pessoa muito próxima de mim.

Nosso querido aniversariante, Senador Marcos Rogério, por 15 minutos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Agradeço a todos pelos votos de feliz aniversário e também cumprimento o Senador Humberto Costa pela passagem do seu aniversário.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Dr. Roberto Dias, eu inicio dizendo que, desde o começo desta CPI, eu tenho sido incisivamente contra todo tipo de prejulgamento, o que vale para toda e qualquer pessoa. Ouvir primeiro, dar voz ao contraditório, isso não é favor que se faz a qualquer investigado; é dever constitucional, em respeito ao princípio da presunção de inocência, inclusive, reclamado por muitos no âmbito desta CPI - por muitos. Esse princípio orienta o investigador e o torna imparcial, de forma que possa fazer uma investigação séria, abrangente e profunda, que realmente alcance a verdade dos fatos.

Investigações açodadas que fiquem sujeitas a futuras anulações servem apenas para descredibilizar ainda mais os órgãos de apuração. Isso deve orientar e balizar sempre todo o sistema judiciário do País, compreendendo todos os órgãos de apuração civil, administrativa ou criminal de todos os âmbitos. E aqui, Senador Girão, estão inseridas as Comissões Parlamentares de Inquérito.

As garantias fundamentais previstas na Constituição Federal são aplicadas em todos os processos e em todas as fases. Investigar sempre, apurar os fatos, reunir as provas, dar a elas o valor devido e, ao final - ao final -, emitir um juízo deliberativo, imputando ou não responsabilidades.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É com esse propósito que estamos aqui mais uma vez. Queremos a completa verdade dos fatos, todos os fatos. O Brasil avançou muito com o Governo atual, destruindo esquemas de corrupção que fizeram história neste País. Em dois anos e meio, o único escândalo de corrupção não está relacionado ao pagamento ou desvio de um centavo de real. Talvez seja isso que esteja indignando tanta gente. Nem por isso queremos que não se investigue; defendo que se investigue sempre. Se, porventura, ainda existe em torno do poder central alguma tentativa de desvios de recursos ou qualquer tipo de fraude, é importante que se investigue com profundidade. Todo tentáculo de corrupção, se ainda houver, deve ser extirpado.

Quero fazer alguns questionamentos ao Dr. Roberto.

Notas taquigráficas do depoimento do Sr. Domingueti: "... num restaurante chamado Vasto. Eu saí, perguntei para o segurança do hotel onde era esse *shopping*. Ele falou: 'Olha, é só atravessar a rua'. Eu fui andando, fui a pé, entrei, não sabia onde era o restaurante, me informei com alguns seguranças que estavam ali, me apontaram onde era, e eu cheguei. Na hora em que eu entrei, à esquerda, numa mesa ao fundo, estavam esses três lá me esperando". Foi isso o que aconteceu, Roberto? Domingueti chegou só e estava você com outros dois ou ele chegou acompanhado?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor. *Fora do microfone.*) - Estávamos eu...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Microfone!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Oi. Estávamos eu e o Sr. Ricardo e, na sequência, chega o Sr. Blanco com o Domingueti.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Então, ele mentiu à CPI?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Imagino que sim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Por que pediu para marcar no dia seguinte a reunião, porque, quando falou de vacina, você disse: "Olha, entra no sistema, peça a agenda e vamos falar dentro daquilo que manda a regra". Veja, no dia seguinte, falar sobre vacinas... Atenção, Brasil: falar sobre vacinas!

Veja, a mesma CPI que há poucos dias aqui criticava o que chamava de retardo nas tratativas de compras de vacinas, agora questiona e prejulga o fato de uma agenda rápida. Veja, no caso da carta da Pfizer, Senador Girão, aqui condenaram quem recebeu e não deu importância, não agiu. Agora, condenam quem recebe uma notícia de que "temos vacina, queremos entregar vacina para o Brasil". Aí alguém age dentro das regras, e o condenam também. O problema das narrativas é justamente este: elas não param de pé, porque, num momento, você sustenta uma tese e, daqui a pouco, usa aquela mesma tese para acusar. É acusar por acusar, não importa a verdade. É isso a que o Brasil está assistindo aqui hoje.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas vamos em frente!

Veja, essa proposta avançou, Dr. Roberto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Por quê?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Porque não tinha um documento básico para que ela prosseguisse, que era a carta de representação da empresa AstraZeneca.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, em que momento você solicitou essa carta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Desde o primeiro segundo.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ela foi apresentada em algum momento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Bom, você disse, agora há pouco, sobre um fato que eu ia narrar aqui, que aconteceu no meu Estado de Rondônia no dia 11 de março. Eu, realmente, pedi a sua intervenção para orientar autoridades do meu Estado que receberam propostas nessa mesma direção. E a orientação que V. Sa. deu foi justamente nesses termos. Eu tenho anotado até hoje. Vou, inclusive, depois, disponibilizar o vídeo que tenho da reunião que V. Sa. fez.

Quanto à narrativa do crime de corrupção... Veja, Senador Girão: como falar em possível crime de corrupção ativa ou passiva diante de uma empresa que não representa a farmacêutica AstraZeneca, com proposta impossível, por ausência do elemento básico, a carta de representação, e por ausência do produto vacina?

Além de o depoente ter negado aqui a conversa sobre pedido de vantagem indevida, estamos diante do clássico caso da teoria do crime impossível. Mas, na CPI, não importa! Eles querem é acusar! Querem acusar! Preferem presumir como verdade a voz de alguém que não era nada, que não representava ninguém, que não tinha vínculo formal com nada! Mas a ele, que tentou dar golpe em Municípios brasileiros, atribui-se falar a verdade. A um servidor de carreira... E olha, não estou fazendo a defesa do Sr. Roberto Dias; ele a está fazendo aqui. Eu estou olhando para os fatos! Mas aqui se atribuem pesos diferentes aos fatos. Preferem se associar a teses de aparentemente golpistas a dar crédito a alguém que ajudou o Brasil no momento em que mais o Brasil precisou.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pergunto sobre a Covaxin. Vamos para frente! Houve... V. Sa. sabe se houve proposta realmente protocolada em relação a esta questão dos US\$10, que foi mencionada aqui? Houve proposta protocolada com relação a esse valor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu estou perguntado isso porque, no *site* da Bharat, tem o preço até hoje, público, para todo mundo ver. Tem o preço para os organismos públicos internos, que está na faixa de US\$8; tem o preço para empresas privadas, que está na faixa de US\$16; e tem o preço para exportação, entre US\$15 e US\$20. E aqui há essa narrativa.

Eu peguei a nota da reunião que foi publicada aqui como prova da proposta e que não prova nada! Lá o próprio Secretário-Executivo faz ressalvas em relação a isso, porque não tinha ali condições de se firmar nenhum contrato, porque ainda não tinham o produto e não tinham as certificações. Está escrito no relatório que eles apresentaram como prova aqui.

Mais ainda sobre esse aspecto. Portanto, nunca houve proposta formal apresentada ao Ministério da Saúde, com relação aos US\$10. Mais que isso, nós tivemos, no caso da CoronaVac, os mesmos que acusam aqui, "ah, não, é um preço exorbitante, impraticável, impossível", há pouco tempo atrás diziam assim: "Vacina a qualquer preço! Vacina de qualquer jeito!". Agora, mudam o discurso! Agora, mudam a narrativa!

A CoronaVac apresentou, dia 18 de junho, agora, uma nova proposta ao Ministério da Saúde para entregar mais um milhão de doses de vacinas. Sabe a quanto, Senador Girão, Senador Jorginho? Dezesseis dólares. Mas certamente que, por ordem da CPI da Covid, o Brasil não deve comprar essa vacina e nenhuma outra que estiver disponível, porque está muito caro, está muito caro. "Quanto vale uma vida?" Eu ouvi um Senador dizendo isso aqui, dias atrás.

Mas, na medida em que o Governo do Presidente Bolsonaro avança com a entrega de vacina, porque não tem Governador comprando vacina, não tem Prefeito comprando vacina, quem está comprando vacina é o Governo do Presidente Bolsonaro, e entregando... Na medida em que avança com a vacinação, as acusações pesam mais forte no âmbito desta CPI, essa é a verdade, e é isso que está incomodando aqui a oposição.

Corrupção? Zero até agora, nenhuma evidência, nenhuma prova. Tem prova, Senador Girão. Sabe onde? Lá no Consórcio Nordeste, lá tem provas: provas de desvios, provas de compra fraudulenta, prova de compra de uma empresa que mexia com produtos à base de maconha, 300 respiradores comprados, pagos antecipadamente e nunca entregues. Lá tem prova de crime.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu pergunto, Dr. Ricardo... Dr. Roberto, o golpe que deram nos nove Estados do Nordeste rendeu para o setor de V. Sa. O Estado de Alagoas e outros pediram respiradores pra V. Sa., pra entregar lá, na falta dos que foram surrupiados pela mão da corrupção?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Quantos foram entregues?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não tenho o número exato, mas posso levantar, Senador. Foram bastantes. Ao todo o Ministério da Saúde distribuiu quase 19 mil respiradores.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Essa é a verdade, Brasil. Essa é a verdade. A corrupção levou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador, ele não fez favor, não. É obrigação dele fazer isso. O dinheiro é do povo brasileiro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - É verdade, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Pazuello chegou a mudar a Lei do SUS para sair dessa responsabilidade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Inclusive, o dinheiro que foi desviado do Consórcio Nordeste é público. Deveriam estar presos todos esses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O Pazuello chegou a mexer na Lei do SUS...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Agora, aqui querem investigar corrupção que não existe...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - ... para fornecer esse material.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - ... mas a corrupção dos Estados do Nordeste, aí, não, não cabe investigar! Blindagem! Atentai bem, Brasil! É isso que está em jogo, proteção, blindagem a quem comete crime. E jogo político de perseguição. Mas vamos em frente.

Sobre *invoices* houve algum momento... Em algum momento V. Sa. tem informação, conhecimento de que houve resistência por parte da empresa em fazer a correção de erros formais dessas *invoices*?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, eu desconheço.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Há indício de alguma prática de crime nesses casos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Ele desconhece...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Ele desconhece...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Veja... E V. Exa. conhecem muito, até agora não conseguiram provar arruela do que falaram...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Imagina...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Aqui, são narrativas...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Ele não está dizendo nem "sim" nem "não"; ele está dizendo que desconhece.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pergunto a V. Sa. Em uma das denúncias que envolvem o nome do senhor, o servidor Luis Ricardo Miranda afirma que recebeu pressão atípica para liberar a importação da vacina indiana, mesmo sem a aprovação pela Anvisa. Em nota à imprensa, contudo, o senhor garante que não exerceu qualquer tipo de pressão nesse sentido. Tendo isso em vista, pergunto se o senhor poderia nos mostrar as comunicações feitas com o Sr. Luis Ricardo Miranda que se referem às negociações para a compra da Covaxin. O servidor, nessa conversa, tratava-se desse tema?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É como eu falei, Senador. A conversa girava em torno da chegada do Covax Facility, que era a primeira parcela – e é um fato, ele é público –, no domingo, no dia seguinte, na presença do Ministro.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Você tem essas conversas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A pergunta era: "Como está a LI da vacina?"

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tem essas conversas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tenho. A conversa não está comigo, mas eu tenho a conversa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k. Gostaria que, se fosse possível...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sem problema.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... disponibilizasse à CPI, porque se trata de uma acusação grave que foi feita aqui, e que isso obviamente desmonta uma tese acusatória...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Está onde essa conversa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Essa conversa está salva.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – No celular?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, no meu não. Ela está salva, guardada, e eu posso apresentar depois.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu sei onde está. Eu sei em que país está, para o você ter uma ideia.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Sr. Luis Ricardo tinha autoridade para liberar ou não o pagamento de alguma vacina no setor dele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Não, senhor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Esse servidor buscava alguma promoção ou algum cargo diferente dentro do ministério? Queria assumir algum posto diferente? Tem conhecimento disso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conforme eu relatei, ele pediu a chefia que estava vaga, e foi negado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agradeço a V. Sa.

A cada dia que passa eu estou constatando que, no Ministério da Saúde, o sistema de controle interno anticorrupção está funcionando, e funcionando bem. Até agora, a oposição acusa sem provas e aponta para crimes que não aconteceram. Nada foi pago, ninguém se favoreceu de nada indevidamente, mas vamos continuar apurando. Num ambiente de negociações com valores tão altos, tentativas de golpes e corrupção acontecem. A diferença está entre governos que aceitam e praticam a corrupção e governo que não aceita e não permite que o crime aconteça. Até aqui, no Governo do Presidente Bolsonaro, não tivemos um caso comprovado de corrupção, e esta CPI está conseguindo provar isso para o Brasil. Até agora, só narrativas.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado... Obrigado, Senador Marcos Rogério.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O nosso...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Quanto à demissão, vou dizer...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O nosso depoente... Eu vou ter que suspender por 20 minutos a sessão, porque ele tem que se alimentar de alguma coisa – está desde cedo aqui –, ele e a sua advogada. Eu vou...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não pode ser depois da minha fala, Presidente? Não pode ser depois da minha fala?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pode ser, Presidente. Não tem problema.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pode ser, Senador Jorginho.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Pode ser?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pode ser. Dez minutos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) – Porque depois eu tenho um compromisso, Presidente, inadiável.

Eu quero cumprimentar, agradecer pela gentileza e pedir para o Roberto Dias e a sua advogada que aguentem um pouquinho aí porque já vamos ter um caldinho para tomar lá atrás, um caldinho de feijão.

Quero cumprimentar o nosso Presidente, cumprimentar a todos os Senadores e Senadoras. Dr. Roberto, depois das acusações levantadas pelos irmãos Miranda, os seus amigos teriam dito ao senhor que queriam fazer uma cortina de fumaça. O que o senhor acha que tem por trás dessa história contada pelo Cabo Domingueti? O senhor acha que está sendo acusado por impedir um golpe ao Governo Federal? Eu queria que o senhor respondesse.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu não consigo fazer a leitura se existe essa questão de golpe ou não, mas um fato claro é a presença e a aparição muito estranha desse senhor, principalmente com denúncias tão absurdas.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

O senhor sabe que o motivo maior de o senhor estar aqui foi essa dita reunião no restaurante Vasto, onde rolou, segundo o Cabo Domingueti, uma oferta de US\$1 por vacina. Eu acho importante que o senhor repita novamente, porque é uma narrativa construída por esse Sr. Domingueti, que esteve aqui, falando que... Todas as explicações dele sem sentido, enfim. Então, eu gostaria que o senhor dissesse qual



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

a sua impressão, que fica sabendo que o senhor estaria com um amigo, e eles tentando se aproveitar para aproximar do senhor; e corretamente o senhor pediu uma agenda oficial, algo que é louvável. É isso mesmo? O senhor estava lá, eles chegaram lá, fizeram essa indagação e o senhor pediu que eles se dirigissem ao ministério de forma oficial?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor. Eu estava lá. Ao longo daquele dia, conforme eu reportei até na pergunta do Senador Randolfe, eu havia falado acho que uma ou duas vezes com o Blanco. Ele sabia que eu estaria lá. Chegaram. Falamos de algumas coisas à mesa. Quando o assunto entra para esse assunto, o que é um assunto para ser tratado dentro do ministério, eu então peço, de fato, que se marque uma agenda oficial. Isso é feito no *e-mail* que, se os senhores não têm, eu posso disponibilizar, às 8h50 da manhã. Na sequência, quando me é informado, é autorizada a reunião para as 15h. Esse senhor chega ao ministério. Ele é atendido na presença de uma servidora. Demonstra mais do mesmo, documentos desconexos, enfim, e não é dado prosseguimento. Ele na verdade disse, então, que chegaria... "Não, vai chegar então a carta de representação da AstraZeneca". Eu falei: "Olha, se o senhor quiser ficar aqui ao lado, o senhor fique à vontade, eu tenho outra agenda para atender". Passado um tempo, não sei quanto tempo, uma hora, ele retorna e fala: "Vou embora, o documento não chegou". E acabou.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem. O senhor disse em nota divulgada à imprensa que histórias como a do Cabo Domingueti aparecem com frequência. Gostaria que o senhor explicasse melhor, porque essa informação é uma informação que nos preocupa, pelo menos a mim.

Existem muitas demandas? Há quadrilhas, então, tentando dar golpe a todo momento?

Lá em Santa Catarina, por exemplo, teve um golpe também em que não tivemos a mesma sorte de ter um servidor como o senhor. Lá, sumiram 33 milhões que foram parar numa casa de massagem, no Rio de Janeiro. E até então, não se sabe quem mandou, por que mandou, por que deixou de mandar.

No Consórcio Nordeste, 48 milhões que foram pagos num apartamento, aparentemente uma fachada, há dois ex-Ministros que estão nesse consórcio, e até agora o Senador Girão não teve a sorte de conseguir aprovar, para que eles pudessem vir aqui para esclarecer.

Outra denúncia foi feita aqui na CPI, de que o senhor teria pressionado o servidor Luis Ricardo Miranda para que tocasse adiante o processo na compra da vacina.

O senhor já deixou claro que a LI (licença de importação), a que o senhor se referia era a da AstraZeneca e não, da Covaxin. Qual o interesse do Sr. Luis Miranda em afirmar que o senhor pressionava pela Covaxin?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Então, Senador, eu confesso que não consigo compreender qual é o motivo pelo qual me imputam pressão a um servidor através de uma mensagem? Qual é a Justiça do Trabalho em que o senhor conseguiria processar alguém por assédio moral com uma mensagem dessa? Se houvesse 15 ligações seguidas, 20 demonstrações de hostilidade... Da minha parte, repito, respondo por mim, da minha parte nunca houve pressão no servidor Luis Miranda.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Que impressão o senhor teve do Cabo Domingueti, naquela noite, no restaurante? O Cabo Domingueti é um mistério para muita gente. Uma pessoa com muitos problemas, encrocado, viajando de lá para cá, ficando em hotel, indo a restaurantes caros. Que impressão o senhor teve dele, sinceramente?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não fiz nenhum juízo de valor no momento, até porque a gente estava num ambiente descontraído, enfim. Falamos pouca coisa sobre o assunto vacina. Ele fez algumas perguntas, de fato, sobre procedimentos de importação, como é, enfim. E no dia seguinte, durante a agenda, ela foi relativamente rápida. Isso hoje até dá para verificar, porque não tem muito... É básico, não é? Você olha a documentação e vê se isso fica de pé ou não, se prossegue ou não. Como não havia o documento básico, que era a carta de representação, a conversa não prosseguiu, ela foi, acredito, que relativamente rápida até.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Tem muita coisa que a gente precisa entender. Muito fio solto nessa história toda. Então, eu vou citar alguns nomes e quero que o senhor, resumidamente, nos ajude a juntar os fios, falando o que lhe vem à cabeça quando ouve os seguintes nomes.

Primeiro: Luiz Paulo Domingueti.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É um mentiroso.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Coronel Marcelo Blanco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ex-funcionário do ministério, um colega.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Ricardo Miranda

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Deputado?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O funcionário.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O funcionário?

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – É.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É um servidor, um funcionário... É um servidor do ministério e até, ligeiramente, desempenhava bem a sua atribuição. Nunca tive nenhum problema com o Luis Miranda, não.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Deputado Luis Miranda.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Deputado Luis Miranda precisaria dar algumas explicações aí acerca de todas essas acusações, de todas essas ligações e conexões, enfim, que acidentalmente aí apareceram.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – A empresa Precisa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A empresa Precisa, no ministério, tem um contrato de preservativo feminino, que está em execução, e tem esse contrato de vacina, como representante. Inclusive, no de preservativo, ela também é representante.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Empresa Global.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A empresa Global, Senador, é o exposto que eu já fiz: ao procedimento que cabia a gente deu andamento. Precisa só verificar se foi a termo ou não e continuar; é a forma que a administração pública tem de tentar reaver. E, à época, ela foi sancionada. Agora, se foi muito ou se foi pouco, aí precisaria avaliar.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Muito bem.

Sr. Presidente Randolfe Rodrigues, quero pedir atenção de todos os Srs. Senadores para um assunto que eu tenho levantado em muitas ocasiões, que é a reforma administrativa. Nós precisamos melhorar a gestão pública, a governança, o controle, o *compliance*, para que o setor público não fique tão vulnerável a isso tudo que está acontecendo no País. A máquina é muito grande, emperrada e muitas vezes se dá todo esse desencontro de informações. Muitos funcionários dedicados, como é o caso do Roberto Dias, têm que enfrentar no peito isso, sem ter uma estrutura de Governo muito mais preparada. Então, eu quero reafirmar essa minha preocupação em que a gente tenha coragem de fazer uma reforma administrativa, não para tirar direito de nenhum funcionário público, mas para organizar melhor o tamanho do Estado brasileiro.

Sr. Presidente, também eu quero pedir aqui a compreensão dos colegas para fazer uma homenagem a um querido Vereador do meu Estado, Edilson Ranzan, que faleceu no dia de ontem, com 56 anos, um amigo de 20 anos – era Vereador, Presidente da Câmara de São Lourenço do Oeste –, infelizmente, levado por essa praga, por essa doença que já levou muitos brasileiros. E nós precisamos ter cada vez mais coragem de enfrentar isso tudo e superar o mais rápido possível essa pandemia, que assola não só o Brasil, mas assola o mundo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, minhas sinceras condolências à família Ranzan, lá de São Lourenço do Oeste. Um querido amigo, um grande homem público, que foi levado com 56 anos de idade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obrigado, Senador Jorginho...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sr. Presidente, rapidamente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não, Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... só uma pergunta que eu não entendi bem...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) - ... que o Senador Jorginho fez ao depoente, Sr. Roberto, quando falou do sentimento, o sentimento que o senhor tem por algumas pessoas, o que vem à sua cabeça. Aí falou "Deputado Luis Miranda...". O que foi que o senhor respondeu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Deputado Luis Miranda?

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Deputado eu imagino que tenha algumas explicações a dar, diante de toda essa conexão, de todos esses fatos que vêm aparecendo.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - Acidentalmente, o senhor colocou...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) - ... que acidentalmente ele deu... Eu lhe pergunto: é acidentalmente ou passa pela sua cabeça, de alguma forma, que essa celeuma toda causada, que inclusive gerou a sua exoneração, tem algum interesse no caso de o irmão dele ficar no seu lugar? De alguma forma isso passou, que o objetivo poderia ser esse?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, eu não gostaria nem de fazer essa inferência...
(*Fora do microfone.*)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Desculpe. Por favor, o senhor pode responder.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não gostaria nem de fazer essa inferência, porque é muito complicado de se provar, enfim, mas que, sem sombra de dúvida, é uma situação mal explicada, mal esclarecida, é.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeito. Muito obrigado.

O próximo é o Senador Rogério Carvalho, mas, a pedido do depoente, nós vamos dar um intervalo...

Eu espero que tenha alguma comida lá, porque, na última vez em que a gente suspendeu, vocês não foram socorridos. Então, nós vamos dar dez minutos... Pode ser dez minutos? *(Pausa.)*

Claro, perfeitamente. Então, vamos dar 20 minutos de intervalo ao depoente e à sua advogada, e a ordem que seguirá: Rogério Carvalho, Marcos do Val, Alessandro Vieira, Fernando Bezerra, Luis Carlos Heinze, Leila Barros, Izalci e Fabiano Contarato.

Pois não, querida.

(Soa a campainha.)

(Suspensa às 14 horas e 54 minutos, a reunião é reaberta às 15 horas e 21 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Dando sequência, o próximo é o Senador Rogério Carvalho.

V. Exa. tem 15 minutos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) - Obrigado, Senador Randolfe Rodrigues, Presidente.

Eu queria cumprimentar a todos, Senadores, Senadoras, todos os telespectadores da TV Senado e todos que estão nos vendo neste momento.

Eu não posso deixar de responder as provocações aleatórias que sempre são dirigidas ao meu partido e dizer que este Governo já é produto de um grande crime contra a democracia quando tiraram o Presidente Lula da disputa eleitoral de 2018, quando condenaram, prenderam, cassaram seus direitos políticos - e, depois, comprovadamente, sequer podia ter sido julgado pelo Juiz Sergio Moro. Portanto, este Governo já decorre de uma fraude. Então, tentar dizer que este Governo é um governo impoluto já é um sinal de muita poeira, porque, em toda sociedade, o que a gente consegue é diminuir, combater a corrupção, mas falar que o Governo não tem nenhum ato de corrupção é negar, por exemplo, o que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

aconteceu com a venda da madeira, o Ministro Salles, que deixou o ministério, e todo mundo viu milhões de metros cúbicos de madeira...

Eu quero aqui começar a perguntar ao Sr. Roberto Dias se o Dlog (Departamento de Logística) do ministério, do qual o senhor foi diretor, é parte da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – É subordinado, sim, senhor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Perfeito. Portanto, nós estamos falando do mesmo ambiente – Secretaria Executiva, Dlog. Nós estamos falando de um setor do ministério, o Dlog é parte integrante da Secretaria Executiva.

O senhor já disse também, o senhor já falou aqui que só teve contato com o representante da Davati no dia 26 de fevereiro de 2021. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. O primeiro contato com o Sr. Domingueti foi nessa noite no dia 25.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – No dia 25.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Perfeito. Dia 25 de fevereiro. O.k.

Então, Presidente, o que me chama atenção é que sempre, quando se trata de depoimentos aqui, de representações de pessoas que ocuparam cargo no Governo, que têm algum poder de decisão na compra de vacinas, na questão sanitária, a gente sempre ouve muita mentira ou meias verdades. Isso é um fato já comprovado.

Eu queria dizer aqui que o Sr. Roberto Dias não teve o primeiro contato somente no dia 25. O senhor teve contato antes disso, o senhor teve contato no dia 10 de fevereiro com – ou pelo menos já tinha mantido contato com o CEO – o Sr. Cristiano, o CEO da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, veja bem, com o Sr. Cristiano, eu já inclusive reconheci aqui que fiz contato desde o início de fevereiro, quando da primeira vez que aparece a questão da oferta de 400 milhões de doses, sim. Domingueti, não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Não, o senhor falou... Eu falei da Davati, representante da Davati. O senhor disse que foi dia 25, não é? Mas, de qualquer forma, o senhor está dizendo que manteve contato a partir do dia 10 de fevereiro?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me permita, Senador, só pra que não fique nenhum mal-entendido.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Certo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Talvez o senhor tenha confundido Davati e Domingueti.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Não, não, não, não, não. De forma nenhuma, não, senhor. Eu fiz uma pergunta objetiva ao senhor: representante da Davati, representante da Davati, que se manifestou – por favor, Senador Fernando Bezerra... Quem se manifestou foi, quem falou em nome foi Domingueti; e o senhor disse que tinha mantido contato com o representante da Davati no dia 25 de fevereiro. Os áudios do Sr. Domingueti para o Sr. Cristiano mostram que os contatos ocorriam já a partir do dia 10 de fevereiro.

Vamos lá.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Então, isso quer dizer que o senhor já mantinha contato com representantes da Davati, Cristiano ou Domingueti – seja ele quem for –, desde o dia 10 de fevereiro, portanto foi antes do *happy hour*, dia 26, 25, 26, 25... Então, antes dessa data, vocês já tinham contato. Então, não foi um acaso, como se tentou passar, a ideia desse encontro. Esse encontro aconteceu, ele foi um encontro programado – segundo a gente está vendo aqui, já havia contato prévio.

Nesse outro áudio aqui, depois do *happy hour*, onde é colocado que o senhor exige US\$1 por dose, conversam o Sr. Cristiano e o Sr. Domingueti, conversam num outro áudio onde...

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Ou seja, numa clara vontade de se desvincular da possibilidade de ter que dividir o butim com o Sr. Roberto Dias.

O senhor chamou o Domingueti de picareta. Eu acho que esses áudios mostram e deixam aqui para todos os brasileiros que estão nos ouvindo uma dúvida: quem é que está falando a verdade?

O senhor mente também quando diz que não negociou vacinas. E o senhor mente também quando fala que é uma responsabilidade da Secretaria Executiva. Na verdade, é uma falácia, porque a Secretaria Executiva abrange o Dlog, que é o Departamento de Logística da Secretaria Executiva.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

No dia 23 de março – veja isto –, de 2021, o senhor enviou *e-mail* para o presidente da Anvisa solicitando autorização para importação em caráter excepcional de 20 milhões de doses da Covaxin. Foi às 15h07, ou seja, antes do envio dos documentos da Precisa para a Anvisa. Temos o número do processo que prova o envio do *e-mail*. Se o senhor quiser, eu posso declinar aqui o número.

O senhor também mente quando nega a relação explícita que o senhor mantém com o Deputado Federal Ricardo Barros. Sua carreira ganhou novos rumos com a rápida oportunidade através da mulher do Ricardo Barros, a Sra. Cida Borghetti. Chega na Casa Civil pelas mãos de Onyx Lorenzoni, amigo do Ricardo Barros. Foi nomeado no Ministério da Saúde com o aval de Ricardo Barros. O senhor disse aqui... E tentamos o tempo todo aqui, foi perguntado aqui por um dos Senadores – não me lembro exatamente, talvez o Presidente da CPI – se tinha alguma relação. Foi nomeado no Ministério da Saúde com o aval de Ricardo Barros, segundo foi noticiado pela imprensa – está aqui, UOL, *Folha de S.Paulo*, matéria jornalística que trata do assunto.

Até quando o senhor vai negar essa proximidade com Ricardo Barros que todo o Brasil já sabe? O senhor também quer esconder alguém, como foi o caso aqui da depoente de ontem, a Sra. Regina, que passou toda a sessão escondendo a relação que ela manteve – ou tentando esconder –, a relação dela com o Sr. Ricardo Barros?

O Sr. Roberto Dias também, não sei por quê, não diz que foi reconduzido à sua função técnica porque os ministros queriam... Como o senhor disse aqui, o senhor mente quando diz aqui que os ministros queriam que você permanecesse no cargo, porque o viam como eficiente para ocupar um cargo. No dia 28 de outubro de 2020, o Ministro Pazuello pediu sua demissão. E o que foi que aconteceu? Lá de cima, veio a ordem para que mantivesse o senhor no cargo. Não foi o Pazuello que pediu que o senhor permanecesse no cargo, foi de cima. Portanto, tem mais uma mentira aqui. É só mostrar a notícia: "Roberto Dias seria demitido no ano passado, mas ficou no Governo por pressão política" – está aqui mais uma manchete, mais uma informação que vai se somando.

O senhor também falta com a verdade ao dizer que não tinha interesse em viabilizar a compra da Covaxin. No dia 30 de março de 2021, o senhor envia um *e-mail* para a Clog, que é uma coordenação subordinada ao seu departamento no Ministério da Saúde, com a lista dos documentos pendentes para autorização da importação da Covaxin. E, para completar a sequência de mentiras, ou de meias verdades, ou incongruências, o senhor disse que não houve sua participação no pedido de propina ao Domingueti, representante da Davati, pelo menos é o que ele diz que o senhor fez. Em resposta ao Relator Renan Calheiros, aqui na CPI, o Domingueti disse: "O pedido dessa majoração foi exclusivamente do Sr. Roberto Dias". Ele não tergiversou ao dizer que o senhor pediu US\$1 por dose nesse jantar, ou nesse *happy hour*, ou nesse encontro. O senhor disse que só tinha mantido contato com o representante da Davati no dia 25, mas o senhor já vinha mantendo contato com ele anteriormente. Então, ele diz, taxativamente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

De novo, o senhor falta com a verdade mais uma vez. O senhor diz que age de forma correta: então por que o senhor autorizou o andamento de *invoices* da Covaxin com indícios de fraude, vários indícios de fraude? Como o senhor encaminhou esse processo para diante? – o que gerou, obviamente, a sua vinda aqui, porque a sua vinda aqui se dá porque o responsável pela importação coloca o senhor como o grande responsável, na hierarquia, para garantir que o contrato da Covaxin e que esses *invoices* fossem aceitos e que fossem encaminhados para a Anvisa, fazendo pressão para que acontecesse a compra desses 20 milhões de doses da Covaxin. Está aqui, ó!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E a demissão...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Está aqui, ó! Terceiro aqui também. Todas as tentativas de influenciar no processo.

Mais uma vez esta CPI... Está aí mais um que vem a esta CPI blindar o andar de cima.

V. Sa., indicado por Ricardo Barros, que foi denunciado por pedido de propina, mantém a estratégia do Governo de não apontar os responsáveis por tantas mortes e, pior ainda, por atos que cheiram a corrupção e que estão sendo desmascarados nesta CPI.

Sr. Presidente, a única pergunta que eu tinha a fazer ao Sr. Roberto Dias, que já teve a oportunidade de responder a todas as perguntas ou a várias perguntas aqui, eram exatamente duas perguntas: por que ele se manteve no cargo, mesmo o Ministro Pazuello – mesmo o Ministro Pazuello – pedindo a demissão dele? Ele já tinha respondido a essa pergunta: porque ele era competente, porque o povo gostava do trabalho dele. Não. Foi por pressão política. A outra questão, que ele já respondeu dizendo que "não", é que quem o nomeou e quem o manteve foi Ricardo Barros – ele já disse que não foi ninguém, foi a competência dele. E outra questão muito importante é que ele disse que só manteve contato com representantes da Davati no encontro do dia 25, e ele já mantinha relações estreitas com a Davati através de Cristiano, de Cristiano com o Domingueti.

Portanto, Sr. Presidente, a gente está diante de mais uma pessoa que tenta confundir, vem aqui para confundir a opinião pública, que tenta não esclarecer o que a gente está vivendo, porque é importante dizer que... "Ah, a compra de vacinas só se dá na Secretaria Executiva." Eu quero dizer ao Brasil que Dlog e Secretaria Executiva são a mesma coisa. É um órgão dentro da Secretaria Executiva, e é o órgão que faz compra de tudo.

Agora, para concluir: se não faz compra da Covaxin somente ou da vacina da Covid-19 – faz compra, inclusive, das outras vacinas –, era preciso que V. Exa. se dignasse a declinar aqui quais os interesses que estão por trás das vacinas contra a Covid-19, e V. Exa. não se dignou a prestar esse serviço ao Brasil e a esta Comissão. V. Exa. simplesmente disse: "Eu não faço".



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E o outro lado se dignou quando...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Quando demitiu.

Portanto, fica aqui esta constatação: V. Exa. teve a oportunidade de dizer aqui que tinha, sim, dentro do Ministério da Saúde, um esquema focado na compra das vacinas da Covid-19. E V. Sa. disse que não comprava essa vacina, mas compra todo o resto, que isso era a Secretaria Executiva. Mas é importante lembrar que a Secretaria Executiva e o Dlog são parte do mesmo organismo do Ministério da Saúde.

Por fim, Presidente, para concluir, eu queria dizer o seguinte: que, no Brasil – e um Senador aqui fala sempre isso –, a gente tinha muita pressa pela compra da vacina porque, se a gente tivesse comprado a vacina da Pfizer, a vacina do Butantan, aquelas que foram testadas aqui antes, não era uma questão de ter 170 milhões de doses de uma vez no começo da vacinação, mas a gente podia ter doses suficientes para ter um programa de vacinação sem interrupção de dia e hora de pessoas sendo imunizadas.

Neste momento, com a produção que tinha e com a compra, já poderíamos ter vacinado 50% da população com duas doses, e hoje nós só temos 14% da população...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Com 12%.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Não, chegou a 14% agora da população com duas doses, 27 milhões da população imunizável.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, sim.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Dá 14%, 12% da população brasileira, o que é muito pouco e o que representou mais de 300 mil vidas perdidas que poderiam ter sido salvas.

Portanto, Sr. Presidente, eu agradeço a V. Exa. e fica aqui, de novo, mais um que vem para tentar enganar esta CPI.

Esta CPI, como diz o Presidente Omar Aziz: naquela porta tem um mata-burro; os burros ficaram do lado de fora. Não venham para aqui tentar enganar quem está sentado nesta bancada, porque não passa. Os fatos falam por si. É importante dizer: "Olhe, os burros ficaram do lado de fora porque não conseguiram ganhar eleição, chegar aqui, pelo menos nesse ramo da política".

Muito obrigado, Sr. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, só para acrescentar. Quando o senhor teve encontro com o Sr. Ricardo Barros?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Randolfe, espera aí. Randolfe, olha a ordem, a ordem, a ordem...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Presidente, Senador Marcos do Val.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Fiz a inversão com o Marcos do Val, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Fernando Bezerra, que está aqui, inverteu com o Marcos do Val.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Isso.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Tá.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois o Senador Alessandro Vieira.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Isso, aí...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Depois o Marcos do Val de novo.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Cedo o lugar ao Bezerra. Eu não vou...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Bezerra, então, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Então, o Senador Marcos do Val cede o tempo ao Fernando Bezerra. É isso?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Depois do Fernando, no lugar do Fernando, eu entro, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Estou garantindo a palavra ao Senador Fernando Bezerra.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) - Obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, se o depoente pudesse responder?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senhor?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Se o depoente pudesse responder?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só um minutinho, Senador Fernando Bezerra.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pois não, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - O senhor teve encontro com o Deputado Ricardo Barros? O senhor lembra quando foi a última vez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Durante todo esse período em Brasília, algumas vezes, principalmente com o Prefeito do Paraná, a bancada do Paraná, sim.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) - O senhor frequenta a casa dele ou não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não. Acho que fui uma vez talvez.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) - Recentemente não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador Fernando Bezerra.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - O senhor conhece Ronaldo Dias?

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Relator...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) - O senhor conhece Ronaldo Dias?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Pode descrever se tem proximidade ou parentesco com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, meu primo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Seu primo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Meu primo de segundo grau.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele exerceu que funções recentemente no Brasil?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ele era presidente de um laboratório na Bahia.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Era presidente de um laboratório na Bahia?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - E vendia ao Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Imagino que sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Imagina ou tem certeza?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, sim.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Muito obrigado.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ele está... Eu vou garantir a palavra ao Senador Fernando Bezerra, por favor.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE. Para interpelar.) - Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, reitero o firme propósito do Presidente da República Jair Bolsonaro de não compactuar com qualquer irregularidade. E o empenho da base do Governo nesta Comissão Parlamentar de Inquérito é de apurar com isenção tanto os órgãos do Governo Federal como a iniciativa privada, comprometidos que estamos com a busca da verdade para que todos os fatos sejam esclarecidos e os responsáveis denunciados.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Diante das suspeitas de oferecimento de propina na negociação da aquisição de vacinas, o Ministro Queiroga solicitou a abertura de sindicância para apurar os fatos.

Concretamente, estamos repercutindo nesta CPI uma narrativa apócrifa, sem qualquer embasamento probatório, trazida a público pelo Sr. Luiz Paulo Domingueti Pereira, um policial militar que não poderia fazer parte de firmas comerciais e de empresas industriais de qualquer natureza ou nelas exercer função ou emprego remunerado, conforme disciplina o estatuto da corporação em Minas Gerais. Aliás, conforme informou o Diretor-Presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais, o Sr. Domingueti não se encontra sequer registrado como representante comercial autônomo em nenhum dos conselhos regionais.

Ademais, nenhum servidor do Ministério da Saúde possuía autorização para negociar a compra de vacinas, conforme atesta documento de 29 de janeiro de 2021, do Secretário-Executivo Elcio Franco, comunicando todas as secretarias e diretorias que, em face da relevância do tema, todas as solicitações de reuniões referentes a ofertas, propostas ou qualquer outra tratativa deveriam ser redirecionadas ao gabinete do Secretário-Executivo. Essa medida não apenas pretendia atender à necessidade de centralização das estratégias de negociação de imunizantes, como também, em face da alta relevância dessas contratações, agilizar o processo administrativo e acelerar a aquisição de vacinas a serem disponibilizadas à população.

A própria AstraZeneca, Sr. Presidente, informou que apenas realiza negociação de ofertas diretamente com os governos. O compromisso prioritário da farmacêutica sempre foi com os governos e com organizações multilaterais, a exemplo da Organização Mundial da Saúde, sem contar o montante de vacinas envolvido na suposta negociação, uma oferta da Davati de 400 milhões de doses, quando a AstraZeneca estima que, até o final de 2021, distribuirá cerca de 3 bilhões de doses do seu imunizante em nível global, considerando um período de 18 meses.

Estamos, portanto, como já tive oportunidade de afirmar nesta Comissão, diante de uma oferta apresentada ao Ministério da Saúde à revelia da AstraZeneca, em nome da Davati Medical Supply, acusada de aplicar um golpe no Canadá e de revender doses do imunizante para grupos indígenas daquele país por meio de um representante que não é sequer reconhecido pela empresa como tal.

Estamos, de um lado, Sr. Presidente, diante da versão do Sr. Domingueti, que, conforme demonstrou nesta Comissão Parlamentar de Inquérito o Senador Marcos Rogério, tentava aplicar golpes em prefeituras e no próprio Ministério da Saúde e que, durante seu depoimento, foi desonesto ao imputar versão questionável a um áudio provavelmente adulterado.

Por outro lado, temos o Sr. Roberto Ferreira Dias, que serviu por dez anos a Força Aérea Brasileira, seis anos como funcionário da Companhia de Habitação do Paraná, um ano como gestor da Secretaria de Infraestrutura e Logística e, nos últimos dois anos e meio, ao Ministério da Saúde, ou seja, um servidor



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

que possui longa carreira de serviços prestados, que atuou legitimamente nesse processo, tratando apenas de aspectos protocolares quanto à idoneidade e seriedade da oferta de que tomou conhecimento, dentro dos limites de sua competência.

Lembro que nenhum ato jurídico de negociação foi realizado pelo Sr. Roberto Ferreira Dias, mas meras conversas e sondagens iniciais com o propósito de verificar a viabilidade da oferta e, apenas nessa hipótese, de encaminhar à Secretaria Executiva, que, de fato, possuía a atribuição de negociar a aquisição de vacinas, negociações que, todos concordamos, revestem-se de alta relevância em meio à situação de calamidade pública que enfrentamos.

Aliás, o Ministério da Saúde desenvolveu um *compliance* visando o acompanhamento dentro das áreas e em todas as fases do processo, centralizando os agendamentos de reuniões e as tratativas de aquisição de vacinas na Secretaria Executiva, com a participação das áreas técnicas envolvidas. O objetivo é justamente confirmar a idoneidade dos ditos representantes e, ato contínuo, a existência das doses ofertadas, a localização do armazenamento, número de lotes e validade, informações essas junto aos fabricantes.

Essas medidas visavam repelir quaisquer irregularidades, afastando condutas duvidosas e o desencontro de informações. A conduta do Sr. Roberto Ferreira Dias, portanto, teve como único intuito atender o devido processo adotado pelo ministério para a contratação de vacinas.

Aproveito para esclarecer também que é destituída de qualquer fundamento a alegação de que houve superfaturamento nas negociações do Governo Federal com a indiana Bharat Biotech para a aquisição do imunizante Covaxin. Já é de conhecimento público que o preço da vacina foi estabelecido pelo próprio fabricante, em ofício encaminhado em 12 de janeiro de 2021, e reiterado em 24 de abril de 2021, quando a Bharat Biotech divulgou comunicado de que a vacina seria vendida para exportação a preços na faixa de US\$15 a US\$20 por unidade. O valor de US\$10 constante da memória da reunião ocorrida em novembro de 2020 jamais foi apresentado oficialmente enquanto proposta comercial de aquisição da Covaxin.

Aliás, essa memória de reunião não é uma ata e nem sequer está assinada. Não tem validade jurídica de uma ata. O que temos notícia é de que a Bharat Biotech pretendia comercializar o imunizante por US\$17, reduzindo posteriormente para o preço mínimo mundial de US\$15, como já foi informado. Ainda assim, o preço contratado para o Brasil é o menor valor dentro da faixa estipulada pela fabricante indiana para a venda a países estrangeiros e inferior à nova oferta da CoronaVac, que, no último dia 18 de junho, enviou expediente ao Ministério da Saúde no valor de US\$16 a dose.

Para encerrar de vez essa narrativa de que houve sobrepreço, ressalto por derradeiro a manifestação do Tribunal de Contas da União em face da representação encaminhada pelo Deputado Federal Alessandro Molon, oportunidade em que o TCU não vislumbrou quaisquer elementos que caracterizem o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

suposto sobrepreço, uma vez que a mera diferença no valor da aquisição, especialmente no atual cenário de forte demanda mundial, não constitui evidência para essa caracterização. Aliás, salienta o TCU que, no caso de algumas vacinas, como a da Pfizer e a da Janssen, os valores unitários são livres de impostos, sendo que os custos reais de aquisição, considerando os impostos devidos, são significativamente maiores. Isso sem considerar uma série de riscos jurídicos assumidos pelo Ministério da Saúde em relação aos contratos com a Pfizer e a Janssen, como esta CPI já teve oportunidade de conhecer. Como bem salientou o Ministro Benjamin Zymler, o valor de aquisição da vacina da Pfizer, por exemplo, considerando a incidência dos tributos e a precificação do risco, pode até mesmo ser superior ao valor das demais vacinas.

Por fim, Sr. Presidente, Sr. Relator, eu gostaria de trazer a informação da publicação do relatório do banco suíço UBS que foi divulgado aos clientes nesta terça-feira, classificando o avanço da campanha de vacinação no Brasil – e aí abro aspas – "impressionante", ao destacar as mais de 100 milhões de doses aplicadas no Brasil até o mês de junho. Segundo o relatório, estima-se que, em setembro, o País deverá voltar à normalidade econômica, especialmente com a expectativa de 38 milhões de doses, a serem aplicadas em julho, e 46,5 milhões de doses em agosto.

Aquela instituição, UBS, projeta que, com a continuidade do ritmo atual da campanha de vacinação, teremos 85% dos indivíduos com mais de 30 anos recebendo a primeira dose ainda no final de agosto. O relatório assinala ainda a significativa adesão à vacina, com 92% dos brasileiros com mais de 60 anos de idade tendo recebido a primeira vacina e 59% a segunda dose, resultado que reduziu consideravelmente as hospitalizações e mortes no País. Sr. Presidente, eu não tenho perguntas a dirigir ao Sr. Roberto Ferreira Dias, apenas quero cumprimentá-lo pela sua participação nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, pelo equilíbrio das suas declarações, das informações que aqui foram trazidas para apreciação, sobretudo do Relator e dos demais membros da Comissão, mas que por certo a presença dele aqui contribuiu para eliminar muitas dúvidas que havia sobre a participação dele nesse episódio da negociação das compras das vacinas produzidas pela Bharat Biotech.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Fernando.

Antes de passar a palavra ao Senador Izalci...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O Senador Alessandro está chegando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu passar a palavra para o Senador Izalci e depois para o Senador Alessandro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu queria só lhe fazer duas perguntas. Se V. Exa. puder falar pra gente como aconteceu, nós vamos ficar muito gratos.

Teve alguma vez que o Ministro Pazuello deu alguma ordem para o senhor ou para o Coronel Elcio e não foi cumprida essa ordem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Alguma ordem específica?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, estou falando uma ordem. Não é para o senhor se jogar do décimo andar, com certeza não foi isso. Uma ordem dentro do ministério, uma ordem administrativa com a qual V. Exa. não concordava porque achava que aquilo não era correto.

Eu estou sendo muito objetivo com V.Exa. Aliás, eu estou sendo paciente com V. Exa., mas a gente sabe de muita coisa e a gente não quer aqui fazer nenhum tipo de prejulgamento, como pediu o Senador Marcos Rogério, como pediu agora o Senador Fernando Bezerra, mas a paciência de todo mundo tem limite. Amigo, eu estou tentando te ajudar, porque te botaram numa encrenca tão grande, que não foi você que entrou. Alguém te botou nessa encrenca e você não está querendo falar pra CPI. Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não tenho na memória nenhuma ordem não cumprida, nenhuma ordem descumprida.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está bom. O senhor sabe que o senhor fez um dossiê pra se proteger. Eu estou afirmando, eu não estou achando. Nós sabemos onde está esse dossiê e com quem está. Não vou citar nomes pra que a gente não possa atrapalhar as investigações. O senhor recebeu várias ordens da Casa Civil por *e-mail*, lhe pedindo para atender... Era "gente nossa", "essa pessoa é nossa". Não foi agora, não. Isso foi durante o tempo todo em que V. Exa. está nesse cargo. Estou tentando porque, do nada, criaram uma situação pra você. Você justifica, vem outro e justifica.

O Domingueti, no dia 25, às 14h55, recebe um áudio dizendo bem assim: "Está tudo acertado hoje à noite, o encontro seu com o Sr. Roberto Dias?". Ele disse: "Está, sim". Isso 3h da tarde, quinze para as três. Isso está nos áudios que nós temos do Sr. Domingueti. Então, não pode ter sido coincidência à noite ter se encontrado, amigo. Só que isso está me cheirando...

E eu estou tentando ajudá-lo, eu estou sendo sincero com você. Estou tentando ajudá-lo! Agora, V. Exa. chegar aqui e dizer que saiu não sabe por quê; que lhe tiraram poderes do seu departamento não sabe por quê; que demitiram duas pessoas que trabalham diretamente com o senhor, o senhor não sabe por quê. Nem nós. Nem o Senador Marcos Rogério, nem a Senadora Soraya. Nenhum Senador aqui, sendo de situação ou de oposição... Nós queremos só a verdade! E não é fazendo... Eu estou lhe dando fatos de que eu tenho conhecimento e a CPI tem conhecimento, para que V. Exa. possa se defender, porque senão sempre vai arrebentar a corda no mais fraco.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Diferente do que o Senador Marcos Rogério disse, o senhor não é um funcionário de carreira do Ministério. De carreira é o irmão do Deputado Luis Miranda, que fez concurso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – V. Exa. é um cargo comissionado de confiança, correto?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas é funcionário de carreira também, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Como?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É cedido. É de carreira também.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não. Não do Ministério da Saúde.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, mas isso não é...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, sim. Não é do Ministério da Saúde.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É de carreira, é função pública.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Tudo bem. Mas não vamos entrar nessa. Isso é milimétrico, essa coisa...

O que eu estou lhe pedindo... Alguma vez o senhor viu o Ministro Pazuello dar uma ordem para o Coronel Elcio e o Coronel Elcio dizer que não ia cumprir, na cara dele? Ou ter dito por fora: "Não, não vou fazer isso". Alguma vez o Ministro Pazuello lhe deu uma ordem e o senhor achou que aquilo não era correto e não fez?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, não me recordo de nenhuma ordem que eu tenha descumprido ou que eu tenha recebido...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O.k.

Senador Izalci.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tem que ter um fato objetivo, Presidente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Presidente, eu vou reforçar aqui algumas coisas que já foram ditas, mas vou entrar em outro assunto



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

com relação ao Dlog, porque tudo passa pelo Dlog. Isso não tem nenhuma dúvida, porque qualquer compra é feita pelo Dlog.

Mas eu quero dizer o seguinte, tem uma memória de reunião, no dia 20 de novembro de 2020. Memória de reunião. O valor da vacina é de US\$10 por dose, que "em razão de eventual aquisição do montante elevado, ainda pode diminuir" – isso aqui está escrito aqui.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Dependendo da quantidade.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Dependendo da quantidade. O.k.

Eu perguntei ontem, inclusive, por que razão recomendações da área jurídica do Ministério foram desconsideradas, a exemplo da falta de justificativa para dispensa de pesquisa de preço?

Por que razão o termo de referência, que eu disse há pouco, documento que deveria balizar o contrato, só foi concluído no dia 11 de março, duas semanas após a assinatura do contrato? Então, assinaram o contrato sem antes ver isso aí.

Bem, ainda tem – V. Sa. pode confirmar – que a Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde recomendou a suspensão do contrato. Qual o motivo? O que aconteceu que ficou do mesmo tamanho, vamos dizer assim?

Então...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Qual é a pergunta, Izalci?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – A Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde recomendou a suspensão do contrato. Quando isso ocorreu, por que motivo aconteceu isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – O senhor tem essa recomendação, Senador?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Hein?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O senhor tem essa recomendação?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tenho aqui. Eu posso lhe dizer aqui... Eu posso ler. A minha preocupação é com tempo.

"A primeira reunião técnica do Ministério da Saúde, com representantes do Laboratório Bharat Biotech, fabricante da vacina, e da empresa Precisa [V. Exa. deve conhecer essa Precisa, porque eu já



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

conheço bem. E quero conhecer mais ainda.], que intermediou o contrato no dia 20 de novembro de 2021, na ocasião, segundo registrado no documento intitulado Memória do Encontro foi informado de US\$10.

Então, eu posso dizer, reforçar um pouco que o Sr. Thiago... Está aqui, eu iria perguntar isso mais à frente: por que razão não foi levado em consideração o alerta do servidor Thiago Fernandes da Costa, ainda na fase da pré-assinatura do contrato, quando ele recomendou que o Departamento de Logística fizesse uma negociação de preço com a empresa, porque o preço estava acima do que foi praticado nos outros contratos? Então, o Thiago também recomendou isso.

Qual a razão de o preço da vacina passar a US\$15 a dose? Por que motivo não foram observadas a estimativa de preço e a justificativa para sua dispensa excepcional? Então, isso é que eu pergunto.

Bem, eu ia perguntar... O Presidente falou aqui, mas era uma pergunta que eu ia fazer.

Foi noticiado que V. Sa., após ser exonerado, compareceu ao Ministério da Saúde, fez uma varredura completa de documentos e enviou para um local seguro. V. Sa. confirma essa informação? Se afirmativo, que documentos são esses? Que personagens serão atingidos nesses documentos?

Aqui, sobre o Pazuello, o que ele disse, já foi dito; eu não vou aqui reforçar.

Bem, sobre esse escândalo do dia 22 de outubro de 2020, sobre a questão dos testes, falando aqui da Diretoria de Integridade do Ministério da Saúde, identificou-se irregularidade num contrato para a assinatura de 10 milhões de *kits* reagentes usado em teste de detecção do Covid. Todavia, segundo o ministério, o processo ainda está em fase de análise para definição e instauração de eventual responsabilidade dos envolvidos. Por que razão, mesmo após nove meses, os responsáveis, incluindo V. Sa., ainda não foram responsabilizados?

Na sequência dessas questões, no dia 12 de janeiro, uma carta da Bharat Biotech destinada ao ministério ofertou 12 milhões de doses a 15 a unidade. Então, é isso aí que eu preciso que V. Sa... Porque foi recomendado, a recomendação foi repassada, inclusive, para Dlog, que não registrou qualquer tentativa de reduzir o preço. Então, a Dlog é que ficou incumbida de negociar o preço e reduzir essa oferta, que era de US\$10 e acabou fechando com US\$15.

Bem, essas questões da... Já tem muitas perguntas aqui. Eu vou deixar, porque muitos já perguntaram.

Eu vou falar agora sobre o departamento Dlog. Eu tenho falado aqui, inclusive com os ministros, que é impressionante como o Ministério da Saúde, com o orçamento de 130 bilhões, não tem controle de absolutamente nada. Inclusive, eu queria que V. Sa. pudesse falar um pouco sobre essa questão de controle.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por exemplo, aquisições – vou dar um exemplo aqui com relação às últimas licitações de imunoglobulina – apresentam total falta de gestão, planejamento... O Ministério da Saúde iniciou um processo de aquisição de mais imunoglobulina, um dos produtos hemoderivados, ciente da existência de um contrato vigente para fornecimento deste produto. Aí, neste processo licitatório, consta uma audiência pública, inclusive requerimentos dos fornecedores das empresas Blau e Octapharma – principalmente essas duas –, que solicitaram que retirassem do edital essa questão do preço máximo de ao Governo. Após a republicação do edital, é permitida a cotação em moeda estrangeira; e excluíram do edital a cláusula do preço máximo vigente de venda ao Governo.

Bem, neste pregão – não sei se V. Sa. lembrou do número: é 75, de 2020 –, houve pedido de esclarecimento quanto a ausências desse preço máximo de venda ao Governo. A resposta do pregoeiro tentava suprir a falta no edital, com justificativas muito fracas, mostrando a interferência dessas empresas dentro do Ministério da Saúde.

O contrato vigente citado anteriormente é ignorado quanto a qualquer reequilíbrio econômico, porque já existia uma empresa que tinha esse produto, e a informação que eu tenho, Presidente, é que só a economia dessa venda daria em torno de 150 milhões e uma de 30 milhões – que foram duas compras.

E o mais interessante, que a gente fica, assim, de certa forma preocupado: é que no ministério – vou dar um exemplo aqui –, para aquisição, por exemplo, de teste de Covid... As coisas são feitas no ministério por *e-mail*, uma forma que... Por *e-mail*, inclusive... Quer dizer, a pessoa que tem acesso aos *e-mails* no ministério pode muito bem comunicar, alguns minutos antes, o preço que foi ofertado e imediatamente alterar a proposta vencedora.

Então, quando você falou aí em governança do ministério, eu percebo, assim, que não existe praticamente controle nenhum. E está sendo feito, ultimamente, agora, via Opas, inclusive através de TEDs. Foram mais de 200 TEDs nesses últimos meses, que não precisa nem de definição.

Quero, só para demonstrar isso aqui, dar um exemplo que ocorreu com os testes da Covid: no início da pandemia foi realizado um chamamento público, 01/2020, para aquisição de *kits* do teste Covid, num total de 12 milhões de testes. Passados três meses, o processo não foi concluído, dando-o por cancelado. E, logo a seguir, um novo chamamento público, publicado dia 23 de junho de 2020, agora com 15 milhões de testes. E olha que, se os Estados e Municípios não tivessem orçamento para aquisição de testes, poucas pessoas estariam hoje testadas. Seria um caos.

Esse último chamamento público não apresentou resposta quanto ao resultado. O processo de seleção da empresa ocorreu por meio de proposta enviada para o *e-mail* de um funcionário... Olha só: franklin.barbosa@saude.gov.br. E outras aquisições, outros editais que foram também feitos pelo ministério – tenho aqui mais alguns exemplos – também eram feitos... Aqui, no caso, já com um outro *e-*



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

mail do próprio ministério, só que *e-mails* esses que poderiam ser... Quem estava comandando o processo poderia simplesmente alterar.

Então, o que eu gostaria que o V. Sa. falasse, além dessas questões que levantei, é de que forma... Aqui, por exemplo... Ainda sobre o processo de aquisição, só para ter mais um exemplo aqui: diversos processos licitatórios ocorreram através de chamamento público. O problema é a forma de captação da proposta, sendo essa recebida em *e-mail* corporativo, simples. Logo, os usuários que acessavam ou que tinham acesso a este *e-mail* terão total controle sobre a proposta e seus respectivos preços. Tem aqui, por exemplo, um chamamento público que foi feito exatamente, aqui, de 12 milhões de testes, que é esse exemplo que eu dei. Então, tem um *e-mail* eletrônico.

Como é que funcionam, de fato, essas questões de chamamento público? Porque, pelo que está... Eu tenho aqui vários exemplos, mas é que o tempo é pequeno, e, senão, V. Sa. não vai ter tempo para responder. Como é que são feitas essas aquisições no Dlog?

E deixo claro que realmente todas as compras do ministério passam pelo Dlog, e V. Exa. disse que essa questão da vacina agora é com a Secretaria Executiva. Pode ter acontecido.

Eram essas as minhas indagações.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Sr. Roberto, por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, se ficar alguma resposta de fora aí, por gentileza...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu lembro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu fui anotando aqui...

Acerca do termo de referência, o termo de referência é uma atribuição da área demandante, é quem especifica... Dado ser uma questão de vacina, provavelmente, teve algum equívoco no termo de referência, e ele foi alterado posteriormente, pela especificidade do produto. Confesso que eu preciso olhar o processo e verificar, mas o termo de referência é onde nasce a especificação do produto. Então, não teria como ter um contrato decorrente que não fosse de um termo de referência. Provavelmente, o senhor se refere a alguma alteração posterior. E, de fato, eu preciso olhar o processo, não tem como lhe responder agora de pronto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é. Eu gostaria que V. Exa. mandasse, porque eu tenho aqui informação de que o termo de referência só foi realmente concretizado no dia 11 de março, e o contrato foi assinado duas semanas antes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Acho improvável, Senador. Provavelmente, seja alguma alteração no termo de referência ou um novo termo de referência, enfim... Mas eu não tenho mais acesso. Eu posso até tentar e, como o senhor está a pergunta dirigindo até a mim, protocolo um requerimento aqui e lhe respondo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sobre a pergunta do contato do reverendo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixe eu questionar novamente se temos lá.

A questão de responsabilização dos testes, eu teria também total interesse... Quando o senhor remete ao *kit* de extração, não são testes, na verdade, ele é parte de um teste, ele é o *kit* de extração. O ato de anulação do processo é meu, inclusive.

Quando o senhor fala de imunoglobulina – e daí vale para qualquer outro insumo... Imunoglobulina, em particular, sempre foi um grande problema do ministério, acho que é um problema nacional, sempre foi um recurso, um insumo muito escasso. Provavelmente, quando o senhor se refere a que não tem PMVG, é porque a área técnica, ao especificar, especificou um produto sem registro. Então, se ele não está registrado, ele não tem preço máximo, mas, muito provavelmente, internamente, nós temos...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, foi feita uma audiência pública, eu disse isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E duas empresas participaram e pediram que tirasse do edital.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k., mas não tem como...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E tinha, inclusive, contrato de fornecimento, tanto é que, pelos dados que eu tenho, poderia ter sido feita uma economia de alguns milhões.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que paira de PMVG em torno de imunoglobulina é que a indústria como um todo alega ser um teto muito baixo, e, por isso, elas não fornecem. Mas, de fato, eu não tenho esse tema agora de pronto na cabeça e me comprometo a protocolar um requerimento para o senhor aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A proposta por *e-mail* é o seguinte. Logo no início que eu assumi a diretoria – e, inclusive, eu devo ter esse ofício, peço para levantar –, eu pedi que mudasse o Comprasnet, que se criasse um ambiente no Comprasnet para que fosse feito qualquer... Qualquer chamamento emergencial fosse feito naquele ambiente. De fato, qualquer mudança de sistema é muito complicada, isso não ocorreu. A forma mais transparente que a gente consegue fazer é publicar o chamamento, e essas empresas encaminham essas propostas por *e-mail*, todas essas propostas são elencadas, esse processo é público. Então, imagino que, se algum fornecedor entender que a sua proposta não foi contemplada, não foi adicionada, ele pode se manifestar...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, esse não é o problema; o problema é um funcionário que recebe o *e-mail* e comunica a alguém: "Olha, recebi aqui dez propostas, manda a sua aqui". Isso é a vulnerabilidade que tem lá ou alguém coloca.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes, olha só, tem aqui no início, quando V. Sa. estava no ministério, tem um contrato antigo, inclusive, de 2018, que tinha uma previsão de conclusão em 2023. É um contrato de 350 milhões para o transporte e 150 milhões de armazenamento e que foi praticamente... Hoje parece que os sistemas que existem lá no Dlog... Isso não houve conclusão, esse processo está parado. Hoje é praticamente por Excel, planilha, o controle?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não, provavelmente o senhor está se referindo ao contrato de logística integrada.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ele é feito, ele é controlado através de dois sistemas: um sistema que a gente chama Sismat, que é um controle de material nosso da União, e um *software* WMS fornecido pela própria empresa e aferido pela equipe. Então, tem dois sistemas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Está funcionando?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Terminou o contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, o contrato está em execução.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É um que paga quase 12 milhões por mês? É esse?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Que já praticamente consumiu o orçamento todo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, em torno disso.

A outra pergunta do senhor é compra via Opas. As aquisições via Opas são feitas diretamente da secretaria demandante com a Opas. Não passam pelo Dlog.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem que manda o TED? Os TEDs são encaminhados pelo Dlog, não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O TED é feito pela Secretaria Executiva com a secretaria demandante. Não passa pelo Dlog.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tá. Com relação a esses documentos que eu disse, com relação a essa documentação, a essa notícia, como foi dita pelo Presidente, do dossiê, que foi anunciado, V. Sa. esteve no ministério?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Ah, o documento...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Fez ou não?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não estive no ministério depois da minha exoneração.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não foi nem pra pegar nada? Não tinha nada lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tinha. Pedi que se recolhesse o que tinha na minha mesa e só. Eu não voltei no ministério.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas nem foi lá pegar nenhum desses documentos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No ministério não voltei. Não, senhor.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Depois que foi exonerado, o senhor não esteve no ministério nem para pegar as coisas pessoais?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Depois que eu fui exonerado, eu não estive no ministério.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Se eventualmente alguém do ministério fizer alguma acusação ao senhor, o senhor tem como se resguardar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Olha, eu não estive no ministério depois da minha exoneração.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, mas a pergunta é outra: o senhor tem documentos que lhe resguardam?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Olha, eu tenho, devo ter alguma cópia de algum contrato que eu assinei, que é público e que todo mundo tem. Documento reservado a minha diretoria não tem, a não ser o contrato Pfizer, Janssen.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – O Thiago Fernandes da Costa, o senhor conhece?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Conheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – E tem conhecimento de que ele alertou na fase de pré-assinatura do contrato, porque quem assinou foi V. Sa., quando ele recomendou que o Dlog fizesse uma renegociação do preço da empresa, porque inclusive, lá atrás, eram US\$10 e agora foi pra 15?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, dois pontos quanto a isso.

Eu desconheço essa proposta de US\$10.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não. Está no termo aqui, no documento, memória de reunião.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, mas eu não estou nessa reunião.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É documento público, é Ministério da Saúde.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, mas eu desconheço e não está no processo, salvo melhor juízo, essa proposta de US\$10.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Está dizendo aqui, o próprio Thiago está dizendo que recomendou ao Dlog que refizesse, que fizesse uma renegociação. Não é isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A recomendação de que se trata e que foi posterior, inclusive, ao parecer jurídico, onde ele coloca que se negociasse o preço da vacina, é o que eu expliquei. Nós não participamos nem da formatação da proposta, nem da formatação do preço, muito menos da negociação de nenhuma vacina. Não foi de uma, de nenhuma; de todas as vacinas que foram contratadas, nós não negociamos o preço de nenhuma vacina.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Você assina mesmo? Porque dá a impressão de que no ministério cada departamento é uma coisa independente, que não há uma sequência, que não tem um processo, porque, se estiver no processo do contrato, vai ter esse documento, vai estar lá dentro do processo. Aí está lá: eram US\$10. Aí você assina o contrato de US\$15, e alguém recomenda, o Thiago...

O Thiago é o que lá? Thiago Fernandes da Costa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Thiago trabalha na Secretaria de Vigilância, mas não sei qual é o cargo dele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Vigilância?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, mas o que ele é? Auditor? Fiscal do contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, ele é um tipo de coordenador lá, não sei qual é o cargo dele.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas qual é a autonomia que ele tinha para fazer essa recomendação ao Dlog para que fizesse a negociação do preço com a empresa porque o preço estava acima do que foi praticado por outros contratos?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O conhecimento que eu tenho do documento, Senador... É de um último documento, que eu acho que é assinado pelo diretor, que foi o que o próprio Relator colocou aqui, sobre a recomendação de negociação, onde não era minha atribuição negociar o preço da vacina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – ...e essa aí é a proposta, dizendo que pode, inclusive, diminuir, dependendo da quantidade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, da quantidade. Dá para diminuir para menos que 10, mas aumentou em 50%!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Esse documento está no processo, Senador?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Tem uma reunião que aconteceu no dia 20 de novembro com a presença de Antônio Elcio Franco Filho. Parece que V. Sa. está dizendo que toda responsabilidade agora de compra é do Elcio.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor, estamos falando de vacina.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Covid-19.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nós estamos falando aqui de vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vacina Covid-19.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Todas as vacinas, a responsabilidade é do Elcio?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vacina Covid-19...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ele é que participou? Está aqui: Elcio, Flávia Noce dos Santos Werneck...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Concluindo, Senador Izalci.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...Franciele Fancinato, Hélio Angotti Neto e mais vários, inclusive a Precisa estava presente. Francisco... Estou esperando ele aqui, Francisco Emerson Maximiano, que disse que quer falar na CPI – eu espero que ele venha e fale, não é, Presidente?

Então V. Exa. não conhece o documento, não teve conhecimento disso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, e eu desconheço também essa proposta de US\$10.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, documento do ministério...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas, assim, só concluindo, Sr. Senador... V. Exa. já concluiu?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– É só para registrar que esse é um documento oficial do Ministério da Saúde, relativo a uma reunião ocorrida no dia 20 de novembro de 2020.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – De 10h30 às 11h30.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – E é um contrato de que o senhor participa posteriormente firmando com a empresa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Perfeito. A gente está, nesse momento, 28 de novembro... É um ato...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Não, 20 de novembro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Perdão. Vinte de novembro é um ato de negociação e estratégia da vacina.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O.k. O meu departamento não participa desse ato.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Mas, só raciocine: quer dizer que a empresa ofereceu um preço a menor e o ministério puxou um preço a maior?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E que poderia baixar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu desconheço esse ato, Senador.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – E que poderia baixar!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não conheço esse ato.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois é, mas o senhor conhece aqui... Tem um ato aqui que talvez V. Sa. conheça, do dia 24 de fevereiro, parecer da Consultoria Jurídica...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...do Ministério da Saúde. Apontou que não foram observadas a estimativa de preço e a justificativa para a sua dispensa excepcional, na forma da legislação. Resultado: no dia 25/2 o Ministério da Saúde assinou o contrato com a empresa Precisa Medicamentos para receber 20 milhões a US\$15. Então, quer dizer, teve, inclusive, um parecer jurídico, do dia 24, antes do dia 25 evidentemente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Que não foi observado.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...que não foi observado.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – Exatamente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Foi exatamente...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – V. Sa. também não tem conhecimento...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Do parecer jurídico?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Do parecer jurídico contra...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tenho.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ...dizendo isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não é um parecer jurídico contra. Eu expliquei para algum Senador que me perguntou aqui: esses apontamentos não impedem a assinatura do contrato...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Como não impedem? O cara do jurídico fala assim: "Olha, o preço era 10. Pode reduzir..."

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deixe eu explicar, Senador!

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Aí você assina por 15?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O preço a 10 não consta no processo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não impedem, mas fica claro o que aconteceu...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O preço a 10...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ...bastaria o caminho do que aconteceu.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O preço a 10, eu desconheço.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Deve estar no processo do Ministério da Saúde...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Deve... Eu não sei, Senador. O preço a 10, eu desconheço. O que eu conheço no processo...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quando assinou o contrato o senhor não leu o processo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É uma proposta...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sr. Presidente! Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. Vamos...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Diga a ordem das falas por favor, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que está no processo é a proposta, e o processo todo instruído com o preço de US\$15.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente, Dr. Roberto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quem que instruiu esse processo? Alguém fez então, intencionalmente, porque isso é um documento oficial.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A instrução processual da fase de negociação e de estabelecimento de estratégia da contratação de vacina não era do meu departamento.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– E era de quem?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Era da Secretaria Executiva.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeito. Então, na Secretaria Executiva há majoração. É o estranho caso do Governo que...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– ... majora o preço da vacina.

Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se V. Exa. me permite, apenas pra reforçar aqui, eu acho que isso é importante, a nota de corte da indagação ao depoente, eu acredito que tem que ser a partir de janeiro, porque em novembro ele não participou. Quem participou e quem tem que estar sentado aí, de novo, é o Secretário-Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeitamente. É a conclusão a que chegamos.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – É ele que tem que responder essa pergunta importantíssima do Senador Izalci.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– É o ponto a que nós chegamos como principal conclusão dessa oitiva. Nós estamos encontrando aqui o estranho caso do Governo que majorou preço de vacina.

Senador Alessandro, por gentileza.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Quais são os próximos, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Senador Alessandro, Senador Luis Carlos Heinze em seguida.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Muito obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Obrigado, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - E depois a Senadora Simone, pela Bancada Feminina.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Muito bem, Izalci.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) - ... Sr. Roberto Dias...

Esta CPI, Sr. Presidente, avança e tropeça a cada segundo em fatos inusitados: vacinas negociadas por cabos e reverendos, processos de aquisição bilionários sem o mínimo de critério. Todos esses fatos são importantes, mas existe um ponto que se sobrepõe a tudo isso: são 527.016 brasileiros que morreram - 527.016 brasileiros que perderam a vida pela Covid. E esta CPI já demonstrou que, se o Brasil tivesse se portado de uma forma mais eficiente e técnica, esse número seria muito menor; nós teríamos mais de 300 mil vidas salvas. Esse é o centro desta CPI, Sr. Relator, Sr. Presidente, esse é o centro.

Quando a gente quer aqui discutir e analisar um contrato em detalhe, para entender se ele foi firmado dessa forma por incompetência ou por corrupção, a gente está discutindo motivação do crime, mas o crime aconteceu, o crime é este daí: mais de meio milhão de brasileiros mortos.

Sr. Roberto, o senhor exerce a função na Dlog há quanto tempo?

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Eu preciso que o senhor acione o microfone para ficar registrado.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Desde 9 de janeiro de 2019.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quantos contratos o senhor assinou na função de Dlog?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Muitos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Centenas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Quantos deles foram suspensos ou tiveram algum tipo de atribuição de prejuízo ao Erário ou qualquer problema desse tipo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não me recordo. Nenhum. Que eu me recorde, nenhum. A não ser o ato que eu fiz que eu anulei o contrato.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor se refere ao contrato de 133 milhões com a Life Tech?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo.

O senhor reconhece aqui, tenho certeza, até porque assumiu o compromisso de dizer a verdade, que não fez o cancelamento por iniciativa própria. O senhor fez o cancelamento após uma ação de cobrança do Tribunal de Contas da União.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não. Nesse...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor anulou antes de o Tribunal de Contas se manifestar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim. O contrato de... Se a gente está falando do mesmo do contrato... O número eu não sei, eu estou falando dos testes de extração.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - São R\$133 milhões, a empresa é a Life Technologies. Esse contrato foi questionado ao TCU pela Secretaria de Integridade do próprio Ministério da Saúde, e o senhor só cancelou depois que o TCU se manifestou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, a Diretoria de Integridade questiona após o meu apontamento no processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor assina e aponta?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor assina o contrato e depois aponta que tinha problemas nele?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor. Depois de um questionamento que eu fiz à área técnica, ela respondeu um fato novo que era desconhecido, qual seja, ela disse que nenhuma proposta poderia ser habilitada. Ora, se eu tenho ciência de que nenhuma proposta poderia ser habilitada, esse contrato é nulo, todo o processo é nulo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só porque, assim, realmente agora me surpreendeu. Como eu disse, aqui a gente tropeça em fatos nesta CPI. É uma CPI inusitada.

Então, o senhor assina o contrato e o senhor mesmo aponta que, no contrato que o senhor assinou, tinha problemas. É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Assinamos o contrato. Em tese, é um ato jurídico perfeito, certo?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Existe um questionamento da empresa, inconformada de que os produtos, o produto que ela ofertava enquanto segunda colocada e o produto que a primeira colocada ofertava eram diferentes. Eu não entendo do produto porque eu não sou da área técnica. E eu remeti esse questionamento à área técnica. A área técnica então responde: "Olha, nenhum produto, nenhuma proposta atendia ao instrumento convocatório". A gente...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso não foi detectado em nenhum momento do processo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. Eu desconheço. A gente aproveitou o que a gente podia na proposta. Ora, diante dessa manifestação, então, eu remeto um despacho para a SE pugnando pela nulidade do processo, uma vez que, manifestamente, tinha um vício insanável o processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

Nós tivemos, no Ministério da Saúde, e isso aconteceu depois da sua presença lá, uma verdadeira intervenção militar. Nós vivíamos o início da crise da pandemia, e a gente teve a saída do Ministro Mandetta e o ingresso do Ministro Pazuello. Com o Pazuello, chegam mais de 20 militares da ativa e da reserva e ocupam cargos estratégicos inclusive na sua diretoria. Eu pergunto objetivamente: essa ocupação militar gerou algum tipo de benefício para o serviço público, ou seja, o Ministério da Saúde passou a trabalhar melhor? O seu setor foi melhor atendido do que era com os técnicos da saúde anteriormente?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O meu setor, em particular, que é por onde eu posso responder, não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não teve nenhum tipo de melhora?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nenhuma melhora, nenhum ganho.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Mas essa linha de comando militar se fez presente durante toda a gestão de Pazuello?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O senhor consegue esclarecer para esta CPI de que forma começa essa sua interação com a chamada empresa Davati, uma vez que o primeiro contato que o representante fez com V. Sa. foi em nome da Latin Air Supply? E, aí, esse mesmo representante passa a falar sobre a Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Excelência, em 18... No dia 22 de fevereiro, isso vira uma proposta, isso vira um ofício, tá? Essa proposta... Esse assunto, ele nasce como? O Coronel Blanco me notifica que tem uma proposta de 400 milhões de doses, existem 400 milhões de doses a pronta entrega. Isso aconteceu algumas vezes, não só no Ministério como em Prefeitura. Eu falei: "Olha, é muito difícil que isso aconteça". "Não, não. É ponta firme, existe sim". Eu falei: "Me passa o contato". Tanto é que na mensagem...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só o interrompendo: nessa data de contato, fevereiro de 2021, já estava em vigência a portaria que atribuía ao secretário-executivo a responsabilidade pela negociação?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pela negociação, sim, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito. Aí, tendo notícia de um suposto fornecedor de 400 milhões de doses, o senhor prefere fazer diretamente a checagem e a verificação de se isso é viável, se existe carta de representação, e não repassa isso para o secretário-executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, porque eu não estava negociando a vacina. Eu fui verificar se...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Nessa parte aí de "não estava negociando vacina", Sr. Roberto, por favor, a gente tem que tentar manter uma certa dose de respeito pela inteligência dos outros. Eu, representante do Ministério da Saúde, recebo um fornecedor, esse fornecedor me diz: "Eu tenho aquilo que você precisa comprar", e eu começo a



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

questionar se ele tem ou não legitimidade para fazer aquilo, eu escuto uma proposta relativa a preço, o nome disso é negociar...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não recebi...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pois o senhor não tinha atribuição para fazer.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não recebi o fornecedor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não recebeu o representante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nessa data que nós estamos comentando, que é o início de fevereiro, quando eu faço contato com o Sr. Cristiano...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu questiono a existência ou não de 400 milhões de doses.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – E essa conversa se prolonga por meses, pelo jeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E ele me responde com documentos evasivos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E, mesmo assim, depois do chope, o senhor marcou um encontro com o Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A questão do Domingueti difere do Cristiano no seguinte ponto...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas o Domingueti não se apresentou para o senhor como funcionário do Cristiano?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim. A questão é a seguinte: na primeira verificação feita com o Cristiano, a proposta era Latin Air Support, e ela está no *e-mail* recebido em 25 de fevereiro. Perdão, 22 de fevereiro. A empresa Davatti, eu escuto falar no dia 26 de fevereiro, um dia depois.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pela mesma pessoa?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – E não houve contato contínuo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pela mesma pessoa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pelo senhor, agora, Sr. Domingueti. No dia... Quando eu peço então que ele peça uma agenda no Ministério da Saúde, uma agenda pública oficial, às 8h50 da manhã chega um *e-mail* então pedindo esta agenda, já com alguns documentos em anexo, da empresa Davatti. Até então o que havia chegado era dessa empresa Latin Air Support, Supply, perdão.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O senhor consegue imaginar uma razão minimamente racional para que o Coronel Blanco não tenha encaminhado isso para o Secretário-Executivo, também Coronel, Elcio e tenha optado por encaminhar para V. Sa.?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem, Senador, eu simplesmente chequei uma proposta que uma pessoa que havia trabalhado comigo que disse existir 400 milhões de doses de vacina, num momento em que não havia vacina. Foi só isso.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Não é só isso, infelizmente, não é só isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Da minha parte, sim.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Eu imagino claramente que, na sua experiência – o senhor trabalhou no Paraná, o senhor trabalhou no Ministério da Saúde há muito tempo –, o senhor tem totais condições de conhecer um picareta, um estelionatário, quando ele senta na sua frente, como foi o caso. Uma pessoa que apresenta propostas ou referência de documentos de duas empresas diversas, que lhe é apresentado e conduzido por um amigo. E, como o senhor candidamente fala aí: "Atendi e fiz a conversa, fui checar, porque era um amigo que trabalhou comigo". Esse é o mecanismo do *compliance* do Ministério da Saúde? "Se for amigo: chope e marco agenda; se não for amigo, manda um *e-mail* e um dia eu respondo?" É isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, de novo: não é porque não se tratava de uma negociação e não se tratava de uma aquisição. Isso não me cabia.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – É, eu entendi.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu fui checar a existência das doses.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Entendi, a gente vai trabalhar no padrão do eufemismo: não foi um jantar, foi um chope; o encontro não foi agendado, mas o Domingueti chega, chegou... Chegaram juntos Domingueti e Blanco ou chegou Blanco e depois Domingueti?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Salvo melhor juízo, eles chegam juntos, Blanco e Domingueti.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo.

Os contatos que nós recebemos apontam que Blanco chega e chama o Domingueti para ter o contato com V. Sa., que é o contato referido no famoso áudio, mensagem das 15h.

É difícil para a Comissão e para quem acompanha acreditar na coincidência desse encontro, é difícil, mas está dentro da sua esfera de expressão. Aqui, infelizmente, a gente está deixando rolar solto esse negócio.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Se o senhor me permitir...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Claro.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu já, por duas ou três vezes, já falei isto aqui: nesse dia, eu fiz um contato com o Blanco, o Blanco me ligou, enfim, não me recordo agora, e ele sabia que eu estaria no restaurante. Então, essa suposta casualidade, é óbvio, não existe isso, não é um eclipse. Ele sabia que eu estaria no restaurante.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu não sabia que ele estaria junto com uma pessoa que representa vacina.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Vamos lá.

O seu amigo ex-funcionário do Ministério da Saúde que constituiu uma empresa de representação de medicamentos na véspera, que está lhe apresentando um cidadão que diz que 400 milhões de doses estão disponíveis para entrega imediata - "Tenho aqui um documento da empresa que representa" -, tudo isso está acontecendo, mas o senhor não sabe que vai chegar essa pessoa para falar justamente sobre isso?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, eu não tenho como saber se o Coronel Blanco abriria ou não uma empresa, se ele... Enfim, foge ao meu domínio.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A interferência política na atuação da Dlog, na sua permanência no cargo, na aquisição de determinados produtos é uma realidade, como se veicula e se ventila há tanto tempo, ou é apenas uma ficção da imprensa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – É ficção, Senador.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – É ficção da imprensa?

O senhor pode me falar sobre uma reunião que o senhor teve com o Senador Davi Alcolumbre e com o Dr. Willer Tomaz, para falar sobre respiradores?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – William Tomaz?

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Isso! É um advogado aqui em Brasília.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – Willer.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Willer Tomaz.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não me recordo dessa reunião.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O Senador Davi Alcolumbre... O assunto era respiradores. O senhor esteve nessa reunião? Ou ela não aconteceu?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Posso quase afirmar que não estive. Não me recordo dessa reunião.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Certo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca tratei desse assunto com o Senador Davi.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Nunca tratou desse assunto?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nunca.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - E não sabe quem é Willer Tomaz também?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor. Nunca estive com ele.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Nunca teve nenhum tipo de interferência na discussão sobre aquisição de respiradores?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, senhor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Nada nesse sentido?

Perfeito.

Sr. Presidente, eu agradeço pela tolerância do tempo. Estou economizando, deixando crédito para a próxima escuta. Vamos seguir essa rotina.

No tocante a essa crise toda, o senhor teve, em algum momento, reuniões com o Senador Davi Alcolumbre na condição de Diretor de Logística do Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - De qual crise?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) - Pandemia.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Durante a pandemia?

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, pensei que o senhor estava falando da crise no momento, que, para mim, é uma crise.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Está se referindo à pandemia.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Sim, eu entendi.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas o Davi... A demanda dele em relação a pedidos para os Estados brasileiros todos era feita sempre em cima do Presidente... Na época, era em cima do...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Do General Pazuello.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não. O Davi e todo mundo pedia...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Estive, inclusive, junto com o General Pazuello, na sala do General Pazuello, numa visita do Senador Davi, pedindo diversas coisas para o Estado do Amapá e para outros Estados.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Eu lhe agradeço pelo ato falho. Eu não perguntei, mas o senhor pode responder com relação à crise em que o senhor pensou e que verbalizou, que foi a crise referente à indicação da Anvisa. O senhor achou que eu estava perguntando sobre isso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não, não! Eu pensei que o senhor se referia a esta crise momentânea, que, para mim, é uma crise.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Ah, esta crise!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - É. Para mim, é uma crise...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor teve conversa com o Senador Davi com relação a esta crise?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Certo.

Obrigado, Sr. Presidente.

Era o que eu tinha a dizer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só vou usar este 1 minuto e 42 segundos.

No dia 26, o senhor recebe o Sr. Domingueti no seu gabinete. Ele sai em torno de 17h52 e manda um áudio, dizendo o seguinte: "Olha, eu acabei de sair daqui. Conversei com o Dias". Ele o chama de Dias o tempo todo. "O Dias vai ligar para o DPVAT e ia ligar também para o representante nos Estados Unidos." Bem, uma hora depois, ele manda um áudio para o Coronel Blanco: "Coronel Blanco, dê uma olhada aí se o Dias já ligou para o DPVAT [...]".

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) - Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - É Davati, aliás. "[...] e para o representante." O Coronel Blanco manda um áudio para o Dias, para o Domingueti, dizendo o seguinte: "Não te preocupes, ele vai ligar. Está tudo sob controle".

Então, tem aí coisas de que V. Exa. tenta sair, mas os fatos que aparecem para a gente são maiores, e V. Exa. tenta fugir.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) - Eu quero só lhe fazer uma pergunta: o senhor tem conhecimento de quem nomeou os diretores dos hospitais federais no Rio de Janeiro?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não foi o Coronel Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Nomeação não é da minha área, Senador. Eu não...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, eu só estou perguntando... O senhor não disse que era da sua área. Aliás, não era da sua área negociar vacina, mas o senhor negociou vacina.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Não faço a menor ideia.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois é. Não era da sua área o senhor negociar vacina, Sr. Roberto, mas o senhor negociou vacina. O senhor está dentro de um ministério, tem um cargo ali muito cobiçado, tanto é que quiseram tirar V. Exa. E, quando tentam tirar, Senador Renan, ele se prepara para a saída: "Espera aí, se tentarem fazer algum mal para mim, vai ter troco". Está certo? Não é depois, como o Senador Izalci falou; foi antes, porque tentaram tirá-lo. Na época em que o Pazuello vetou o nome dele para a Anvisa, que ele sabe que tanto o Pazuello como o Coronel Elcio engoliam ele, não suportavam a presença dele ali...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) - Pela origem...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Você está me entendendo? Não, não sei se é pela origem... Eles sabem que a relação dele tanto com o General Pazuello quanto com o Coronel Elcio nunca foi boa. Ele sabe disso.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - E isso daí, ele se preparou para a saída dele, correto? E ele se preparou, porque ele disse: "Olha, espera aí, eu servi aqui, pedi, mandaram eu fazer, se vierem com graça para cima de mim...". E a situação que ele sai...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - ... é uma situação muito difícil, porque como é que ele sai do ministério? Ele sai do ministério com suspeitas, porque ninguém foi solidário a ele, com suspeitas de ter tentado negociar a vacina e de ter pedido para se colocar em cada dose de vacina US\$1. Isso que eu estou dizendo pra vocês são as suspeitas. Eu não estou lhe acusando de absolutamente nada.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Presidente, vamos lá, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Pois não.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Presidente, só um esclarecimento, Presidente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente, pela ordem. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Luis Carlos Heinze e Simone Tebet.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Só um esclarecimento, se V. Exa. permite...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Vai começar a sessão, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Seria só um esclarecimento, porque o Roberto, no início do depoimento dele...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - O.k. Obrigado. Sr. Presidente... Sr. Presidente...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) - ... foi coincidência da ida do Coronel Blanco para o *shopping*, agora ele disse que o Coronel Blanco sabia que ele estava lá. Só para ele esclarecer melhor essa controvérsia.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Não, não há controvérsia. Conforme eu falei, eu disse, eu conversei alguns momentos durante o dia com o Coronel Blanco.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O senhor falou para ele que ia para lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Ao longo do dia...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E ele disse que ele ia para lá?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... eu troquei duas... Não me lembro se troquei mensagens, se troquei telefonema. O Coronel Blanco sabia que eu estaria lá.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E o senhor informou a ele que o senhor ia para aquele determinado *shopping* e para aquele determinado restaurante?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Falei que tomaria um chope no Vasto.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso já foi dito aqui diversas vezes.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Por favor, Senador Heinze.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) – Sr. Presidente, Sr. Relator, Sras. e Srs. Senadores, ilustre depoente, primeiro quero fazer uma colocação, Senador Girão: o Brasil até ontem tinha aplicado 107 milhões de doses. Senador Bezerra faz uma colocação do banco UBS – fora do Brasil, elogia o Brasil. E os dados do UBS – é um banco suíço que apresenta para os seus clientes –, em relatório divulgado dia 6: que o resultado das vacinações tem sido impressionante; estima o retorno à vida normal ao final de agosto.

Segundo as previsões de um instituto aqui: em 15 de setembro, toda a população vacinável no Brasil terá recebido a primeira dose – 15 de setembro –; 19 de dezembro, as segundas, primeira e segunda doses, toda a população brasileira. Isso está acontecendo nesse instante, é apenas um fato a referir: que a mídia internacional fala bem do Brasil e aqui a mídia brasileira fala mal. Estou falando UBS, um banco suíço; *Wall Street Journal*, uns dias atrás, foi colocado; BBC de Londres; e, no Brasil, infelizmente, nós temos notícias negativas sobre o nosso País. Esse é um ponto que eu deixo registrado aqui.

Com relação à imunização, vou trazer todos os dias aqui o meu Estado do Rio Grande do Sul: a população vacinável, 8,958 milhões de gaúchos e gaúchas; o Governo já recebeu 8,828 milhões de doses.

Presidente... Presidente, peça silêncio, por favor, porque...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fazendo soar a campainha.*) – Se tem um Senador aqui que dificilmente se intromete ou atrapalha um colega na hora em que está falando, esse Senador é o Senador Luis Carlos Heinze. Então, eu pediria aos Senadores que o Senador Luis Carlos Heinze, que nasceu em Cacequi, possa...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Nossa terra, não é, tchê? (*Risos.*)

O.k.

Bom, lá no meu Estado já foram aplicadas 7,116 milhões de doses – já receberam quase que a mesma quantia de doses que a população vacinável –; e 8,828 milhões de doses já estão no Estado do Rio Grande do Sul para vacinar 8,958 milhões de gaúchas e gaúchos. Então, logo, logo teremos vacinado já com a primeira dose toda a população, e, na mesma proporção, talvez até antes, nós possamos vacinar o povo gaúcho.

Agora, vamos ao fato do nosso depoente.

Sr. Roberto, o senhor tem conhecimento se a Controladoria-Geral da União já abriu investigação sobre o caso Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Sim. Sim, fui notificado para uma audiência que foi marcada acho que para a semana que vem agora.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

Saliente-se também que até momento o Sr. Roberto Dias vem sofrendo inúmeras acusações infundadas com base em relatos apócrifos e em pessoas até de reputação duvidosa. O Ministro Queiroga, inclusive, pede essa abertura da sindicância; a abertura desse caso aqui – só para deixar isso registrado também.

O próprio Ministro Queiroga, então chefe do servidor, foi expresso ao dizer que não se está fazendo um juízo de culpabilidade do servidor. O servidor foi meramente afastado para viabilizar a investigação. Foi isso o que aconteceu. "Nós instauramos uma sindicância e [...] vai trazer conclusões, mas enquanto isso, de maneira cautelar, nós o afastamos". Essa é a posição do nosso Ministro Queiroga.

O senhor realizou algum tipo de ato jurídico *stricto sensu* de negociação em nome do Governo Federal?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Está bem.

O senhor sabe se a empresa Davati reconheceu, quanto aos poderes de representação formal, o mandato de Domingueti?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No *e-mail* do dia 26, ela encaminha uma documentação, dizendo que a documentação é a pedido do Sr. Domingueti, mas não me recordo se existe alguma carta de empoderamento. Eu não, não... Tenho que olhar.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

O senhor...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – Senador Heinze, só um minutinho. O senhor perguntou se ele praticou algum ato *stricto sensu*...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sobre a negociação em nome do Governo Federal.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – De negociação em nome do Governo Federal?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – De vacina?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – Ele assinou o contrato.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. *Fora do microfone.*) – Isso é um ato...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Entendo que o senhor está se referindo a esse ponto de 400 milhões de doses da Davati, é isso?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim, é isso aí.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sim, senhor.

(Intervenções fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Não, eu estou falando nesse caso... Nós estamos pesquisando este caso aqui, Senadora.

O senhor conhece a petição apresentada pela empresa Precisa na qual ela esclarece que não existem *invoices* falsificados, mas sim *proforma invoices* que foram enviados e formalizados, com suas devidas correções, todas, após o dia 22 de março de 2021?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tive conhecimento da petição, não, Senador.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Eu só queria fazer uma colocação, Sr. Presidente.

Presidente, aqui está o documento em nome da empresa, fazendo todos os esclarecimentos, inclusive do que foi colocado aqui ontem. Esse documento eu vou fazer chegar às mãos da CPI, para que possam esclarecer esses fatos. Tem muitas falas que foram colocadas aqui e este documento, em nome da empresa, traz os esclarecimentos necessários. Então, esse é o ponto que eu gostaria de fazer também em nome do nosso depoente, em nome daquilo que nós estamos esclarecendo. Muitas coisas se falam, mas aqui eu tenho documento da empresa, que apresenta essa documentação explicando os pormenores do que foi falado ontem e do que está sendo falado hoje sobre esse assunto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Qual é a empresa, Senador Heinze?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Aqui o escritório Figueiredo & Velloso encaminha à CPI...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas qual empresa que é?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Precisa Comercialização de Medicamentos Ltda. É essa empresa. Eu vou deixar aqui na mesa, se não entregar ao Presidente da sessão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O que é?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O escritório Figueiredo & Velloso encaminha à CPI da Pandemia o esclarecimento sobre a comercialização de medicamentos.

Eu vou deixar porque eu recebi esse material e vou passar ao Presidente da Mesa, certo?

Então, essas foram as colocações...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- É o escritório de advocacia da empresa, não é isso, Senador?

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeito.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) - Figueiredo & Velloso.

O.k., registrei lá.

Sr. Presidente, eram essas as minhas colocações.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obrigado, Senador Heinze.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) - Essa cópia já pode ser disponibilizada para nós, Presidente?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Presidente... Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- De imediato...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) - Apenas para fazer uma ponderação. Nós estamos em processo de votação.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeitamente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Nós temos mais quantos para falar? Porque, na verdade, não poderia funcionar durante as votações. Quantos ainda temos para falar?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Perfeito.

Vamos por partes. Deixe eu tomar todas as providências.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A primeira providência: eu queria determinar à Secretaria, para os Senadores que quisessem, que providenciasse a cópia do documento fornecido pelo Senador Heinze. Para os Senadores que quiserem. No caso, o Senador Izalci requereu.

Atendendo à provocação do Senador Marcos Rogério, Senadora Simone Tebet, em nome da Bancada Feminina; em seguida, Senador Fabiano Contarato, a Senadora Zenaide, a Senadora Soraya e a Senadora Leila Barros. São os inscritos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Nós estamos no meio do processo de votação. Eu acho que, para quem está aqui na CPI, poderia assegurar a palavra, porque está aqui, mas tem que votar no Plenário. Aí a gente encerraria a votação, porque não pode funcionar concomitantemente. Apenas quem está aqui na CPI falar.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Acato o encaminhamento de V. Exa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Presidente, antes de a Senadora Simone falar, eu queria só fazer uma pergunta rapidíssima.

O depoente não detalhou aqui a conversa referida com o Reverendo Amilton. Poderia fazer isso, por favor? O que é que trataram? Quando é que foi exatamente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Especificamente, quem encaminhou o Reverendo Amilton para o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, eu já pedi aqui para ver se ele levanta a agenda...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso sobre a agenda. Mas eu estou perguntando o que trataram exatamente nessa conversa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O teor... Eu não me recordo nem de quando foi essa agenda, me recordei do fato agora porque se tornou evidente, se tornou público. A conversa gira em torno, basicamente, do mesmo fato: "Olha, eu tenho a disponibilidade de 'x' doses".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, ele foi oferecer vacina?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Isso. A primeira pergunta: tem a carta de representação? "Não". Reverendo, então não é possível.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Isso é importante, muito importante.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- O senhor poderia declinar quem encaminhou o Reverendo Amilton para o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu estou tentando ver se acham a agenda lá...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Faça um esforço. Eu acho que é uma enorme colaboração à CPI, antes de terminar o seu depoimento, quem encaminhou, por favor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Pode contar comigo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Muiíssimo obrigado, Dr. Roberto.

Senadora Simone Tebet.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Só informando que acatamos o encaminhamento do Senador Marcos Rogério. Então, garantiremos a palavra àqueles que estão presentes aqui.

Senadora Simone.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS. Para interpelar.) -
Obrigada, Sr. Presidente. Sras. e Srs. Senadores.

Sr. Roberto, eu gostaria de deixar muito claro para o senhor que eu não costumo...

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Senhores e senhoras, por gentileza!

Senadora... Vou garantir o tempo da Senadora Simone.

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Eu quero pedir a atenção dos senhores assessores, senhoras assessoras, senhores colegas. Nós temos uma Senadora na tribuna, inquirindo, questionando.

Para garantir-lhe a palavra, Senadora Simone, por gentileza.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Obrigada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sr. Roberto, o senhor está aqui na função de testemunha e, até o final dessa reunião, continuará ainda na função de testemunha, no meu juízo. Não o considero suspeito, até porque, no caso da AstraZeneca, que ao meu ver é o que mais tem envolvimento por denúncias de WhatsApp...

Eu não fiz o dever de casa. Eu não costumo ir para uma prova sem estudar. Como eu não sou membro, eu não tive acesso aos áudios ainda, por mais que tenham sido quebrados os sigilos. Então, vou deixar de lado a AstraZeneca. Eu acho que os meus colegas já o fizeram.

Eu gostaria de me concentrar em relação à Covaxin. E o faço como advogada. Veja, está muito claro aqui que a materialidade já está comprovada. Eu não vejo como o Relator não consiga ou não vá chegar à conclusão em relação a essa compra fraudulenta de vacinas que tentaram comprar da Covaxin, teve conversas em novembro, teve alterações de atos normativos, como o ofício circular, em janeiro, concentrando... E essa é... A sua grande defesa está aí. Eu quero alertá-lo, como advogada, que tem o ofício circular do seu superior dizendo: "Agora, todas as tratativas de comercialização é comigo; conversem comigo e com o gabinete do Ministério da Saúde". Que teve nota de empenho, que teve contrato, por mais que tenha tido a participação do senhor, e é o seu dever de ofício fazê-lo.

Isso tudo mostra claramente, num contrato de 1,6 bilhão, que a Precisa agora está tentando dizer que não tem nada de fraude nessa nota, não é? Jogamos o gato na parede e ele miou. Agora, ele está mandando aqui notas dizendo que não tem nada de fraude nesses documentos da *invoice*, mas o tempo dirá, através de perícia. Isso tudo está comprovando que houve crimes. Crime contra a saúde pública do povo brasileiro. Mas é mais do que isso.

Esta é uma Comissão totalmente independente de quem quer que seja. Essa é uma Comissão independente do Poder Judiciário, do Ministério Público, até este momento, e do próprio Poder Executivo. Seja o que for que o Poder Executivo... Seja o que for que seja prometido aqui, aqui nós temos autonomia para requisitar documentos, requisitar celular, dar voz de prisão quando em flagrante. Se mentir é perjúrio. Há uma série de situações. Então, veja, nós temos autoria. Na materialidade, nós estamos agora chegando perto da autoria.

Para mim começa a ficar claro que quem teria que estar sentado aí não é o senhor. Está muito claro que o senhor estava incomodando alguém. E aí vem a pergunta. O Ministério da Saúde, primeiro, concentrou em janeiro – palavras do senhor... Vai me corrigindo, fique à vontade. Quero deixá-lo muito à vontade, porque para mim, eu vou mirar em outro personagem que não o senhor. Não sei os demais, não sei o Relator.

O Ministério da Saúde concentrou as decisões na figura do Secretário-Executivo Elcio Franco, a partir de 29 de janeiro de 2021, através de um ofício circular. Certo? Portanto, todas as tratativas teriam que passar por ele. Pois bem, no meio desse processo – vai me corrigindo se foi antes ou depois –, o



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Secretário Elcio exonerou seus principais comandados, colocando no lugar dois militares com que o senhor não tinha – obviamente, natural – um que...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Só...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ah sim. Claro!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... uma correção

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Sim.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Me permita uma correção.

Essa exoneração é...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Anterior.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... anterior.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Perfeito. Muito obrigada. Isso me ajuda bastante.

O senhor, portanto, não tinha liga, como diz no popular: o senhor não conhecia, não podia confiar, não tinha ainda um laço de amizade, então isso, obviamente, no momento de pandemia, numa situação como essa, sempre atrapalha os trabalhos.

Como eu não estava aqui, nós estávamos cumprindo uma missão na CMO, eu pude participar muito pouco desta reunião. Então, me desculpe se eu for perguntando novamente algumas coisas.

O senhor chegou a dizer quem foram as pessoas e que patente que eles tinham aqui – os que foram o nomeados para trabalhar junto com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

Quando da entrada do General Pazuello, tempos depois, são nomeados o próprio Coronel Blanco, como assessor; o Tenente-Coronel Marcelo Costa – acho que o sobrenome é Costa –, que seria o financeiro; e o Tenente-Coronel Alex, que seria o Coordenador de Logística.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, desculpa, foram três: o Marcelo Costa, financeiro, é isso?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Alex, qual era a função?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Logística.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Logística.

E o Comandante Blanco estava saindo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Blanco, na minha assessoria.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ele ficou na sua assessoria?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Então, na realidade, são três?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Tá.

Bom, o Sr. Luis Miranda, funcionário, veio a esta CPI relatar uma série de pressões e uma série de incongruências no contrato. Não foi da cabeça dele, afinal, no Ministério Público Federal – e isso vai indiciar muitas pessoas –, no dia 24 de março, já tem um inquérito civil, que provavelmente vai, posteriormente, se desdobrar num inquérito criminal a respeito.

O Ministro Onyx – ou "onix", eu não sei o nome que ele gosta de ser chamado; acho "ônix" mais bonito, então vamos ficar com Ministro "ônix" – veio a público, no mesmo dia, tentar desmentir ou desacreditar a testemunha que estava aqui, apresentando um documento que ele dizia ser verdadeiro, que eu alego que é falso – e agora a Precisa está aqui tentando se defender, dizendo que é verdadeiro e que não houve fraude. Bom, eu não disse que seria ela, efetivamente. Eu coloquei "suspeito" e continuo colocando. Acho que pode ter sido feito ou dentro do ministério ou pela Precisa – eu repito, novamente, isso para todos que queiram nos ouvir.

Bom, pois bem. O senhor hoje tangenciou o tempo todo a respeito da culpabilidade. Eu entendo a posição do senhor, o senhor foi funcionário muito tempo do Ministério da Saúde. E, toda vez que foi perguntado, falava: "Não, isso é com a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde". Em nenhum momento, falava: "Ah, não; isso é com o Sr. Elcio".

Pois bem. Eu sou, provavelmente, uma das últimas a fazer pergunta ao senhor, então, assim, quero deixá-lo muito à vontade nessa oportunidade que tem antes de, de repente, a Comissão tentar fazer uma acareação, que acho que é o último dos instrumentos – e não sei se é o caso, dependendo da forma como, obviamente, os membros entenderem o procedimento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas, veja, o senhor perdeu a autonomia no momento mais importante da pandemia e quando precisava ter toda autonomia para assinar um contrato bilionário de compra de vacinas da Covaxin, no valor de R\$1,6 bilhão.

A nota de empenho... É uma pergunta bem objetiva, para eu entender: essa nota de empenho, quando chega à mão do senhor, independente dos autos do processo, a que, de repente, o senhor não teve acesso, porque estava tudo concentrado em algum lugar, vem acompanhada com o que para que o senhor possa assinar? Porque a nota de empenho era uma nota de empenho em favor da Precisa. Há uma série de questionamentos neste momento, porque a informação que eu tenho do dia 22 é que não havia, no processo – que eu não sei se o senhor teve conhecimento ou não –, documento que comprovasse a regularidade fiscal da Bharat Biotech e nem documento equivalente ao CNPJ havia sido providenciado naquele momento.

Então, a pergunta é: o senhor teve acesso a todo o processo, para assinar a nota de empenho? O senhor tomou conhecimento disso, apercebeu-se disso, ainda que não tenha sido a sua atribuição, não fosse do seu departamento?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Vou só tentar esclarecer um ponto para a senhora, nesse quesito, quando se empenha para um contratado internacional, tá?

É... De novo... Assim... A negociação nunca nos coube. Cabia, de fato, à Secretaria Executiva. Mas é lógico que...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Quem da Secretaria Executiva?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Secretário-Executivo conduzia...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Quem era o Secretário-Executivo na época?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Secretário Elcio Franco.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Como?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Secretário Elcio Franco.

Ficou a cargo do Secretário a condução deste processo. Este processo é instruído e chega para a nossa diretoria... É lógico que eu tenho acesso ao processo, o processo foi instruído. O coordenador financeiro precisa de instrumentos básicos para poder fazer o empenho. Eu, via sistema e, depois, em publicação, ratifico esse ato, ou seja, eu faço. Eu faço o empenho.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quando se trata de uma empresa estrangeira, tem duas formas de se fazer: ou cria-se um código que, segundo os técnicos da área, é bem complicado de se fazer, ou adota-se a prática que comumente é feita no ministério: empenha-se em favor da representante nacional – isso não está errado, não tem problema –; registra-se a contratada, que é internacional; e publica-se o empenho. Na hora do pagamento, é sempre o contratado que vai receber, até porque o contrato está em dólar. Nós não firmaríamos o contrato em dólar com a empresa nacional. Então, o empenho é feito... Em que pese o empenho tenha sido feito em favor da empresa Precisa, o pagamento é feito. O câmbio... É contratado o câmbio pré-contratado.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Isso tudo eu conheço, tenho um pouco de noção, dei aula 12 anos de Direito Administrativo, mas eu agradeço, porque, na prática, o senhor está me dando aula também.

O senhor por acaso viu, na hora de assinar nota de empenho, por mais que seja em nome da Precisa, o contrato social em vigor ou o vínculo entre a Bharat e a Precisa? Havia ali, por exemplo, uma procuração da Bharat para os diretores da Precisa, para que pudesse uma nota oficial, um documento oficial do Governo, do Ministério da Saúde, sair em nome da Precisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, salvo melhor juízo, no processo tem um apontamento que tem que ser juntado, e isso foi juntado.

A regularidade fiscal da Bharat... Na verdade, quando a empresa é internacional é muito complicado, porque os documentos de uma empresa na Índia não vão ser semelhantes aos documentos de uma empresa no Brasil.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas pra isso existe a tradução juramentada dos documentos, não é?

Eu só queria saber exatamente isto, se estava ou não... Eu não estou colocando em dúvida nem... Eu não estou dizendo que o senhor foi negligente em nenhum momento.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, sim, entendi. Eu entendi.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu só quero entender no processo, porque, como eu disse: eu acho que quem tem que estar sentado aí é outra pessoa. Então, eu só quero fazer um vínculo, para entender o seguinte: quando a nota de empenho chegou à sua mão, existia ou uma tradução juramentada sobre o documento, ou uma procuração confirmando: "Pode empenhar em nome da Precisa, porque a Precisa está munida de uma procuração da Bharat Biotech"?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Preciso verificar o processo, Senadora.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – No contrato de 1,6 bilhão, o senhor não lembra se tinha essa procuração?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Veja bem: neste momento, neste ato para o empenho, a Precisa tinha toda a regularidade fiscal do contrato e não seria possível realizar o empenho. Ela não tinha nenhuma observação sequer no Sicaf. Então, poderia ser feito o empenho em favor dela. Senão, o próprio sistema não permite. Então...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu estou perguntando da procuração comprovando o vínculo.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – A procuração é um instrumento específico... Eu preciso consultar o processo. Eu não tenho aqui. Não sei lhe responder esse...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Bom, Sr. Presidente, apenas para deixar claro, porque aqui eu acho que a testemunha está dando informações importantes que precisam ser acostadas no relatório.

Vejam, nós estamos falando de um contrato de 1,6 bilhão. Ele perde grande parte da autonomia que ele tem, ele perde grande parte da autonomia que ele tem desde janeiro, quando começa a aparecer, a chover ofertas de vacinas de tudo quanto é lugar. De repente, ele perde poder, ele perde colaboradores, ele tem que assinar uma nota de empenho de 1,6 bilhão, ele sequer se lembra, porque provavelmente não tinha uma procuração da Bharat Biotech para a Precisa, e ele teve que empenhar o nome dele, que está em jogo, numa nota de empenho onde não tinha confirmação de que a Precisa poderia receber esse dinheiro... Embora a gente saiba que nota de empenho pode ser mudada a toda hora, a gente está cansado de, através de emendas parlamentares, saber como funciona isso, mas é o nome do senhor! Então, a sensação que eu tenho, Sr. Presidente e Sr. Relator, que, na realidade, nós temos é que, infelizmente, se estava querendo tirar um núcleo de poder dentro do Ministério da Saúde – e eu não vou entrar em discussão se havia naquele momento "propinoduto" ou não – e colocar um núcleo... Lamentavelmente, eu vou lamentar muito o que eu vou dizer, mas estavam querendo colocar um núcleo militar para tomar conta desse galinheiro. Está muito claro isso. Tirou poder do Roberto, colocou militar. Quem era o Ministro da Saúde? Era um militar. Quem era o número um do Ministro ou o número dois do ministério? Era um militar. Ele não falou apenas de dois nomes, falou de três nomes militares...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E, pelo visto, Senadora Simone, o número um do Ministro tinha mais poder de mando que o próprio Ministro.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Que o próprio Ministro.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, é apenas no sentido de colaborar mesmo, Sr. Roberto. Repito: nós já temos a materialidade e estamos atrás da autoria. Então, se o senhor quiser falar alguma coisa em relação a isso, em relação a essa nota de empenho, se achou estranho ou não achou estranho, eu acho que é hora de dizer, porque eu acredito que a Covaxin vai ser o grande calcanhar de Aquiles do Governo Federal, pois está gritante que estava tudo errado nesse processo. Tudo errado! Eu não quero que sobre para servidores que já estão, de carreira ou não, há mais tempo no ministério. E a gente sabe, infelizmente, que a corda sempre arrebenta pelo lado mais fraco. Então, se tiver alguma coisa antes de eu fazer uma conclusão aqui, que é uma outra pergunta, eu deixo muito à vontade.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor quer fazer uma consideração? Por favor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, quando o processo chega para assinatura, para conclusão, ele tem toda uma análise de uma assessoria, que analisa o parecer jurídico e verifica a possibilidade da assinatura ou não do contrato. Então, assim, o empenho é um ato que precede a assinatura do contrato – eu não posso assinar o contrato sem assinar o empenho. Então, assim, quando da assinatura do contrato, eu tenho uma equipe que analisa o processo e diz: "Olhe, temos condições de assinar o contrato". Então, de novo, eu não tenho a certeza, preciso consultar o processo se já havia sido juntada essa carta de representação ou não a que a senhora se referiu.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Para terminar, Sr. Presidente, nos meus dois minutos que faltam, eu fico aqui pensando: coitada da vã cloroquina nesse processo. Ela era bem pequenininha nesse processo de pensar... Todo mundo pensando quanto havia ali de possível superfaturamento, de compras de laboratórios com remédio comprovadamente ineficaz. E provavelmente tinha, só que, ao lado desse esquema, havia um esquema bilionário bem maior! Há muito mais entre o Governo Federal e essa vacina Covaxin do que supõe a nossa vã não filosofia, mas a vã cloroquina! Há muita coisa a ser desvendada.

A única coisa de que nós já temos certeza aqui, no processo da compra da vacina da Covaxin, é que está aqui explicada também uma das razões do atraso da compra da vacina Pfizer. Citaram ali que havia cláusulas leoninas, colocaram uma lupa em cima dos *e-mails* da Pfizer para sequer falar em nota de empenho, para sequer falar em colocar a Pfizer para conversar com o Ministro Pazuello, com o Secretário-Executivo. Pfizer, repito, é uma vacina considerada comprovadamente e cientificamente... Comprovada e aplicada no mundo inteiro.

"Ah, existem cláusulas leoninas que nós não podemos assinar". As cláusulas da Covaxin eram muito mais draconianas. Ela tinha muito mais vício. Esse contrato não poderia ter sido assinado, Sr. Roberto. A lei... A medida provisória que entrou em vigor em janeiro não previa autorização sanitária indiana como aceita pelo Brasil – ela é de janeiro. A emenda do Deputado Ricardo Barros é de fevereiro e ela não tinha validade no mundo do Direito; e o contrato foi assinado em fevereiro. A lei só passou a



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

existir para nós, para o mundo do Direito, para o processo, para o papel, em março; o contrato foi assinado em fevereiro.

Nós estamos falando de 1,6 bilhão, de uma vacina desconhecida, de uma vacina que o mundo não aplicava e de um contrato que tinha tanto vício, tanta preocupação em proteger que o senhor, que era uma autoridade experiente, foi restringido no seu direito de tomar conhecimento dela. Está ali, foi tudo muito amarrado.

Eu espero sinceramente, para encerrar, Relator, que nós não fiquemos apenas com dois núcleos criados nesse "propinoduto" para levar vantagem, porque já temos um do Ministério da Saúde, um que parece que agora é o núcleo militar, só falta agora a religião entrar nesse processo. Queira Deus que nós não tenhamos aqui que dar esse desgosto para a população brasileira de mostrar que, na compra de vacinas que salvam vidas, tinha nome de pessoas envolvidas que estavam aí não a mando obviamente da igreja ou da religião, mas a mando de interesses próprios, do próprio bolso, à custa de dinheiro que estava faltando para comprar vacina para a população brasileira.

Essas eram as considerações.

Obrigada pela deferência.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Obrigado, Senadora Simone.

A propósito, Dr. Roberto, não esqueça - mas só lembrando para o senhor -, não esqueça o nome de quem encaminhou o reverendo com o senhor. Não esqueça, lembre-se. Para nós, é...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, o senhor me permite 30 segundos?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
- Pois não. Eu me lembrei do reverendo porque a Senadora Simone falou.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Só para complementar a Senadora, por óbvio, no momento da assinatura do contrato, nós tínhamos um parecer jurídico da Conjur que pugnava pela viabilidade da assinatura do contrato.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Que também precisa ser discutido. A assessoria jurídica... É fundamental saber quem assinou, sabendo que era ilegal a assinatura do contrato. Por isso que eu estou eximindo, não estou dizendo que o senhor tem responsabilidade na assinatura do contrato; a assessoria jurídica não poderia ter dado um parecer favorável, inclusive porque, segundo a assessoria jurídica, essa vacina tinha pelo menos seis matrizes de risco: discutir a temperatura da vacina, a falta de autorização da Índia, a questão do risco, dos efeitos colaterais. Eu não sei se o Sr. Roberto sabe, essa é uma vacina que não poderia ser aplicada pra quem



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

mais precisa: acima de 60 anos, menores de 18, grávidas, puérperas e quem tem comorbidade – quem tem comorbidade, jovem ou idoso com diabetes, pressão alta, obesidade, problema de coração não poderiam, quem é, infelizmente, a vítima mortal. Da vacina...

Não dá pra entender, não tem como, Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Ele apenas está indicando um outro suspeito, não é? No caso, agora, quem assinou...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Que são denúncias... É por isso que eu estou dizendo aqui: eu ainda acredito no senhor como uma mera testemunha, espero estar errada.

Muito obrigada.

Espero estar certa e não, errada.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) - Obrigado.

Antes de passar para o Senador Fabiano, quem assinou mesmo pela Consultoria Jurídica?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) - Tem um parecer jurídico aqui, Senador...

O Consultor Jurídico da época, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - O senhor tem o nome? Ele tem nome?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Dr. Jailor Capelossi.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Desculpe, o senhor pode falar perto do microfone o nome?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Dr. Jailor Capelossi.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Jailor Capelossi, Dr. Jailor Capelossi.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Era o Consultor Jurídico à época.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Era o Consultor Jurídico da época que assinou. Muito obrigado, Dr. Roberto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Senador Fabiano Contarato, por gentileza.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Antes de iniciar a minha inquirição, eu queria dar uma contribuição para a Comissão e, aí, com toda humildade, como delegado de polícia.

É uma praxe, quando a gente está investigando, deixar o investigado como uma das últimas pessoas, porque, é óbvio, você tem que coletar provas de natureza objetiva, laudos, provas de natureza subjetiva, monitorar *e-mails*, mensagens, para você ter elementos suficientes na hora de inquirir. Se você inverte isso... Muitas vezes nós passamos a ouvir uma pessoa que vai responder aqui criminalmente, mas sem os elementos suficientes.

Então, fica aqui a minha humilde compreensão, para que esta Comissão tenha mais serenidade no sentido de, primeiro, coletar as provas, como, por exemplo, contrato. Analisa o contrato, verifica a mensagem e, aí, sim, nós teríamos oportunidade de fazer uma inquirição mais forte. Com toda humildade estou fazendo isso.

Os depoimentos dos funcionários do Ministério da Saúde apontam para um incontestável comando do ministério paralelo – isso para mim ficou muito claro aqui – na formulação de políticas públicas de combate à pandemia. Ninguém foi responsável por nada, ninguém. Pazuello disse aqui que não negociou vacinas; secretário-executivo disse que a culpa é dos Governadores; a fiscal que autorizou a redução da entrega de doses disse que não era gestora.

Hoje, o servidor que marca para tomar um chope e encontra, por obra do acaso, um ofertante de 400 milhões de vacinas... Veja bem, um policial militar da ativa que sai de Minas Gerais vai se hospedar na frente do *shopping* em que ele se encontra com o depoente aqui hoje, tudo por obra do acaso. Quatrocentos milhões de doses no restaurante, e também não é competente para negociar vacina! Apesar disso, prontamente agendou um encontro do Sr. Domingueti no Ministério da Saúde. Quer dizer, mesmo depois de ter esse encontro, teve um agendamento com o Domingueti no Ministério da Saúde.

Com todo respeito, é um quadro de incompetência e evidente falta de comando, e esse desastroso processo conduziu à morte de 527.016 pessoas, brasileiros e brasileiras, como já foi demonstrado aqui na CPI.

Aqui nós temos diversos indícios de que o Sr. Roberto Dias era verdadeiramente quem mandava no Ministério da Saúde. Para mim não há dúvida: o Sr. Roberto Dias, o senhor depoente que está aqui... Era o senhor que mandava no Ministério da Saúde, era quem mandava. Apesar disso, no depoimento de hoje, o senhor fez questão de se colocar como a Sra. Regina ontem: como mais um burocrata com pouco ou nenhum poder e sem qualquer informação útil sobre os esquemas sob investigação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Vamos aos fatos, porque, contra esses fatos não há argumentos, Sr. Roberto.

O Sr. Roberto Dias foi indicado pelo ex-Deputado Abelardo Lupion, com quem serviu no Governo Estadual do Paraná da esposa do Deputado Ricardo Barros, Líder do Governo até hoje na Câmara dos Deputados, o mesmo Deputado que fez a emenda para colocar, para autorizar a Covaxin. O Sr. Roberto Dias permaneceu no Ministério da Saúde durante a gestão de nada mais nada menos do que quatro Ministros da Saúde. Vejam a força que o depoente tem, que é quem mandava no Ministério da Saúde.

O Sr. Roberto Dias foi nomeado para uma diretoria da Anvisa, mas, antes de sua sabatina neste Senado, teve sua indicação retirada pelo Presidente. Há notícias de que essa indicação foi retirada por causa de denúncias de irregularidades em contrato no valor de R\$133 milhões. Mesmo com os indícios de irregularidade, o Sr. Roberto Dias foi mantido no cargo. Olha o poder que o Sr. Roberto Dias tem!

Depois, temos notícia de que o Ministro Pazuello, atendendo a um pedido do Coronel Elcio, tentou demiti-lo, chegando a preparar despacho para a referida exoneração, mas foi barrado pela Casa Civil, ou seja, nem Pazuello conseguiu retirar o Sr. Roberto Dias do cargo, nem ele. Nem o Ministro de estimação do Presidente da República, que foi mantido no cargo apesar de uma gestão desastrosa à frente do ministério, conseguiu destituir o Sr. Roberto.

O Deputado Luis Miranda, da base governista, portanto, conhecedor do Governo, afirmou – aspas – : “Eu acho assim, nada ali acontece se o Roberto não quiser. Tudo o que aconteceu, inclusive a pressão sobre meu irmão, é sob a aprovação dele. Sem ele, ninguém faz nada. Isso é uma das únicas certezas que eu tenho”. Isso é um Deputado da área governista falando que conhece como funciona lá dentro. Isso parecia ser de conhecimento comum, já que mesmo no outro esquema da corrupção, investigado por esta CPI... E aqui eu volto a frisar que o crime de corrupção passiva, previsto no art. 317, que prevê uma pena de reclusão de dois a doze anos, e multa, tem como verbo do tipo "solicitar", não precisa da obtenção da vantagem; o crime é de consumação. O senhor está aqui sendo ouvido, mas há implicação e há probabilidade de uma atribuição de responsabilidade criminal ao senhor. Eu não tenho dúvida, porque a autoria e materialidade pra mim é mais do que claro e mais que evidente por diversos crimes.

Ontem eu elenquei aqui todos os crimes praticados pelo Presidente da República e por todos aqueles que passaram na gestão desastrosa dessa pandemia que, direta ou indiretamente, tenham colaborado, seja como autor, coautor ou partícipe, porque quem, de qualquer forma, concorre para o crime deve responder por esse mesmo crime.

O Sr. Guilherme Odilon disse a Domingueti, por mensagem de celular – aspas –: “A pessoa que tem a caneta é o Roberto Dias, caso ele tenha interesse, o Ministro acata”. Quer dizer, quem manda, efetivamente, é o senhor.

Tendo dito tudo isso, tenho que perguntar, com base nesses fatos: há como esta CPI pensar que o senhor não é responsável ou, no mínimo, estava envolvido nesse esquema, Sr. Roberto? Com base nisso



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

tudo, o senhor acha que a CPI tem que pensar que o senhor não estava envolvido nisso, o senhor não era responsável?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senador, escutei a sua explanação sobre a irregularidade no contrato. Acerca do contrato que o senhor colocou, da questão da Anvisa – eu assino diversos contratos –, se existe algum tipo de irregularidade no contrato, não necessariamente eu as cometi. E, neste em particular que o senhor comenta, quem apontou o vício insanável fui eu. Fui eu que fiz isso.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso a Comissão vai apurar, porque a responsabilidade do senhor, quando o senhor assina, é patente.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Fui eu que fiz isso. O segundo contrato a que o senhor se refere, imagino que seja Covaxin.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O contrato da Covaxin chega pra nós em condições de ser assinado juridicamente. A questão de conveniência, oportunidade, escolha, quantidade, cronograma, isso não é uma atribuição do meu departamento no quesito vacina Covid-19.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas, olha só, qual era o envolvimento do senhor com o Coronel Blanco? Qual o relacionamento com esse senhor? Qual amizade? O senhor tem amizade com ele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Coronel Blanco entrou na diretoria como meu substituto – perdão, como meu assessor –, na sequência, assumiu como meu substituto.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas é porque o senhor hoje aqui falou que, durante o dia, trocou mensagens com o Blanco e teria dito que estaria nesse restaurante.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas como é que se iniciou essa conversa para o senhor falar isso? Com todo respeito, eu queria saber.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nós, estamos... Nós estamos... Senador...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor poderia disponibilizar... Vai disponibilizar o WhatsApp do diálogo do senhor com o Coronel Blanco, por exemplo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Nós estamos em junho. Nós estamos em junho, na boca de julho. Isso foi um evento de fevereiro que não fazia nenhuma recorrência, não era um evento específico...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – São 400 milhões de doses. Era um contrato milionário. Como que o senhor vai cair de paraquedas...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – São 400 milhões de doses.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com todo respeito, o senhor está caindo de... O senhor está falando que, durante o dia, teve uma conversa com o Coronel Blanco e que ele falou: “Olha, eu vou estar tomando um chope ou jantando lá no restaurante. Coincidentemente ou não, o cabo da PM que fica hospedado na frente do mesmo, do mesmo, do mesmo *shopping*...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... vai se encontrar, e se encontra, com o senhor, casualmente também, porque já tinha conversado com o Blanco, e o senhor não sabe se ele veio com Blanco ou se não foi com Blanco.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, são 400 milhões de doses... Quando o senhor coloca isso no contexto do meu compromisso, que não tinha nada a ver com isso...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas, ali, a denúncia é muito grave. A denúncia foi de que o senhor exigiu, solicitou US\$1 por cada vacina. O nome disso é corrupção, corrupção passiva.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, qualquer... Mas qualquer um aqui pode vir e acusar qualquer um?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não era isso, nada disso.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu não tenho uma mensagem trocada com esse senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por favor, ninguém seria leviano a esse ponto. O Código de Processo Penal é claro. O Código de Processo Penal é claro...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador... Senador Contarato...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - ... porque quando não for possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios da infração, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.

Então, quando chega um depoente aqui com o compromisso de dizer a verdade e aponta que o senhor solicitou dele US\$1 para cada vacina, o senhor está cometendo, em tese, o crime de corrupção passiva. E é para isto que a Comissão está aqui: coletando essas provas de natureza objetiva e subjetiva, vídeo monitoramento do trânsito de veículos nesse *shopping*, ao final, atribuir a responsabilidade. Mas não queira me convencer de que foi um mero acaso o seu diálogo com o Blanco durante o dia e com essa outra pessoa, que o senhor vai para esse *shopping* e aí chega uma pessoa, chega à mesa, faz essa oferta de 400 milhões de doses e que há essa oferta da propina. Então, isso para mim não, não, não...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Senador Contarato...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Não é crível, não é razoável, não é factível. E o senhor nunca tem responsabilidade de nada. A pessoa vem aqui, autoriza modificar a entrega do fornecimento de vacina: "Não, mas eu autorizei e não fiz aditivo". É um festival de atos irregulares nesse contrato da Covaxin. Isso não tem - não tem - como não ser contestável.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - E tem áudio, Senador Contarato, do Domingueti afirmando dois dias antes - dois dias antes ele diz - que vai se encontrar com o Roberto Dias no *shopping*. É adivinhar demais, não é?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito.

Aqui o senhor... O senhor mencionou aqui que a negociação com a Davati foi uma entre várias frustradas de que o senhor teve notícia. Quais outras negociações foram frustradas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Eu citei aqui para o Senador Randolfé que estou tentando retomar essa agenda, que é do mesmo reverendo que foi na secretaria.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - O valor destinado à compra da Covaxin foi empenhado em 22 de fevereiro, R\$1,6 bilhão. Esse valor está bloqueado até...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - É. Esse valor está bloqueado. Então, há prejuízo. Para quem fala assim: "Ah, o crime de corrupção passiva



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

precisa da obtenção da vantagem", é mentira, porque o crime é um crime formal ou de mera conduta; basta provar que houve a solicitação.

Então, o departamento de V. Sa. teve participação nessa autorização de empenho?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Sim. Quem empenha sou eu.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Por isso, a responsabilidade é do senhor. Por isso que a responsabilidade é do senhor.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O departamento empenha o orçamento para poder assinar o contrato, Senador...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Todo ônus público, todo múnus público requer responsabilidade. O bem jurídico tutelado aí nos crimes contra a administração pública não é só o patrimônio, é o múnus público, é qual é a percepção do interesse público nesse contexto, daí a responsabilidade do senhor na assinatura desses contratos.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, tem uma declaração do ministro da CGU dizendo que sobre este contrato, sobre este processo, não pesa nenhuma irregularidade. Eu trabalho com as informações que eu tenho no momento. O processo estava em condições de ser empenhado e assinado.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O instrumento adequado para apurar isso é a Comissão Parlamentar de Inquérito, que vai coletar provas de natureza objetiva e subjetiva e, ao final, eu espero que seja indiciado o senhor criminalmente por esses crimes.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Só para dar uma... Adicionalmente, Contarato, num despacho, a Secretaria de Imunização disse que coube ao Departamento de Logística fazer a tomada de preços, já demonstrado aqui que a oferta foi a US\$10 a unidade e poderia diminuir, desde que aumentada a quantidade. Isso foi um relato do Tribunal de Contas e da CGU. E ele falou aqui que foi uma mentira do secretário-executivo, que ele nunca fez essa avaliação de preço e quem a teria feito era exatamente o secretário-executivo. Há outra contradição...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Deixa eu só entender mais uma vez: o senhor estava nesse restaurante e estava com quem mesmo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, deixa eu só... Posso?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Pode.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Posso só pontuar?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador Renan, posso fazer um comentário sobre a sua colocação?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) - Eu dei apenas uma ajuda aqui ao Contarato. Não lhe perguntei mais nada. O senhor...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O que o senhor fez, o apontamento que o senhor fez, é o apontamento final, em que a Secretaria de Vigilância questiona a negociação do preço final da vacina. A negociação da vacina Covid-19 não nos coube e não houve negociação de nenhuma vacina, nem Pfizer, nem Janssen, nem CoronaVac, nenhuma delas.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeitamente, esta é a versão do senhor.

Eu só quero saber, por favor...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Só para concluir, Senador Contarato, por favor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Por favor, é porque eu fui interrompido. Eu pediria que fosse restabelecido meu tempo, por gentileza.

Eu só queria entender mais uma vez esse encontro. O senhor falou que foi uma casualidade, que manteve contato com o Blanco. Agora o senhor não sabe... Eu pergunto: qual o grau de amizade do senhor com o Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Blanco é um ex-colega de trabalho...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito. Então o senhor, num contexto aí que o senhor não sabe, que o senhor vai disponibilizar para a Comissão, esse diálogo no WhatsApp, o senhor falar que iria lá para esse restaurante. Quem estava nesse restaurante? O senhor e?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - ... e mesmo depois da saída dele do ministério continuamos a manter contato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito. Quem estava no restaurante com o senhor?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - O Sr. Ricardo Santana.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O Sr. Ricardo e o Sr. Elcio. E o...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O Sr. Ricardo Santana.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Está. O Domingueti chegou, o senhor disse que sozinho ou com o Blanco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, se não me engano chegaram juntos. Agora, de novo, não era um evento específico, não era um evento aguardado, era um evento de fevereiro. Se chegou junto ou se chegou separado...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito. Eu queria saber o seguinte: o senhor participou da elaboração da Medida Provisória nº 1.026, que trata da aquisição de vacinas?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor colaborou ou ofereceu qualquer sugestão a Parlamentares durante a sua tramitação no Congresso Nacional?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece o Reverendo Amilton Gomes, fundador e Presidente da Secretaria Nacional de Assuntos Humanitários (Senah)?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O reverendo Amilton Gomes...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor conhece.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... é o reverendo que...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso, conhece.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, não conheço. Foi nesse evento aí.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Tá. O que o senhor sabe sobre a oferta de vacinas realizada pela Senah ao Ministério da Saúde?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senador, conforme eu coloquei, foi noticiado que havia essa reunião na Secretaria de Vigilância em Saúde, e, por força desse evento, para poder traçar um paralelo, eu coloquei que, inclusive, esse mesmo reverendo havia marcado na agência...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O senhor participou de alguma reunião com ele ou teve algum contato com o representante da Senah ou da Davati?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não. O reverendo solicitou uma agenda, que estou verificando lá para o Senador, no Departamento de Logística.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

E qual foi o encaminhamento da oferta de 400 milhões de doses...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não houve...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... da Senah, em parceria com a Davati, ao Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não houve o encaminhamento porque não foi feita a amostra, a prova...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O senhor responde a algum PAD, a algum processo administrativo disciplinar?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não, senhor.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não é?

O senhor disse que pediu para ser indicado à Anvisa porque estava cansado da rotina no Ministério da Saúde. Há notícia, no entanto, de que sua indicação foi retirada após denúncia de irregularidades em contratos do Ministério da Saúde. Algum Parlamentar endossou ou apoiou a sua indicação para a Anvisa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não que eu tenha conhecimento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Como o senhor foi informado da decisão de retirar seu nome? Quando chegaram, para o senhor falaram "o senhor não vai mais ser"?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Pelo *Diário Oficial*.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Ninguém mais o comunicou?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senador...

Eu já dei todas as chances para V. Sa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente, me dê uma chance! Presidente, é só uma coisa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não dou agora.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Não, mas é importante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não vou dar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Mesmo sendo algo relevante para esta CPI?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não vou lhe dar porque ele vai ser recolhido agora pela Polícia do Senado. Ele está mentindo desde manhã. Dei chances para ele o tempo todo.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Presidente...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu pedi "por favor", pedi várias vezes, Senador Randolfe. E tem coisas que não dá para admitir.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É só uma última questão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Presidente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Os áudios que nós temos do Domingueti são claros. Eu perguntei para ele...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) - Presidente, pela ordem!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É isso que eu quero pedir. Eu quero pedir para V. Exa. colocar os áudios.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito, Sr. Presidente! Perfeito!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - É isso que eu quero pedir. Eu peço a V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Sr. Roberto Ferreira Dias...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Mas independente agora, porque ele vai sempre arranjar uma desculpa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Tem algum áudio meu?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não, não...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A V. Sa. eu dei todas as chances. V. Sa. não quis dizer na CPI por que é que foi tirado, por que tentaram tirar o senhor na primeira vez, por que trocaram dois assessores diretos seus. O senhor sempre está se escusando a responder. Aqui a pessoa... O senhor fez um juramento.

Então, estou pedindo: chame a Polícia do Senado.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Presidente, pela ordem! Ele está aqui desde as 10 horas da manhã.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O senhor está detido pela Presidência do Senado, pela Presidência da CPI.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) - Perfeito!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Presidente, pela ordem, Excelência!

Ele está aqui desde as 10 horas da manhã, respondendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – E daí? Eu também estou aqui!

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Veio colaborar com esta CPI, prestando todas as informações que ele tem, sem HC...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está sob o compromisso de dizer a verdade. Se ele falta com a verdade...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Ele está dizendo a verdade!

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está em estado flagrancial.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem alguma informação dele?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – A Constituição Federal é clara.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem alguma informação dele?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ninguém pode ser preso salvo em flagrante delito ou por ordem judicial.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não fala a verdade!

Senhora...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Ele está preso em flagrante delito.

(Tumulto no recinto.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Doutora... Doutora...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Tem algum áudio dele? Tem alguma informação...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Doutora, o meu ouvido... Parece que as pessoas... Quando se sentam ao meu lado direito aqui, as pessoas se esquecem. Eu ouvi o Coronel Elcio aqui falar um monte de coisas que não são realidade. E está morrendo gente todo dia! Você está me entendendo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Há uma acusação séria contra o senhor. O senhor não se limita a dizer...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Mas tem alguma prova, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - "Ah, não era da minha secretaria!" Mas para que você sentou?

Então, várias vezes... Eu apelei. Olha, eu lhe disse: "Você nunca recebeu *e-mail* de ninguém lhe pedindo para resolver algumas coisas?". O senhor disse: "Não. Não".

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Senador...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Eu lhe perguntei: "Dr. Roberto Dias, o senhor recebeu um *e-mail* de alguém?". "Não!"

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador, como é que eu vou me lembrar de um *e-mail*, de quem eu recebo, de quando eu recebo, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Ah, meu amigo!

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Senador, pela ordem!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Qual o pedido específico?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Eu gostaria de ver esses *e-mails*. Esses *e-mails* estão disponíveis?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - A sessão está encerrada.

(Soa a campainha.)

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Excelência... Excelência...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS - Senador...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Senador, eu gostaria de inquirir a testemunha. Eu estou aguardando aqui. Eu sou a última pessoa a inquirir. Nós temos elementos novos.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - A senhora vai falar o que for, Senadora Soraya, mas ele está detido. Se a senhora quiser...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Não, Excelência!

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (*Fora do microfone.*) – Senador, eu vim aqui colaborar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não veio, não.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Isso é uma ilegalidade sem tamanho! É um absurdo!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual foi a colaboração que o senhor deu? Me diga uma só.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Ele está desde as dez da manhã colaborando com todas as informações, prestou informações valiosíssimas para esta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora quer fazer perguntas ainda, a senhora vai perder tempo, Senadora, mas eu lhe dou, é lógico. Respeito.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É meu direito, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, eu acho que era importante, antes da Senadora Soraya, era importante confrontar o depoente com os áudios que acabaram de ser veiculados.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Pelo menos mostrem os áudios, pelo menos mostrem os *e-mails*. Façam uma acareação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por gentileza, coloquem os áudios.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Qual é a prova de que ele está mentindo?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Os áudios...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Só um minutinho, doutora, só um minutinho.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Estou cansado de mentiras!

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Calma, Senador. Calma, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – A gente está falando de vidas!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Esses áudios...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Roberto, esses áudios...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (*Fora do microfone.*) – O áudio é do Domingueti.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Roberto, esses áudios foram revelados ainda há pouco...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Não tem um só áudio dele!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ...foram publicados agora na imprensa. Esses áudios confirmam que o Sr. Domingueti, momentos antes, confirmou a ocorrência de um encontro com o senhor. Por gentileza.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Tem algum áudio com ele?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O que que eu tenho a ver com isso, Senador?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Já mandei, mas a Senadora Soraya quer falar ainda.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Vamos ouvir. (*Pausa.*)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ninguém está ouvindo nada, Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Vamos aqui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, eu queria pedir aqui ao senhor, se for possível, para o senhor fazer um apelo à advogada e ao Sr. Roberto Dias, para que ele, na verdade, possa falar a verdade, possa trazer as informações para esta



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Comissão e, portanto, evitar essa prisão. Acho que ele tem a oportunidade de fazer isso. Se ele puder conversar, repensar e falar a verdade...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Senadora, eu não gosto de estar repetindo as coisas. Eu não gosto de estar repetindo, mas essa eu tenho que repetir: jabuti não sobe em árvore, Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu vou ser breve, Senador. Eu vou ser breve...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Como é que uma pessoa vai receber um outro num restaurante...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Não há dúvida de que ele mentiu o tempo inteiro, Presidente, isso é um fato.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Se ele quiser se retratar, de repente ele tem tempo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - O apelo é que ele fale a verdade.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Ele tem condições de se retratar agora, antes de encerrada a sessão.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Eu acho que ele pode... Roberto Dias... Presidente, com a sua permissão...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Uma chance para ele...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Sr. Roberto, o senhor estava numa posição estratégica dentro do Ministério da Saúde, mas o senhor não é um dos grandes figurões...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) - Por favor... Pode, por favor.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - De quem é essa voz? De quem é esse áudio?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Roberto...

Sr. Presidente, com a permissão de V. Exa.

Sr. Roberto, o senhor já foi demitido. O senhor está sendo... Acaba de ser decretado o seu pedido de prisão.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor tem a oportunidade de falar a verdade, Sr. Roberto. O senhor tentou infantilizar esta Comissão.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, isso é um factoide...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Todo mundo sabe que o seu encontro não foi casual, Sr. Roberto.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu marquei um encontro?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pelo amor de Deus! Eu estou aqui pedindo...

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Tem alguma prova de que eu marquei um encontro?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu sei que o senhor tem esposa, o senhor tem filhos. Pelo amor de Deus! Contribua com esta Comissão. O senhor está sendo preso. O senhor não está vendo que os integrantes do Governo o jogaram para as cobras?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu estou desde de manhã aqui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eles o abandonaram. Eles usaram o senhor para desvio de recurso público, para pagamento de propina. Eles não estão nem aí para o senhor!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pela ordem, Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor está defendendo alguém aqui...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sr. Presidente...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - ... tentando livrar as costas de alguém.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Senadora Soraya, por favor.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Sr. Presidente, eu só gostaria de fazer duas perguntas bem objetivas.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) - Pelo amor de Deus, Sr. Roberto!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Pela ordem.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Só para poder...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) - Senadora Soraya, por favor.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu só gostaria de saber do senhor, quando o senhor...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Não, espere aí. Desculpa. Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Doutora... Eu estou com a palavra, doutora.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Não, eu quero fazer uma questão pela ordem...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu vou respeitar a senhora. E, enquanto ele respira, eu pergunto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Por gentileza, Presidente...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) - Eu estou com a palavra, Senador.

Eu gostaria de saber do senhor quando o senhor conheceu o Ministro Mandetta.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ - Não responda. (*Fora do microfone.*)

Eu quero fazer uma questão pela ordem. Desculpa, Senadora, eu preciso esclarecer...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu estou com a palavra.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, eu peço que respeite as prerrogativas da advogada.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Eu preciso de um esclarecimento: eu quero saber se ele continua na condição de testemunha ou se ele está na condição de investigado, porque, se ele estiver na condição de investigado, eu vou orientar que ele permaneça em silêncio porque ele não... não pode...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Não é essa a discussão, não.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – É! É!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, a advogada está fazendo uma questão de ordem absolutamente pertinente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não é essa a discussão.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – É, sim. É.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É, ela está correta. Em relação a isso, ela está correta.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Não! Eu peço que se esclareça a condição do meu cliente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, eu pergunto a V. Exa. qual ato foi praticado agora há pouco aqui na CPI?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – A decisão... A decisão do Presidente (*Fora do microfone.*) foi uma decisão em função do perjúrio, da mentira.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, eu peço a V. Exa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não tem nada a ver com investigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senador, com todo o respeito...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Peço a V. Exa. que cancele essa decisão...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – V. Exas. decidiram que ele mentiu.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... que caracteriza abuso de autoridade, que caracteriza uma ilegalidade flagrante. Esta CPI está funcionando em um momento concomitante com o Plenário. Eu já havia advertido aqui que interrompesse os trabalhos da CPI em razão do que está acontecendo no Plenário. O Presidente em exercício, Senador Randolfe, já havia anunciado que assim o faria. E, portanto, neste momento, além de caracterizar...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E o tempo fosse respeitado, Senador...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso não tem nada a ver uma coisa com a outra.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se o tempo fosse respeitado, nós teríamos tempo de falar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se o senhor interromper, a gente vai passar o dia inteiro aqui.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seu argumento não tem...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Olha, Senadora Soraya, me parece que V. Exa. está querendo sustentar a ilegalidade aqui.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu tenho a palavra. Estou desde as 9h da manhã esperando para falar...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não deixa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pelo visto, querem sustentar...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu gostaria de falar, depois do senhor, por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sim, mas tem um ato em curso...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Mas se a gente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Tem um ato em curso aqui, que é uma ilegalidade.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se a toda hora alguém for interromper, eu nunca vou falar.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Marcos, foi concedida a palavra à Senadora Soraya.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Senadora Soraya.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A Senadora Soraya, que é advogada, inclusive, e mulher. Por favor.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Se nós... Se todas as interrupções devem dar aí duas, três horas, e aí o restante do Senado não fala. E aí começa a Ordem do Dia. Eu só gostaria...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu só estou questionando, Senadora Soraya...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Vai estar garantido...

Não, o senhor desculpa, mas também... Ninguém aguenta, gente, isso!

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. deu ordem de prisão, Presidente?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – Vamos ouvir a Soraya.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Por favor...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, não há mais questionamento.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Enquanto o Presidente repensa...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Então, meu cliente não vai responder mais nada.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Enquanto o Presidente repensa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, não há mais questionamento!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Senador Marcos Rogério, nós ainda estamos na Comissão, a Senadora Soraya pode extrair as informações do Sr. Roberto...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só vou falar...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Se houve ordem de prisão, não há.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Ela pode extrair as informações...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Por favor...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... e, de repente, a Mesa pode até rever. Deixe ela concluir o questionamento dela.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sras. Senadoras, Srs. Senadores...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Calma aí, doutora...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sras. Senadoras, Srs. Senadores, o fato de o depoente estar aqui é porque houve uma acusação contra ele. Ponto. Eu tentei várias vezes aqui, pedindo



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

para ele contribuir. Ele, o tempo todo, saindo pela tangente, nunca... A única vacina que ele tratou foi a com o Domingueti. Ele admite que foi ver a quantidade, porque era da logística. Ele foi demitido, foi exonerado pelo Governo Federal, com suspeita de ter pedido US\$1 por vacina; ou, se não, V. Exa., que defende o Governo, deve pedir para o Presidente renomeá-lo. Se ele é um cara santo, inocente, por que ele foi exonerado?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente!
Presidente, V. Exa...

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Excelência!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O primeiro ponto é esse, Senador. O primeiro ponto é esse.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. sabe do respeito que tenho por V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu também, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas V. Exa. está errando, Presidente. Não faça isso!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Está bom.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não faça isso!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha, se eu estiver cometendo alguma arbitrariedade, ele tem o direito de entrar com uma ação contra mim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não é isso, Presidente. V. Exa. está faltando com o respeito com o depoente e com os Senadores desta Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, não!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. está faltando.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Mas qual é o desrespeito?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. teve situações aqui de flagrante falso testemunho, que é o único flagrante que justifica a prisão em flagrante.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E tu achas que ele está falando a verdade?

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sr. Presidente, eu posso terminar de inquirir a testemunha?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Por favor, Senadora.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Presidente, a Senadora Soraya já foi interrompida...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS. Para interpelar.) – Enquanto isso, o senhor pensa, o senhor raciocina.

Gostaria de saber do senhor, muito objetivamente: o senhor entrou em janeiro de 2019. O senhor já conhecia o Ministro Mandetta?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Senadora, com todo o respeito, a senhora pode finalizar seus questionamentos, mas ele não vai responder.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Bom, a segunda pergunta. Eu gostaria de saber se após o Ministro Pazuello ter exonerado, determinado a exoneração da sua equipe, se as pessoas que ele nomeou continuam hoje na gestão do Ministro Queiroga. Pergunta número dois.

Pergunta número três. Eu não vou fazer todas as perguntas que eu tinha. O senhor disse que desconfia que Domingueti foi plantado por alguém para que o senhor perdesse o cargo. Por quem foi plantado?

E por fim: a assinatura... Quem assinou o contrato da Covaxin foi o senhor. O senhor é o ordenador de despesas. O senhor disse que não participou na fase pré-contratual e nem na pós-contratual, mas é o senhor quem assina. O senhor é o ordenador de despesas.

Gostaria, Sr. Roberto, que o senhor nos respondesse isso e que o senhor repense, respire aí.

Presidente, eu peço que o senhor dê o tempo necessário para que a advogada converse com ele, de repente em separado, para que ele tenha o direito do contraditório e da ampla defesa, que todos têm, e que a gente consiga terminar com esse problema...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Olha, vocês vão falar dez horas aí e eu não vou...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – E eu vou devolver a minha palavra para V. Exa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, eu lhe pergunto, neste momento, qual é o fato e qual é o fundamento da prisão que V. Exa. determinou ao depoente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Perjúrio, desde o início.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Qual o fato?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vários! Vários!

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não. Não, Presidente! Não, não, Presidente! Para, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vários! Dizer que não tinha conhecimento que ia se encontrar com o Domingueti.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente! Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Marcar uma audiência relâmpago...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – V. Exa. tem que ter um fato, Presidente.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Roberto, quem, na Covaxin, que poderia te trazer, que tinha o poder...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Um fato determinado.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com quem o Ministério Público negociava na Covaxin? Quem é exatamente a pessoa, no Ministério da Saúde?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Não entendi.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Com quem o Ministério da Saúde negociava na Covaxin? Qual é a pessoa responsável pelo contrato?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS (Para depor.) – Senadora, o Ministério da Saúde, nas vacinas de Covid-19, todas as negociações foram conduzidas pelo Secretário-Executivo.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual é o nome do Secretário?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Todas. Todas as vacinas de Covid-19.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Qual é esse Secretário-Executivo?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Secretário Elcio Franco.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Elcio Franco. Tudo era negociado por Elcio Franco?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – No que tange à vacina Covid-19, sim, senhora.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Sempre. Aí, ele faz a tratativa, mas é o senhor quem assina o contrato? É isso? Só para a gente conseguir compreender.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Eu sou responsável pela assinatura de todos os contratos do componente centralizado do Ministério da Saúde.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Está. Compreendo.

Quem é, quem é considerado o agente público ordenador desta despesa?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – O ordenador da despesa...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O ordenador da despesa.

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – ... sou eu, mas eu não sou o responsável pela escolha da empresa, pela escolha do produto, pela escolha do preço. Isso não me cabe.

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Está. O senhor pode nos informar quem foi, quem foi que combinou o evento, o chope, naquele fatídico dia 26, com o senhor?

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – No dia 25? *(Pausa.)*

Quem foi?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Responda, Sr. Roberto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não vai responder?

O SR. ROBERTO FERREIRA DIAS – Senadora, a minha advogada está orientando a não mais responder. A todas essas perguntas eu já respondi.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Quem marcou o encontro?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ – Senadora...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Só isso. Quem marcou o encontro com o senhor?

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Senadora, ele vai responder se ele for... Se for relatada a prisão dele, ele vai responder, porque ele não vai responder sob coação!

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O senhor atribui...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Isso é coação, porque ele não está respondendo o que querem que ele responda!

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, quando for possível uma questão de ordem...

A SRA. SORAYA THRONICKE (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Calma. Ele não está sendo coagido.

A SRA. MARIA JAMILE JOSÉ (Para expor.) – Ele não respondeu o que querem que ele responda! É por isso que foi decretada prisão.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Doutora, só um segundo, por favor, para apresentar uma questão de ordem, com todo o respeito ao seu trabalho. Tenho certeza de que a senhora está se esforçando.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sr. Presidente, qual a validade desta sessão, nesse momento, Presidente?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - Sr. Presidente, eu... O senhor sabe perfeitamente...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) - Nós estamos no meio de deliberação.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) - O senhor sabe perfeitamente que em mais de oportunidade eu sugeri a prisão em flagrante aqui, pelo crime de falso testemunho. E acabou não sendo decretado, por uma decisão que é de V. Exa., é exclusiva de V. Exa.

No caso específico, novamente nós sabemos, todos nós sabemos que o depoente está mentindo, está ocultando fatos. Mas em respeito aos precedentes que V. Exa. estabeleceu, para que não reste nenhum tipo de dúvida de que porque esse cidadão aí é um funcionário de nível hierárquico mais baixo, já foi exonerado, já foi demitido, e a gente vai dar a prisão para ele, e a gente não botou um general que estava mentindo na cadeia. A gente não botou o Wajngarten mentindo, na cadeia. Então, eu peço a V. Exa., com todo respeito, que avalie a reconsideração da decisão...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - O general não foi, porque ele chegou aqui com um mandado de segurança que dava o direito de ele ficar calado.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Está certo? É diferente.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Presidente Omar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) - Não tinha como fazê-lo.

(Tumulto no recinto.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - Presidente Omar,...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) - Presidente, eu estou aqui há muito tempo para falar. Sr. Presidente! Sr. Presidente!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) - ... vamos fazer uma acareação, Sr. Presidente. É fundamental fazer uma acareação entre o Secretário-Executivo e o Dr. Roberto.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Aí nós saberemos quem está mentindo, quem não está, e quem tem que sair algemado desta Comissão.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente. Sr. Presidente.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu faço um apelo ao Presidente. Vamos fazer uma acareação imediata com o Secretário-Executivo.

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – O Secretário-Executivo tem que estar aqui neste banco, e aí nós poderemos estar vendo quem é efetivamente que tem que sair preso daqui.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ordem ilegal não se cumpre, Presidente! É isso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Omar!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas não tem como fazer agora, Senadora.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Presidente. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Pela ordem.) – Presidente, não é o primeiro que mentiu aqui. O Pazuello mentiu, o Wajngarten mentiu. Todos os que passaram aqui mentiram. Foi uma corporação de mentirosos. Então, tem que prender todos os mentirosos, não só o Roberto Dias. Eu concordo plenamente com a posição aqui do Alessandro.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Uma hora ia chegar a hora de interromper esse processo...

(Tumulto no recinto.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – ... esse dia ia chegar. Chegou! Chegou!

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Vamos fazer uma acareação, Sr. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não. Eu não vou fazer acareação com dois mentirosos, porque um vai mentir para o outro aqui. E não dá. Eles têm que fazer acareação...

(Tumulto no recinto.)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – ... existe um mata-burro aqui, Sr. Presidente. Nós saberemos apurar quem deve sair preso desta Comissão.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente, se for possível, Presidente, remeta a sua decisão para o Plenário decidir. Tenha esse gesto aí e remeta para o Plenário decidir. O Plenário é soberano.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Otto, Senador Otto, essa uma decisão, essa é uma decisão...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. *Fora do microfone.*) – O Plenário não tem poder de polícia!

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Renan, não é assim também, não, Renan!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quem tem poder de polícia pela investigação é o Presidente.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Renan, não é esse radicalismo todo que vai resolver...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não há poder de polícia. É ilegal.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – ... boa relação da CPI, não.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Decisão ilegal não se cumpre.

Nós estamos numa sessão absolutamente ilegal, que já deveria ter sido encerrada no início da Ordem do Dia.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não há que se falar em decisão ilegal. A Constituição é clara: ninguém pode ser preso, salvo em flagrante delito. Se ele fez o compromisso de dizer a verdade, e faltou com a verdade, impõe-se a prisão em flagrante.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Fora do microfone.*) – Mas não é o primeiro que está mentindo aqui.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Sim, mas o erro é da Comissão que não prendeu todos.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – O Pazuello mentiu, o Elcio mentiu, o Wajngarten mentiu. Todo mundo mentiu aqui nesta Comissão.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Presidente...

Sr. Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Uma questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Pois não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Pela ordem.) – Primeiro é que nós estamos aqui há 32 sessões, se eu não estou engando, desta CPI e, em quase todas as oitivas, em quase todos os depoimentos, nós fomos submetidos a rajadas permanentes de mentiras.

E hoje creio que esgotou a paciência, porque nós estamos diante de uma pessoa que aqui disse que as responsabilidades eram da Secretaria Executiva. Ele é Diretor do Departamento de Logística da Secretaria Executiva. Ele passou o tempo todo fazendo diversionismo, mentindo para a CPI.

Eu acho que chegou a hora de a CPI tomar uma posição definitiva, senão a gente não vai conseguir garantir que as pessoas que se dispõem, fazem juramento de falar a verdade falem a verdade nesta CPI.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Com todo respeito, a prisão em flagrante em crime de ação penal pública incondicionada não é uma faculdade; é uma obrigatoriedade. A Constituição é clara: ninguém pode ser preso, salvo em flagrante em delito ou por ordem judicial. Se o depoente esteve aqui, prestou o compromisso de dizer a verdade, e ele faltou com a verdade, está evidenciado o flagrante, que vem do latim *flagrans*, que quer dizer "corpo em chama". Impõe-se a prisão em flagrante. Não é uma faculdade; é uma obrigatoriedade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pelo que nós estamos vendo aqui, todos mentiram, menos o Domingueti e menos o Luis Miranda. Esses não mentiram, segundo a CPI do circo.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – O erro foi de quem estava conduzindo não ter dado voz de prisão a todos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É esse... É o que o Brasil está vendo hoje aqui. É a isso que o Brasil está assistindo – a maior testemunha.

O SR. FERNANDO BEZERRA COELHO (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - PE) – Sr. Presidente, queria fazer aqui mais do que uma questão de ordem; fazer um testemunho do trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito sob a Presidência de V. Exa.

V. Exa., ao longo de todos os depoimentos, sempre buscou criar um clima de equilíbrio, de compreensão, procurando ouvir as partes que aqui se pronunciavam a favor ou contra as ações que foram desenvolvidas pelo Governo Federal no âmbito da pandemia. E V. Exa. tem se mantido firme no sentido de oferecer as garantias a todos os depoentes, sem nenhuma quebra dos direitos que estão assegurados na Constituição Federal.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito é acompanhada não só pelo Congresso Nacional, mas por toda a sociedade brasileira. Parece-me que a melhor decisão é essa proposta pelo Senador Alessandro Vieira, respaldada e apoiada pelo Senador Otto Alencar, no sentido de a gente concluir esta reunião, que já estava inclusive suspensa, em função do início da Ordem do Dia, e encerrarmos o depoimento do Sr. Roberto Dias, que já foi aqui exaustivamente sabatinado sobre os diversos aspectos dos fatos que determinaram a sua convocação a esta CPI.

Portanto, quero lhe fazer um apelo, para que V. Exa. mantenha essa posição de equilíbrio e de respeito aos direitos e às garantias individuais assegurados pela Constituição Federal do Brasil. É muito importante que esses direitos sejam observados, e V. Exa. tem sido muito diligente. Apesar das pressões, apesar das paixões, V. Exa. nunca se afastou dessa posição de equilíbrio. Portanto, dirijo-me para pedir essa reflexão da sua parte.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Fernando Bezerra, tenho tido respeito por todos os colegas Senadores, e tenho sido desrespeitado aqui como Presidente da CPI, ouvindo historinhas, versãozinha, as pessoas se preparam, e outras coisas mais.

Não aceito que a CPI vire chacota! Nós temos 527 mil mortos – mil mortos! E os caras brincando de negociar vacina! Por que ele não teve esse empenho pra comprar a Pfizer, que era de responsabilidade dele naquela época? Por quê? Ele está preso por mentir, por perjúrio. E, se eu estiver tendo abuso de autoridade, que a advogada dele ou qualquer outro Senador me processe, mas ele vai estar detido agora pelo Brasil, porque nós estamos aqui pelo Brasil, pelos que morreram, pelas vítimas hoje sequeladas! Nós não estamos aqui pra brincar, não, de ouvir historinha de servidor que pediu propina! Isso que está acontecendo não vai acontecer mais!

E todo depoente que estiver aqui que achar que pode brincar terá o mesmo destino dele. Ele que recorra na Justiça, mas ele está preso e a reunião está encerrada!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

(Iniciada às 9 horas e 46 minutos, a reunião é encerrada às 17 horas e 51 minutos.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 33ª REUNIÃO DA CPI DA PANDEMIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 08 DE JULHO DE 2021, QUINTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às dez horas e doze minutos do dia oito de julho de dois mil e vinte e um, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob as Presidências dos Senadores Omar Aziz, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, reúne-se a CPI da Pandemia com a presença dos Senadores Renan Calheiros, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze, Eduardo Girão, Tasso Jereissati, Marcos do Val, Otto Alencar, Marcos Rogério, Jorginho Mello, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Izalci Lucas, Soraya Thronicke e Eliziane Gama, e ainda dos Senadores não membros Jorge Kajuru, Fabiano Contarato, Jean Paul Prates, Rose de Freitas, Simone Tebet, Zenaide Maia e Daniella Ribeiro. Deixa de comparecer o Senador Eduardo Braga. Havendo número regimental, a reunião é aberta. **A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada.** Passa-se à apreciação da pauta: **Oitiva. Finalidade:** Depoimento Francieli Fantinato. Oitiva da Francieli Fantinato, em atendimento ao requerimento 790/2021. **Resultado:** Oitiva realizada. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dezesseis horas e vinte e seis minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, **juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.**

Senador Omar Aziz

Presidente da CPI da Pandemia

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimidia/eventos/2021/07/08>



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Fala da Presidência.) – Havendo número regimental, declaro aberta a 33ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelos Requerimentos 1.371 e 1.372, de 2021, para apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19, bem como outras ações ou omissões cometidas por administradores públicos federais, estaduais e municipais no trato com a coisa pública durante a vigência da calamidade originada pela pandemia do coronavírus.

A presente reunião destina-se ao depoimento da Sra. Francieli Fontana, Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.

Eu quero passar a palavra ao Senador Ciro Nogueira.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI. Pela ordem.) – Sr. Presidente, muito obrigado por me dar a palavra.

Acho que todos aqui me conhecem. Eu não sou de falar muito, principalmente de falar, meu querido Renan Calheiros, de modo açodado, mas eu gostaria muito de ter a oportunidade de fazer um registro muito importante.

Eu penso, Sr. Presidente, que há muitas questões que nos separam, e isso é legítimo. Há muitas divergências que marcam os pontos em que um de nós se encontra no atual cenário político, pessoas de oposição, pessoas que apoiam o Governo, os independentes. Felizmente, existem também muitas questões, Presidente Omar, que nos aproximam, que nos identificam, que são comuns a todos nós. Uma delas é o respeito mínimo sobre um valor fundamental a qualquer sociedade, que é o valor da verdade, sobretudo a verdade crítica que se pode fazer ao outro.

Muitos aqui, notadamente os que se colocam em oposição ao Governo, se dizem, em determinados momentos, pressionados de certa forma, em posição de desconforto, acuados, bombardeados pelas chamadas *fake news*, e nós vemos isso, pelas tentativas de desacreditar os que falam, os que pensam diferentemente do Governo, o que ocorreria por meio de tentativa, principalmente, Senador Omar, de destruição de reputações.

Muitos dos que estão em oposição ao Governo julgam que tais tentativas de destruição de reputação só ocorrem com eles, contudo, eu devo dizer que se paga um preço muito alto também por ser aliado do Governo, dizem alguns por ser negacionista, dizem outros porque muitos governos acertam e erram também.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Em futuro muito breve, Sr. Presidente, todos ficaremos sabendo que os governos de todos os países acertaram e erraram, alguns em maior ou menor escala. Veremos ainda que, no Brasil, houve prefeituras que acertaram mais e prefeituras que acertaram menos, Estados que acertaram mais e Estados que acertaram menos. Nós vamos perceber ainda que o Governo Federal teve inúmeros acertos, mas também teve erros, como todos nós, até aqui, no próprio Parlamento. Nós erramos, mas acertamos muito mais do que erramos no meu ponto de vista. Veremos que, no conjunto das nações pelo mundo, muitas erraram muito mais que o Brasil. E vamos ver também que outros países acertaram muito mais do que nós, no Brasil, mas erraram em questões nas quais o nosso País acertou mais.

Essa visão de compreender, às vezes, que governos considerados muito bons erram muito, que governos considerados ruins são capazes de acertar e ainda que governos considerados ruins podem ter uma visão, eu diria, mais tolerante com a capacidade humana de acertar ou de errar, essa visão é também alvo de ameaças constantes, de tentativas de destruição de reputação e de ataques. Eu mesmo posso dar aqui o testemunho pessoal de tentativas de construção de narrativas de ficção, de acusações falsas, de roteiros abjetos criados com o único projeto de tentar intimidar, seja quem está em apoio ao Governo, seja quem se coloca em oposição.

Neste ponto, Sr. Presidente, espero que todos nós estejamos unidos. Nós não seremos intimidados em razão das ideias que defendemos, nós não seremos intimidados por mentiras, calúnias. Nós não podemos ser intimidados por nenhum tipo de notícia falsa ou por qualquer tipo de baixaria. Nisso eu tenho certeza de que todos nós aqui, estejamos no campo que estivermos, Senador Renan... Oposição, situação ou independentes, eu espero que todos nós estejamos juntos. Estou certo de que todos nós cumprimos aqui o nosso dever, conforme as nossas convicções, dentro do que prescreve principalmente a Constituição, com base na constitucionalidade, com, principalmente, destemor. Aqueles que imaginam que podem intimidar com calúnias, mentiras e falsidades devem ter uma certeza: estão perdendo tempo, porque nós travaremos aqui o bom combate, o de ideias, o combate democrático, o combate de convicções, mas não o da baixaria nem o da difamação.

Eu devo afirmar aqui, para que não reste dúvida, doa a quem doer, Sr. Presidente, para finalizar, que nós iremos atrás de um bem muito precioso do trabalho legislativo, principalmente numa CPI, que é a busca da verdade. É a verdade que deve nos mover a todos nós, Sr. Presidente.

Feito esse registro, Sr. Presidente, eu gostaria de levantar uma questão de ordem.

Sr. Presidente, aqui poucas vezes... Eu já participei, não tanto quanto o Senador Renan Calheiros, que tem uma história mais antiga no Parlamento, de diversas CPIs, e uma CPI, poucas vezes – acho que nem uma vez –, foi tão vista como esta pelo nosso País, principalmente pelo momento que nós vivemos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A minha questão de ordem, Sr. Presidente é porque nós estamos convocando, Senador Renan Calheiros, diversas pessoas que estão vindo aqui como testemunhas, mas que, na verdade, são investigadas, porque elas tiveram seus sigilos quebrados, os sigilos dos *e-mails* quebrados. E essas pessoas, Senador Renan Calheiros, por diversas decisões do Supremo Tribunal Federal, não podem ser tratadas como foi tratado o depoente de ontem.

Eu não quero entrar no mérito. Eu não conhecia aquele senhor, mas aqui ele veio como testemunha, Presidente Omar, e, na verdade, ele era investigado. Infelizmente, a testemunha – ou felizmente – tem todo o direito de não proferir nenhum tipo de declaração, Senador Alessandro – o senhor é um homem da lei –, de não criar nenhum tipo de declaração que possa incriminá-la se ela for investigada.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Senador Ciro, o senhor me permite um pequeno aparte?

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Permito.

O Sr. Alessandro Vieira (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para apartear.) – O senhor tem razão. Na condição de investigado, ele pode exercer o direito de permanecer em silêncio e não se incriminar, mas é importante registrar que ele abriu mão desse direito. Ele estava acompanhado por advogada, uma excelente advogada, e ele abriu mão e assumiu um compromisso perante esta Comissão...

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Mas não pode...

O Sr. Alessandro Vieira (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – ... e a lei de falar a verdade.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – O que eu estou falando é que nós não podemos convidar testemunhas... Eu não estou querendo olhar pra trás, vou olhar pra frente, vamos olhar pra frente. Nós não podemos convocar testemunhas, Senador Omar, eu faço esse apelo, que sejam já investigadas, ou, então, vamos convocá-las como investigadas, porque nós vamos, sem dúvida nenhuma, ferir um preceito constitucional. E eu espero que isso, didaticamente... Eu quero olhar pra frente, porque esta CPI vai deixar um legado, e eu espero que seja um legado positivo pra sociedade.

Então, essa é a minha questão de ordem.

Eu espero que isso não ocorra com as próximas, porque fatalmente isso vai inviabilizar qualquer tentativa de aferir a verdade, porque as pessoas vão vir aqui constrangidas e não vão querer depor mais, as testemunhas, senão irá acontecer o que aconteceu ontem, as pessoas virão ser intimidadas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Olhem os editoriais dos jornais, as notas dos jornais. Isso ficou muito ruim para a nossa CPI. Eu espero que isso não ocorra com os próximos convocados como testemunhas aqui para a nossa CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Sr. Presidente, na mesma linha mencionada aqui pelo Senador Ciro Nogueira, eu queria fazer algumas ponderações que reputo importantes. E acho que, dessas considerações, dependerá o ambiente de trabalho nesta CPI.

Nós temos fases no processo, e esta fase em que a CPI está agora é a fase da apuração dos fatos, da busca das evidências, das provas. A fase valorativa ainda vai chegar, o julgamento do conjunto probatório acontece em momento próprio.

O que nós temos observado aqui é, de maneira repetida, julgadores da verdade, juízes da verdade, que presumem como verdade acusações contra o outro, embora contra si sempre invoquem a presunção de inocência. A régua que mede o outro deve medir cada um de nós. Nós não podemos ter duas régua, duas medidas. Disse ontem aqui que temos, todos, que trabalhar dentro de uma lógica, a lógica constitucional da presunção de inocência, apurando a verdade, buscando os fatos, mas sem fazer afirmações categóricas, com prejulgamentos que não servem ao propósito desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Quem já sofreu constrangimento ilegal, prisões abusivas, sabe o quanto isso dói em si e nos seus. Quem vem depor nesta CPI obviamente já vem dentro de um ambiente de absoluta pressão, ninguém vem aqui num ambiente de normalidade. CPI é ambiente de pressão, talvez até maior do que o ambiente de uma delegacia de polícia, de um Ministério Público ou de um tribunal, porque aqui você tem uma exposição exacerbada. Aqui você não tem só questionadores; aqui você tem pessoas que têm posições políticas, você tem pessoas que têm visões e, no embate, isso acaba se exacerbando, de lado a lado. Então, é um ambiente pesado.

Então, é importante delimitar a condição em que o depoente comparece à CPI, se é testemunha ou se é investigado. É importante deixar claro que não é possível trazer à CPI depoente como testemunha e, no curso da oitiva, transformar esse tratamento como investigado. Deve-se deixar claro, desde o início do depoimento, se está na condição de testemunha ou na condição de investigado, porque isso tem implicações.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O depoente que aqui esteve ontem teve, na semana passada, o sigilo quebrado. A quebra de sigilo é um ato investigativo, é um ato de investigação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Para concluir, Sr. Senador, já foram ultrapassados os três minutos que nós estipulamos. O senhor será o último a falar, e eu vou chamar a depoente, que já está aí há bastante tempo. Por favor, para concluir, Sr. Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Obrigado, Presidente.

O fato de estar com o sigilo quebrado coloca qualquer depoente na condição de investigado, e, aí, a jurisprudência pacífica dos tribunais superiores é em sentido absolutamente inverso ao que aconteceu aqui no dia de ontem.

Eu finalizo dizendo que o fato de ter advogado ao lado do depoente não permite a ele, não obriga a ele a abrir mão de garantias constitucionais. Então, na minha opinião, a partir do que aconteceu ontem, nós vamos ter um festival de *habeas corpus*. E, mesmo sem *habeas corpus*, caberá aos advogados avaliar a situação e orientar os seus clientes a permanecerem em silêncio diante de uma CPI que não respeita as regras do processo, as regras constitucionais. E isso vem, Presidente, lamentavelmente, em prejuízo à CPI, porque a minha defesa é que sempre falem, mas, para falar, é preciso que as regras constitucionais sejam garantidas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Eu quero pedir para que seja acompanhada a depoente Francieli Fontana Fantinato para a gente começar o depoimento, porque às 16h irá começar a Ordem do Dia e, começando a Ordem do Dia, eu vou encerrar a sessão. Por isso é que eu vou ser bastante rigoroso no tempo, para que o maior número de Senadores possa falar hoje. Ontem o Presidente Rodrigo Pacheco permitiu que a gente continuasse, mas eu não farei isso hoje até para que a gente não descumpra o Regimento, como foi colocado ontem pelo Senador Marcos Rogério. Então, quando começar a Ordem do Dia, todos os colegas Senadores já estão avisados que nós iremos encerrar imediatamente. (*Pausa.*)

Pois não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) – Posso falar, Sr. Presidente?

Eu quero apenas discordar aqui do teor das colocações que foram apresentadas pelo Senador Marcos Rogério.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Esta CPI, desde o primeiro momento, tem encontrado uma profunda resistência daqueles que são aliados do Governo. A mim me parece muito claro que não há interesse de que as coisas se aprofundem e, na medida em que nós terminamos avançando por um caminho que não esperávamos que fôssemos encontrar, o da possibilidade de, além de todos os equívocos que foram cometidos, ainda existirem casos de corrupção, essa inquietude do Governo e dos seus aliados aumentou profundamente.

Eu não tenho visto aqui nesta CPI o desrespeito a direitos. Aqui esteve um cidadão que passou um dia inteiro dizendo que não ia responder – não respondeu nem qual era a religião dele! –, e a CPI o tratou da forma mais digna possível. Portanto, não cabe, na minha avaliação, esse tipo de observação.

O Presidente da CPI já tinha dito, por mais de uma vez, que iríamos chegar a uma situação limite em que o perjúrio se transformava em uma afronta à própria CPI, e nesse sentido é que eu entendo a decisão que foi tomada e que teve a nossa solidariedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pela ordem, Presidente.

O SR. CIRO NOGUEIRA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - PI) – Não fomos nós, Senador Humberto, que não deixamos apurar a roubalheira do Consórcio Nordeste, viu?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu queria trazer aqui os meus cumprimentos ao senhor, cumprimentá-lo pela sessão de ontem e lembrar, na linha do que o Senador Humberto coloca, que, desde o primeiro momento nesta CPI, V. Exa. tem sido uma pessoa ponderada. Lá atrás, eu mesma me manifestei algumas vezes, porque a gente via aqui claramente alguns depoentes mentindo, com provas aqui, de forma muito clara, e o senhor, na verdade, foi muito tolerante, não é?

Esta CPI, como já foi dito aqui, está sendo acompanhada pelo Brasil inteiro. Então, o depoente, quando ele chega aqui, já viu os depoimentos anteriores. A atitude de V. Exa. ontem, para além da legitimidade, porque nós estamos aqui investidos de poderes da autoridade judicial, também teve um efeito pedagógico, porque as pessoas entenderão que na CPI têm que falar a verdade na condição de testemunha; e, em não falando a verdade, estão passíveis do que está dentro do Código de Processo Penal, ou seja, mentir aqui é passível, sim, de crime, é passível, sim, de prisão. V. Exa. agiu dentro da legalidade no meu entendimento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

E quero finalizar, Presidente, mais uma vez destacando aqui a desnecessária ação ontem das Forças Armadas, que, aliás, hoje, mais uma vez reafirmam. No meu entendimento, isso elevou de forma exagerada o tom, e não pode elevar, porque nós não podemos jamais ser complacentes com a corrupção. Existem problemas em todos os Poderes do Brasil, em todos os espaços, em todas as instituições.

E V. Exa., ontem, teve a condução corrigida pelo colega Marcos do Val, admitiu a correção dele, fez a ponderação e deixou claro que a sua fala não era na plenitude das Forças Armadas, mas, sim, em relação a um militar e, mesmo assim, nós tivemos ontem aquela nota, reafirmada hoje pela manhã.

Mas quero dizer ao senhor, Presidente, que o senhor não pode prevaricar. O senhor é Presidente desta Comissão, o senhor não pode ser tolerante com corrupção, o senhor não pode ser tolerante com qualquer ato de ilegalidade, sob pena também de estar cometendo outro crime. Portanto, tenha de nós a nossa compreensão e, eu pessoalmente, o nosso apoio.

E lembrando, só para finalizar, Presidente, que nunca na história desde a redemocratização nós vimos uma politização tão intensa dentro das Forças Armadas. Isso é muito ruim, isso, de fato, é muito ruim.

Então, que possamos ter a tranquilidade, que possamos ter a coerência, mas que possamos ter a firmeza da condução dos trabalhos aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Agradeço, Senadora Eliziane.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso é Estado democrático de direito, isso não pode ser burlado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, vamos começar, pelo amor de Deus!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou começar....

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, só uma comunicação breve. Só para informá-lo de que, a partir de hoje, eu estou na titularidade da Comissão, em substituição ao Senador Tasso Jereissati.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Muito obrigado.

Eu quero aqui...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quanto à depoente Francieli Fontana Fantinato, a Comissão foi notificada de decisão liminar do Ministro Roberto Barroso, em medida cautelar no Habeas Corpus 203.801:

[...] defiro a medida liminar, em parte, para que a Comissão Parlamentar de Inquérito conceda à paciente o tratamento próprio à condição de investigado, assegurando-lhe o direito de não assinar termo de compromisso na qualidade de testemunha, bem assim para que o dispense de responder sobre fatos que impliquem autoincriminação e, ainda, para que não sejam adotadas quaisquer medidas restritivas de direitos ou privativas de liberdade, como consequência do uso da titularidade do privilégio contra a autoincriminação. Fica assegurado à paciente o direito de assistência por advogado e de, com este, manter comunicação reservada durante o respectivo depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

V. Sa. está amparada por um *habeas corpus* do Supremo Tribunal Federal e, por essa razão, não é obrigada a prestar termo de compromisso de dizer a verdade. No entanto, V. Sa. pode, se assim desejar, prestar esse compromisso.

V. Sa. quer esse compromisso? (*Pausa.*)

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (*Fora do microfone.*) – Não.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não.

Eu passarei a palavra para a senhora por 15 minutos.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Bom dia, Presidente, Vice-Presidente, Sras. e Srs. Senadores e todos que estão nos acompanhando pela mídia.

A Covid-19 mudou a vida no mundo e em nosso País de forma dramática. Desde dezembro de 2019, o mundo se vê diante de um grande colapso sanitário. Atingimos a triste marca de mais de 520 mil mortos no Brasil, desde o primeiro caso confirmado da doença, em fevereiro de 2020. A todas as famílias brasileiras que perderam entes queridos a minha solidariedade e o meu compromisso como servidora pública e cidadã brasileira de minimizar os impactos da doença no País.

Prezados e prezadas, me formei em Enfermagem no ano de 2003, pela Universidade Estadual do Centro-Oeste, no Estado do Paraná. Sou enfermeira e, como tal, parabeno o trabalho de todos os auxiliares, técnicos, enfermeiros e também de todos os profissionais de saúde do nosso País, que vêm, desde o início, trabalhando nas ações de enfrentamento à Covid-19, abdicando de suas famílias e não medindo esforços para trazer conforto à população brasileira.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sou especialista em Estratégia Saúde da Família, desde o ano de 2005, e epidemiologista pelo EpiSUS, com formação entre 2014 e 2006. O EpiSUS é um programa de excelência do Ministério da Saúde que segue os pressupostos do Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos e forma recursos humanos para a saúde pública brasileira. O treinamento exige dedicação exclusiva do treinando, que deve estar disponível para atuar em qualquer região do Território nacional, todos os dias da semana, a qualquer hora do dia – o famoso 24 por 7, conhecido por todos aqueles que já passaram pelo programa. Foram 3,6 mil horas de treinamento, e este, após uma abordagem teórica, é fundamentado na aplicação do método científico.

Sou mestre em Medicina Tropical, com formação entre 2018 e 2020, com área de concentração em epidemiologia pela Universidade de Brasília. Eu fiz trabalhos técnicos importantes para a saúde pública brasileira, em todas as unidades federadas do País. Dentre eles, investiguei surto de febre amarela e também de eventos adversos pós-vacinação de febre amarela, de síndrome respiratória aguda em indígenas, de síndrome exantemática e de doença meningocócica. Investiguei a anafilaxia possivelmente relacionada à vacina, sarampo, caxumba e rubéola, um estudo descritivo que envolveu todo o Brasil. E um estudo de caso-controle no Estado de Santa Catarina. Esse último, mostrou na prática o quanto é grandioso e importante o trabalho de campo, com base em ciência, em processos metodológicos que geram uma orientação concreta que salva vidas.

Particpei das investigações de emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência do vírus zika e da microcefalia, em diversos Estados do País. Um deles, em parceria com o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, comprovou a relação causal entre a infecção congênita por zika e a microcefalia.

Durante a minha trajetória, recebi três prêmios, entre 2015 e 2017, sendo dois pelo EpiSUS, relacionado a investigações de campo e avaliação dos sistemas de vigilância em saúde; este último sobre a vigilância de eventos adversos pós-vacinação. O terceiro prêmio foi o Prêmio Adolfo Lutz e Vital Brazil, apresentado na Expoepi, que é uma amostra nacional de experiências bem-sucedidas em epidemiologia.

Em 2018, eu recebi uma carta-convite do Instituto Sabin de Vacina dos Estados Unidos para que eu fosse até o instituto a fim de revisar o protocolo de avaliação da efetividade da vacina da dengue. Um estudo realizado no Estado do Paraná, estudo esse que já está em vias de publicação. Minha dissertação de mestrado também foi na área de vacinação, especificamente a vacina febre amarela. Esse trabalho reforçou a política pública de vacinação adotada pelo Programa Nacional de Imunizações, no que diz respeito à dose de reforço para crianças pequenas.

Tenho também trabalhos científicos publicados na área de vacinação e de doenças infecciosas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ainda sobre a minha trajetória profissional, fui professora pela Escola de Saúde Pública do Paraná e instrutora de técnicos de enfermagem pelo Serviço de Aprendizagem Comercial, também no Paraná, entre os anos de 2006 e 2010.

Senhoras e senhores, em toda essa trajetória, o que mais me orgulha é ser servidora pública efetivada por concurso público. Por quê? Porque é um trabalho nobre, muitas vezes de pouco reconhecimento e, neste último ano, de nenhum reconhecimento, mas que salva muitas vidas.

Fui servidora pública no Município de Chopinzinho, Estado do Paraná, entre os anos de 2005 e 2015.

Eu estive sempre à frente da Coordenação da Vigilância em Saúde e das ações de imunização.

Em 2015, fui efetivada como servidora pública federal no Ministério da Saúde, com área de atuação em vigilância das doenças transmissíveis.

Desde que cheguei a Brasília, no ano de 2014, estou lotada no Programa Nacional de Imunizações.

Quando concluí o EpiSUS, a convite da Dra. Carla Domingues, coordenadora à época, eu permaneci na área. Eu trabalhava na vigilância de eventos adversos pós-vacinação e com as vacinas HPV, Hepatite A e Hepatite B.

Então, senhoras e senhores, eu fui uma indicação técnica da minha antecessora. Ressalto que não fui uma indicação política.

Em maio de 2019, assumi a coordenação de substituição do PNI. Em julho, a Dra. Carla Domingues se aposentou, e eu assumi interinamente, quando os Drs. Júlio Croda e Wanderson Oliveira estavam à frente do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis e Secretaria de Vigilância em Saúde, respectivamente, e fizeram o convite para que eu assumisse efetivamente a coordenação do programa.

Então, em outubro de 2019, me tornei coordenadora do PNI. Portanto, mais uma vez fui indicada tecnicamente a assumir o programa e, sim, mais uma vez destaco que eu não sou uma indicação política.

Naquele momento, eu sabia da grande responsabilidade que eu estava assumindo, por ser um dos maiores e mais reconhecidos programas de vacinação do mundo e me propus a fazer todos os esforços para alavancar as ações de vacinação no País.

O PNI é uma coordenação geral, que segue uma hierarquia que todos aqui devem saber: Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Executiva e Ministério da Saúde. Então, eu estou sob a coordenação de um diretor, de um secretário, de um secretário-executivo e do Ministro da Saúde.

O PNI foi criado em setembro de 1973, sendo um programa de Estado, e não um programa de governo. Repito: o PNI é um programa de Estado, e não um programa de governo. É responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, e assim o fez, durante todos os anos de sua existência.

Portanto, senhoras e senhores, não há dúvida, não há dúvida nenhuma de que imunizar a população se mostra o meio mais efetivo, eficaz e eficiente para o controle, eliminação e erradicação das doenças infecciosas.

Para a elaboração do Plano Nacional de Vacinação contra a Covid-19, eu fiz uma reunião em agosto de 2020, com a participação das sociedades científicas mais renomadas do País e decidi instituir a Câmara Técnica Assessora em Imunizações e Doenças Transmissíveis, que foi publicada por meio da Portaria nº 28, de 3 de setembro de 2020, para apoiar a minha gestão em todas as decisões tomadas.

Essa primeira reunião aconteceu quando ainda não se tinha nenhuma vacina no mundo. Eu convidei, para compor a câmara técnica, diversas áreas do Ministério da Saúde, especialistas com *expertise* no tema, a Organização Pan-Americana da Saúde; o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); a Sociedade Brasileira de Pediatria; a Sociedade Brasileira de Imunizações; a Sociedade Brasileira de Infectologia; de Alergia e Imunologia; a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; a Associação Médica Brasileira; a Associação de Medicina Intensiva Brasileira; o Conselho Federal de Medicina; o Conselho Federal de Farmácia; o Conselho Federal de Enfermagem; a Associação Brasileira de Saúde Coletiva; além de representantes da Bio-Manguinhos/Fiocruz, do Instituto Butantan e do Instituto de Tecnologia do Paraná.

Também compartilhei as minhas decisões com a Câmara Técnica Assessora para Ações Integradas à Assistência à Gestante e Puérpera, no contexto da pandemia do novo coronavírus, da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Portanto, senhoras e senhores, para todas as decisões tomadas na minha gestão, o PNI foi assessorado integralmente e contou com a inestimável parceria de todas essas renomadas entidades.

Quando eu assumi o PNI, a equipe era composta de 48 pessoas. Eu ampliei a equipe para 77 pessoas. Conto com 27 enfermeiros, 7 farmacêuticos, 5 médicos – desses médicos, três infectologistas, sendo uma infecto-pediatra e duas pediatras – além de biólogos, biomédicos, tecnologistas de informação, médicos-veterinários, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, gestores em saúde pública, estatístico,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

além de outras áreas de formação, como direito, contabilidade, engenharia de automação e de informação, dentre outras.

Presidente, Vice-Presidente, Relator, Senadores e Senadoras, faço a seguinte reflexão: por que o maior programa de vacinação do mundo teve dificuldades em executar o seu papel? Senhoras e senhores, o PNI sabia muito bem o que precisava fazer; sempre soube. É assessorado pelos conselhos, pelas sociedades científicas, pelos maiores especialistas brasileiros na área de vacinação. São 47 anos de ampla *expertise* em vacinação. Faltou para o PNI, sob a minha coordenação, quantitativo suficiente para a execução rápida de uma campanha, e campanhas publicitárias para a segurança dos gestores, profissionais de saúde e população brasileira.

Portanto, há que se considerar que o PNI, estando sob qualquer coordenação, não consegue fazer uma campanha exitosa sem vacinas e sem comunicação, sem uma campanha publicitária efetiva, mas, mesmo assim, mesmo sem uma campanha de comunicação efetiva, eu me esforcei ao máximo para manter a comunicação alinhada com os Estados, principalmente com os coordenadores estaduais de imunização. Trabalhei incansavelmente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para vacinar a população brasileira.

Bem, senhoras e senhores, para um programa de vacinação ter sucesso, é simples: é necessário ter vacinas, é necessário ter campanha publicitária efetiva. E, infelizmente, eu não tive nenhum dos dois.

Eu estou à disposição desta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Primeiro, quero parabenizar a Sra. Francieli pelo vasto do currículo.

E eu queria perguntar: a senhora fez o curso de Medicina Tropical onde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Universidade de Brasília, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Foi? Nós temos, no Amazonas, o Instituto de Medicina Tropical, que a senhora deve conhecer, com grandes cientistas.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Sim.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E a gente tem lá muito orgulho disso, porque eles têm trabalhos, pelo mundo, respeitadíssimos. Eu fico feliz de ter uma pessoa que entende sobre nossa região e quero dizer que a senhora dará uma contribuição muito grande à esta CPI e à população brasileira, principalmente, com um currículo tão vasto, e engrandece a sua presença... Esta CPI fica muito honrada



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

em tê-la aqui com a gente, para que possa contribuir para que, naquilo que a gente errou, a gente possa acertar lá na frente.

Muito obrigado pela sua presença aqui.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Passo a palavra ao Senador Renan Calheiros.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Sr. Presidente, Senador Omar Aziz, meu abraço, minha solidariedade. Esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como disse V. Exa., tem tido que enfrentar alguns obstáculos. Quando nós assumimos esta missão, já sabíamos que seria assim: dificuldades para a sua criação, dificuldades para a sua instalação, dificuldades para acessarmos as informações que são fundamentais para avançarmos nesse aprofundamento e demonstrarmos definitivamente ao País a nossa urgência, que é a urgência da sociedade brasileira, que é a urgência da vida.

Este dia de hoje é um dia muito importante, pela presença da Dra. Francieli Tardetti Fantinato, que exerceu durante algum tempo essa importantíssima função num país emblemático do ponto de vista das imunizações. Todos que passaram por aqui fizeram questão de, nas conversas que tiveram com os representantes desta Comissão Parlamentar de Inquérito, dizer da sua competência, da sua probidade, do seu interesse público, do seu propósito com a proteção da população brasileira. E é nessa condição que nós a recebemos hoje aqui.

A exemplo do que fez o Presidente Omar Aziz, eu quero cumprimentá-la pela introdução: verdadeira, rápida, simples e que é uma preliminar do que nós vamos ter aqui, se Deus quiser, durante este depoimento, que, repito, será muito importante para a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Eu quero fazer algumas perguntas e, mesmo se eventualmente V. Sa. já as tenha respondido, é para nós coletarmos a ênfase necessária nas suas respostas. E pretendo ser rápido com perguntas objetivas para que nós possamos avançar, democratizando verdadeiramente o tempo e possibilitando a participação de mais Senadoras e mais Senadores neste importante depoimento que vamos ter hoje aqui na Comissão Parlamentar de Inquérito.

Por que V. Sa. deixou o cargo de Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu deixei o cargo por questões pessoais. Eu estou desde 2019 na Coordenação do Programa Nacional de Imunizações e venho trabalhando incansavelmente. E, pelos últimos acontecimentos da politização do assunto em relação à vacinação, eu decidi seguir os meus planos pessoais.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Como o PNI vinha atuando nas campanhas de vacinação? E o que foi feito de diferente na atuação da campanha de vacinação contra a Covid-19?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Programa Nacional de Imunizações tem uma ampla *expertise* em campanha de vacinação. Nós somos reconhecidos por fazer campanhas grandes. Nós fazemos campanhas anuais de influenza, com 80 milhões de brasileiros – não é? –; nesse último ano, a gente inseriu 80 milhões de brasileiros nessa campanha.

O PNI começa as campanhas já com um quantitativo suficiente de vacina. Sabemos que existia, sim, um cenário de escassez mundial; organizamos um plano nacional de vacinação; iniciamos esse plano nacional de vacinação já com um quantitativo "x" de vacinas para poder iniciar uma campanha, e as vacinas não chegaram.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. esteve por quanto tempo à frente do PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu iniciei como Coordenadora Substituta, em maio de 2019, como Coordenadora Geral, em outubro de 2019, e recebi minha exoneração ontem. Quase dois anos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E falou na sua introdução que fez tudo como deveria ter feito, ouviu essas entidades todas representativas e enfatizou que teriam faltado, evidentemente, algumas questões básicas objetivas. V. Sa. pode repeti-las? O que é que faltou no programa de...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu coloquei na minha introdução que qualquer programa de vacinação, para ele ter sucesso, precisa ter dose de vacina e precisa ter campanha de comunicação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora falou que a senhora deixou o cargo por causa da politização...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, respondendo...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora podia...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – ... respondendo à primeira pergunta, a senhora falou exatamente isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Da politização. Que a senhora deixou o cargo por causa da politização da vacina.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Isso. A vacinação é uma evidência muito forte de que tem resultado. Quando começa a se tratar o tema, em relação à vacinação, onde se coloca em dúvida essa prática, tendo o aval da Anvisa, tendo o aval em relação aos estudos, isso pode trazer prejuízos para a campanha de vacinação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora podia...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – E essa politização do assunto chegou num limite em que eu decidi caminhar com as minhas questões pessoais.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pelo visto, a senhora acredita na ciência e de uma forma muito veemente.

Agora, a senhora podia citar, assim, frases e nomes de quem realmente politizou ou prejudicou a vacinação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE FANTINATO – Esse tema está bastante politizado por diversos membros. Existem falas públicas em relação a esse tema. Houve uma politização em relação ao assunto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Diversos membros...? Membros do Governo, do programa, do...? Só a complementação da pergunta óbvia, por favor.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Essa politização do assunto trouxe até para mim uma condição de investigada, sem mesmo ter sido ouvida. Então, isso também trouxe um aspecto negativo em relação a eu entrar para uma condição de investigada, sendo que eu não tive nem oportunidade de falar. Então, isso demonstra a politização do assunto. Em relação à politização da vacina, a gente sabe que tem evidências científicas, a gente sabe que as vacinas trazem bastante benefício e a gente espera que todas as pessoas falem em prol da vacinação.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora está como investigada, mas isso não quer dizer que a senhora cometeu alguma coisa errada. Pelo contrário, é importante ressaltar que a senhora, como investigada, ninguém está ali lhe condenando; nós estamos investigando os fatos. E a senhora está vindo aqui, para contribuir para isso. Então, não muda. Inclusive, a senhora pode até deixar de responder algumas perguntas que a senhora quiser, o que até lhe favorece bastante, coisas que possam lhe prejudicar. Mas não tem essa investigação, até porque nós estamos procurando saber onde que nós



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

erramos na imunização – onde que nós erramos! Então, não há nenhum prejulgamento contra a senhora, pode ter certeza disso.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Pelo contrário, a expectativa que nós temos é a melhor possível...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O que foi agora, Senador Marcos Rogério? Eu ofendi a depoente?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, Presidente; não, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O que foi que eu fiz?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, não, não! V. Exa., com relação a ela, está sendo até muito comedido. Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas que seja esse o padrão!

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente...

Presidente, vamos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sempre foi.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ah, Presidente...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, vamos...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, V. Exa. virou comentarista da CPI?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O Brasil está vendo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, vamos prosseguir, Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. *Fora do microfone.*) – A gente faz a previsão, e ele o comentário.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Como Relator.) – Posso prosseguir, Presidente? (*Pausa.*)

Eu fiz a pergunta adicional, porque a senhora falou em membro. E aí, se falou em membros, seria importante para esta Comissão citá-los, seria muito importante, fundamental! É por isso adicionei a pergunta, em função da resposta óbvia e importante.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Então, vamos lá. Nós temos... A vacinação mudou o cenário epidemiológico do País há muitos anos. Nós tínhamos um número muito grande de diversas doenças infecciosas. Então, há de se convir que não dá para colocar em dúvidas a vacinação quanto um meio efetivo para controle da pandemia.

Então, quando a gente tem ciência, quando a gente tem segurança no produto que a gente está usando, quando os resultados apontam de forma favorável que aquilo pode trazer um resultado para a população, ter uma politização do assunto por meio do líder da Nação que traz elementos que muitas vezes colocam em dúvida...

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fazendo soar a campainha. Fora do microfone.*) – Colegas, a depoente está falando.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ela está falando. É um depoimento muito importante. Por favor, é importante ouvi-la.

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito tem pressa para avançarmos aí no conhecimento, já disse e repito, dessas entranhas do enfrentamento à pandemia. E o depoimento da Dra. Francieli é um depoimento muito importante. É óbvio que, ao fazermos o enfrentamento e a investigação correspondente a esse enfrentamento do que aconteceu na pandemia, algumas pessoas poderiam ser colocadas e foram colocadas como investigadas, mas esta Comissão Parlamentar de Inquérito – e é o que nós esperamos exatamente hoje – é, sobretudo, uma oportunidade para desfazer qualquer dúvida eventual. Eu já disse e queria repetir que a imagem que nós colhemos de todos que estiveram aqui com relação à Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações é de uma competência, de uma correção, de uma honestidade a toda prova, de modo que não entenda isso, não receba isso como um sinal trocado. É o nosso dever. E, da mesma forma que seu nome foi colocado na investigação, na medida em que isso fica totalmente



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

esclarecido, ele será retirado. E nós fazemos isso com muita satisfação, com muita satisfação, de modo que releve essas coisas.

Eu queria perguntar exatamente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, é porque eu interrompi, nós interrompemos a Dra. Francieli no meio do raciocínio dela, e eu o fiz para restabelecer a ordem e garantir o depoimento no momento em que ela estava falando.

Por favor, Dra. Francieli, se a senhora puder retomar do ponto em que foi interrompida...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, quando nós temos todas as evidências favoráveis, as evidências que mostram que a vacinação é um meio eficaz para que a gente possa controlar a pandemia, qualquer indivíduo, qualquer pessoa que fale contrário à vacinação vai trazer dúvidas à população brasileira. Então, há necessidade de se ter uma comunicação única, seja de qualquer cidadão, de qualquer escalão.

O SR. PRESIDENTE (Randolfê Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, por gentileza.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Dando continuidade, quais as dificuldades V. Sa. enfrentou exatamente durante a gestão do PNI quanto à imunização contra a Covid-19?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – As dificuldades foram inúmeras, porque a gente definiu grupos prioritários para a vacinação, tendo em vista o cenário que era um cenário de escassez de vacinas, e, nesse cenário de escassez, precisamos fazer uma campanha fragmentada. Essa campanha fragmentada precisava de uma comunicação muito clara para que ela pudesse acontecer de forma única no País, de forma uniforme. E a gente verificou que a falta de comunicação nessa dificuldade de fragmentação de grupos pode ter trazido algum prejuízo para a campanha de vacinação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. atribui as eventuais dificuldades enfrentadas – e há pouco perguntadas – a alguma sabotagem da alta direção do ministério ou da alta direção do Governo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não posso atribuir, eu não tenho elementos para atribuir à alta gestão do Governo – eu não tenho elementos –, mas, pensando numa campanha de vacinação, eu precisava, para o Programa Nacional de Imunizações funcionar, de dose suficiente e campanha publicitária. Só que eu não tenho elementos porque eu não tive interferência direta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que recomendações técnicas expedidas pelo Programa Nacional de Imunizações deixaram de ser seguidas pelo Ministério da Saúde durante o enfrentamento à pandemia?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fizemos definições de grupos prioritários para a vacinação. Já expliquei aqui, Relator, que essa definição dos grupos prioritários foi porque a gente imaginou que talvez não conseguisse vacinar, num primeiro momento, toda a população brasileira. Então, definiram-se objetivos para a vacinação, que eram, primeiramente, a manutenção da força de trabalho do setor saúde, porque a gente precisava que esses profissionais estivessem vacinados para poder atender a população brasileira; na sequência, aqueles que mais morriam por morbidade e mortalidade; e a manutenção, na sequência, a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais. Então, nós colocamos esses grupos prioritários. Tivemos pressões de diversos segmentos para mudar esses grupos, e esses grupos foram definidos dentro de uma lógica, dentro de uma discussão da câmara técnica assessora, que eu já coloquei para os senhores aqui, que é uma câmara técnica formada pelas diversas sociedades científicas. Então, são pessoas que estudam o tema e que entendem o conjunto epidemiológico e fazem a orientação, junto com a nossa equipe técnica, desse protocolo. E sofrer pressões de todos os segmentos para entrada de grupos trouxe uma dificuldade na execução da campanha.

Agora, eu trago aqui: se tivesse vacina suficiente não precisaria fazer essa fragmentação, nós evitaríamos toda essa pressão de todos os segmentos porque a gente daria início a uma campanha com uma quantidade maior de doses.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. disse, em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, que as atitudes do Presidente da República prejudicam a campanha de vacinação contra a Covid-19. Em que fatos V. Sa. embasou sua afirmação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É uma opinião pessoal, Relator. Eu, enquanto Coordenadora do Programa de Vacinação, eu preciso de apoio, de apoio que seja favorável à fala em relação à vacinação. Então, quando o líder da Nação não fala favorável, a minha opinião pessoal é que isso pode trazer prejuízos. Se me pedir se eu tenho números disso, eu não tenho elementos, mas eu, enquanto Coordenadora, precisava que a gente tivesse um direcionamento único.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Aliás, nessa mesma entrevista à *Folha de S.Paulo*, V. Sa. disse que tinha documentos organizados para trazer à Comissão Parlamentar de Inquérito. Poderia entregá-los?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu estou com toda a documentação aqui, eu posso deixar no final para vocês, eu não tenho problema, mas, quando eu coloquei



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

isso na *Folha de S.Paulo* é porque as pessoas colocaram a minha saída como sendo pelas pressões da CPI. Eu não saí pela pressão da CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É claro!

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu saí por todo o cenário.

Então, eu estou... Eu vim com a disposição para poder conversar e colaborar. Eu trouxe os documentos para poder me subsidiar, para subsidiar meu trabalho.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Certo.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em quase dois anos de trabalho, eu produzi muita coisa com a equipe. Então, eu tive que organizar a documentação para poder vir aqui e passar essa linha do tempo.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. disse também, nessa entrevista também, que sua participação em reuniões com a área técnica para avaliar as características das vacinas... Teve uma efetiva participação. Em que fase, com relação às vacinas, os estudos clínicos estavam?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente, enquanto programa de vacinação, acompanhou todas as fases dos estudos junto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia. No começo, a avaliação dos estudos estava mais voltada para a Secretaria de Ciência e Tecnologia, porque é papel deles. O papel do Programa Nacional de Imunizações inicia a partir do momento em que você tem a vacina disponível, porque você define a política nacional de vacinação para aquele produto. Mas, tendo em vista o cenário de pandemia, nós acompanhamos algumas reuniões em relação aos produtores para entender as características técnicas do produto e para poder ver se aquele produto poderia atender a população brasileira.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Será que dava para detalhar especificamente com relação a algumas vacinas? Há indicações da sua participação em reuniões com a Covaxin, com a Pfizer. Seria muito importante para esta Comissão Parlamentar de Inquérito se a sua presença possibilitasse acessarmos algumas informações com relação às reuniões da Covaxin.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Relator, das reuniões das empresas, participava não somente eu. Participava, às vezes, a minha equipe técnica; participava, às vezes, o meu diretor; participava, às vezes, o meu secretário; e eu também, às vezes, participava. Nós



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

tínhamos muitas agendas, e a gente se dividia. Eu participei, acredito... Não posso dizer com 100% de certeza, porque esse histórico é difícil também para recuperar. Eu participei de umas duas reuniões com a Pfizer, participei de uma reunião específica com a Covaxin e participei de reuniões relacionadas à encomenda tecnológica com a Fiocruz sobre a vacina AstraZeneca. Tinha até um comitê em que nós participávamos junto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, para poder acompanhar a questão da encomenda tecnológica, não é? A gente ia mais com as dúvidas técnicas mesmo do programa. E participei... Acredito que tenham sido essas as minhas participações, mas sempre no teor técnico, querendo captar as informações...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É claro!

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... para poder entender aquele produto, para poder ver: aquele produto já tem resultado? Aquele produto pode ser incorporado? Qual é a característica dele de armazenamento? Qual é o tipo de aplicação? Qual é o número de doses? Então, era uma participação bastante específica, para poder implantar depois e organizar uma estratégia de vacinação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sua coordenação se manifestou tecnicamente sobre todas as marcas de vacina que foram apresentadas ao Ministério da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A nossa coordenação...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ou ofertadas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É papel da nossa coordenação fazer uma avaliação técnica do produto. Nós não lidamos com questões contratuais, fechamentos de contratos, mas nós fazemos uma nota técnica em que a gente insere os quantitativos de vacina que nós precisamos no geral, avaliamos a condição daquele produto e atrelamos aquele uso ao aval da Anvisa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. poderia fazer um registro cronológico de quando o Programa Nacional de Imunizações foi chamado a se pronunciar em cada processo de conhecimento e negociação de vacinas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Desculpa, Relator. Eu preciso que o senhor repita a pergunta.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. poderia fazer um registro cronológico de quando o Programa Nacional de Imunizações foi chamado a se pronunciar em cada processo de conhecimento e negociação das vacinas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não tenho um registro de todas essas informações, o que eu tenho é que a primeira manifestação em relação a quantitativo de vacina foi no dia 19 de junho de 2020. Foi uma manifestação, uma análise técnica que foi feita para a questão da vacina da AstraZeneca, encomenda tecnológica, que foi a primeira iniciativa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quando foi, por favor?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – No dia 19 de junho de 2020.

Essa foi uma nota técnica conjunta, tem a análise técnica do Programa Nacional de Imunizações. Eu não assinei essa nota técnica, mas, na nota técnica, consta a análise técnica do Programa Nacional de Imunizações. Então, nós fizemos essa análise para poder avaliar, naquele cenário, que era um cenário, Relator, de muita incerteza...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu sei.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, não tinha nenhuma vacina ainda disponível, a gente não conhecia, os resultados eram bastante limitados ainda dessas vacinas. Então, a gente levantou algumas considerações, para ver e verificar a questão da dinâmica da transmissão da doença com uma cobertura vacinal e uma efetividade assumida. Então, a gente gerou cenários...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Certo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Doutora, qual foi a data?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Em 19 de junho de 2020.

O SR. PRESIDENTE (Randolfé Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em 19 de junho.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em 19 de junho de 2020.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – E aí a gente gerou cenários. Nesses cenários, a gente avaliou inicialmente que a gente precisaria – sem conhecer, isso depois poderia ter mudanças, a gente fez com o conhecimento da área de epidemiologia –, para a questão de reduzir, de controlar a transmissão, de um quantitativo em torno de 55% de cobertura vacinal, que poderia variar até 95%.

Só que a gente sabia, naquele momento, que a gente poderia enfrentar um cenário de escassez, porque o mundo todo estava buscando vacina. Então, a gente fez um segundo cenário, trazendo uns grupos prioritários para que a gente pudesse iniciar pelas populações mais vulneráveis.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. *Fora do microfone.*) – A senhora...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora teria essa nota técnica, porque esta Comissão Parlamentar de Inquérito tem tido uma dificuldade enorme de conseguir os dados e informações com o Ministério da Saúde. Se V. Sa. tiver e puder disponibilizar uma cópia dessa nota técnica, nós agradeceríamos.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu preciso ver se isso...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós lhe agradecemos.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Está ótimo.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Só uma pergunta, Dra. Francieli, essa nota técnica do dia 19 de junho, com esses dados que a senhora passou, foi acessada, foi encaminhada ao gabinete do Ministério da Saúde? E a senhora sabe se essa informação foi até o Presidente da República?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Não, não conheço se essa informação foi até o Presidente da República. A gente despachou para a Secretaria Executiva.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. Para a Secretaria Executiva e para o gabinete, obviamente, do Ministro da Saúde.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Para a Secretaria Executiva.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, em seguida irá.

Uma outra pergunta...

Está satisfeito, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Uma outra pergunta: quando o PNI exatamente tratou pela primeira vez dos aspectos técnicos da vacina Pfizer e da CoronaVac? Por favor.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu ontem fiz uma releitura nos *e-mails*, e todos os *e-mails* direcionados para mim eu respondi o que era relacionado à característica técnica. Mais uma vez eu reforço que eu não trabalho com as questões contratuais.

Eu acredito, Relator, que foi em julho que tivemos a primeira conversa, para a gente entender as características técnicas do produto. E era importante entender, porque a Pfizer era uma vacina que tinha uma condição de armazenamento diferenciada, e a gente precisava entender, porque hoje a nossa rede de frio trabalha muito com temperatura de dois a oito, mas a gente estava apto a entender todas essas características para implantar no programa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É evidente que, com relação à sua presença...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Estava apto a entender... Desculpe, eu só queria que V. Exa. perguntasse...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. Não... Por favor.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Estava apto a entender e também a se adaptar a essa realidade?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É uma pergunta do Senador Humberto que eu gostaria que V. Sa. levasse em consideração como uma pergunta transmitida aqui pelo próprio Relator.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu vou pedir para repetir – me desculpa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, Humberto.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Assim, eu quero dizer para vocês que eu nunca passei por uma situação dessa...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não se preocupe.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, eu estou aqui do meu lado conversando muito com o meu advogado. Então, se eu pedir para repetir, é nesse contexto.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Fique totalmente...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu nunca passei por uma situação dessa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Fique à vontade.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Faremos isso sem problema nenhum



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – A minha pergunta é no sentido de reforçar a pergunta do Relator. V. Sa. disse que a nossa rede de frios está acostumada ou tem uma predominância de lidar com vacinas com temperaturas entre 2°C e 8°C, sendo que a da Pfizer nós sabemos que exige temperaturas menores.

Eu pergunto: o Brasil teria capacidade de rapidamente se adaptar a utilizar uma vacina com essas características de exigir uma refrigeração mais intensa?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Nós temos hoje, Senador, 27 centrais estaduais de rede de frio; nós temos 273 centrais regionais de rede de frio; nós temos 52 centros de referência para imunobiológicos especiais; e nós temos 38 mil salas de vacina. No início, nós ficamos preocupados, mas nós organizamos uma estratégia para começar nas capitais para a gente poder dar uma vazão na estratégia. O nosso objetivo era trabalhar muito alinhado com os Estados e com as capitais para conseguir fazer em cinco dias, porque ela durava um período de cinco dias. Então, nós teríamos que encaminhar muito rapidamente para a central estadual. A menos 20 ela duraria 14 dias. As centrais estaduais estão abastecidas a menos 20. Na sequência, a gente daria vazão, definiria os pontos de vacinações na capital, para poder utilizar essa vacina nesse local. Então, a gente, mesmo não tendo ainda a possibilidade, a gente fez essa... A gente trabalhou com essa questão.

Hoje a Pfizer já ampliou o seu prazo. Já se consegue usar até 30 dias. Então, de 5 dias passou para 30 dias. Nós já estamos em processo... A gente está em processo de ampliação dessa rede. Iniciamos um processo de ampliação dessa rede de frio, mas, nesse momento, a gente consegue, com uma estratégia rápida, bem alinhada entre Estados e Municípios, trabalhar nesses 30 dias para aplicar vacina com qualidade na população brasileira – porque, 30 dias, fica de 2 a 8, e a nossa rede atende de 2 a 8.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, o PNI detectou – pergunto exatamente – algum problema técnico relacionado às vacinas Pfizer e CoronaVac?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por ocasião da oferta que o Governo acessou? Porque a Pfizer tentou, em várias oportunidades, fazer oferta exatamente quando o Governo mais precisava e a senhora colocou aqui a ausência de vacinas, quer dizer, naquele momento exatamente, qual foi a... Foi um parecer técnico que deu causa para o Governo não dar respostas às seguidas e insistentes oferta da Pfizer, não, não é?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – As análises técnicas do PNI em relação às vacinas sempre foram favoráveis, desde que o produto tivesse resultados...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Perfeito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... de eficácia e segurança, para a gente garantir qualidade para população brasileira.

Então, só para explicar: o Programa Nacional de Imunizações, na sua rotina, só introduz uma vacina, ele só incorpora uma vacina, passa pela Conitec, depois que tem esses resultados de segurança e eficácia, porque isso nos dá garantia de que esse produto vai responder ao objetivo da vacinação. Então, a gente sempre... Quando não tinha resultado, a gente não ficou imóvel, não é? Tinha aí as ofertas, a gente fez parecer, mas a gente sempre atrelou a importância de ter essa aprovação da agência sanitária para manter a credibilidade do programa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então, o PNI chegou a recomendar formalmente, sob o ponto de vista técnico – é claro –, o uso das vacinas da Pfizer e da CoronaVac no âmbito do programa nacional de operacionalização da vacina contra a Covid? Chegou a recomendar?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente fez uma... A gente fez nota técnica de todos os contratos que chegaram para nós. Nós não participávamos das contratações.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sei.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Mas, quando havia conversas na executiva – eu não participei de todas as reuniões, como eu já coloquei – e se avançava, e mesmo não fechando ainda o contrato, já vinha uma manifestação se tinha ou não interesse do produto. Então, a gente não avaliava as questões contratuais. Eu não tenho equipe para fazer essa avaliação; nós somos uma equipe técnica, então esses riscos a gente não consegue avaliar, assim, de forma aprofundada, mas a gente verificava na literatura quais eram os estudos e sempre dizia: "Vai ter benefício, sim, se passar pela agência regulatória".

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, sim. Então, o PNI chegou a recomendar, sim, a inclusão dessas vacinas no programa de vacinação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fazemos a análise técnica e colocamos que seria importante...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ótimo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... para a gente poder fazer a vacinação da população brasileira.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. poderia fornecer os números dos processos administrativos referentes à aquisição de vacinas contra a Covid-19 em que o PNI se manifestou formalmente ou participou das reuniões?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não tenho os números dos processos aqui, Relator, para passar.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Mas poderia mandar em seguida?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É... Como o meu advogado colocou...

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – Senador Renan, a defesa só pede um aparte: nós vamos analisar a documentação, dado o volume de dados e documentos que se têm, e vemos o que podemos disponibilizar para a CPI.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por favor. Agradecemos a V. Sa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Os Deputados Adriana Ventura e Tiago Mitraud obtiveram documentos, uma memória de reunião ocorrida em 20 de novembro de 2020, que registra que a vacina Covaxin tinha preço de US\$10, e esse valor ainda poderia ser reduzido em caso de aquisição de um quantitativo elevado de doses. Consta nessa memória da reunião que V. Sa. esteve presente nesse encontro. Eu queria sobre isso fazer algumas perguntas pertinentes, claro.

V. Sa. poderia narrar como ocorreu essa reunião?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador, não é porque eu não quero responder. Eu não lembro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não lembra.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Especificamente com relação ao preço abordado e posto na memória, na nota da reunião, esse preço de US\$10 foi informado diretamente pelo executivo da Bharat Biotech? Ele estava presente ou era a Precisa que estava presente na reunião?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não sei lhe dizer, não sei mesmo lhe dizer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual a razão da participação de V. Sa. nessa reunião? Só para enfatizar a necessidade da participação técnica?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – As reuniões de que eu participei todas foram para entender as características técnicas dos produtos, se era monodose, se era intramuscular, qual era o volume, qual era a condição de armazenamento, se já existiam estudos de Fase I, II e III, em que situação estava a questão da documentação para apresentar à Anvisa. Então, eram características bastante técnicas.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. detectou alguma inconsistência técnica da vacina Covaxin?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fizemos o procedimento normal, que a gente precisava de quantitativo de vacina e atrelamos à aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O PNI editou alguma nota técnica, a propósito, a respeito da vacina Covaxin?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Editou uma nota técnica na mesma linha de todas as outras.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quando?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Essa nota técnica... Eu posso localizar aqui, por favor?

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor. *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora fique à vontade.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Programa Nacional de Imunizações fez a Nota Técnica nº 117, de 2021.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – De que data, Dra. Francieli?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Essa é de 17 de fevereiro.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Em 17 de fevereiro.

Por favor, qual é a recomendação, especificamente? Ou é mais de uma recomendação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós colocamos nessa nota... Eu vou colocar a conclusão, tá?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pois não.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Dos riscos potenciais: os dados de eficácia e segurança das vacinas estão sendo avaliados, na maioria das vezes, com intervalos curtos de acompanhamento. Dessa forma, ainda é desconhecida eficácia e segurança a longo prazo dessas vacinas. Ainda não se sabe qual o impacto que as novas variantes do SARS-CoV poderão trazer no que diz respeito à redução da eficácia dessas vacinas. É possível que a eficácia reduza a longo prazo, bem com o surgimento de novas variantes.

Ressalta-se ainda que a presente vacina não teve dados de eficácia publicados e não foi aprovada para uso pela Anvisa. No entanto, considerando-se o atual cenário pandêmico e a necessidade de aceleração das ações de vacinação no País, entende-se que o perfil de risco-benefício é favorável, com elevada possibilidade de impacto positivo na saúde da população.

Esta coordenação entende que a compra da presente vacina é vantajosa, caso venha a ser aprovada para uso no País. Considerando o atual cenário pandêmico, a aquisição da vacina com múltiplos fornecedores reduz os riscos inerentes a cada contrato individual e permitirá ampliar a oferta de doses de vacina para a população brasileira. Recomenda-se demandar à empresa fabricante o envio dos dados de eficácia e segurança já disponíveis. Recomenda-se ainda questionar o fabricante qual o plano de atualização da vacina, caso venha a se demonstrar redução de eficácia frente ao surgimento de novas variantes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, e especificamente estas duas recomendações: a primeira, de demandar à empresa fabricante o envio de dados de eficácia e segurança já disponíveis – eu quero até cumprimentá-la pela preocupação, na oportunidade –; e, a segunda, uma recomendação também de questionar o fabricante sobre qual o plano de atualização da vacina, caso venha a se demonstrar redução da eficácia frente ao surgimento de novas variantes da Covid-19. Parabéns pela preocupação, porque neste exato momento, só para avivar aqui a memória de alguns que nos acompanham e desta Comissão Parlamentar de Inquérito, neste exato momento, o Governo estava recusando as ofertas da Pfizer, da OMS, que tinha oferecido imunizantes para 50% da população, e fez uma escolha obrigatória apenas por 10%, e do Butantan. E, no dia 8 de janeiro – essa reunião aconteceu em 19/02 –, no dia 8 de janeiro o Presidente da República, surpreendentemente, manda uma mensagem ao Primeiro-Ministro da Índia pedindo para comprar 20 milhões de doses. Ora, se tivessem andado as negociações a partir das ofertas da Pfizer, do Butantan e da OMS, nós teríamos tido, ainda no ano que passou, uma oferta de quase 170 milhões de doses, que, se utilizadas no tempo certo, teriam diminuído essa mortandade. Por isso que esta Comissão Parlamentar de Inquérito apurou que muitas dessas mortes, dessas 528.611 mortes, mais de 300 mil mortes poderiam ter sido evitadas se o Brasil tivesse comprado na hora certa as vacinas que lhe foram ofertadas. Mas, nessa oportunidade, o Presidente desdenhava da eficácia das vacinas, sobretudo dessas vacinas que tinham *compliance*, que tinham controle, e preferia comprar, priorizar as negociações e aquisições dessas vacinas, tipo essa Covaxin, que tinham, inclusive, um atravessador – aliás, a única negociação que tinha um atravessador, a Precisa, representando aqui no Brasil a Bharat Biotech.

Essas recomendações foram obedecidas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente encaminhou para a Secretaria Executiva, como a gente faz. Ai os processos andam lá, e a gente fica sabendo dos fechamentos do contrato com aquilo que está publicizado no *site*.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Quer dizer que V. Sa. não sabe se as recomendações foram aceitas?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Foi para a Secretaria Executiva do Dr. Elcio... Aliás, do Coronel Elcio Franco.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, que estava negociando a aquisição...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A Covaxin e a Davati.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – É, juntamente...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Relator, só para esclarecer...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) – Essa rotina de encaminhamento, essa cadeia de comando, ela sempre foi desta forma, a Secretaria Executiva, ou era a logística que cuidava dessa questão?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Sempre chega pela... Agora sim, eu talvez esteja confirmando uma informação sem ter total certeza. A gente recebe um processo. O processo para nós chega do Gabinete da Secretária de Vigilância em Saúde, porque eu sou subordinada a uma diretoria, subordinada a uma coordenação. Então, eu acredito que siga o fluxo da Secretaria Executiva, SVS, DIDT e PNI. Quando o DIDT encaminha para nós, a gente emite o parecer.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado, Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – O PNI, sob o comando de V. Sa., publicou nota técnica que tratava da imunização de gestantes. Esse assunto já foi discutido, inclusive aqui nesta Comissão Parlamentar de Inquérito – e eu repito o que disse no início: a sua oportunidade aqui é uma oportunidade sobretudo para que a gente possa esclarecer esses fatos todos –, foi revisto várias vezes, inclusive para contraindicar posteriormente o uso da vacina da AstraZeneca nesse público alvo.

Eu queria, em função disso, fazer algumas perguntas.

Em que se basearam as conclusões e recomendações dessa nota técnica?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Saíram algumas notas técnicas em relação à gestante. Especificamente, qual seria a nota técnica? Porque a gente orientou a fazer a vacinação da gestante numa avaliação de risco/benefício e, aí, na sequência, houve uma suspensão da vacina porque houve um evento adverso isolado; aí a Anvisa suspendeu, e nós acatamos a orientação da Anvisa. E isso, Senador, faz parte da farmacovigilância, dos ensaios pós-licenciamento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, tem eventos adversos que só vão ser visualizados na Fase IV, que são eventos mais raros. Porque, quando você faz estudos de Fases I, II e III, em que você verifica segurança, envolve um número limitado de pessoas. Quando se faz estudos de Fase IV, você já verifica essa vacinação na população geral e, então, eventos raros podem acontecer. Então, houve essa suspensão.

Eu queria saber qual é a orientação específica que os senhores querem fazer e eu terei muita satisfação em poder esclarecer.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Eu acho que esta oportunidade é uma oportunidade para que nós possamos esclarecer esses fatos nos seus variados momentos – quantas notas técnicas saíram, qual foi a última – e, aí, nós poderíamos perguntar, se fosse o caso, sobre essa última que já perguntei.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O.k.

Na sexta edição do plano nacional de imunizações, foi feita uma avaliação de benefício/risco para avaliar a gestante. Eu destaco aqui, Senador, que as bulas... Eu estou com todas elas aqui. Estou com a bula da AstraZeneca, estou com a bula da Janssen, estou com a bula da Pfizer e estou com a bula da CoronaVac. Nenhuma delas é contraindicação para gestante, ela não é contraindicação.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Ah, essa contraindicação não contém em nenhuma das bulas...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Ela não é contraindicação; ela é precaução. Então, faz-se uma avaliação de risco/benefício.

O que o Programa Nacional de Imunizações fez? Ele se reuniu com a Câmara Técnica Assessora. Essa reunião aconteceu no dia 23 de abril e teve a participação de diversas sociedades científicas. Dentre elas, também teve a participação do Butantan, da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, da Organização Pan-Americana da Saúde, de especialistas *ad hoc*, da Abrasco, do Conasems, da Fiocruz, da Sociedade Brasileira de Pediatria, do Conselho Federal de Medicina, do Conass – desculpa, coloquei de novo –, do Conselho Federal de Enfermagem e do Conasems. Nós nos reunimos nesse dia 23 de abril – teve também a participação da Secretaria de Atenção Primária –, e nós decidimos, na câmara técnica, por causa do cenário epidemiológico: estavam morrendo, a cada 100 mil gestantes, 19. Então, foi feito, pelo Programa Nacional de Imunizações, em parceria com a Câmara Técnica Assessora em Imunizações, a orientação de se vacinar gestante. Então, foi feita uma avaliação do perfil do benefício-risco em relação a essa vacinação, com toda a responsabilidade que se precisa ter com esse grupo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Então V. Sa. não reconhece, claro, que a edição dessa nota técnica, eventualmente, possa ter contribuído para a morte de grávidas que foram imunizadas de maneira inapropriada?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, vamos para o próximo passo.

A OMS não restringe nenhum tipo de vacina. O que aconteceu na sequência dessa orientação, no dia 7 de maio? Um evento adverso. A gente foi notificado pelo Estado do Rio de Janeiro, pelo Município do Rio de Janeiro, e eu já me solidarizo aqui com a família da gestante. Nove de maio era o Dia das Mães. Nós recebemos a notificação, no dia 7 de maio, de um evento adverso grave. Imediatamente, no sábado e no domingo, nós nos reunimos com a Câmara Técnica Assessora. No dia 8, teve a participação de 26 especialistas. No dia 9, no domingo, no Dia das Mães, teve a participação de 27 especialistas, porque nós não conseguimos fechar o caso no dia 8.

Por que, Senador? Porque a gente avalia evento adverso até 30 dias após a vacinação. Então, qualquer coisa que ocorra nos 30 dias seguintes, após a vacinação, pode ser um evento temporalmente associado; não quer dizer que tenha causalidade. Aí nós temos um Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância, onde participam INCQS, Fiocruz, Butantan, PNI e Anvisa, e nós fazemos a avaliação do caso. No sábado nós não conseguimos fechar o caso porque faltavam alguns elementos. À noite nós entramos em contato com o Estado do Rio de Janeiro, coletamos mais informações e fechamos o caso.

Ficamos em dúvida se nós iríamos restringir a vacina da AstraZeneca. Por que nós ficamos em dúvida? Porque era um evento de trombose com trombocitopenia, mas cujo mecanismo não está bem definido. Não existem ainda fatores de risco bem definidos para esse mecanismo. Embora a gestante possa ter uma vulnerabilidade maior, por outros fatores, à trombose, não tem a ver com a mesma trombose por trombocitopenia que acontece com a vacina. Isso ainda está em estudo, não se sabe.

Então, nós tínhamos dúvida, porque esse evento de trombose estava ocorrendo em jovens. E aí nós pensamos: se nós restringirmos essa vacina, não vai ser pela gestante, porque provavelmente aconteceria se ela estivesse grávida ou não estivesse grávida. E aí nós pensamos com bastante responsabilidade. O exame era para sair na quarta-feira, que era um anti-PF4, a gente esperou um pouco e aí, na segunda-feira, no dia 10... Então a gente fez, em 8 e 9, a reunião, mas não fechamos ainda, não: vamos suspender a vacina, vamos ter cautela, é uma vacina que tem ampla disponibilidade no País, não podemos colocar em risco a vacinação com uma decisão intempestiva. Aí, nós esperamos.

Só que, na segunda-feira, a Anvisa emitiu a suspensão por causa desse evento adverso – a gestante foi a óbito. E aí, então, nós seguimos a orientação da Anvisa e emitimos uma nota técnica no dia 14 de maio, só que, quando a gente emitiu essa nota técnica, Senador, o que nós pensamos? Nós temos duas



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

possibilidades. As duas possibilidades podem trazer incerteza num cenário que a gente tem em relação à pandemia. Uma era: a gestante que fez a vacina AstraZeneca... Já eram 15 mil que tinham feito. Nós vamos fazer o que com elas? Nós vamos deixá-las descobertas até o final da gestação, com uma incidência de que, a cada 100 mil gestantes, morriam 19? Ou nós vamos usar um conceito bem definido já na área de Vacinologia, que é o conceito da intercambialidade? E os especialistas têm conhecimento aprofundado em intercambialidade.

Para os coronavírus, os anticorpos neutralizantes, que são aqueles que inativam o vírus, são eles que são apresentados, que vão se ligar à proteína S, que é a proteína *spike* do vírus. E todas as plataformas de vacina utilizam essa proteína S como antígeno. Então, nós optamos, naquele momento, pelo cenário epidemiológico, por fazer a intercambialidade.

O que é a intercambialidade? Inicia-se com uma vacina e conclui-se com outra. Isso seria um ganho para os países e, do ponto de vista imunológico, isso seria razoavelmente favorável, porque já é um conceito bem estabelecido. Nós temos isso com meningite, nós temos isso com febre amarela – existe uma vacina da febre amarela que é da Fiocruz e outra que é da Sanofi. No Brasil, nós não temos Sanofi, mas isso é feito no nível internacional. Nós temos intercambialidade com hepatite A e hepatite B. Então, é um conceito muito bem definido na Vacinologia. Então, o que nós fizemos? Vamos deixar a gestante descoberta ou vamos fazer a intercambialidade? Optamos, na nota técnica, por fazer a intercambialidade. Discutimos isso na Câmara Técnica.

No dia 14 de maio, à noite, foi publicada a nota com a minha assinatura e com a assinatura do nosso diretor, mas avaliada pela Câmara Técnica – e lembro que a Câmara Técnica tem especialistas renomados na área de Vacinologia. E aí a gente emitiu. No sábado de manhã, a comunicação do ministro pediu que se retirasse a nota porque queria que se rediscutisse a intercambialidade. Eu, como tal, acatei e falei: "Não, vamos rediscutir". Existe o risco, não tem total incerteza a intercambialidade, embora França já estivesse usando, Alemanha já estivesse usando, Finlândia já estivesse usando, Suécia já estivesse usando, além de mais alguns países aqui que agora eu não... Depois, posso colocar para vocês. Então, já tinha países usando a intercambialidade, e nós estávamos preocupados porque os óbitos eram: a cada 100 mil gestantes, nós tínhamos 19 morrendo. Então, o perfil de benefício-risco era muito adequado.

Recebemos essa comunicação, e eu imediatamente comuniquei aos coordenadores estaduais que nós iríamos rediscutir a nota técnica. Aí, tiramos a nota do *site*; a comunicação tirou a nota do *site*. Aí eu... Assim, eu estou falando que a comunicação tirou a nota do *site*, mas eu não sei... Agora eu vou dizer porque eu não tenho certeza se ela foi para o *site*, mas eu divulguei ela para os coordenadores estaduais. E imediatamente eu disse a eles: "Nós vamos rediscutir." Aí, durante a semana, na segunda, na terça e na quarta, rediscutimos e resolvemos, então, como havia os dois cenários de incerteza, recomendar que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

naquele momento não se completasse, que se completasse só depois de 45 dias do parto, mas, sim, pensando que, nisso, os dois cenários eram cenários de difícil escolha.

E hoje, Senador, eu digo para você que a intercambialidade é um meio muito promissor. Já saíram diversos estudos em relação à intercambialidade. Então, eu tenho um estudo da vacinação de Covid com reforço heterólogo, dados iniciais de reatogenicidade... Já saíram seis ou sete estudos – alguns são só resultados preliminares; outros já são estudos mesmo –, e a gente, hoje, a gente volta... Eu já saí, mas já existe uma discussão no... Já existia uma discussão no programa, nessa semana que passou, que a intercambialidade é a opção. Nós estamos hoje, Senador, com 39... A cada 100 mil, 39 gestantes morrem. Então, o benefício-risco é muito alto. A gente precisa (*Falha no áudio.*)

... essa gestante.

Então, o que a gente viu nesses estudos? Que alguns apresentaram um pouquinho mais de eventos adverso quando se faz a intercambialidade, mas ocorre a remissão rapidamente.

Esse é um estudo pequeno, com uma amostra pequena; é um estudo inglês. Um estudo alemão mostra são equivalentes os eventos adversos quando se fazem as duas doses da mesma vacina. Tem um alemão que mostrou que é inferior e que a resposta imunogênica, em muitos, foi até melhor. Então, aquele conceito de intercambialidade, que o PNI já tinha *know-how* junto com o Comitê Técnico Assessor de Imunizações, hoje já se comprovou na prática. Então, hoje é preciso, sim, fazer a intercambialidade para proteger essa gestante. O benefício da vacinação é muito maior.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Novamente, uma oportunidade para que nós possamos...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sr. Relator, o Senador Alessandro parece que tem uma pergunta.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Por favor, Alessandro!

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só abusando da prerrogativa de ter ocupado temporariamente a Presidência...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por favor.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) – Dra. Francieli, só para esclarecer mais uma afirmação que a senhora fez.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A nota técnica foi elaborada pelo comitê de especialistas e ela é retirada do ar por uma determinação da comunicação do Ministro? Eu não entendi bem essa frase.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Isso...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Quem foi o responsável pela ordem de retirada?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A assessoria de comunicação... O Ministro estava viajando – isso foi no dia 15 de maio; a nota foi emitida no dia 14 à noite –, o Ministro estava viajando, e a assessoria de comunicação me ligou para falar que o Ministro e a Luana, que não era secretária, não tinha sido nomeada... Então, por isso é que eu coloco aqui que a determinação não foi dela, foi do Ministro, porque ela não era funcionária e eu não era subordinada a ela, com todo o respeito que eu tenho a ela. Então, pela comunicação do Ministro, eu resolvi rediscutir.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Obrigado, Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Novamente uma oportunidade para que nós possamos aqui... É exatamente aqui que nós vamos esclarecer essas questões todas, e o meu papel como Relator é exatamente perguntar.

V. Sa. foi acusada de contribuir para que Daniel Freire, filho do Secretário de Vigilância em Saúde, Sr. Arnaldo Medeiros, que era seu chefe no Ministério da Saúde, fusesse a fila da vacinação.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Fui acusada, sim, mas não aconteceu...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sobre isso...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Ah, desculpa!

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sobre isso, eu queria fazer uma pergunta: V. Sa. articulou, com a Secretaria de Saúde de João Pessoa, alguma facilidade para o Sr. Daniel Freire, para que ele fosse vacinado?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Respondo, com 100% de certeza, que não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – V. Sa. editou alguma norma que facilitasse a vacinação do Sr. Daniel Freire?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Não.

Eu estou satisfeito, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – MUITÍSSIMO obrigado, Sr. Relator.

Eu estou sem a lista de inscritos aqui...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas eu acho que eu sou a primeira, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu estou sem a lista de inscritos, mas tenho certeza de que a primeira é a Senadora Eliziane Gama, a quem concedo...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E o segundo é o Senador Humberto Costa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu fico na briga com o Humberto; quando não é ele, sou eu.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Embora a Secretaria tenha atrasado a entrega da lista...

(Intervenções fora do microfone.) (Risos.)

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito, perfeito!

Eu vou só fazer uma devida correção aqui: a primeira é a Senadora Eliziane Gama. Como o acertado é um presencial e um remoto, o próximo é o Senador Otto Alencar; em seguida, o Senador



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Humberto Costa; eu sou o quarto, quando passarei a Presidência – se o Presidente ainda não tiver retornado, passarei a Presidência para algum colega eventualmente assumir.

Senadora Eliziane...

Senadora Eliziane, só, por gentileza, eu quero pedir a compreensão de todos os colegas: em virtude da determinação de início da Ordem do Dia às 16h, nós iremos, pontualmente, assim que a Ordem do Dia tiver início, encerrar a sessão. Por conta disso e para possibilitar que o maior número possível de colegas possa inquirir a Dra. Francieli, hoje, lamentavelmente, esta Presidência não será tolerante quanto ao tempo. Vamos estabelecer os 15 minutos, e estabeleceremos, no máximo, um minuto de prorrogação para as conclusões de quem tiver inquirido. Então, quero pedir a compreensão de todas as senhoras e senhores colegas, das senhoras e dos senhores Senadores. Ao mesmo tempo, apelo a todos os colegas para não interromperem – não interromperem! – a fala da colega Senadora ou do colega Senador que estiver inquirindo.

Senadora Eliziane, com a maior satisfação, 15 minutos para V. Exa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para interpelar.) – Sr. Presidente, cumprimento o senhor, cumprimento o Relator e os demais Senadores e Senadoras.

Dra. Francieli, eu inicio pelo último debate que o Renan finalizou, que é a intercambialidade.

Entre a primeira nota que foi divulgada... A primeira nota foi no dia 14 e a segunda nota no dia 15, não é isso? Nós temos uma primeira, esta, que foi recomendando no dia 14, e, no dia 15, foi publicada a segunda nota, já suspendendo essa recomendação. Eu pergunto à senhora: nesse período – porque, na verdade, nós temos aí cinco dias – foi feito algum estudo, foi feita alguma apuração do impacto a que levaram esses cinco dias acerca dessa mudança da nota?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu tenho aqui os resultados. Eu vou só providenciar, Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não.

Aí eu vou juntar aqui acerca desses resultados que foram apresentados e, ao mesmo tempo, as medidas que foram tomadas pelo Ministério da Saúde referentes a esse período de vigência dessa primeira nota que deu exatamente aí cinco dias.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ao mesmo tempo, doutora, já que a senhora ainda está procurando a documentação, se a senhora também, a sua pasta, o próprio Ministério da Saúde sentiu, por exemplo, alguma queda na adesão à imunização por parte das parturientes, se houve alguma queda de redução, se ficou mantida no mesmo nível, enfim... Qual a informação que a senhora tem do ponto de vista de estudo a partir da divulgação dessa nota técnica?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Vou começar da última, Senadora. Obrigada pelos questionamentos.

Não temos um estudo se houve uma redução na adesão da gestante.

E, em relação à avaliação dos dados, então, a nota foi divulgada no dia 14, não é?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Isso.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – No dia 15, a gente já pediu para retirar... Eu já comuniquei aos coordenadores estaduais que a gente ia rediscutir a nota. A nova nota saiu no dia 19. Então, ocorreram três casos antes da emissão da nota, ocorreram três casos já antes da emissão da nota.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Três casos.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Três casos. Um caso ocorreu no dia 18 de maio...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora diz três casos da intercambialidade, ou seja, mesmo...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Três casos... Vamos lá, para gente não... Para a gente ter uma comunicação e as gestantes não fiquem com dúvidas e com medo.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Certo.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Teve 70 casos de intercambialidade em que tomaram...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mesmo sem orientação, protocolo do Ministério da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Vamos lá. Eu já vou passar as datas. Deixe-me começar do geral para entender.

Nós temos 70 casos de intercambialidade: começou com uma vacina, completou com outra vacina. Antes da nota, nós temos 3 casos até o dia 14 de maio. Do dia 14 de maio até o dia 19 de maio, nós temos 2. A partir do dia 19 de maio, nós temos 65. Só que nós temos notificados no banco de dados apenas uma gestante como erro de imunização – que a gente orientava na questão da intercambialidade até que não saia nova orientação e ainda orienta –, erro de imunização, e ela não teve evento adverso. Então, do que está registrado, não se teve nenhum óbito.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu pergunto à senhora... A senhora colocou que foram 65 casos depois do dia 19. Só do ponto de vista aqui de informação, essa nota do dia 14 foi retirada totalmente do ar?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, Senadora, é isso que eu precisaria confirmar, porque eu comuniquei aos coordenadores estaduais, mas eu já vou ver com a minha comunicação se ela foi retirada no dia 15, mas eu tinha comunicado aos coordenadores, eu enviei para os coordenadores estaduais, e, na sequência... Isso na sexta à noite.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Certo.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – No sábado, quando de manhã, a assessoria de comunicação já pediu que a gente rediscutisse a nota, que o Ministro tinha pedido, porque ele estava em agenda... A gente rediscutiu, e eu já pedi imediatamente para retirar, mas eu não... Assim, eu não cuido de quem sobe para o *site*. Então, eu tenho que confirmar essa informação para te falar a verdade.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Porque eu percebo, Dra. Francieli, que, no Ministério da Saúde, existem até hoje, por exemplo, algumas notas no Ministério da Saúde fazendo orientação, por exemplo, da hidroxicloroquina, que não tem, na verdade, eficácia e há recomendações de órgãos internacionais e nacionais... Aí o que o ministério faz? O ministério apresenta uma nova. Ele apresenta uma nova, mas a outra está lá. Então, se você entra no *site* e lê a nota anterior, ela é como se fosse a atual, como se fosse verdade. Então, essa informação é importante a gente saber porque aumentaram muito os casos. A senhora colocou 3 casos, depois 2 casos, depois 65 casos, depois que a senhora já havia publicado uma nova nota. Até recomento ao Presidente da CPI que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

faça uma recomendação nessa linha para o ministério. Você ter uma informação lá que é errada ou está suplantada por uma nova decisão da ciência, e ela continua lá como se fosse atual.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A nota foi tirada, não tem a nota no *site*, já confirmei.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ela foi retirada?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Ela foi retirada.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, naturalmente, ela deveria estar nos Estados de alguma forma?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Sim, mas tem no *site* a retificada. Então, hoje no *site* está a retificada, que é fazer a gestação, completar o esquema até 45 dias, desculpe, completar o esquema 45 dias depois do parto, mas já está se discutindo – e eu não sou mais a coordenadora –, já foi feita uma nota técnica esta semana, que está para assinatura, para fazer a intercambialidade.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora acha que caiu alguma coisa, do ponto de vista de dados, no geral acerca da imunização? Vocês têm algum dado nesse sentido? Teve algum impacto?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não tem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não teve impacto ou não tem estudo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não, não, não tem estudo, não tenho essa informação para lhe passar.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aliás, o Governo está muito escasso de estudos.

Dra. Francieli, o ex-Ministro Ernesto Araújo esteve aqui na CPI e, quando esteve aqui, conversou acerca da adesão do Brasil ao Instrumento de Acesso Global de Vacinas pelo Covax Facility. Ele colocou que, naquele momento, houve uma apresentação de duas propostas para aquisição de vacinas: uma no percentual de 10%, uma reserva de vacina para até 50%, e outra por outros percentuais menores do que 50%. E o Brasil teria feito a opção de buscar apenas 10% da vacina, fala do ministro aqui na CPI. Foi uma



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

decisão do Ministério da Saúde dentro da sua estratégia de vacinação. A senhora foi ouvida sobre essa estratégia?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu recebi o contrato já fechado com 10%.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ou seja, a senhora não opinou em nada nesse sentido?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fizemos uma nota técnica inicial do Covax com o mesmo teor da nota técnica que nós fizemos para a AstraZeneca, apontando que tinha necessidade de vacinar dentro dos cenários ou 55% da população até 95%, num cenário de incerteza. Depois veio o contrato fechado, para que a gente se manifestasse, por uma nota técnica, qual seria o grupo a ser atendido com aqueles 10%. Então, o Programa Nacional de Imunizações não participou da questão da escolha do percentual que tinha no mecanismo Covax. A primeira nota nós emitimos com o quantitativo de população que a gente precisaria vacinar para ter ou o controle da transmissão ou vacinar os grupos prioritários, num cenário de escassez de vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora era ouvida, Dra. Francieli, não especificamente para esse ponto que eu acabo de citar, no caso da Covaxin, mas em relação... Perdão, do Covax Facility, que era o consórcio, mas em relação a todo o processo, por exemplo, de estratégia de vacinação, a senhora era ouvida pelo ministério para trabalhar inclusive acerca da chegada dessas novas vacinas ao Brasil?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu emitia a nota técnica. O contrato chegava, e eu emitia a nota técnica, sempre favorável desde que tivesse o aval da Anvisa.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora falou, em uma entrevista à *Folha de S.Paulo*... Quando a senhora chegou aqui, a senhora disse assim: "Olha, eu saí por uma questão pessoal". E aí citou, por exemplo, a politização, enfim, que seu deu em relação ao enfrentamento da pandemia. E, na matéria, a senhora diz o seguinte: "Qualquer programa de vacinação no mundo, para ter sucesso, precisa de vacinação e comunicação. Eu nunca tive nenhum dos dois. Solicitei diversas vezes uma comunicação em relação às ações de vacinação e pouquíssimas vezes fui atendida". A senhora não era bem... Não era recebida com frequência pelo Ministro, por exemplo, para tratar sobre essas estratégias?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu vou relembrar aqui, Senadora Eliziane, a hierarquia à que minha coordenação é submetida. Eu sou da Coordenação-Geral...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu era, não é? Sou ex-Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, que está vinculado ao Departamento de Imunização, que está vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde, que está vinculada à Secretaria Executiva e ao Ministro da Saúde.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Entendi.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, eu sou... Nessa hierarquia, eu sou o menor escalão. A minha solicitação de comunicação era sempre com o nosso Núcleo de Comunicação, onde eu tinha uma boa relação, muitas vezes de forma verbal. E o nosso núcleo sempre... As respostas que o nosso núcleo dava eram: que tinha conversado com a assessoria de comunicação, mas que não conseguia esse acesso.

Eu gostaria de ter ido falar na mídia várias vezes sobre o programa de vacinação, as ações que estavam sendo realizadas, os grupos prioritários, para a gente poder ter uma comunicação efetiva.

Então, eu fazia essa comunicação com os Estados, com os coordenadores estaduais, aos quais eu mais tinha acesso.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E tenha a certeza de como nós gostaríamos de tê-la ouvido acerca dessas estratégias. Faltou, de fato, muita comunicação no Brasil, como falta muita comunicação.

A senhora falou dos grupos prioritários. Os critérios que foram estabelecidos... Houve, naquele momento, o episódio da reunião com a Secretaria Executiva, em dezembro, que falava acerca da mudança da previsão de vacinação para a população privada de liberdade. Houve um debate, na verdade, naquele momento. A senhora teve, na apresentação de uma estratégia de grupos prioritários, em outros momentos também, mudança de estratégia por parte do próprio ministério, da cúpula do Ministério da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação aos grupos prioritários, a gente definiu um objetivo, que era, primeiro, a manutenção da força de trabalho do setor saúde, a redução de complicação e óbito e, na sequência, a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais. E nós colocamos também as populações vulneráveis. Uma das populações vulneráveis era a população privada de liberdade, e eu explico aqui por quê: é uma população que tem uma prevalência maior de doenças infecciosas, as condições presidiárias são muito inadequadas...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Certo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... as medidas não farmacológicas são difíceis de serem executadas. Então, nós orientamos que a população privada de liberdade... Nós, quando eu digo... Eu quero que vocês entendam que essa decisão sempre foi compartilhada...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Certo.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... com a Câmara Técnica, com os especialistas, com quem entende, de fato, do tema.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Entendi.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – E aí...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Doutora, o meu tempo está...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Ah, desculpa!

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Eu tenho só mais um minuto e pouco.

Eu queria juntar mais uma pergunta. A senhora pode só reduzir rapidamente, para eu poder ganhar tempo. O meu Presidente já disse que não vai dar nenhuma tolerância a mais.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Pode concluir, Sra. Francieli.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Pronto! Aí nós... Aí eu fui para uma reunião para discussão da versão final do plano. Saiu a primeira versão oficial em 16 de dezembro.

Eu fui pra uma reunião e foi me solicitado que retirasse a população privada de liberdade. Eu me neguei a retirar numa reunião em que tinha algumas pessoas. Eu não vou saber citar o nome de todas as pessoas, mas tinha algumas pessoas participando. E eu falei: "Olha, se vocês quiserem tirar a população privada de liberdade, vocês vão tirar sem o aval do programa. Vocês vão fazer uma cópia agora do plano, vão ficar com essa cópia, eu vou levar a minha cópia de volta e vou emitir um SEI com a população



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

privada de liberdade". Agora, a Secretaria Executiva tinha a autonomia se quisesse tirar – eles são superiores a mim –, mas, pelo Programa Nacional de Imunizações, não sairia.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada, doutora.

Pra finalizar aqui, pegando essa minha reta final de tempo, Dra. Francieli, quando a senhora... Eu fico muito feliz quando eu vejo a sua disposição pela defesa incondicional, por exemplo, das campanhas de vacinação. Eu mesma aqui, em várias audiências, lembrava isto: eu nasci, Dra. Francieli, no interior do Estado do Maranhão, e a falta de uma vacina significava a vida dessas pessoas. Eu sempre via as campanhas de vacinação na nossa infância lá, a gente ia lá, tem hoje até os memes com aquelas, meio que uma pistola no braço, enfim. Então, havia lá sempre as campanhas de vacinação. E eu vi isto claramente: a falta dessa campanha.

A senhora sentiu muita dificuldade? Qual a dificuldade que a senhora sentia em relação ao ministro, por exemplo, para colocar em prática essas campanhas? Porque a gente não viu campanha de vacinação na maior pandemia que nós já vivemos nessa geração.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O meu contato não era com o ministro diretamente, não é?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora já sentou, em algum momento, em alguma reunião, com o Presidente da República?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não, nunca conversei com o Presidente da República.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E a senhora, portanto... O ministro não seguia ou, pelo menos, quem estava no escalão superior à senhora – a senhora fez um rito aí – em relação a campanhas de vacinação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação à comunicação, eu conversava com o nosso Núcleo de Comunicação, que era o meu acesso direto.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora tinha dificuldades?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Núcleo de Comunicação levava pra Assessoria de Comunicação.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Doutora, a gente percebeu muita *fake news* nesse período de pandemia, não é? Associada a *fake news*, uma campanha deliberada, protagonizada pelo próprio Presidente da República, do não uso de máscara, da aglomeração. A gente via lá a presença dele clara em várias manifestações e aglomerações. Como é que a senhora via tudo isso, doutora?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Isso é público, não é? Todo mundo via isso. E aí eu repito aqui que um programa de vacinação, pra ter sucesso, precisa de comunicação. E, neste momento, nós não temos uma vacina 100% eficaz, nós estamos ainda com circulação importante do vírus no País e é importante, então, que a gente continue utilizando as medidas não farmacológicas. Isso é de extrema importância. Qualquer pessoa que faça isso numa direção contrária, eu acredito, minha opinião pessoal, que possa trazer prejuízos.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Doutora, eu quero finalizar dizendo – como mulher que sou e ouvindo toda a sua exposição, a sua competência técnica, que é notória pra todos que estão realmente aqui acompanhando – que o Governo parece que não gosta de pessoas que tenham competência técnica pra assumir uma determinada pasta. Alguém pode dizer: "É, mas o Governo não a demitiu da função, ela própria pediu a demissão". Mas me parece que alguns, quando não são demitidos, são levados a pedir a denúncia, ou melhor, a demissão dos seus determinados cargos. Então, pra mim é muito lamentável que isso realmente venha a acontecer.

E quero finalizar perguntando à senhora o porquê da decisão de não aceitar, por exemplo, não querer uma acareação com a Luana. A senhora foi ao Supremo, pediu aí um *habeas corpus*, teve uma suspensão, por exemplo, dessa acareação que a gente faria aqui na CPI.

E mais uma vez muito obrigada e os meus cumprimentos pelo seu trabalho no PNI.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não entendo as questões jurídicas e eu fui orientada pelo meu advogado, mas o que eu entendo da acareação é que, para você ter uma acareação, você precisa primeiro ser ouvida. Então, em virtude disso, em conversa com o meu advogado, eu segui essa orientação.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A senhora pode mudar de ideia depois de hoje, para aceitar uma acareação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Se houver requerimento, eu estou à disposição. Agora, o tema foi amplamente debatido... Eu não tenho problema nenhum. Sabe qual é o a minha a minha preocupação? É a gente colocar em dúvida a vacinação de um



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

grupo tão importante; a gente vir aqui discutir um tema que já está indo para uma boa consolidação. Então, isso me preocupa.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Obrigado, Dra. Francieli.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Aliás, a senhora lembra o nome da pessoa que pediu pra senhora tirar as pessoas lá do grupo de... Que estão com privação de liberdade?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Quem pediu para tirar o grupo de população privada de liberdade foi o Coronel Elcio.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Perfeitamente.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O Coronel Elcio... Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Muitíssimo obrigado.

E a senhora lembra... E aí, já de imediato, passando para o próximo e, assim, de antemão só expressando que fica claro, inclusive pela importância do vosso depoimento nesta Comissão, que não terá necessidade alguma de qualquer tipo de acareação. Nós queremos agradecer as suas contribuições...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, o Coronel Elcio manda tirar grupos prioritários e o Coronel Elcio manda tirar lâmina de apresentação das redes sociais, ou melhor, de apresentação dentro do Palácio – a gente ouviu isso aqui...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– E negocia vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A gente precisa ouvir o Coronel Elcio, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP)
– Ah, com certeza.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... novamente nesta comissão.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso sim, isso sim. Isso, sim, será importante.

E ele negocia vacina também, Senadora. Também negocia a vacina.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – E ainda negocia vacina.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – Dra. Francieli, só na pergunta da Senadora Eliziane, só uma questão: que dia foi essa reunião pedindo a retirada dos presidiários do PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Olha, eu não tenho a data exata. O plano saiu no dia 16 de dezembro, então foi um pouco antes. Foi na primeira quinzena de dezembro.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Primeira quinzena de dezembro...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Dentro dessa margem.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É só bom lembrar, Presidente, isto é importante para o Brasil ouvir: presidiário recebe visitas, recebe a esposa, recebe os filhos, recebe os familiares. Contaminados, eles vão contaminar também as pessoas que estão em casa, inclusive as suas famílias.

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

A informação que a senhora prestou agora é muito valiosa para esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Quero agradecer à Senadora Eliziane por isso, inclusive entregando mais uma responsabilidade à operacionalização feita pelo Coronel Elcio Franco. Se tem alguém que eu não tenho dúvida de que deve constar como um dos indiciados desta Comissão Parlamentar de Inquérito, é esse senhor.

Prosseguindo, Senador Otto Alencar no sistema remoto; em seguida, será o Senador Humberto Costa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. *Por videoconferência.*) – Sr. Presidente, gostaria de agradecer a V. Exa.

Está me ouvindo, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Randolfe Rodrigues. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Estamos, Senador Otto, pode prosseguir.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA. Para interpelar.) – Pois não.

Para começar, vou saudar todos os Senadores e Senadoras que estão participando desta oitiva da Dra. Francieli.

E começo um questionamento, Dra. Francieli: quando o Ministro Marcelo Queiroga esteve sendo ouvido nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, eu o questionei a respeito da questão das vacinas e do intervalo entre as vacinas. Eu perguntei ao Ministro Marcelo Queiroga por que ele alterou o intervalo da vacina da Pfizer, que na bula tem 21 dias para sua aplicação, e passou para 90 dias. Ele não soube responder por que ele fez isso. E eu pergunto agora à senhora se a senhora concorda que se deva utilizar a segunda dose com 90 dias ou seguir o que está pré-estatuído na bula da Pfizer, que prevê a vacinação da segunda dose depois de 21 dias.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Muito obrigada pela questão.

Em relação aos intervalos, essa discussão também foi feita no âmbito da câmara técnica. Qual era o objetivo naquele momento? A gente avaliou os estudos que já tinham; estudos de efetividade, que são estudos de mundo real, depois que a vacina já foi licenciada. E nós tínhamos ainda um quantitativo bastante limitado de vacina – a vacina da Pfizer começou a chegar no início de maio. Em virtude disso, optou-se por fazer o intervalo de 90 dias com o aval da câmara técnica, porque existiam estudos em relação a isso que mostravam a efetividade dessa vacina com a primeira dose, já uma efetividade alta. Então, optou-se por imunizar mais rapidamente essa população... Optou-se por vacinar mais rapidamente.

Essa recomendação, Dr. Otto, se encontra no Décimo Quinto Informe Técnico, 17ª Pauta de Distribuição.

Então, tiveram estudos publicados nos Estados Unidos e no Reino Unido. Eles revelaram uma elevada efetividade após a primeira dose da vacina. Em trabalhadores de saúde e outros trabalhadores de frente nos Estados Unidos, a efetividade foi estimada de 80% a 90%... Em 80%, com intervalo de confiança de 59% a 90%, com uma dose da vacina.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Na população de idosos acima de 70 anos do Reino Unido, a efetividade para redução do risco de hospitalização ficou em cerca de 80%, e 85% para redução do risco de óbito por Covid. Então, a efetividade indireta da primeira dose da vacina foi avaliada ainda em estudos de transmissão intradomiciliar, identificando uma redução de 40% a 50% na transmissibilidade intradomiciliar.

Então, com esses estudos, com esses resultados, com o estudo importante do Reino Unido orientando então 12 semanas... O Canadá orientava 16; a OMS já tinha mudado para 6 semanas; e nós resolvemos optar por 12 semanas também por questões operacionais, além dos resultados de vacina, porque a gente tinha já a AstraZeneca com 12 semanas e, num país continental, você ter as vacinas com os mesmos intervalos você reduz também os riscos de erros de imunização. Então, foi baseado também em ciência a utilização desse intervalo maior de 12 semanas.

Estamos avaliando a efetividade das vacinas no País e qualquer resultado que faça com que o programa tenha que rever a sua orientação nós estamos dispostos, porque ciência é isso: à medida que avança o conhecimento, há necessidade de a gente olhar, parar e muitas vezes reindicar a nossa estratégia de vacinação.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Eu pergunto à senhora: se houvesse vacina disponível, a senhora optaria por 21 dias ou por 3 meses?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Neste momento, Senador Otto, as 12 semanas foram inclusive elogiadas pela OMS. Teve a participação num grupo da...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sim, mas a pergunta não é essa. Se a senhora optaria...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Utilizaria 12 semanas.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – A senhora não faria com 21 dias?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Faria com...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Esse intervalo... Esse intervalo, de primeira dose para segunda dose, de 90 dias, a senhora tem confirmação de que a pessoa que recebe a primeira dose vai ter formação de anticorpos neutralizantes? A senhora tem algum estudo sobre isso?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Sim, nós temos estudos sobre isso.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Qual estudo a senhora tem, por favor? (*Pausa.*)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Qual estudo? De que...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Só um momento, Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – De que laboratório? De que universidade? Qual foi o país que fez esse estudo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu estou com um assessor técnico aqui...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Porque eu não tenho esse estudo aqui. Já pesquisei – desculpe, minha senhora. Eu já pesquisei e não conheço nenhum estudo que possa confirmar que a primeira dose da Pfizer...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador Otto, nós estamos buscando a referência para o senhor. A gente encaminha para o senhor. Eu estou com um assessor técnico aqui.

A gente verificou que, aumentando o intervalo para 12 semanas, aumenta o título de anticorpo neutralizante.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Olha, eu não tenho nenhum... Eu pesquisei isso, inclusive com outros infectologistas de renome, e não conheço um estudo que possa mostrar que, dada a primeira dose, até 90 dias, as pessoas possam ter anticorpos neutralizantes. Então, eu não conheço esse estudo. Gostaria que a senhora, se por acaso tiver o estudo, nos encaminhe, com uma comprovação científica, qual foi o país onde foi feito isso, qual o laboratório, qual o ministério da saúde que...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós vamos compartilhar, Senador Otto, o levantamento bibliográfico com o senhor, tá?

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Pois é, mas eu digo à senhora, com toda a convicção, de que era muito mais seguro vacinar com 21 dias, dar a segunda dose com 21 dias do que com 3 meses ou 90 dias. O que aconteceu nesse caso é que o Ministério da Saúde, o Ministro da Saúde optou por dar a primeira dose para aumentar o número de vacinados...

Sr. Presidente, eu não posso... Sr. Presidente, eu não posso inquirir à doutora se ela toda hora não presta a menor atenção. Eu gostaria que ela... Ela está com o assessor do lado, mas está difícil para falar.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu pediria para que, quando ele estivesse perguntando, a senhora... Depois que ele perguntar...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Porque fica aí...

Então, Dra. Francieli, eu não conheço nenhum estudo nesse sentido.

O que aconteceu na verdade – e, enfim, isso não foi determinação, iniciativa da senhora – é que, não tendo a primeira e a segunda dose para atender ao que está pré-estatuído na bula, o que é que foi feito? Foi feita a primeira dose para aumentar o número de pessoas vacinadas – certo? –, o número de pessoas vacinadas, e dizer: "Olha, o Brasil já vacinou 70 milhões, 80 milhões de pessoas" – certamente dando essa sensação da imunidade total, da imunidade celular total, quando isso não aconteceu. Isso é muito grave. E sempre nós víamos, por parte das pessoas do Ministério da Saúde e, inclusive, do próprio Ministro, dizendo que...

Sr. Presidente... Sr. Presidente, não dá para falar com a doutora, porque ela não está prestando atenção.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Otto...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Dra. Francieli, se a senhora for prestar atenção, eu vou continuar; senão, eu vou até agradecer ao Presidente e não vou continuar.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu estou prestando atenção, Senador.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Então, o que aconteceu, na verdade, é o seguinte: "Vamos vacinar a primeira dose, estender o prazo da segunda dose. Com isso, nós teremos um número muito maior...". Não foi a senhora que fez isso ou quis isso. Isso foi uma coisa do Ministério da Saúde, talvez até do próprio Ministro Marcelo Queiroga, até porque, quando eu perguntei isso para ele, ele não tinha resposta para dar, ele não tinha nenhuma posição para dar a respeito do tema. Então, isso ficou com uma fragilidade muito grande de se dar a primeira dose e não seguir a bula. Qual é o médico, qual é a enfermeira – a senhora é enfermeira – qualificada que não segue a bula de uma vacina ou de um medicamento? Tem que seguir perfeitamente aquilo que está na bula. Tanto eu acho que foi uma coisa temerária que tem alguns casos já notificados de pacientes que tiveram a primeira dose, não tomaram a segunda no tempo previsto e tiveram a forma grave da doença, foi uma pneumonia virótica, também uma tromboembolia.

Quanto a isso é que eu queria perguntar a senhora... E agora lhe pergunto: essa orientação foi dada pela senhora ou pelo Ministro da Saúde? Porque, quando eu perguntei ao Ministro, o que ele me falou,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

doutora? Ele disse o seguinte: "Não, é a instituição, é a diretoria que orientou assim". A diretoria é pessoa jurídica, quem orienta é pessoa física. Eu quero perguntar se foi o Ministro ou se foi a senhora ou alguém no nível hierárquico superior da senhora. Eu não estou aqui, de maneira nenhuma, querendo colocar isso para deixar a senhora em dificuldade, até porque a senhora tinha pessoas, do ponto de vista hierárquico, superiores à senhora. Isso eu quero perguntar. E o Ministro não soube me responder, disse que foi o órgão. O órgão, pessoa jurídica não orienta, não dá orientação para vacinação da primeira e da segunda dose. Eu quero perguntar para a senhora: quem foi que deu essa orientação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador Otto, o Programa Nacional de Imunizações, em discussão com a câmara técnica, resolveu fazer o intervalo de 12 semanas.

Eu gostaria de citar o documento aqui da OMS, um *position paper*: "Recomendações provisórias para o uso da vacina Pfizer nessa questão da emergência". Então, tem um item aqui, Sr. Otto, que fala: "Considerações para adiar a segunda dose em ambientes com fornecimento limitado em vacina. Estudos pós-segunda dose mostraram que a imunogenicidade em termos de anticorpos neutralizantes é aumentada com o intervalo interdoses mais longo para 12 semanas, destacando que intervalos interdoses estendidos resultarão em uma boa resposta imunológica, mesmo em adultos mais velhos".

Então, isso saiu há poucos dias. Se o senhor quiser que eu compartilhe com o senhor, eu posso compartilhar.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Pois não.

E a outra pergunta que eu queria fazer à senhora é sobre a questão das grávidas e puérperas. Algumas grávidas e puérperas que tomaram a vacina AstraZeneca e tomaram a segunda dose de outra vacina foram a óbito. Isso aconteceu em abril e aconteceu em maio. Essa questão é uma questão que está sendo muito discutida. A senhora deve saber, como profissional de saúde tanto quanto eu, que é doloroso nós termos um país com quase 530 mil óbitos.

Doutora, a senhora... Eu não terminei porque a senhora interrompeu com o seu assessor. Eu queria perguntar à senhora...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Desculpe-me. Desculpa, Senador. Fique à vontade.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Não, não. Sem problema.

Então, ouça bem, aconteceram óbitos em abril, em maio. Não foram notificados todos, mas foram várias grávidas que tomaram a primeira dose da AstraZeneca, tomaram a outra, segunda dose, vacinas



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

com princípios de formação diferentes um dos outros, um por ativação do vírus, outro por RNA mensageiro, e esses casos todos, quando nós perguntamos ao Ministro Queiroga, ele não soube responder o porquê.

Quando eu fiz o requerimento para a senhora fazer uma acareação com a Luana Araújo, era exatamente por isso, porque me parece que a Luana não aceitava, de maneira nenhuma, a orientação que era dada pelo Ministério ou pelo Ministro para fazer diferente do que está sendo feito agora. Infelizmente, essa acareação não aconteceu, mas eu queria perguntar à senhora: tem segurança, tem alguma segurança...? Tem algum estudo que possa demonstrar que uma paciente que toma AstraZeneca pode tomar a segunda dose de outra vacina? Eu quero saber pelo seguinte... O estudo, Dra. Francieli... A senhora sabe o que é casuística, não é?

Dra. Francieli... A senhora sabe o que é... O que é casuística? A senhora pode me responder o que é casuística?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Companheiro Otto, é porque ela está buscando as informações que V. Exa. está solicitando. Tenha tranquilidade aí, meu amigo.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Não, eu não estou...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador Otto, eu vou começar pelos dados epidemiológicos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Quem que foi que falou? Foi o Marcos do Val?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu vou começar pelos dados epidemiológicos.

Eu até gostaria, Senador, que você fizesse para mim...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Não, eu perguntei à senhora... Que a senhora definisse o que é...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... você encaminhasse para mim a questão de onde foi que essas mulheres faleceram.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Pois não. Pois não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente faz um monitoramento de eventos adversos pós-vacinação e a gente faz essa avaliação. Então, é importante, Senador Otto, que o senhor envie para mim esses dados, para que a gente possa fazer o monitoramento.

Em relação a casos de intercambialidade...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Agora, eu perguntei à senhora, Dra. Francieli...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Deixa, por favor, eu responder...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Não, não foi isso que eu perguntei, doutora... Por favor, não é isso, não. Eu perguntei à senhora sobre casuística. A senhora sabe o que é casuística? Por favor me responda.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É avaliação de casos particulares.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – De quantos casos mais ou menos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não tem isso definido.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Ou seja, para se fazer a mudança da primeira vacina para a segunda, tinha que se fazer testes, tinha que se fazer experimentos. Não poderia fazer de forma aleatória...

O que é casuística? É o conhecimento da aplicação de uma medicação em um grupo de pessoas que será acompanhado e testado até o final, para ver o resultado. Não fizeram casuística nenhuma nisso, não tem número de casos testados entre a AstraZeneca e a Pfizer ou o que foi depois, a CoronaVac. Ou seja, só se poderia fazer isso, doutora, se fazendo teste, acompanhando o doente, não poderia ser aleatório você dar a primeira dose e deixar ver o que é que vai acontecer e depois dar a segunda dose.

Então, essa é uma situação gravíssima, e não é culpa da senhora, não, doutora. É do Ministério da Saúde. Primeiro, o Ministro Pazuello, quando ele começou logo ali, e agora com o Ministro Queiroga. Isso tem que ter normas. Tem que ter normas de verificação dos casos.

O que é que eu quero dizer à senhora... A senhora não tem culpa disso, não. Eu estou apenas lhe dizendo... A casuística é o seguinte: teria que fazer o teste, dizendo: "Olha, eu vou dar a primeira dose da Pfizer e vou dar a segunda dose de outra vacina e vou acompanhar a paciente em permanente vigilância,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

saber quais são as reações que ela vai ter, se ela teve alguma reação, se não teve" – como se falou que poderia dar inclusive tromboembolia mesentérica.

Então, essas coisas todas... Fizeram um laboratório, que foi a mesma coisa – a senhora não tem culpa, repetindo –, a mesma coisa que fizeram no Amazonas...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, nós vamos...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – ... a questão da imunidade coletiva: "Deixa ter a doença". Ou seja, foi tudo...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente, eu vou pedir a V. Exa... O tempo já está esgotado; nós vamos ficar até as 16h... Com todo o respeito ao Senador Otto, mas nós estamos tendo aula aqui...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho. Deixa o Senador...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Antes era presencial; agora é EAD.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Senador Rogério, eu queria dizer a V. Exa...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Só um minutinho, Sra. Francieli.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – ... que quando V. Exa. dá aula de Direito aí...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu queria que o Senador Otto... Senador Otto, está garantida a palavra para o senhor. Senador Otto.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Senador Marcos Rogério, quando V. Exa. dá aula de Direito, eu, com toda a educação que tenho, fico calado. Apenas, o meu questionamento, Senador Marcos Rogério, é médico, é científico, porque pessoas morreram, mas vocês, do Governo, banalizaram a vida, a vida de uma parturiente. Não interessa que ela vai a óbito com o filho – nem o próprio filho se salvou. Vai a óbito, não interessa; não interessam 530 mil óbitos. A Dra. Francieli recebeu ordens do Ministério da Saúde, e ela, inclusive, deveria ter recusado, ou até recusou, que agora saiu, mas não foi feito isso. Em medicina, a casuística ou número dos casos verificados, tratados e acompanhados é fundamental. Isso é de universidade, é de ciência.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É isso que eu quero colocar. Fizeram a primeira dose para aumentar o número de pessoas vacinadas de forma incorreta.

A senhora não tem absolutamente nenhuma culpa; a senhora falou que tinha, acima da senhora, várias pessoas hierarquicamente superiores, inclusive o próprio Ministro, e aconteceu o que aconteceu.

Eu quero agradecer e dizer de novo ao Marcos Rogério, Senador: quando ele dá aula de Direito – inclusive é um notório conhecedor da lei –, eu fico caladinho, porque eu não sei discutir isso. Agora, também não o interrompo.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador Otto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu poderia responder?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sim, sim. Eu vou lhe dar... Vou garantir a palavra à senhora.

Senador Marcos Rogério, pediria a V. Exa. para que a gente passasse diretamente à nossa convidada.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Perfeitamente, Presidente. Eu não vou contraditar o Senador Otto, por quem tenho respeito, e, na medicina, nos temas de medicina, obviamente que eu gosto sempre de ouvi-lo. É apenas em razão do tempo, porque a gente está hoje tendo esse cuidado, para a gente não extrapolar.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador.

Senadora Francieli... Dra. Francieli, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Quem sabe, Presidente – quem sabe?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu gostaria de, respeitosamente, dizer que o Senador Otto está enganado. A questão da intercambialidade já era feita na Alemanha, na França, na Suécia, na Noruega, na Finlândia e na Dinamarca. Já saíram pré-



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

publicações e publicações. Nós temos um estudo na *The Lancet*: "Vacinação de Covid-19 com reforço heterólogo: dados iniciais de reatogenicidade", mas eles avaliaram também a questão da imunogenicidade.

Nós temos outro estudo de "Reatogenicidade de imunização homóloga e heteróloga de primeira dose e reforço com a vacina da Pfizer e a vacina da AstraZeneca, um estudo de corpo e prospectivo". Esse estudo é um *preprint*. Nós temos ainda um estudo "Reatogenicidade e imunogenicidade da vacina da Pfizer em indivíduos que receberam a primeira dose da AstraZeneca, resultados iniciais de um ensaio de Fase II, adaptativo randomizado".

Nós temos ainda um estudo: "A vacinação heteróloga da AstraZeneca com a Pfizer induz potentes respostas de anticorpos neutralizantes e reatividade de células T". Isso é o título do artigo. É também um *preprint*.

Nós temos ainda uma resposta rápida do...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – A senhora podia, doutora, pelo menos dizer...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Só um minuto.

Nós temos ainda uma resposta rápida...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – A senhora podia, Doutora, pelo menos dizer as datas.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Só um momento.

... uma resposta rápida do comitê assessor nacional de imunizações...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – A senhora podia pelo menos dizer as datas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... que intercambialidade de...

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Porque o óbito aconteceu em abril...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... vacinas Covid-19.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Mas isso é coisa de agora.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Canadá já orienta a segunda dose, então nós temos... É importante deixar isso claro, porque dissemina informações que não são adequadas para a população, traz medo para a população.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Então, nós temos ainda outros estudos: regimes de vacina heteróloga contra a Covid-19, da *Lancet* – a *Lancet* é uma revista renomadíssima –; imunogenicidade e reatogenicidade em uma vacinação primária, reforço com a Covid-19 em vacinação heteróloga, mais um *preprint*. Nós temos segurança, reatogenicidade e imunogenicidade da imunização homóloga e heteróloga, também um *preprint*.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Sr. Presidente, eu gostaria de perguntar a ela...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O estudo alemão não mostrou reatogenicidade.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – ... se esses estudos são em puérperas e grávidas, Doutora Francieli. Esses estudos são em puérperas e grávidas? A senhora me responda, por favor.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Esses estudos são em população geral.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Ah, sim! Mas não são em puérperas e grávidas. Eu me referi a puérperas e grávidas.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Esse é um conceito bem definido, Sr. Otto, na Vacinologia.

O SR. OTTO ALENCAR (PSD - BA) – Não tem estudo no mundo nenhum em puérperas e grávidas. Não existe nenhum estudo no mundo da aplicação por intercambialidade com puérperas e grávidas, Dra. Francieli – não existe. A senhora falou de uma maneira geral: adultos, idosos... Mas eu queria saber se o estudo foi feito com puérperas e grávidas. Então, não é isso aí. A senhora está falando uma coisa que não corresponde à realidade.

E me perdoe eu ser franco com a senhora, mas não tem estudo nenhum feito deste jeito, com intercambialidade com puérperas e grávidas.

É isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Eu vou passar ao próximo.

Senador Humberto Costa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para interpelar.) – Sr. Presidente Sras. Senadoras, Srs. Senadores, Dra. Francieli, seja muito bem-vinda aqui à nossa CPI.

Eu queria começar... Eu vi que V. Sa. manifestou-se dizendo – não sei se explicitamente, mas implicitamente – que teria havido um atraso intencional na formulação do plano nacional de imunização em relação à Covid-19.

Ao lado disso, nós temos aqui debatido muito, e eu sou defensor da ideia de que o Governo adotou, como estratégia para o enfrentamento à Covid-19, a ideia de permitir a contaminação o mais ampla e o mais intensa possível da população, na expectativa de produzir uma quantidade de pessoas imunizadas pela doença que fizesse com que se cessasse a circulação do vírus, algo que pode ser admitido para uma gripezinha, mas que, para uma doença como a Covid-19, na minha avaliação, é uma atitude criminosa, um crime com dolo eventual.

Bom, eu pergunto se V. Sa. concorda com essa ideia da imunidade de rebanho produzida por transmissão. Qual é a sua opinião sobre isso? Eu só peço que seja bem breve, porque eu tenho muitas perguntas a fazer à senhora.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu concordo... Eu não concordo, não concordo com imunidade por infecção natural. Não concordo. Nós tínhamos uma doença que a gente não sabia qual era o nível de gravidade dela, então tendo uma vacina é a melhor forma para a gente conseguir trabalhar.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – E a senhora acha que, de alguma forma, o Governo adotou essa estratégia?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador, isso não é da competência da minha área técnica. A minha área técnica trabalha com vacinação. Então, qualquer posicionamento contrário à vacinação não vai ser aprovado por um Programa Nacional de Imunizações sob minha coordenação. Mas eu não precisaria me manifestar, não gostaria de me manifestar sobre o tema, porque não é da minha área técnica.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Entendo. Na verdade, é uma estratégia global de enfrentamento ao problema.

Mas eu pergunto a V. Sa., ainda trazendo o tema da Covax Facility... Pelo que eu entendi – e nós já tínhamos essa compreensão –, a decisão do quantitativo de compras do consórcio promovido pela OMS



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

não foi uma decisão técnica, não foi uma decisão do plano nacional de imunização, foi uma decisão dos negociadores junto à Organização Mundial da Saúde. Confere essa minha avaliação?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Foi. O PNI não teve participação na definição do percentual. O PNI, quando estavam fechados os 10%, precisou se manifestar quais grupos seriam atendidos. Mas, inicialmente, numa nota da Covax que a gente fez, a gente fez embasando a vacinação da população por meio de um controle coletivo e, se não tivesse condições de fazer isso, que a gente trabalhasse com os grupos prioritários.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sr. Relator, isso é muito grave. Nós confirmamos aqui uma questão que há muito nós temos trabalhado e a demonstração de que a decisão da aquisição de vacinas do Covax se deveu não a critérios técnicos, mas a critérios econômicos, políticos.

A outra pergunta que eu faço ainda em relação a esse tema do Covax Facility diz respeito ao seguinte: durante esse processo de discussão e negociação, a senhora chegou a discutir com o Secretário-Executivo do Ministério da Saúde sobre esse posicionamento do Brasil em relação a essa compra?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu perguntei verbalmente se a gente ia aderir, porque inicialmente era para 20%, e o que me foi respondido é que não era para se investir todos os ovos na mesma cesta, um linguajar assim, que não poderia se investir em tudo isso, porque era um investimento de risco. Foi verbalmente, não foi formalmente. Foi o que eu fiz.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Perfeitamente.

V. Sa. viu uma matéria que saiu no jornal *O Globo* retratando comunicação que teria sido feita entre o Ministério da Saúde e a própria OMS, onde dizia textualmente que o Brasil só iria buscar o número de vacinas para atender o que se chama grupos vulneráveis? A senhora acompanhou essa matéria?

Eu queria pedir só um pouquinho...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Pois bem, essa matéria saiu e diz claramente que o objetivo do Brasil em buscar vacinas era para atender meramente o que eles consideravam grupos vulneráveis, ou grupos que incluíam idosos. Enfim, esse é um outro ponto muito grave e muito sério desse encaminhamento que o Governo deu até agora, nesse processo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Bom, a outra pergunta que eu faço a V. Sa.: V. Sa. disse que participou de uma reunião em que o tema Covaxin foi discutido. Aliás, o Relator já lhe perguntou sobre isso; eu queria só ter certeza. Nessa reunião, a senhora ouviu alguma referência a preço das vacinas, possibilidade de que essa vacina custasse US\$10 a dose?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Se foi falado, eu não me lembro.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Dessa reunião, participava o Sr. Roberto Dias, que era o Diretor de Logística; a senhora lembra?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não lembra.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não, não participou.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não participou, ótimo.

Pergunto também a V. Sa. o seguinte: a senhora foi ouvida ou chamada para debater essa proposta de venda de vacinas, compra e venda de vacinas pelo setor privado?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Esse cidadão Carlos Wizard chegou, em algum momento, a procurar V. Sa. para debater esse tema?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Certeza absoluta de que não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Não.

Pergunto ainda a V. Sa.: no final do ano, se vendeu... Os mesmos teóricos que defenderam a ideia de que essa pandemia deveria ser enfrentada por meio da transmissão massiva, contaminação da maioria da população para o desenvolvimento de uma imunidade natural, fizeram uma previsão, aliás, eles previam, todo dia, que a pandemia ia acabar: previram em abril, previram em maio, em junho, em julho e, em dezembro, o próprio Presidente da República, numa *live* que ele fez, dizia que o vírus tinha ido embora. Isso coincidiu exatamente com o tempo em que várias tentativas de negociação estavam sendo



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

feitas entre empresas que queriam vender vacinas para o Brasil e o Governo, ou seja, havia, naquele momento, quem, dentro do Governo, imaginasse que a pandemia estava terminando.

A senhora estabelece alguma relação entre esse tipo de avaliação e a inoperância, a omissão do Governo na aquisição das vacinas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não participei desse processo, nunca fui consultada sobre imunidade natural, até porque o Programa Nacional de Imunizações trabalha com vacinação; então, é a imunidade por meio da vacina.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Mas a senhora ouviu esse diagnóstico de que a pandemia da Covid-19 estava acabando.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

Eu quero, por último, perguntar a V. Sa.: nos últimos dias, o Presidente da República, que já causou prejuízos irreversíveis ao nosso País, por conta das posições preconceituosas que ele adotou em relação a algumas vacinas, em especial a CoronaVac, voltou a atacar essa vacina, fez aí manifestações dizendo que essa vacina não servia, que não sei o quê... A senhora tem, dos seus estudos técnicos, uma avaliação – ou pelo menos da análise de estudos técnicos que foram feitos, inclusive naquela cidade do interior de São Paulo – que possa nos dar uma avaliação da eficácia, da segurança da CoronaVac? E esse tipo de manifestação ajuda ou atrapalha o enfrentamento à pandemia?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós não recebemos os dados de Serrana, mas teve um estudo até publicado pelo Secretário Wanderson, em que ele mostrou que houve uma redução na questão de hospitalização e óbito, que a vacina estava se propondo àquilo a que ela veio. Então, ele mostrou um pouco esses resultados, mas não foi mandado nada oficialmente. Eu também não lembro agora na íntegra os resultados, mas a vacina foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, passou pelos estudos de eficácia e segurança e, então, é uma vacina que serve, sim, para o Programa Nacional de Imunizações.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – O.k.

Eu agradeço a V. Sa.

Quero aqui apenas fazer um registro. Cada vez que nós debatemos esse tema vacina, nós ficamos cada vez mais convencidos de que a condução que este Governo deu ao tema aquisição de vacinas, vacinas que são a luz no fim do túnel do enfrentamento e da superação desta pandemia, foi uma condução



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

trágica. Olhem que nós sequer conseguimos superar 15% da população brasileira vacinada – aliás, nem 14% – com as duas doses, e os resultados são gritantes: a quantidade de casos diminuiu significativamente, a quantidade de mortes diminuiu significativamente. E, a não ser que esta variante Delta se torne um pesadelo para nós, tudo indica que nós estamos caminhando para a possibilidade de superação do problema, apesar dessa vacinação a passos de tartaruga que nós temos sendo realizada aqui no nosso País. E, quando nós vamos analisar a postura, o procedimento que o Governo teve em relação a isso, a nossa conclusão só pode ser esta: foi uma coisa marcada por equívocos, como a rejeição às ofertas que foram feitas pela Janssen, pela própria Pfizer, as tentativas de boicotar a vacina produzida pelo Butantan, a CoronaVac, que é de conhecimento público que é eficaz, que é segura, que tem salvado vidas importantes... Enfim, o Governo não se manifestou. No entanto, quando se trata de vacinas onde há intermediários, onde há empresas que não têm qualquer idoneidade e que se apresentam como representantes de vacinas estrangeiras, o Governo é extremamente rápido para fazer isso.

Vejam: para a Pfizer foram trezentos e trinta e poucos dias. Para a Covaxin, nós tivemos aí um prazo recorde, eu acho que não chega a 97 dias. Qual a justificativa desse tipo de coisa se uma já tinha a aprovação mundial, sendo aplicada em vários lugares com bons resultados, e a outra não tinha a Fase 3, não tinha aprovação pelo órgão de regulação. Aqui se dizia que só se compraria vacina com aprovação do órgão de regulação, que não se pagaria antecipadamente, e, no entanto, nós estamos aí mergulhados num verdadeiro escândalo. E esse escândalo precisa ser aprofundado em termos da sua investigação, porque não é justo que 528 mil pessoas tenham perdido suas vidas e, no meio disso, existam oportunistas, ladrões do dinheiro público, que tentaram se beneficiar com a aquisição desse bem tão relevante para o nosso País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – A senhora pode ir ao toalete, por favor.

A Sra. Francieli pediu para... Enquanto ela está lá, eu queria falar algumas coisas aqui. O Presidente da República, Presidente Jair Bolsonaro, como de costume, passou 50 minutos no cercadinho, um cercado que ele utiliza para assacar contra a honra dos outros e, de forma vil, me coloca como se eu tivesse desviado 160 milhões. Não sei onde ele ouviu isso, mas, infelizmente, como ele se informa através de compadre, de compadrio, de coisas pequenas, a gente releva.

Presidente, eu lhe desafio a procurar um processo em que eu seja réu ou denunciado. V. Exa. precisa procurar. O senhor já mandou os seus agentes de informação vasculharem minha vida toda, eu não tenho dúvida disso. Até proporciona, pateticamente, falas contra a ciência, porque agora a Dra. Francieli está confirmando para o Brasil aquilo que a gente vinha falando sempre: nem propaganda de vacinação esse Governo quis fazer.

Eu nunca lhe chamei de genocida, eu nunca lhe acusei de ser ladrão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Chamou de que, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – De genocida. Não, ele disse.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – De que mesmo, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Hã?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Chamou de genocida?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu nunca o chamei de genocida.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Para ficar claro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu nunca o chamei de ladrão, eu nunca disse que o senhor fazia rachadinha no seu gabinete.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Fazia o que, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Rachadinha.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Rachadinha, rachadinha.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu nunca acusei o Presidente da República de rachadinha.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Rachadinha é aquela prática de dividir salário dos assessores, não é isso, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – É.

E o senhor vai para o cercadinho, onde devem ficar pessoas que não têm conteúdo para debater a crise nacional, superficialmente jogando ao léu palavras que assacam contra todo mundo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Presidente, eu não prejulgo, não estou nem lhe prejulgando, mas hoje, eu, o Vice-Presidente e o Relator estamos mandando uma pequena carta para o senhor, para o senhor dizer se o Deputado Luis Miranda está falando a verdade ou está mentindo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Faz 13 dias, e ele não respondeu.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O senhor não responde. Passa 50 minutos querendo desqualificar a CPI. Mas é só uma resposta, Presidente, só uma que o Brasil quer ouvir de Vossa Excelência!

Senhor Presidente, chefe desta grande Nação brasileira, na qual Vossa Excelência, como Presidente... Tem várias pessoas que torcem pelo seu Governo, como eu torço para que o Brasil dê certo. Por favor, Presidente, diga para a gente que o Deputado Luis Miranda é um mentiroso! Diga! Diga à Nação brasileira que o Deputado Luis Miranda está mentindo, que seu Líder na Câmara é um homem honesto! Vossa Excelência está perdendo uma oportunidade.

Faz 12 dias hoje que o Presidente, diariamente, no hábitat dele, no cercadinho, que é o hábitat do Presidente do Brasil, fala à Nação de uma forma a assacar contra todo mundo!

Presidente, não é o senhor que vai parar esta CPI. A CPI vai se aprofundar. Não tenho nem uma linha para falar sobre Vossa Excelência em relação a roubo, a ser genocida. Eu o acuso de ser contra a ciência – isso aí está claro. Eu o acuso de não querer fazer propaganda para a vacinação do povo brasileiro. Eu o acuso de tentar desqualificar as vacinas que estão salvando vidas. Disso eu o acuso, porque isso é verdade, isso é científico. Não o acuso de ser ladrão, não o acuso de fazer parte de rachadinha. Não o acuso de outras acusações, como as de genocida – nunca falei isso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu sou testemunha, Presidente. O senhor nunca chamou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Nunca! Não teve uma vez...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O senhor nunca o chamou de ladrão de vacina. Isso, o senhor nunca falou...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E ontem... Ontem...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ...nem de rachadinha.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Sempre não misturei as Forças Armadas com alguns que estão a serviço desse Governo, tanto é que, quando o General Pazuello esteve aqui... Podem procurar no depoimento todo, que eu o chamo de "ex-Ministro da Saúde". O General Paulo Sérgio é testemunha, porque, quando entrou em contato comigo dizendo que o Pazuello tinha estado em contato com pessoas que tinham Covid... Ele pediu 14 dias para poder vir depor, e eu, na mesma hora, disse que sim. Disse ao General Paulo Sérgio, que foi comandante no Município de Tefé, no Estado do Amazonas, e serviu por 12 anos no nosso Estado, assim como o General Heleno, assim como o Vice-Presidente Mourão, assim como o General Villas Bôas, assim como outros grandes oficiais que serviram ao povo do Amazonas e à Amazônia... Eu nunca confundi as coisas.

Mas, Presidente, a sua palavra é forte. Vossa Excelência me acusa de uma coisa que eu não cometi. Eu nunca o acusei de absolutamente nada aqui na Presidência desta CPI. Por isso eu lhe faço um desafio: Vossa Excelência procure uma denúncia contra mim ou procure para ver se eu sou réu em alguma acusação. Não há, Presidente! Sabe por que não há? Porque não tem fatos que comprovem absolutamente nada contra a minha pessoa. Por isso é que eu tenho a altivez de estar aqui, conduzindo isso com o maior equilíbrio que eu possa ter, mas eu peço a V. Exa.: quando estiver no cercadinho, pense duas vezes no que vai falar. Presidente, o senhor é o chefe de uma grande nação, dê o exemplo, dê o exemplo para o bem do Brasil.

Eu passo a palavra ao Senador Randolfe, pra que, por 15 minutos, possa inquirir nossa depoente.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – MUITÍSSIMO obrigado, Presidente. MUITÍSSIMO obrigado.

Dra. Francieli, boas-vindas desta Comissão Parlamentar de Inquérito, ao seu advogado.

Cumprimentos, Sr. Presidente, Sr. Relator.

Dra. Francieli, já que estamos falando aqui do Presidente da República, seria importante iniciar... Eu gostaria de iniciar esta inquirição a V. Sa. perguntando-lhe qual o impacto dessas falas para o Programa Nacional de Imunizações.

Por favor.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Desculpe, Dra. Francieli, é que as falas vão estar ali agora. Só um minutinho. Peço a V. Sa. a atenção pra assistir e, em seguida, a sua opinião sobre o impacto que isso teve ou está tendo ainda para o Programa Nacional de Imunizações.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por favor.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Acho que já basta.

Dra. Francieli, esses pronunciamentos do Chefe de Governo e de Estado: qual o impacto isso teve para o Programa Nacional de Imunizações e qual o impacto isso teve para a vacinação dos brasileiros?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Vamos lá, a minha opinião pessoal. Eu não tenho como mensurar o impacto disso, mas a minha opinião pessoal é a de que a gente precisa ter uma comunicação em favor das vacinas. As vacinas são seguras, as vacinas são eficazes. Nós modificamos a nossa história epidemiológica no País. A gente teve uma transição epidemiológica nas últimas décadas, onde as doenças imunopreveníveis reduziram de forma grande por causa de vacinação, não foi por causa de outros elementos. Então, a gente precisa ter uma fala favorável à vacina, tendo em...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E isso tem que partir de todos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Partir de todas as pessoas.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Principalmente das autoridades?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Tem que partir de todas as pessoas, nós precisamos ter uma informação unificada. Vacinação é um ato coletivo. Se a gente não tiver uma comunicação unificada, a gente não consegue fazer esse ato coletivo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Muito obrigado.

Aqui são as pesquisas do Datafolha que apontam concretamente o resultado dessas falas, ao qual a Dra. Francieli se refere. Isso desincentivou a vacinação, a imunização dos brasileiros. Isso custou a vida de muitos brasileiros.

Aliás, essas manifestações... A gente teve outras. Olhe aqui; isto aqui é manifestação pública que foi incentivada: "Não queremos vacina. Temos cloroquina".



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Continuando sobre vacina, Dra. Francieli. Voltando ao tema do Covax Facility: o Sr. Ernesto Araújo disse aqui que a responsabilidade de aderir em 10%, e não com 50%, veio do Ministério da Saúde. A senhora sabe dizer como evoluiu esse debate para aderir só com 10%?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não participei do debate para evoluir até 10%.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora falou agora, ainda há pouco, respondendo ao Senador Humberto Costa, que a senhora chegou a questionar alguém lá no Ministério da Saúde por não aderir com 20%, por não aderir com uma cota maior, e aí recebeu a seguinte resposta: "Não tem como colocarmos todos os ovos na mesma cesta". A senhora poderia declinar o nome de quem fez essa declaração?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Coronel Elcio Franco.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Coronel...

Senador Renan... Presidente Eliziane... Senador Renan Calheiros...

Senador Renan Calheiros, é só para reiterar para V. Exa. que... Veja, eu vou repetir a pergunta aqui à Dra. Francieli. Eu perguntei à Dra. Francieli quem foi que disse para ela que não tinha como aderir a uma cota maior, mas aderir à cota de 10% no consórcio internacional Covax Facility, e quem falou para ela por que não poderia colocar todos os ovos na mesma cesta.

A senhora pode confirmar quem foi que falou isso para a senhora?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Coronel Elcio.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Coronel Elcio Franco.

É reincidente, Senador Renan! É reincidente, Sra. Presidente, a presença do Coronel Elcio Franco...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Qual foi, Presidente? Eu não ouvi enfaticamente a declaração.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A Dra. Francieli acabou de informar aqui a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que a declaração



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

perguntada pelo Senador Humberto – "não tem como colocar todos os ovos na mesma cesta" – foi feita pelo Coronel Elcio Franco para aderir a 10%.

Sr. Presidente, esse senhor, essa gestão... Aliás, a gestão do Sr. Eduardo Pazuello, o que esta CPI está descobrindo é que não é gestão do Sr. Eduardo Pazuello; foi a gestão Pazuello-Elcio Franco. Aliás, mais Elcio Franco do que Pazuello. Ele era o executor. Ele é que deu cabo. Ele é que foi responsável pelo projeto de morte. Ele é que tem que sentar no Tribunal de Haia – é um dos, é um dos! Como ele estava lá cumprindo ordens, o que esta CPI tem que investigar é de quem vieram as ordens que ele cumpriu.

A declaração aqui é gravíssima! Esse senhor declara, diz que não íamos aderir ao consórcio internacional Covax Facility numa cota maior por quê? Não tinha como colocar todos os ovos na mesma cesta. Quantos brasileiros couberam no cemitério, na cesta do cemitério dele? Quantos brasileiros ele não levou para o cemitério com esse procedimento?

Eu não tenho dúvida de que este é o primeiro indiciado desta Comissão Parlamentar de Inquérito, Senador Renan Calheiros! É o primeiro dos indiciados! O que a gente tem que apurar nesta Comissão é: a mando de quem ele estava matando gente? A mando de quem estava matando gente, estava levando os brasileiros à morte?

Dra. Francieli, continuando aqui, eu quero lhe perguntar objetivamente: a Secretaria Executiva interferiu ou tentou interferir no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação, no PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Vou repetir em relação ao grupo prioritário, população privada de liberdade: esse grupo, foi solicitado que retirasse.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Solicitado por quem?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Coronel Elcio.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Coronel Elcio Franco mais uma vez.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Grupo prioritário.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presos.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Qual a justificativa técnica que foi apresentada? Eram presos que têm contato com outras pessoas e que deveriam ser retirados do programa de imunização para infectar mais.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Qual a justificativa técnica apresentada pelo Secretário-Executivo para a retirada da população carcerária?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não fui informada.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então o Coronel Elcio Franco mandou retirar e não apresentou nenhuma justificativa técnica, foi uma decisão política.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Mas os presos já estão em isolamento! Desculpa a interrupção, mas os presos já estão em isolamento.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não acredito que eu ouvi isso do senhor.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – É, mas eu estou reforçando.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não acredito que eu ouvi isso do senhor.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Não tem que dar prioridade a preso, não. Pra vacinação tem que dar prioridade à sociedade.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E ele não tem contato com ninguém? Eles não têm contato com ninguém?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Ele já está em isolamento. Não podem pra gente ficar em isolamento?

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas que isolamento?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eles já estão em isolamento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, primeiro, estou sendo interrompido e peço a reposição do meu tempo. Segundo, estou sendo interrompido por uma asneira absurda: condenar pessoas à morte – é o que eu ouvi aqui –, o que eu acho um absurdo!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Senador, Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Elas têm contatos com outras...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ...condenar pessoas à morte...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, eu não estou lhe concedendo a palavra!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Então você está falando que quarentena é...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não estou lhe concedendo a palavra!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Você está falando que isolamento é condenar à morte?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não estou lhe concedendo a palavra!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não estou lhe concedendo a palavra! Reponha-se! Fique no seu lugar!

(Intervenção fora do microfone.)



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não lhe dei essa autoridade!

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Não aumente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu não lhe dei essa autoridade!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val, V. Exa. aguarde...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Mas no momento V. Exa. está me interrompendo!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... o seu tempo de fala.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Me respeite você!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
(Trecho editado nos termos do art. 48, inciso XXXI e art.19, inciso I. do Regimento Interno.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
(Trecho editado nos termos do art. 48, inciso XXXI e art.19, inciso I. do Regimento Interno.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... aguarde o seu tempo de fala, Senador.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
(Trecho editado nos termos do art. 48, inciso XXXI e art.19, inciso I. do Regimento Interno.)

(Interrupção do som.)

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos do Val, aguarde o seu tempo de fala. V. Exa. está inscrito, V. Exa. terá 15 minutos de fala.

O tempo agora está designado ao Senador Randolfe Rodrigues.

(Intervenção fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, Senador. Depois V. Exa...

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Depois V. Exa. use a sua fala para fazer as suas ponderações.

Senador Randolfe Rodrigues, V. Exa. tem o direito de fala.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Restabeleça meu tempo.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Está restabelecido seu tempo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Para interpelar.) – É porque algumas pessoas estão acostumadas a querer ameaçar esta Comissão Parlamentar de Inquérito e passar impunes. Não conseguirão! Não passarão, Sra. Presidente! Nenhum dos membros desta CPI será intimidado, seja de fora, seja por notinha, seja por rede social, seja por milícia virtual, seja aqui dentro. Ninguém!

Dra. Francieli, como se deu a inclusão dos veterinários nos grupos prioritários de vacinação contra a Covid-19?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – A gente trabalhou trabalhadores de saúde. O nosso conceito é mais ampliado; não é só profissional de saúde. A



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

gente iniciou com trabalhadores da linha de frente no enfrentamento à Covid-19. Eu destaco aqui que muitos veterinários trabalham na área de vigilância epidemiológica, de vigilância sanitária e estão na linha de frente. Então, quem trabalhava nesses estabelecimentos de saúde poderia já se vacinar no grupo de trabalhadores de saúde. Já tinha uma indicação do programa, numa discussão com a câmara técnica para que esse público fosse vacinado.

Os veterinários dos serviços de interesse à saúde não foram inseridos num primeiro momento, porque a gente entendia que, pelo quantitativo limitado de vacina, seriam prioritários aqueles que estavam antes nos estabelecimentos de saúde e não, nos serviços de interesse à saúde, como clínicas veterinárias, de *pet shop*, essas questões.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Perfeito.

O Sr. Lauricio Cruz teve alguma participação nessa decisão?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Lauricio Cruz não interferiu nessa decisão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Perfeitamente.

Esse é um esclarecimento importante para esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Dra. Francieli, a senhora participou... Consta aqui na ata a participação da senhora em uma reunião no dia 20 de novembro de 2020, em que estariam presentes o Sr. Elcio Franco, o Sr. Flavio Werneck Noce dos Santos, a senhora, e o Sr. Hélio Angotti, que era uma reunião para discutir a vacina Covaxin. A senhora se recorda dessa reunião?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu participei de algumas reuniões, como eu falei inicialmente. Especificamente, eu não me recordo.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Perfeito.

A senhora não se recorda dessa reunião do dia 20 de novembro e não recorda se nessa reunião foi discutido preço da vacina Covaxin?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não. Eu repito que não me recordo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Perfeito.

A senhora chegou a participar de reuniões sobre as vacinas. De quantas reuniões a senhora participou sobre CoronaVac, Pfizer, Covaxin? A senhora poderia declinar?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu participei de algumas reuniões. Eu não sei precisar as datas dessas reuniões. A minha equipe técnica também teve participação; ou o diretor também participava ou o secretário. A gente se dividia nas agendas, mas sempre a participação do Programa Nacional de Imunizações foi em relação às características técnicas, se aquelas vacinas tinham resultados adequados, se não tinham, em que fase estavam, quais eram as características do produto, para que a gente pudesse fazer o planejamento da estratégia de vacinação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora disse que a primeira reunião sobre o programa, a Campanha Nacional de Imunização foi de junho ou julho?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O primeiro documento que nós fizemos foi de 19 de junho.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Perfeito.

Nesse daí já estavam pensando nas vacinas CoronaVac, Pfizer, nas vacinas que estavam em desenvolvimento? Comentava-se sobre algumas dessas vacinas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós não definimos o produto. A gente definia que havia necessidade de se ter resultados positivos no que dizia respeito à eficácia e segurança do produto, estando aprovado pela Anvisa.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Então, nesse momento, a senhora já tinha uma recomendação clara do PNI? O PNI já apontava, no Ministério da Saúde, que a saída da pandemia seria a vacinação, a imunização?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Para o controle da pandemia, o Programa Nacional de Imunizações acreditava, sim, que a vacina seria um dos meios mais efetivos. Então, nós nos manifestamos...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – A senhora diria que seria o meio mais efetivo?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu acredito que é o meio mais efetivo, mas temos que lembrar que a nossa responsabilidade é lembrar que as vacinas não são 100% eficazes.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – E com circulação alta...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Além da vacina, o que a senhora recomendaria?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Com circulação alta, precisa continuar usando a máscara.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Então, só recapitulando: além da vacina, o que a senhora recomenda ou recomendaria para sairmos da pandemia, enfrentarmos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Essa recomendação é do Programa Nacional de Imunizações em seus informes técnicos. Como a vacina não é 100% eficaz, há necessidade de se manter o uso da máscara, as medidas de distanciamento social, a etiqueta respiratória.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Dra. Francieli, essa era a posição oficial do PNI, durante toda sua gestão. Essa opinião oficial do PNI foi encaminhada a todos os demais departamentos do Ministério da Saúde, inclusive a Secretaria Executiva, que, na prática, era o verdadeiro Ministro da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós divulgamos nos nossos informes técnicos.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Em algum desses informes técnicos, a senhora recomendou o uso da hidroxiclороquina, por exemplo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Medicamento não é na área do Programa Nacional de Imunizações. Eu jamais fui consultada sobre o tema.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) –
Muitíssimo obrigado, Dra. Francieli.

A senhora fala o que a ciência consagra: isolamento, máscara, vacina – tudo que nós não tivemos nesse período.

Só pra concluir, Sra. Presidente, que eu estou assim... Não vou me alongar, embora tenha sido interrompido. Não vou me alongar, só pra concluir, a senhora alegou que as duas principais razões de sua saída do ministério foram: falta de comunicação e falta de doses, de capacidade de imunização. Eu queria que a senhora reportasse a isso. Qual o impacto da falta de doses? A falta da quantidade de vacinas disponibilizadas para os brasileiros teve impacto na sua decisão final?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O que eu falei é que o programa não teve dose suficiente pra executar a campanha, porque campanha é um conceito bem definido, tem que ter uma data de início, uma data de final. Então, nós não tivemos, nós ainda estamos em fase de campanha. Então, eu falei que não teve dose suficiente e nem campanha publicitária. Então, todo programa de vacinação precisa disso.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E isto, por fim, foi uma causa que impediu...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não tenho como mensurar. Isso pode ter sido...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Por exemplo, isso influenciou a sua decisão de sair?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A minha decisão de sair foi uma decisão pessoal. Eu tomei em virtude da politização do tema.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito. E a senhora confirma que falta de doses suficientes e a falta de comunicação prejudicou o PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Para uma campanha nacional de vacinação funcionar, precisa ter vacina e precisa ter campanha publicitária.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Dra. Francieli, muitíssimo obrigado. Sra. Presidente, muitíssimo obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Sr. Relator, o depoimento da Dra. Francieli nesta Comissão Parlamentar de Inquérito é um dos mais importantes. E, aliás, a colaboração dela é fenomenal. Acho, inclusive, que não há razões para ela constar na condição de investigada por conta desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não há dúvida.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Ao contrário disso, ao contrário disso.

A Dra. Francieli hoje traz uma contribuição fundamental a esta Comissão Parlamentar de Inquérito que não deixa dúvidas, Sr. Relator e Sra. Presidente, de quem é que não tem vez neste Governo: são técnicos dessa natureza. Técnicos que defendem a ciência, técnicos que defendem a vacina, técnicos que defendem o uso de máscaras, as medidas adequadas, que deveriam ter sido adotadas desde o início do enfrentamento da pandemia.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada, Senador.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Eu queria agradecer muito à Dra. Francieli.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Randolfe...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a minha sugestão ao Sr. Relator.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Sra. Presidente, eu queria, de antemão, dizer que aceito a sugestão, o encaminhamento feito pelo Senador Randolfe Rodrigues, e, a partir deste momento, nós deixamos de ter a Dra. Francieli como investigada, obviamente em função dos fatos que esta reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito permite esclarecer.

E agradeço a contribuição de V. Exa., Senador Randolfe, também.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Sra. Presidente... Pela ordem, Presidente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, vamos obedecer... Tem CMO daqui a pouco.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Senador Marcos Rogério, deixe eu falar uma coisa aqui para o senhor: nós estamos diante de um acordo feito aqui, pra que a gente agilizasse a CPI, em função da sessão que começa daqui a pouco. Daqui a pouco, alguns outros Parlamentares não mais falarão...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) – Não corte o meu microfone, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não... Eu cortei? Desculpa, foi sem querer. Mas realmente eu não posso ceder a palavra a V. Exa.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pode, pode, porque eu estou pedindo a palavra pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Um minuto. Um minuto.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, palavra pela ordem não é um minuto.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador, Senador, deixa eu falar uma coisa pra o senhor aqui, ó...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu estou fazendo uma palavra pela ordem...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, não, não, não, não... Não, Senador, não venha gritar aqui não, Senador.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, eu não estou gritando...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, não grite.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, eu não estou gritando.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não grite, porque aqui todo mundo sabe gritar.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, quem está gritando é o Regimento e a Constituição.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, não, não, não... Então, tenha a tranquilidade de fazer o pedido pela ordem e não fazer a sua imposição, porque V. Exa. não vai impor. Quem está presidindo esta sessão aqui sou eu, então V. Exa. não vai impor. Então, baixe seu tom de voz...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Meu tom de voz...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... peça pela ordem, e eu vou decidir...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... meu tom de voz é esse, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... orientada pela Mesa, se eu defiro ou não o seu pedido de pela ordem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – O.k.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Então por favor...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Meu tom de voz é esse. V. Exa. não consegue mudar meu tom de voz.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Então pronto. Não grite. Então pronto. Então não grite. Não venha impor aqui que eu tenho que decidir o que V. Exa. pede.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Vou sustentar a questão de ordem, Sra. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pela ordem concedida a V. Exa...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agradeço.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... porque entendo que é cabível. Não foi por conta do seu tom de voz.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Eu não peço quando não é cabível.

Veja, o que nós estamos testemunhando neste momento, o Brasil inteiro, é a imposição da condição de investigado como mecanismo de coação. A partir do momento em que a testemunha chega aqui e passa a falar numa linha que a Oposição acha que vai de encontro ao que eles querem, eles modificam. Veja o que diz o art. 27 da Lei de Abuso de Autoridade: "Requisitar instauração ou instaurar procedimento investigatório...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Questão de ordem, Presidente. Questão de ordem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ...de ação penal ou administrativa em desfavor de alguém à falta de qualquer indício de prática de crime de ilícito funcional ou de infração administrativa é crime [é crime!], com pena de detenção de seis meses a dois anos".

Sabe o que significa o que nós estamos vendo aqui? É que estão colocando na condição de investigado possíveis testemunhas, para coagir no seu depoimento, porque, se desfaz, neste momento, a condição de investigado, é porque nunca houve o mínimo de elemento para que se constasse na condição de investigado.

Eu quero fazer esse registro, lamentando esse expediente rasteiro, desonesto processualmente e de absoluta gravidade no âmbito desta CPI. Imaginem se essa prática acontece no âmbito do Ministério Público ou de delegacias de polícia Brasil afora. Lamento muito, Presidente, e agradeço a V. Exa. justamente por me dar a palavra.

E aí eu ainda pergunto, porque, se estão tirando aí a condição dela de investigada, eu pergunto: mandaram quebrar o sigilo dela; vão desfazer a quebra de sigilo também?

Lamentável! Acho que foi errado quando fizeram, e estão agindo com erro ainda mais grave neste momento.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Agora, justiça tardia é justiça falha; antes do que nunca, reconhecer o erro que fizeram, mas não fizeram, não cometeram esse erro só com a Dra. Francieli, não; cometeram com vários aqui, com relação à quebra de sigilo e investigação.

Agradeço a V. Exa. pelo tempo que me concedeu.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Sra. Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Sr. Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Um pedido, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... eu quero dizer a V. Exa. que não houve desvio de finalidade nesta Comissão. A decisão foi tomada pelo Relator da Comissão, o Relator é autor do relatório, que poderá ser subsidiado com os posicionamentos de cada um dos Parlamentares, mas ele decide a linha de investigação que tem que ser tomada, e a decisão tomada por ele foi colocada em colegiado e foi deliberada.

Portanto, não há nenhum óbice, nenhuma irregularidade, conforme a observação de V. Exa.

Senador Rogério, deixa eu dizer para V. Exa...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – É só uma observação que eu queria fazer.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Então, eu queria só pedir brevidade, Senador...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Trinta segundos.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... por conta do nosso tempo.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Pela ordem.) – Sra. Presidente, 30 segundos, não mais do que isso.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A Dra. Francieli foi colocada na condição de investigada por uma questão muito óbvia: não pelas ações ou pelos atos dela; pelo lugar que ela dirigia, que deveria estar provido de insumos para garantir o atendimento da população brasileira. Então, precisava se investigar isso, e aqui ela mostra: tudo que precisava ser dito, ela disse – o porquê não estava, as dificuldades que ela enfrentou. Além do que, tinha uma controvérsia sobre a vacinação com vacinas distintas – certo? –, o que precisava ser esclarecido. E aqui a senhora muito bem esclareceu, como também havia um questionamento sobre a questão que foi levantada pelo Otto e uma outra questão, para finalizar, sobre o tempo, que também a senhora esclareceu muito bem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Muito bem.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito bem, Senador.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Então, está tudo certo.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada, Senador.

Vamos seguir aqui a ordem dos trabalhos. Eu queria apenas...

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (*Fora do microfone.*) – Só uma questão de ordem da defesa.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não – pois não.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – A senhora me permite 30 segundos?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Permito, sim.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – A defesa queria incoerência, até a retirada dela da condição de investigada, que esta Comissão analisasse a possibilidade de também anular as quebras de sigilo telefônico-fiscal, porque eles vão invadir a privacidade dela de qualquer forma... Então, que esta Comissão pudesse...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É decorrente, né.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Que é uma consequência direta.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É uma decisão decorrente da decisão de...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeitamente.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Essa é uma consequência direta da involução do tratamento que a Comissão está...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Admitida...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Direta e natural.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Admitida a questão de V. Exa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – E a utilização da lei é indevida contra o seu próprio autor. Eu sou o autor dessa lei invocada.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – A defesa, só para concluir, gostaria só que fosse deliberado também esse requerimento da defesa, de retirada dessa...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pronto, eu vou colocar, então... Eu vou colocar em deliberação.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Anulação.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – ... aprovado, Presidente. Tem que colocar...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos Rogério, só um momento, por favor.

Eu vou colocar, então, em deliberação, esse requerimento feito acerca da substituição da condição de investigada para testemunha.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Os Senadores e Senadoras que aprovam permaneçam como se encontram.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Consequência.
(Pausa.)

Aprovado.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – E a suspensão da quebra.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A substituição da condição de investigada para testemunha. Portanto, decorrente dessa decisão, ficam quebrados os sigilos, conforme foi...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não, ficam suspensos, ficam suspensos.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Perdão, ficam suspensos os efeitos das quebras de sigilos, conforme foi colocado pelo advogado da depoente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. *Fora do microfone.*) – É outro requerimento. Nós não teríamos que vamos votar o requerimento? Porque aqui é outro requerimento que trata da quebra.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Não... Presidente, a gente pode fazer simbolicamente, tem a requisição da defesa. Vamos...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador, Senador, deixe-me colocar uma questão aqui de V. Exa.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós estamos colhendo aqui um depoimento muito importante...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – A decisão, veja bem...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Presidente, nós estamos colhendo um depoimento muito importante aqui da Dra. Francieli, um testemunho histórico,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

como falou o Senador Randolfe Rodrigues, e essas interrupções sistemáticas objetivam apenas esvaziar o conteúdo seríssimo, gravíssimo do depoimento da Dra. Francieli!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Renan...

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL) – Nós não podemos aceitar essa prática, essa manobra todo dia.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Renan...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Manobra quem está fazendo...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Marcos Rogério... Senador Marcos Rogério, eu vou admitir a sua questão de ordem acerca do requerimento da suspensão do efeito das quebras que já foram estabelecidas.

Os Senadores e as Senadoras que aprovam o requerimento do Senador Marcos do Val... Marcos Rogério – meus cumprimentos ao meu colega Marcos do Val...

Os Senadores e as Senadoras que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento.

V. Exa. está satisfeito?

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada.

Vamos, então, aqui, seguir aos demais Senadores...

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – Senadora, permita só um esclarecimento para a defesa. É porque as interceptações, os ofícios já foram enviados. Então, a Comissão agora decidiu em suspender...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não há dúvida. Não há dúvida.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – ... esses ofícios, porque já estão em curso...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Isso.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Todos os demais...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, determine à Secretaria a suspensão imediata dos ofícios.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não há dúvida, Sr. advogado.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Está ótimo.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Essas suspensões imediatas serão comunicadas a todos os órgãos que foram anteriormente comunicados acerca dessas quebras.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Agradeço.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Perfeito.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seguimos então aqui ao próximo Senador.

Senador Izalci Lucas, pelo tempo de até 15 minutos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF. Para interpelar.) – Presidente, primeiro, quero parabenizar V. Exa. pela condução da Presidência e, na condição de Presidente, agora também como membro titular neste momento eu queria fazer duas questões aqui.

Primeiro, foi feito um ofício pela Comissão – Ofício 1.568, de 2021 –, no dia 21 de junho, solicitando e inclusive dando um prazo de cinco dias, buscando algumas cópias de documentos que ainda não chegaram à Comissão. Se V. Exa. puder reforçar o pedido... São cinco... Já passaram acho que quase 15 dias. Esse é o primeiro ponto.

O segundo. Eu pediria a V. Exa. também que pudesse deliberar ou quando o Presidente voltar, mas, se V. Exa. puder fazer... A todo momento, nós estamos falando aqui do contrato da Precisa, o contrato da vacina, e tem um requerimento já aprovado... Eu já solicitei algumas vezes, mas, agora, como membro



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

titular, eu estou fazendo mais um apelo – e aí apelo também ao Relator – para que a gente pudesse marcar o dia da audiência do Sr. Francisco, ex-Secretário aqui do DF, que exatamente foi preso, está em diversas operações e foi exatamente quem colocou a proposta da Precisa, que é a empresa que assinou o contrato no processo aqui do GDF. Então, se V. Exa., com o apoio do Relator, puder marcar essa audiência o mais rápido possível, eu agradeço.

Bem, primeiro, eu quero agradecer à nossa querida profissional da saúde, Francieli, em nome de quem, eu cumprimento todos os profissionais da saúde, que, de forma brilhante, colocam a vida de praticamente todos eles em risco para defender a nossa vida. Então, eu quero cumprimentar todos os profissionais da saúde, em especial V. Exa., que também é profissional da saúde.

E tenho... Essa defesa da vacinação é muito importante. Eu mesmo tenho duas irmãs que tiveram pólio – poliomielite – aqui em Brasília. A gente sabe o que significa isso, a recuperação quase que impossível, mas a gente sabe o que aconteceu. E o Brasil já tinha conquistado 100% da pólio, até porque são umas gotinhas. Tivemos aí várias campanhas durante muitos anos. E basta ver hoje: se não me engano, em Santa Catarina, o percentual de vacina da pólio, este ano, foi 60%. O sarampo está voltando... Várias doenças que foram erradicadas estão voltando ao Brasil exatamente por essas campanhas contra vacina.

Então, eu quero parabenizar V. Exa. pelo esclarecimento, pela condução, inclusive da forma como V. Exa. pediu até exoneração em função do descontentamento com relação ao tratamento da vacina, que é superimportante.

Mas V. Sa. foi muito contundente quando alguém perguntou – eu acho que o Senador Humberto – se o Roberto Dias estava ou não naquela reunião. V. Exa., imediatamente, disse "não estava", com muita segurança. Não foi isso? V. Exa...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Na verdade, assim... Eu não... Eu participei de algumas reuniões, mas eu não lembro da presença do Roberto, eu não lembro mesmo da presença do Roberto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim, mas V. Exa. falou com muita contundência: "Ele não estava."

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Só que eu não lembro nem da data da reunião... Então, eu não quero também me comprometer com o que eu não lembro exatamente.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Está bom.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas eu queria já aproveitar – até porque é uma informação muito importante, e eu sei que V. Sa. está colaborando muito e tem essa disposição de ajudar...

Então, eu só queria relembrar, porque isto para a gente é fundamental: existe uma memória de reunião do Ministério da Saúde – e vou tentar relembrar para ver se V. Sa. lembra de alguns detalhes. A data da reunião foi dia 20 de novembro de 2020. O horário foi de 10h30 da manhã às 11h30 da manhã. Está aqui na memória da reunião: "Apresentação de informações sobre a vacina Covaxin contra o Covid-19 desenvolvida pela Bharat Biotech". Então, foi na sala de reunião, na sobreloja.

Os participantes foram: Antônio Elcio Franco Filho, como Secretário-Executivo, estava na reunião; Flavio Werneck Noce dos Santos, Assessor Especial de Assuntos Internacionais; Francieli, V. Sa., que coordenava, era Coordenadora Geral, já na condição, do plano nacional de imunização; Hélio Angotti Neto, Secretário da Secretaria – deve ser – de Ciência, Tecnologia e Inovação; Max Nóbrega de Menezes Costa, Diretor-Substituto também dessa secretaria do Ministério da Saúde; Priscilla Azevedo Souza, Coordenadora-Substituta; e Jessica Rippel, também da Secretaria Decit. Além deles... Esses aqui representavam o ministério.

Aí vem, então: Francisco Emerson Maximiano, Presidente da Precisa Medicamentos; Emanuela Medrades, Diretora-Executiva da Precisa; Tulio Silveira, parcerias internacionais e *compliance*; Dr. Raches, que é advogado, foi feito por videoconferência; também Mr. Sai, também por videoconferência; Venkat, videoconferência; Apoorv Kumar, também por videoconferência.

Aí, tem aqui observação da reunião "Aspectos Comerciais e Jurídicos", que foram discutidos na reunião: o valor da vacina "é de US\$10 (dez dólares americanos) por dose, que, em razão de eventual aquisição de montante elevado de doses, o valor poderia vir a ser reduzido e estaria aberto à negociação". A empresa Precisa Medicamentos apresentou disponibilidade de 46 milhões de doses para aquisição para o Brasil, com entrega prevista para o final do primeiro trimestre de 2021. Esse foi o tema da reunião.

Então, eu pediria a V. Sa. que fizesse, assim, um esforço muito grande, porque isso para a gente é de suma importância... Porque essa vacina que foi colocada na época, no dia 20 de novembro, por US\$10 – e, óbvio, pela quantidade oferecida, poderia reduzir ainda mais –, ela foi, pelo contrato, adquirida por US\$15, o que gerou toda essa... Há, ainda, essa questão da propina, etc., que está se discutindo. Mas, se V. Sa. puder nos ajudar, relembrando alguma coisa, mesmo que não seja agora – pode ser que V. Sa. lembre depois –, mas essa reunião foi fundamental para esclarecer esses pontos. V. Sa. podia falar alguma coisa assim? Podia...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu, não é...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Lembra se participou da reunião toda? Lembra-se da reunião?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não é que...

Não é que eu não queira ajudar.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não. Sim, eu sei.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu participei em reuniões na sobreloja, eu lembro exatamente onde é essa sala. Eu participei de reuniões, mas eu lembro de uma reunião que eu participei da Pfizer, onde eles apresentaram a caixa que eles tinham para transporte, que era na temperatura a menos 80, e eu fui para...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Essa é a da Pfizer, não é?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É, e eu fui para ver essas características técnicas. Agora, se o meu nome está aí, provavelmente eu tenha participado, mas eu não lembro.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas essa reunião foi da Covaxin, só para... Como foi uma reunião bem específica, e tinha a Precisa, e se falou em vacina – e não foram tantas reuniões sobre tantas vacinas assim, acredito; pelo menos, a gente tem visto falar em seis, sete vacinas, pelo menos, em termos de compra –, então eu pediria a V. Sa.: se V. Sa. não lembra, agora neste momento, que nos ajudasse, porque esse aqui é um ponto crucial da investigação. Por que houve um aumento de 50% do preço e ainda com a quantidade maior do que a discutida na época?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu já lhe digo agora. Eu não lembro de negociação nenhuma em relação ao preço. Eu não lembro de ter participado da reunião, mas eu não lembro de ter discutido de nenhuma das vacinas o preço, porque o que cabia a mim eram as informações técnicas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Essas reuniões – V. Sa. podia informar – eram gravadas, não? Alguma?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não sei dizer.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente, eu acho que caberia, como tem memória de reunião no papel, provavelmente, pelo menos, pode acontecer de ter gravação de reuniões. Então, se tiver, a gente poderia solicitar. Eu pediria à Presidência, ao Relator que a gente pudesse solicitar do ministério cópia dos vídeos com relação a essa questão dessa reunião especificamente.

Bem, tem aqui... Aqui na CPI, o Sr. Carlos Murillo, quando prestou depoimento aqui, ele relatou que o Ministério da Saúde... Que ele manteve tratativas com o ex-Secretário Elcio Franco e acrescentou que, dentro do ministério, a lista de pessoas que participavam, em diferentes reuniões, incluiu aí o Sr. Hélio Angotti – como estava aqui nessa relação, inclusive –; a Sra. Camile Giaretta; a Sra. Francieli; Arnaldo Correia. E, ainda, disse assim: "Ah, desculpe por omitir isto, também tivemos conversações com Senadores, tivemos uma reunião também com alguns Deputados, reuniões com o Sr. Arthur Lira e também o Deputado Luizinho". V. Sa. participou – inclusive com relação à Pfizer –, V. Sa. se lembra de alguma reunião com essas participações de algum político na reunião, da Pfizer, por exemplo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não, da Pfizer eu não participei com político.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Alguma delas com algum político?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu participei da União Química com um Deputado que eu não lembro o nome.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas foi tratado...? Era tratativa de...?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – As reuniões...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Houve discussão de preço nessa...?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O PNI, o tema do PNI é muito específico, é muito técnico.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, as questões de preço não eram algo a que eu ficava me atentando, porque eu não fazia pesquisa de mercado...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Entendi.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, eu não ficava me atentando a preços. Eu não lembro de preço de nenhuma das vacinas, embora talvez, nos contratos que o PNI tenha recebido, tinha os preços, mas não cabe ao PNI fazer essa avaliação. Eu não tenho equipe técnica para fazer...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Não, eu concordo plenamente com... E sei que V. Sa. está tentando, o máximo, colaborar. Eu só pediria, se V. Sa. lembrar, porque essas coisas acabam... Como é uma coisa muito importante para a CPI, se V. Sa. depois lembrar, porque pode acontecer, que informasse para nós aqui com relação a isso.

E agradeço e parablenizo V. Exa. pela forma de contribuir aqui com a CPI. Muito obrigado.

Presidente, eu não sei se V. Exa. vai poder tomar a decisão ou se vai esperar o Presidente com relação a essas duas questões que levantei.

Com relação ao ofício, é só pedir para reforçar ou fazer um novo ofício... Eu não sei, eu só sei que já tem quinze dias e foram solicitados cinco. É o Ofício 1.568, de 2021.

E a audiência. Eu não sei se V. Exa. já podia também marcar essa audiência com o ex-Secretário, que foi exatamente quem colocou a proposta da Precisa. E, para lembrar sempre, eu vou reforçar, porque acabei de... Até rasguei aqui. Foi distribuído ontem para os Parlamentares um parecer jurídico da Precisa explicando sobre a questão da nota fiscal, etc., que não me interessou, não. Eu queria que ele explicasse como é que eles entraram aqui no Distrito Federal com uma proposta de quase dez vezes aquilo que foi vendido para o Sesc. E, mesmo assim, entregaram para o GDF um teste que não tinha eficácia nenhuma.

Eu não sei nem se V. Exa. acompanhou...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não é da minha área.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – É, mas aqui, no DF, eles compraram um teste... Inclusive, quem venceu... Essa Precisa, que foi a vencedora, entrou fora do prazo. O preço era o dobro do primeiro colocado. Depois, venderam para o Sesc o mesmo teste por dez vezes menos. Quando entregaram o teste aqui para o GDF, trocaram exatamente o teste, não era aquilo que estava no edital, entregaram outro. É por isso que se chama Falso Negativo a operação. Na Argentina, na Dinamarca, na Alemanha, na Índia, já tinham sido recolhidos, porque não tinham eficácia nenhuma. Esse foi o teste que foi aplicado aqui, no Distrito Federal.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Portanto, a presença do Secretário – ele pode esclarecer muito, Senador Randolfe, que é Vice-Presidente – é fundamental para ele falar sobre a Precisa, que foi exatamente quem assinou o contrato da compra...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Concordo com o senhor, Senador Izalci.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu pediria a V. Exa...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Nós iremos marcar o quanto antes.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... que marcasse essa...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – O quanto antes, o quanto antes. Eu acho que, nos próximos dias, é importante esse depoimento.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pronto.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Izalci, por se tratar de uma agenda na CPI, o Presidente Omar Aziz, ao conduzir aqui, eu pediria a V. Exa. que...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... fizesse esse novo pedido para que ele tomasse essa decisão.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu vou... Peço só o apoio de V. Exa.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Exatamente por se tratar da Ordem do Dia, Senador...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Sra. Presidente, se V. Exa. me permite...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Claro.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... até para tranquilizar o Senador Izalci, a direção desta Comissão Parlamentar de Inquérito já discutiu e considerou totalmente pertinente ouvir o depoente apontado pelo Senador Izalci, feito que nós já encaixaremos, com certeza, nos próximos depoimentos.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Quanto ao ofício, Senador Izalci, V. Exa., como já bem colocou, já será naturalmente uma questão automática.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Vamos então seguir aos demais inscritos. É o Senador Eduardo Girão, mas faz uma permuta com o Senador Jorginho Mello.

Senador Jorginho Mello, V. Exa. tem até 15 minutos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para interpelar.) – Muito bem.

Cumprimentar V. Exa. pela Presidência dos trabalhos, cumprimentar todas as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores.

Quero cumprimentar a Sra. Francieli, funcionária pública do Governo Federal, da saúde, cumprimentar o Dr. Thiago Leônidas. Sempre é importante a gente destacar...

Uma luta muito grande também, não é, Presidente? Agora deu.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Destacar o trabalho e a presença dos Srs. advogados, então, quero lhe cumprimentar pela sua, tenho certeza de que o senhor contribuiu muito na preparação da Sra. Francieli, ela está muito bem preparada e com conhecimento do que está falando; então, eu o cumprimento por isso.

Eu quero... Hoje nós temos...

Sra. Presidente, eu queria pedir para que o fundão lá pudesse... Presidente, Presidente, Presidente, por favor, Presidente, a senhora está...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não, Senador. Eu estava aqui cumprimentando outro Senador, que estava aqui do lado.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Não, a senhora estava no telefone.

A senhora pede lá para o fundão parar de fazer barulho, lá, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, Presidente, aqui não tem ninguém fazendo barulho.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Estavam fazendo até agora, estavam me incomodando.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas agora está todo mundo em silêncio e o senhor pode...

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Agora melhorou.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas eu quero aproveitar, V. Exa. me interrompeu aqui, eu ia dar uma resposta ao Senador Rogério acerca dos próximos inscritos. Nós temos como titular o Senador Girão, que é o último inscrito da lista de titulares, e, na sequência, V. Exa. e o Senador Rogério Carvalho.

Eu quero repor ao senhor um minuto do seu tempo. V. Exa. continue então com os seus questionamentos.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Eu estou tentando contribuir porque hoje nós temos sessão e, quando começar a sessão de Plenário, vai ter que ser cancelada esta nossa CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Eu queria, feitas as saudações, eu queria lhe pedir muito especialmente para que a senhora pudesse tranquilizar as mães brasileiras, as grávidas, sobre aquela história de que a Anvisa recomendou que a vacina da AstraZeneca não fosse aplicada em gestantes. A sua palavra, neste momento, é uma palavra de utilidade pública. Muita gestante está nos vendo, está nos ouvindo e pode estar meio confusa: tomei a dose da vacina, posso tomar a segunda dose, não vou fazer, vou deixar de fazer. Então, eu queria lhe proporcionar, eu queria lhe proporcionar que a senhora pudesse usar parte do meu tempo, porque eu estou colaborando com a sessão, que vai ser mais curta por causa do Plenário, das votações importantes que nós temos, que a senhora pudesse explicar bem detalhadamente para tranquilizar as gestantes brasileiras, explicando o que ocorreu e se há alguma preocupação, se não há uma preocupação. Isso vai ser de fundamental importância, indo ao encontro do que a senhora mesma disse no começo: que a informação, que a comunicação é uma coisa muito importante.

Então, eu queria que a senhora... Cumprimento-a pela qualidade do depoimento, pela sua retirada como investigada. Foi muito bem o Senador Marcos Rogério pedindo e o requerimento sendo aprovado. Não vão devassar sua vida, enfim, sem necessidade nenhuma. A senhora contribuiu muito com este trabalho.

Então, eu queria que a senhora explicasse, de forma bem didática, para as mães brasileiras que estão nos vendo, para as gestantes, sobre essa questão da vacina, que gerou preocupações tanto para nós como para amigos nossos, parentes nossos, preocupados, apavorados: "Agora, já tomou a vacina. O que é que vai acontecer?". Então, eu queria, cumprimentando-a e encerrando minha participação, que a senhora tivesse a tranquilidade de falar para as mães brasileiras.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Muito obrigada por esta oportunidade. Acho, sim, que é uma fala de grande utilidade pública.

Nós não podemos colocar em dúvida a importância da vacinação desse público. Nós estamos num cenário epidemiológico de um grande número de casos. Então, a gestante que está em casa está em um risco maior. Todas as gestantes, todas as grávidas estão com um risco de desfechos desfavoráveis. Isso já foi confirmado em relação à Covid. Pode aumentar o óbito, pode aumentar o número de hospitalização, pode aumentar a necessidade de suporte ventilatório, pode ter parto prematuro. Então, são desfechos importantes, e a gente precisa proteger essa gestante.

Hoje, o Programa Nacional de Imunizações – eu não sou mais a coordenadora -, mas a nota saiu, a nota técnica do programa, com a mesma qualidade da Câmara Técnica Assessora em Imunizações. Pelo cenário epidemiológico, as gestantes, todas elas, podem ser vacinadas. Todas elas podem ser vacinadas. O



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

óbito hoje está: a cada cem mil gestantes, 39 morrem. A vacina é altamente favorável, o benefício dela é altamente favorável.

O que aconteceu com a vacina da AstraZeneca foi uma suspensão pela Agência Nacional. Isso faz parte da farmacovigilância. Aconteceu um caso que é um evento extremamente raro. É o único evento... É um evento específico de trombose com trombocitopenia. É o único evento no mundo. E esse evento, provavelmente, não está relacionado à gravidez. Então, é importante saber que é um evento extremamente raro, que faz parte da farmacovigilância e que, por precaução, houve a suspensão.

Mas nós temos ainda a vacina da Pfizer para vacinar essas gestantes, preferencialmente com Pfizer. Mas, como nós não temos ainda a capilaridade toda para os 5.570 Municípios, para as 38 mil salas de vacinas, pode-se fazer, alternativamente, a vacina CoronaVac, que é uma plataforma já bastante conhecida, com vírus inativado, que é a mesma formulação da vacina da Influenza, que é amplamente utilizada para gestante.

Então, é importantíssimo que as gestantes se vacinem. E a vacina da AstraZeneca e a da Janssen, que são da mesma plataforma, neste momento, estão suspensas no Brasil.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. *Fora do microfone.*) – Obrigado.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Posso complementar, Eliziane? Em relação à intercambialidade, o Programa Nacional de Imunizações já fez também uma nota técnica – eu não sou mais a coordenadora, mas está em andamento também – em cima das evidências científicas que nós temos, em cima do *know-how* na área de vacinologia, para que a gente possa dar oportunidade para aquelas gestantes que iniciaram o esquema, para que elas consigam completar, e aí proteger essa gestante durante a gestação.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Doutora, há uma informação aqui que é importante.

O Ministro da Saúde informou agora há pouco... O UOL faz uma matéria sobre isso e o Senador Otto me pede aqui que a gente faça esse registro, que é acerca da intercambialidade. Ele diz o seguinte: "'A intercambialidade [...] não está autorizada, seja em grávidas ou em não grávidas', disse [...], ministro da pasta, em entrevista concedida", agora há pouco, no fim, portanto, desta manhã, ao UOL. Portanto... A matéria aqui é grande, mas eu vou deixar apenas essa informação, que eu acho que é pertinente que seja colocada, ou seja, as grávidas que iniciaram o tratamento – o tratamento, não –, a vacina, com a primeira dose da vacina da farmacêutica, devem aguardar a passagem do período, portanto da fase pós-parto, para receberem normalmente a segunda fase do imunizante. Aí ele faz uma referência, por exemplo, à



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

AstraZeneca contra a Covid-19. Eu acho que é uma informação importante. É bom lembrar também que esse é um estudo que ainda está sendo feito não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

Vamos seguir aqui ao próximo Senador.

Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Para interpelar.) – Muitíssimo obrigado, Presidente Senadora Eliziane Gama, aqui desta sessão neste momento.

Seja muitíssimo bem-vinda, Dra. Francieli.

Hoje a gente está tendo aqui – e temos que reconhecer isso e parabenizar a cúpula desta CPI pelo tratamento respeitoso – um tratamento equilibrado que esta CPI está dando para a senhora. Deveria ser para todas as pessoas que viessem aqui prestar depoimentos. Eu espero que o seu exemplo sirva para as próximas etapas que esta CPI vai enfrentar. É muito importante, porque a regra da boa convivência é o respeito. Nós tivemos aqui pessoas sentadas nessa mesma cadeira em que a senhora está. Mulheres, Senadora Eliziane Gama, que foram vilipendiadas...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Presidente, pela ordem.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... tentativa de humilhar...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Presidente, pela ordem.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – E eu acredito muito.... Deixe-me... Senador Alessandro, por favor, deixe-me concluir.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Pela ordem.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Deixe-me concluir, depois o senhor fala. Eu espero que...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A sua tentativa reiterada de atribuir aos colegas Senadores e Senadoras desrespeito quando, na verdade, o que nós temos aqui é a busca por esclarecimentos de um crime grave, que é aquele ali representado pela



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

placa, mais de meio milhão de mortos... Essa sua tentativa reiterada, ainda que o senhor não perceba, milita contra a sua própria qualidade como Parlamentar. Meu amigo pessoal, Senador Eduardo Girão, o senhor faz parte deste Colegiado. Se este Colegiado erra, o senhor erra junto. É importante que a gente tenha discernimento de que, quando um depoente senta respeitosamente e presta esclarecimentos, o tratamento com ele é um. Quando, de outra parte, ele tenta mentir, induzir a erro, falsear, é natural que o tratamento seja diverso.

Eu faço esse esclarecimento e peço desculpas – e peço já, Presidente, que reponha o tempo do Senador Girão –, mas a gente não pode permitir um ataque constante e permanente. Não se compreende, porque esse ataque desvaloriza todos nós. E eu não admito me colocar em uma posição de desvalorização quando não trabalho por isso.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Senador... Posso falar agora, Senador Alessandro? Posso falar?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito bem, Senador Alessandro.

Eu vou acrescentar ao tempo do Senador Girão um minuto a mais, Senador, para que V. Exa. conclua seu raciocínio.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – É, esse... Não foi um minuto, foi até um pouco mais, mas eu sei que a senhora vai ser tolerante...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – O senhor quer dois minutos? V. Exa., então... Eu vou conceder a V. Exa. dois minutos, para que V. Exa. não se sinta injustiçado.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – O que acontece é o seguinte: essa é a premissa da CPI. Essa...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não... Eu estou acrescentando dois minutos, Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Não, não! Não estou falando da senhora, não.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Ah, tá.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Eu estou falando que esse tipo de procedimento é um tipo de procedimento que acontece em todas as sessões; esse tipo de interrupção. Eu estava me referindo aqui a pessoas que salvam vidas, como eu vejo a Dra. Francieli, uma servidora pública honrada, idealista. E nós tivemos outras pessoas sentadas aqui, mulheres honradas, idealistas, salvando vidas e que foram destratadas, desrespeitadas, sim, ameaçadas. Esse tipo de coisa o Brasil está vendo. O que eu estou justamente aqui colocando é que esse tipo de tratamento que a Dra. Francieli está recebendo deveria ser padrão nesta Casa, porque muitas pessoas estão nos assistindo, e a gente pode ser uma referência nesse momento de polarização extrema que existe no País; de radicalismo dos dois lados. O caminho tem que ser o equilíbrio; o caminho tem que ser o do meio. E isso aqui eu acho que deve ser uma máxima. A gente não pode esquecer esse tipo de tratamento.

Eu queria colocar justamente, Dra. Francieli, o seguinte. Por quais razões a senhora foi ao STF solicitar um *habeas corpus* quanto à sua participação nesta CPI e quanto à quebra dos sigilos telefônico, telemático e bancário?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu vou passar...

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – Senador Girão, me permita só uma questão de ordem, se puder dar a palavra à defesa para fazer um esclarecimento técnico.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Claro!

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pode ficar à vontade, doutor.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – A defesa foi ao Supremo fazer esse requerimento em razão da condição de investigada que ela citava e, felizmente, esta Comissão já resolveu por reverter a situação dela. Então, naquele momento, era adequado em razão da condição de investigada dela e da quebra de sigilo dela sem antes ela ter sido ouvida. Por isso a defesa foi recorrer.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – Perfeito.

A senhora afirmou aqui que não foi mais cedo, não foi por causa da CPI, mas sim por todo o cenário. Eu vou insistir: por quais razões a senhora saiu do Ministério da Saúde? A quebra do seu sigilo telefônico, telemático e bancário não teria contribuído para essa decisão? A senhora sente-se injustiçada em ter sido incluída na lista de investigados sem sequer ter-lhe sido dada a oportunidade de se manifestar



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

e dar sua versão dos fatos? De que forma isso tudo – CPI, quebra de sigilo – afetaram a sua vida pessoal, a sua família, os seus amigos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – A minha saída teve motivação pessoal em relação a esse ambiente de politização – de qualquer lado, o ambiente de politização em relação à vacina. O Programa Nacional de Imunizações nunca sofreu essa politização.

Em relação a vir pra CPI, eu senti que eu teria que... Eu não achei que eu não viria, porque, como eu coordeno um programa de vacinação, eu imaginei que eu viria pra CPI. Agora, eu não consegui entender por que eu vinha na condição de investigada sem ter sido ouvida, por isso é que eu contratei um advogado, pedi uma orientação e ele me orientou a pedir o *habeas corpus*.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) –
Perfeito.

Como coordenadora do PNI, o Programa Nacional de Imunizações, a senhora era responsável por decidir grupos prioritários de vacinação e assinar notas técnicas sobre a compra de vacina. A senhora poderia nos relatar quais foram as premissas básicas para a elaboração do PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O PNI é responsável pela política nacional de vacinação. Nós elaboramos os calendários, definimos os públicos prioritários para vacinação, de qualquer vacina que esteja dentro do calendário de vacinação, isso tudo com evidência científica, com o cenário epidemiológico que o País apresenta.

Em relação à vacinação da Covid, nós utilizamos como objetivos... Inicialmente, nós fizemos uma nota onde tinha diferentes cenários. Um dos cenários era objetivando o controle da transmissão, mas era um cenário de incerteza, pois nós não tínhamos nenhuma vacina ainda disponível no mundo. Então, nós fizemos uma modelagem, utilizamos um percentual de cobertura vacinal e utilizamos também uma efetividade assumida e o risco de reprodução, de transmissão. Então, nós utilizamos essas variáveis – foi minha equipe técnica que fez isso – e nós trabalhamos com esses quantitativos.

Em relação à definição dos grupos prioritários – para eu ser objetiva –, nós trabalhamos inicialmente com a manutenção da força de trabalho do setor saúde, iniciando por aqueles que estavam na linha de frente no atendimento à Covid, porque esse público precisaria estar protegido para poder atender as demais pessoas que procurassem o serviço e porque eles têm um risco alto de exposição.

Na sequência, nós revisamos as evidências do CDC, o Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, as revisões sistemáticas que já tinham saído à época, pra gente poder avaliar quais seriam os grupos que seriam introduzidos – a gente fazendo essa avaliação, trabalhando sempre com as



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

recomendações também da OMS e do Sage, que é o grupo consultivo da OMS, que também ia divulgando. Então, nós avaliamos e resolvemos elencar como objetivo também a redução da morbidade e da mortalidade. E, na sequência, ampliamos para populações vulneráveis e para a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais. E hoje... A gente já indicou, já há bastante tempo, que, a partir da vacinação dos grupos prioritários, se iniciaria por faixa etária, até atender toda a população brasileira com indicação de imunizante.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) –
Perfeito.

Por exemplo... Dentro desse grupo que trabalha a política nacional de imunização, existe a participação também do Conasems, do Conass, é isso?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A participação do Conass e do Conasems foi de extrema importância nesse processo. Eles participaram ativamente de todas as decisões. Eu compartilho aqui neste momento, e você pode confirmar com o Conass e Conasems: as decisões do Programa Nacional de Imunizações foram compartilhadas com eles, todas elas.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) –
Perfeito.

Nós temos verificado um descompasso entre o volume de vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para Estados e Municípios e a velocidade de vacinação. Dados de hoje dão conta de que foram distribuídos 143, quase 144 milhões de vacinas, e foram vacinadas menos de 110 milhões de pessoas. A senhora não acha que é lenta a velocidade da vacinação nos Estados e Municípios? Isso, de alguma forma, pode estar atrapalhando a imunização e elevando o número de mortos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu confirmo aqui a informação: até o último informe técnico, que é da semana passada, houve a distribuição de 142,5 milhões, mais ou menos o que senhor colocou. Em relação ao total de doses aplicadas, foram em torno de 106 milhões. Com a primeira dose, foi em torno de 78 milhões; com a segunda dose, foi em torno de 27 milhões.

Nós somos um país continental, nós temos diversas formas de entrada de dados, da informação. Então, essa entrada de dados pode não ocorrer na mesma velocidade da vacinação. Há necessidade de fazer essa aproximação, continuar essa aproximação – eu não estou mais na coordenação – com o Conass e Conasems. Isso dá os fatores que podem não digo atrasar, mas que estão levando a uma inserção do registro posterior. E é preciso avaliar se é isso mesmo o problema. Então, eu não tenho uma resposta fechada.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A inserção dos dados em locais remotos, por exemplo, Senador... Eles levam uma folhinha, eles levam a planilha física. Então, eles vão, anotam e, depois, quando eles voltam, eles fazem o registro. Então, isso pode levar um tempo. Mas a gente tem compartilhado isso sempre com o Conass e Conasems.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) –
Perfeito.

Eu agradeço as suas muito lúcidas e serenas explicações aqui nesta Comissão.

Eu reitero, Presidente eventual desta sessão, Eliziane Gama, a necessidade de fazermos, com essa tranquilidade, as nossas sessões aqui da CPI, porque isso é, sim, um bom exemplo que a gente passa para as pessoas, e não discursos de ódio, discursos aqui em que a gente muitas vezes percebe colegas atacando colegas. Isso é algo que eleva a temperatura no momento que a gente precisa de diálogo.

Eu queria, inclusive, dizer para a senhora que espero que, na próxima semana – esta semana não vai ser possível –, nós possamos ter aqui finalmente quebrado esse segredismo oculto, esse mistério que se transformou em um drama nacional, que é o Consórcio Nordeste e a compra dos tais 300 respiradores superfaturados, pagos antecipadamente pelo povo do Nordeste, com dinheiro de verbas federais, e que nunca chegaram ao seu destino final. E, por documentos a que eu tive acesso e esta CPI também, tudo indica que nós temos aí dois ex-ministros de governos anteriores do Brasil. E eu espero que não haja blindagem, que a gente possa votar e dar, pelo menos, uma demonstração de investigação, de boa vontade na investigação dos bilhões de reais que foram enviados pra Estados e Municípios.

Toda corrupção deve ser combatida, onde quer que seja! Eu votei a favor de quebra de sigilo e de convocações com o objetivo de buscar a verdade no Governo Federal, mas Estados e Municípios não têm tido vez aqui, e isso é um desrespeito com 45 Senadores da República que assinaram o meu requerimento que deu origem a esta CPI. Simplesmente é ignorada essa busca pela verdade! Só se quer uma verdade. Isso não é justo. Isso não é correto.

Quero deixar, Senadora Eliziane, para encerrar no 1min19s, uma passagem que eu gosto muito de *O Livro dos Espíritos*, questão 640, se eu não me engano: "Para agradar a Deus basta não fazer o mal?" "Não." A resposta é simples e objetiva: nós devemos fazer o bem no limite das nossas forças, porque nós seremos responsáveis por todo mal decorrente do bem que a gente poderia ter feito e não fez. Isso é uma lição, é um estímulo, é uma inspiração para que a gente possa fazer esse trabalho para o bem, pela verdade, para que toda ela possa vir à tona.

Então, sobre o Ministro Wagner Rosário, já falei com o Presidente, ele tinha sinalizado que seria essa semana, mas me disse, me garantiu que colocaria na próxima. Aprovada por nós aqui a convocação do Ministro Wagner Rosário, que ele possa vir na próxima semana porque ele sabe, ele já deu entrevistas,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

já soltou relatório da CGU dizendo das 53 operações que aconteceram em Estados e Municípios, e o prejuízo é multimilionário. A gente precisa buscar a verdade pra restabelecer o que é correto.

Muito obrigado, Senadora Eliziane.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Obrigada, Senador Girão.

Com a palavra...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Presidente, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Pois não, Senador Marcos do Val.

Senador Marcos do Val, eu vou só permitir aqui a saída da Dra. Francieli. Ele pede para ir ao banheiro.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Claro.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas a V. Exa. fica assegurado o pela ordem, não é isso?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Isso.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – É o tempo em que ela retorna.

Pois não, Senador.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Presidente, eu estava naquele momento – fiz a interrupção de ideias – me posicionando com ideias contrárias e eu fui surpreendido, porque, na fala dele, que eu não peguei na hora, tinha entendido de outra forma, o Senador Randolfe me condenou de miliciano. Falou que eu e os milicianos que trabalham comigo, "você e seus milicianos"... Eu não tinha entendido dessa forma. Eu tinha entendido "você e seus policiais", eu entendi diferente. Eu queria ver, se fosse possível, até a Mesa botar esse trecho do vídeo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Fiz questão de vir até aqui, pedi licença à Presidência pra citar isso. Fiz questão de ir até lá, à antessala, onde ele está descansando, e o convidei para estar aqui. Eu falei: "Ô, Randolfe, eu vou fazer um pela ordem. Seria muito bom se você pudesse estar presente pra que você pudesse até se desculpar, porque eu não vou admitir ser chamado de miliciano". E, lá na antessala... Eu estou aguardando, eu espero que ele venha, porque nós somos companheiros de trabalho.

Eu não estou aqui pra arrumar confusão com ninguém, muito pelo contrário. Eu acho que as pessoas associam a minha carreira como se eu fosse uma pessoa encenqueira. Não tem nada a ver com isso. E eu gostaria que a Presidência e os meus colegas pudessem ajudar intercedendo nessa situação, porque foi uma situação na iminência da agressão física. Então, eu acho que seria muito prudente por parte da Casa...

Táí o... Se puder botar o vídeo pra todo mundo ver... Eu acho que foi uma agressividade desnecessária, como se eu estivesse chamando algum companheiro aqui de um adjetivo pejorativo, que pudesse desonrá-lo perante a família, perante os amigos. Vocês conseguem colocar o vídeo? *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, Senador, não tem como colocar agora. Eu quero pedir aqui a V. Exa... V. Exa. fala do vídeo da sessão de agora?

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Da sessão de hoje de tarde.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, realmente eu não tenho como colocá-lo agora.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Não, eu tenho já o vídeo...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Não, sim...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu queria só passar o vídeo.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Seria muito bom que a fala de V. Exa. também se desse com a presença do Senador Randolfe...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Isso....



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... até pra ele poder fazer a contradita.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Claro, claro...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas eu queria pedir a V. Exa... Nós estamos aqui com foco na CPI, a nossa depoente, a Dra. Francieli, retorna, e eu queria pedir aqui a V. Exa., até para a gente manter o nível dos trabalhos da Comissão, pra que a gente continuasse ouvindo aqui a depoente.

Tão logo o Senador Randolfe volte... Claro, ele tem todo o direito de fazer a contradita – naturalmente que poderá fazer – com a fala de V. Exa.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Mas, Presidente, eu acho...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Mas, realmente, agora eu quero indeferir a sua questão de ordem. Não tenho como parar aqui os trabalhos da CPI pra voltar pra colocar um vídeo, Senador Marcos do Val. V. Exa. há de convir comigo que isso fica incoerente.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Não, não, não, é porque pode ser que para as pessoas, para o entendimento das pessoas, possa ser algo que eu esteja exagerando, mas foi algo muito forte e vem a minha honra...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – V. Exa. está fazendo a colocação agora, está dando a sua justificativa...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – É, mas eu me sentiria contemplado se até os amigos pudessem convencê-lo de estar aqui pra que a gente pudesse resolver essa situação, porque nós somos Senadores da República, nós temos que dar o exemplo para o Brasil e pra quem está assistindo. A gente não pode dar um exemplo...

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sra. Presidente...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – ... um mal exemplo de desequilíbrio emocional...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sra. Presidente, só – Senador Marcos, pra colaborar – uma sugestão de encaminhamento: logo que encerrada a coleta do depoimento da doutora, a gente retoma esse assunto. E acho, sim, que é válida a sua colocação, pra que a gente possa deixar claro e evitar qualquer destempero, mas num momento mais oportuno, se V. Exa. concordar e a Presidência também.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – De fato, agora, neste exato momento, nós estamos ouvindo a depoente. Fizemos, desde o início desta Comissão, um acordo pra que a gente agilizasse... Eu pediria a V. Exa. que compreendesse a posição desta Mesa neste momento.

Eu acho que a posição do Senador Alessandro é coerente, para o final dos trabalhos. Se não tiver começado a Ordem do Dia no Plenário principal, a gente naturalmente poderá fazer isso. O.k., Senador Marcos do Val?

E é claro, o Senador Randolfe, ao voltar, terá todo o direito assegurado no Regimento Interno da Casa, no art. 14, para fazer a contradita, se for necessário, em relação à sua fala.

O.k., Senador Marcos do Val.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – O.k., Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Muito obrigada.

Vamos seguir, então, aqui, aos demais membros inscritos.

Com a palavra agora o Senador Marcos Rogério... Ou melhor, Senador Rogério Carvalho. Perdão, o Senador Rogério Carvalho está inscrito como suplente.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Presidente...

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Apesar de...

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Desculpa, Senador Rogério.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Ué, Presidente?

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Os dois fizeram assim para mim.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu posso ceder a vaga para o Rogério Carvalho, como suplente; depois eu falo, na sequência, mas seria a ordem. Não, não, por favor.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone.*) – Por favor.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Eu não tenho... Pode assegurar a palavra ao meu colega.

A SRA. PRESIDENTE (Eliziane Gama. Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Senador Rogério Carvalho, pelo tempo de até 15 minutos.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para interpelar.) – Obrigado, Sra. Presidente, Sr. Relator. Quero cumprimentar aqui a enfermeira, mestre, a Sra. Francieli, que, de livre e espontânea vontade, vem aqui e presta esclarecimentos importantes, presta esclarecimentos que a gente não viu ao longo de todo o combate à pandemia pelo Governo Federal, de forma clara, de forma objetiva, defendendo a vacina, defendendo as medidas não farmacológicas de prevenção de contágio da Covid-19. Prega aqui o uso de máscaras, defende a imunidade coletiva a partir da imunização, da vacinação da maior parte da população ou da população que pode ser vacinada com segurança, e isso é muito bom, e isso torna a sessão um tanto quanto mais tranquila, torna a sessão fluída.

Mas, como eu venho... Aqui, na CPI, eu sempre lembro que o Governo Bolsonaro só apresentou um plano nacional de imunização a partir de uma determinação do STF, do Ministro Lewandowski, em dezembro do ano passado, e vimos, ao mesmo tempo, nesse período, uma confusão enorme, uma descoordenação não especificamente da área que a senhora coordenava, mas na condução da pandemia. Por exemplo, na área que a senhora coordenava, nós tivemos Fase III aqui, no Brasil, de várias vacinas. Poderíamos ter adquirido essas vacinas a um preço mais baixo, ter antecipado lotes grandes e remessas grandes de doses para o Brasil, e essa descoordenação toda trouxe grandes danos à população brasileira, principalmente porque nós não tivemos o que a senhora falou aqui desde o início, ou seja, doses à disposição para o Programa Nacional de Imunizações, ou seja, para que a gente tivesse uma sequência, sem interrupção, do atingimento de metas entre os grupos prioritários, numa sequência que foi estabelecida.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Também vimos que os indígenas não aldeados não ficaram entre as prioridades; os aldeados ficaram dentro da prioridade, mas os não aldeados ficaram de fora.

A senhora participava da elaboração desse plano. Qual foi a grande dificuldade que a senhora aponta? Que dificuldade marcou a senhora ao elaborar esse plano?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu já coloquei aqui inicialmente e vou reforçar, porque foi esta a dificuldade: uma campanha sem doses suficientes e sem campanha publicitária.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – O Governo do Presidente Bolsonaro orientou de alguma maneira a priorizar a vacinação de pessoas que não estivessem em grupos prioritários, ou seja, favorecendo algum grupo específico?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente recebeu pressão de diversos segmentos da sociedade até por meio de documentos que chegaram ao PNI, e nós levamos sempre para discussão na Câmara Técnica. A única pressão direta de dentro do ministério foi a população privada de liberdade.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Para não entrar?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A população privada de liberdade. Isso.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Para não entrar. O.k.

A campanha de vacinação no Brasil só começou no dia 18 de janeiro de 2021. A senhora falou dezembro, mas dezembro foi a decisão do STF, e a campanha começou efetivamente em janeiro e, ainda assim, sem informação de datas para cada grupo e nem onde receber as doses. Até o Zé Gotinha foi descartado no início da campanha de vacinação.

A senhora está à frente do PNI desde 2019. O número de mortes aumentava desde o início da pandemia. De 2019 até o início de 2020... E a senhora está desde 2019. De 2019 até o início da vacinação, qual foi a ordem do Governo para o PNI, ou seja, como o Governo se relacionou com o Programa Nacional de Imunizações?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Programa Nacional de Imunizações esperava a vacina estar disponível. A partir do momento em que a vacina estivesse



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

disponível, a gente tinha condições de iniciar, porque é como o senhor colocou: a primeira versão do plano ficou em 16 de dezembro, mas a gente estava aguardando um quantitativo de 15.2 em dezembro e 15.2 em janeiro da vacina da AstraZeneca/Fiocruz. Houve, na negociação, um atraso dessa entrega, e nós iniciamos a campanha no dia 18 de janeiro com 6 milhões de doses da vacina CoronaVac.

Quando a gente iniciou a campanha de vacinação com a vacina da CoronaVac, nós liberamos o primeiro informe técnico. E, nesse informe técnico, a gente definiu, dentro daquele elenco do plano, quais seriam os grupos a serem atendidos. A gente precisou fragmentar em virtude do quantitativo recebido.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – O.k.

Quer dizer que a falta ou a indisponibilidade de imunizante numa quantidade adequada para manter um programa de imunização em massa obrigou a se fazer uma distribuição e, de certa maneira, interferiu na definição de prioridades para ter acesso à vacina. É isso que a senhora está dizendo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fizemos um documento inicial com cenários diferentes: primeiro, controle de transmissão, utilizando uma efetividade assumida, de que nós não tínhamos conhecimento na época; e cobertura vacinal. E ainda demos uma segunda opção, que seria começar por grupos prioritários, uma vez que a vacina ainda não estava disponível no mundo.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – O.k.

Mas os Estados Unidos, nesse período, começaram a vacinar e começaram a vacinar sem parar, em grandes volumes e faltavam inclusive pessoas. Eles tiveram que fazer campanha para que as pessoas fossem se vacinar.

Nós não poderíamos ter tido essa condição, se, por exemplo, a compra ou a negociação com a Pfizer não demorasse 330 dias?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O PNI estava preparado para vacinar com a Pfizer. Nós fizemos... Se vocês olharem na primeira edição do plano, nós colocamos um memorando de entendimento da Pfizer onde tinha, então, uma intenção de compra de 70 milhões. E qual foi o papel do PNI? Porque do memorando de entendimento não é o programa que participava. A gente recebeu, eu solicitei, porque eu queria os cronogramas para poder organizar uma campanha, porque não se consegue organizar campanha sem ter um cronograma de entrega. E eu precisava colocar isso na versão do plano. E a primeira entrega que a Pfizer tinha – e isso está público, tá? –, na primeira edição, eram 2 milhões de doses para o primeiro trimestre. Então, nós organizamos, na edição do plano, uma estratégia de vacinação para esses 2 milhões de doses.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – A senhora participou de algumas reuniões... A senhora participou da... Como a senhora participou de algumas reuniões com a Covaxin, de quem veio a ordem para incluir a Covaxin no PNI? Do então Secretário-Executivo Coronel Elcio?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Chegou o processo no Programa Nacional de Imunizações, e, assim como a gente fez para todas as outras vacinas, nós nos manifestamos tecnicamente, olhando as características do produto.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Perfeito.

O Roberto Dias estava em alguma reunião para a compra de vacinas? Ele negociou vacinas junto com vocês ou não?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O PNI não participava das negociações dos fechamentos contratuais. Eu não lembro de ter participado com o Roberto Dias.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Você já ouviu falar se algum membro do Ministério da Saúde foi indicado pelo Ricardo Barros?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Muito bem! Nós todos aqui estamos prestando atenção na fala da senhora desde o início, e a senhora nos apresentou uma equação que ajuda muito a CPI. Vou montar aqui um relato e eu gostaria que a senhora acompanhasse o raciocínio.

A senhora falou em politização do Líder da Nação: vimos o Presidente Bolsonaro dizer que não ia se vacinar; debochar da CoronaVac, que ele chamava de "vachina"; que se alguém tomasse a vacina viraria jacaré e tantas outras atrocidades. A consequência disso a senhora fala também: dúvidas sobre a vacinação –são palavras suas, é bom reforçar –; vimos as pessoas quererem escolher a marca da sua vacina; idosos com medo da imunização; e 3,5 milhões de brasileiros que não voltaram para tomar a segunda dose. A consequência a senhora apontou: inúmeras dificuldades que a senhora mesmo já declinou aqui e a consequência estamos vivendo. Nem a metade da população brasileira, ou seja, nem a metade da população recebeu a primeira dose ainda.

A pergunta que eu faço. Diante dessa forma como o Presidente agiu, a senhora reafirma que essa atuação prejudica campanha, plano de imunização, legitimação da vacina, que a gente sabe que é um instrumento fundamental para controlar grandes pandemias, para acabar, inclusive, ou extinguir uma



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

doença, ou seja, para dar por extinta uma doença, a gente precisa de vacinação ao longo do tempo. A senhora concorda que um Presidente da República que se coloca desta forma prejudica o Plano Nacional de Imunizações?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É importante que todas as pessoas falem a mesma língua em cima das evidências científicas; então, se a vacina tem segurança, se a vacina tem eficácia. É algo já conhecido a necessidade de que o líder da Nação também fale sobre isso.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Obrigado.

A senhora também diz com os seguintes termos: "Cenário de escassez de vacinas, campanha fragmentada e falta de comunicação. A consequência disso: desinformação e mais mortes". A senhora finaliza seu pensamento com a palavra "prejuízo". O que mais nos deixa constrangidos é que o prejuízo disso tudo são as vidas perdidas, 528.611 vidas perdidas!

O agente desta construção que provocou tanto sofrimento ao Brasil – eu aqui quero afirmar – chama-se Jair Messias Bolsonaro. A falta de vacinas foi uma opção política, cruel, porque a gente viu aqui, em vários vídeos, membros que aconselhavam o Presidente a questionar a eficiência da vacina. É muito importante a senhora, como Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, vir aqui reforçar, falar o contrário, da importância, do quão é fundamental, que, só através da vacina, a gente consegue a imunidade de rebanho, a imunidade coletiva, que é o termo mais correto que a gente pode utilizar.

Agora, eu queria perguntar para a senhora: por que a senhora permaneceu na função, até ontem, mesmo diante da propagação de um tratamento precoce em vez da vacina – o Governo adotou só uma medida de controle sanitário ao longo de todo 2020, a cloroquina –; de ter o Presidente boicotado o trabalho do programa nacional de imunização, todos os dias, falando mal; e, mais agora, com a CPI, com as denúncias de suposta corrupção e superfaturamento no ministério não onde a senhora trabalhava, mas em áreas que davam suporte para a área em que a senhora trabalhava? Por que, só agora, a senhora resolveu pedir demissão, diante de tantos descaminhos que ocorreram ao longo deste período no Ministério da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação a...

Eu não sou – eu quero deixar claro aqui –, eu não sou uma pessoa midiática, que gosta de ir para mídia falar. Eu gostaria de fazer comunicação em relação à vacina.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Em relação à entrevista de São Paulo, eu até queria ver de onde foi o consumo dessas falas, porque o que eu disse – na entrevista de São Paulo, com a Natália Cancian, que é uma jornalista séria, que retratou exatamente o que eu falei – é que nós não tivemos doses suficientes nem campanha publicitária efetiva. Então, eu gostaria de alinhar essa informação. Talvez tenha sido um consumo de algum veículo de imprensa que tenha colocado as palavras na minha boca; então, foi isso que eu falei: dificuldade para realizar a campanha, por ter poucas doses, não ter doses suficientes, e uma campanha publicitária efetiva.

Eu sou uma servidora pública federal. Eu acredito em vacinas; as vacinas salvam vidas, isso está mais do que comprovado. Nós eliminamos poliomielite no ano 1994; o último caso de poliomielite foi no ano 1989, em Sousa, na Paraíba. Nós eliminamos rubéola; nós eliminamos síndrome da rubéola congênita; nós eliminamos o sarampo que, em virtude das baixas coberturas vacinais, retornou à circulação; nós conseguimos controlar doenças importantes no País, como febre amarela, difteria, tétano, coqueluche. Nós mudamos o cenário epidemiológico nas últimas décadas. Nós passamos por uma transição onde nós tínhamos um número elevado de doenças imunopreveníveis, começou uma redução nessas doenças, dando espaço para agravos crônicos não transmissíveis. Então, eu acredito em vacinas!

À frente do Programa Nacional de Imunizações, eu tive muito apoio das sociedades científicas. Eu me mantive nesse cargo pelo trabalho sério da minha equipe, que vinha trabalhando e me apoiando em todas as ações, pelo apoio do Conass e do Conasems e pelo apoio das sociedades científicas. Eu cheguei a este ponto em que resolvi, neste momento, por toda essa politização, por motivação pessoal, sair para continuar o meu projeto pessoal.

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Presidente, eu queria, antes de concluir, primeiro, cumprimentar a Dra. Francieli como servidora pública.

Vejam que aqui todos os servidores públicos – ou a maioria deles – têm uma postura mais regular, mais linear em termos de defesa da ciência, em termos de processos estruturados, contínuos, permanentes. E isso é muito importante para que a gente coloque o País em funcionamento na sua plenitude.

Eu quero também aqui cumprimentá-la por prestar um grande serviço à sociedade brasileira que tinha dúvidas ou às gestantes que tinham dúvidas se deveriam ou não deveriam tomar vacina, com a importância da vacina que todos nós reconhecemos. Infelizmente, nós não tivemos isso por parte do Governo Federal. Nós não tivemos do Presidente da República, o Chefe de Estado, o comprometimento com o Programa Nacional de Imunizações para aportar imunizantes capazes de manter a vacinação sem interrupções, porque a gente está vacinando com interrupções, com suspensão. A gente já podia ter mais de 50% da população brasileira imunizados com as duas doses – nós temos capacidade para isso, são 37 mil postos de vacinação no Brasil – se nós tivéssemos imunizantes.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por fim, Presidente Omar Aziz, eu quero aqui prestar minha solidariedade a V. Exa. e dizer que a reiterada tentativa de intimidar o Poder Legislativo, o Senado Federal e V. Exa., que é Presidente desta CPI, não vai acontecer, porque o Exército Brasileiro não existe para assumir lado político e, sim, para defender a sociedade e o Estado democrático de direito. E V. Exa. aqui cumpre rigorosamente o que é o Estado, ou seja, cumpre rigorosamente funções de um Poder que assegura a participação da sociedade e de todos os Estados da Federação no debate sobre os rumos do Brasil. E esta CPI tem um papel fundamental, que é explicar aos brasileiros e ao Brasil por que nós chegamos a 528.611 vidas. E eu quero aqui, sem ofensa a ninguém... Se isso não é um problema para uma instituição republicana como o Exército, para esta instituição chamada Senado da República é um problema, para a sociedade brasileira é um problema! Portanto, nós não podemos nos acovardar diante de qualquer tipo de ameaça, porque aqueles que morreram nem sequer podem mais ser ameaçados. A gente precisa defender agora os outros brasileiros de que continuem morrendo por falta de assistência e pela inexistência de um Governo sério neste País.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, Senador Rogério.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, pela ordem.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - AL. Pela ordem.) – Sobre isso, pela ordem, eu queria falar de manhã, mas não houve condição, alguns companheiros falaram. Eu queria dizer que esse precedente do Braga Netto ontem, Ministro da Defesa, isso é um precedente inusitado. Esta Comissão Parlamentar de Inquérito, que é uma instituição da República, não pode ser ameaçada sob pretexto nenhum. Nós estamos investigando e retirando a máscara de um esquema que funcionava no Ministério da Saúde que proporcionou o agravamento do número de mortes de brasileiros em função da Covid! Ora, se isso vai desvendar a participação de civil ou militar não importa; o que importa é que esta Comissão Parlamentar de Inquérito – e isso foi dito aqui em todos os momentos – não vai investigar instituições.

Então, que o Sr. Braga Netto saiba que não há nenhuma confusão da participação de Pazuello com as Forças Armadas. O Brasil todo respeita as Forças Armadas e o exemplo que ela pode continuar dando. Ela, de uma forma ou de outra, influenciou a formação do Brasil, ela e pouquíssimas outras instituições, mas não pode confundir o nosso papel nem achar que vai nos intimidar. Nós vamos investigar haja o que houver. Se o Pazuello participou do morticínio, se o Bolsonaro participou do morticínio, se o Elcio participou do morticínio, eles participaram de um morticínio, mas não contaminam as Forças Armadas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas, pelo fato de eles tentarem contaminar as Forças Armadas, nós não vamos, de forma nenhuma, paralisar a investigação. Nós saberemos a quem responsabilizar, e as famílias dos mortos também saberão.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou passar ao Senador Randolfe uma questão de ordem. O Senador Randolfe com a palavra, por favor.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP. Pela ordem.) – É um pela ordem, Presidente.

Presidente, é só para fazer um devido ajuste. Pedir para que V. Exa. inclusive retire das notas taquigráficas se, eventualmente, no momento da minha inquirição, que lamentavelmente foi interrompida, proferi alguma palavra de excesso em relação a qualquer colega Senador, notadamente ao Senador Marcos do Val. Então, eu solicito, requeiro a V. Exa. que retire das notas taquigráficas a alegação que fez o Senador Marcos do Val, obviamente, não encaixa em relação... S. Exa. pode ter outros defeitos, como apoiar o Governo neste momento, o que eu acredito, mas obviamente não encaixa a qualificação que naquele momento fiz.

Agora, Sr. Presidente, não é para retirar das notas taquigráficas; ao contrário, é para reiterar nas notas taquigráficas o restante do que foi dito por mim: ninguém – ninguém! – vai intimidar esta Comissão Parlamentar de Inquérito! E aí, sim, não se refere ao Senador Marcos do Val, mas se refere às milícias – milícias! –, sejam elas digitais, que tentam atacar a honra das pessoas e dos membros desta Comissão, os robôs milicianos digitais que tentam atacar a honra dos membros desta Comissão, sejam eventuais notas que não correspondem à integridade das Forças Armadas deste País. As Forças Armadas deste País foram formadas em Guararapes, o que constituiu a identidade nacional e honra a Bandeira, a Pátria, a Nação brasileira.

As Forças Armadas não são elementos isolados. Nós estamos vendo aqui a responsabilidade do Sr. Coronel Elcio Franco. Atitudes como as desse senhor envergonham as Forças Armadas. E eu tenho a certeza de que os bons militares têm consciência disso. O conjunto das Forças Armadas, como instituição do Estado brasileiro, tem, com certeza, consciência disso.

O que eu não retiro é a necessidade do papel que esta CPI vai fazer, o de investigar seja quem for, esteja onde estiver, custe o que custar, porque isso é clamado por 528 mil famílias brasileiras ou mais que já perderam um membro da família, que já perderam um parente na mesa de jantar desde o começo desta pandemia.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Por outro lado, Sr. Presidente, só para concluir, se me permite, repito também a necessidade de apoiar a Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pelo Senador Alessandro Vieira, para também investigarmos o envolvimento da família do Senhor Presidente da República com esquemas de rachadinha e o dele próprio – e o dele próprio!

Então, que o Senhor Presidente da República tenha a consciência de uma coisa: não atuará com intimidação, não atuará! Quanto maior for a dose da parte dele, maior vai ser o tombo também. Então, "o risco que corre o cabo corre o machado". Então, é só para deixar isso bem claro.

Em relação ao Senador Marcos do Val, quero só registrar que nenhuma das alegações, obviamente, se reporta a V. Exa. Como eu já disse, talvez o erro de V. Exa. seja apoiar o Governo neste momento, mas não outro.

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Pela ordem, Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu quero aqui dizer...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES) – Eu só queria...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – ... ao Senador Marcos do Val...

O SR. MARCOS DO VAL (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - ES. Pela ordem.) – Eu queria agradecer ao Senador Randolfe pelo momento honroso de pedir essa reparação. Agradeço muito e digo para ele que estamos na mesma luta. Nós precisamos descobrir quem causou esse número de mortes.

Eu tenho projetos aqui para criminalizar milicianos. Então, eu, realmente, fiquei muito triste quando, na discussão, no debate de pensamentos e ideias, foi colocada essa palavra, mas eu me sinto contemplado. E agradeço muito a sua posição honrada de sentar e pedir para refazer essa fala. Obrigado. Conte comigo!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu quero que seja retirado... Eu quero dizer ao Senador Randolfe e ao Senador Marcos do Val que eles são duas pessoas por quem tenho um carinho muito grande. Inclusive, o Senador Marcos do Val é meu Vice-Presidente na Comissão de Segurança Pública. Temos vários projetos para o Brasil juntos. Inclusive, essa questão que foi levantada, que não se refere... O Senador Randolfe falou e deixou muito claro... Mas é uma coisa... Nós temos sido atacados pelas redes sociais muito fortemente nessa questão.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Mas quero dizer, Senador Marcos do Val, que compactuo com tudo que o Senador Randolfe falou em relação a retirar... Eu peço que qualquer citação referente ao Senador Marcos do Val seja retirada a pedido do Senador Randolfe.

E me honra muito... A gente tem divergências políticas; pessoais, de forma nenhuma. E me honra muito tê-lo como Vice-Presidente. E, assim que a gente puder ter reuniões presenciais, você sabe que nós estaremos trabalhando muito numa questão que também aflige a população brasileira, que é a questão da segurança pública.

Dito isso, eu vou...

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não.

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Pela ordem.) – Um minuto.

Como nem tudo são flores, mas as flores têm um simbolismo importante, eu sou portador aqui, para entregar a V. Exa., dessas flores que foram mandadas pela Sra. Maria Edina Portinari. Ela é nora do pintor Cândido Portinari. Acompanhando aqui o trabalho da CPI, ela perdeu a sua genitora por Covid e pediu que nós fizéssemos aqui a V. Exa. a entrega dessa pequena cartinha e também dessas flores, o que eu faço com muito prazer.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu quero agradecer muito. Isso estimula cada vez mais a gente buscar a verdade.

Eu vou só pedir... A nossa convidada...

Eu quero agradecer. Obrigado. Agradeça a ela, por favor.

Eu quero só dizer ao Senador que ela está pedindo 20 minutos para ter uma refeição. Voltamos logo em seguida.

O Senador Girão...

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – É só um comunicado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, é só ela levantar, eu passo a palavra a V. Exa.

A senhora pode ir, por favor. Tem ali do lado lá... A senhora sabe onde é. Fique à vontade.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE. Pela ordem.) – Rapidamente...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não, Senador Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PODEMOS - CE) – ... só para celebrar a concórdia que houve aqui entre o Senador Randolfe Rodrigues e o Senador Marcos do Val. É muito importante isso. Eu acho que isso, sim, é um exemplo para a sociedade que vive um momento de extremismo. Inclusive, Senador Randolfe, ouvindo a sua fala agora, eu me lembrei do grande humanista e pacifista Mahatma Gandhi, que dizia o seguinte: "No olho por olho, dente por dente, a humanidade vai acabar cega e sem dentes".

Por mais que o Presidente possa elevar o tom – e aí um erro não justifica o outro –, eu acho que a gente tem que estar aqui orando e vigiando para não retribuir da mesma forma, porque aí não vai acabar bem. Este é o grande aprendizado, a grande lição que a gente precisa ter neste momento aqui, de maturidade inclusive: fazer o trabalho sem ódio no coração, buscando a verdade – agora, toda a verdade. Esta é a luta: toda a verdade.

Então, Sr. Presidente, obrigado pelo tempo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu vou suspender pelo tempo necessário que a senhora pediu, pedindo a compreensão...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu também só queria registrar aqui os meus cumprimentos ao Senador Randolfe. Eu acho que o gesto dele é um gesto muito nobre...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – De grandeza.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – ... de grandeza.

Isso lhe deixa maior ainda, Senador Randolfe. Parabéns a V. Exa.!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – O Senador Randolfe tem tido o equilíbrio necessário, tem ajudado demais a conduzir esta CPI. E, apesar das divergências que há, o que é normal no campo político, a gente tem evitado o máximo ir para o campo pessoal aqui até... Tem pessoas que tentam fazer isso, mas a gente tem evitado essas provocações, tanto com o Senador Randolfe, como com o Senador Renan, sistematicamente – principalmente nós três –, mas a gente tem conversado muito entre nós para a gente não entrar na pilha. O nosso objetivo é um, e nós vamos alcançar esse objetivo. Como disse V. Exa., a verdade sempre prevalecerá. E o ódio não vai construir um Brasil melhor para nós. O ódio não constrói. O que vai construir um Brasil melhor é a solidariedade, é o amor entre as pessoas e, principalmente, termos políticas públicas para a saúde que possam melhorar a qualidade de vida da população brasileira.

Está suspensa por 20 minutos esta sessão.

(Suspensa às 14 horas e 45 minutos, a reunião é reaberta às 14 horas e 52 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Vamos retornar à reunião?

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Rogério Carvalho...

Senador Marcos Rogério, V. Exa. não tinha falado ainda? *(Pausa.)*

V. Exa. não falou ainda ou já? *(Pausa.)*

Por que é que o Senador Rogério Carvalho falou na sua frente?

O SR. ROGÉRIO CARVALHO (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. *Fora do microfone.*) – Porque ele concedeu.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Ah, tá.

Eu vou passar a palavra ao Senador Marcos Rogério por 15 minutos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Pela ordem.) – Sr. Presidente, eu primeiro gostaria de fazer um apelo a V. Exa. para submeter ao Colegiado a correção de uma deliberação que foi feita agora há pouco, porque eu solicitei a revogação de um requerimento e, na verdade, foi votada a suspensão. E são situações absolutamente diferentes. Então, estou reiterando o pedido de revogação do Requerimento 757, sobre a quebra de sigilo da doutora, porque penso até que tenha sido essa a intenção, mas o anúncio feito e a deliberação feita foi em cima de uma suspensão, o que não é o caso que está sendo feito aqui no âmbito desta CPI.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É o requerimento que está à mesa.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eu recebi seu requerimento. Eu vou pedir o apoio jurídico e votaremos o seu requerimento ou analisaremos amanhã, na sessão de amanhã. Eu vou primeiro ver o assessoramento jurídico para saber a diferença da suspensão ou levantamento, sei lá, que V. Exa. está pedindo, mas analisaremos, sim, Senador Marcos Rogério.

Com a palavra por 15 minutos.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO. Para interpelar.) – Agradeço.

Sr. Presidente, agora há pouco V. Exa. fez um discurso na Mesa fazendo críticas ao Presidente por lhe acusar, por lhe fazer acusações. Eu não vi as acusações do Presidente, mas eu queria dizer que não acho correto, adequado se fazerem acusações sem provas, sem evidências, seja contra quem for. Isso não é adequado, mas a régua que mede o outro é a mesma que nos mede. Como julgamos, somos julgados também. Aqui o nosso papel – eu tenho dito isso aqui reiteradas vezes – o nosso papel é apurar os fatos, buscar as evidências, as provas. E até falei com V. Exa. agora há pouco.

Ontem V. Exa. afirmou ao depoente que estava aqui e, depois, no Plenário novamente que ele havia pedido propina. Disse na CPI e repetiu no Plenário. Nós temos prova sobre isso? Onde está a evidência dessa acusação? Onde está a prova dessa acusação? Quando julgamos sem lastro nos fatos e nas evidências, agimos com injustiça. Esse não é o nosso papel. O tempo vai passar para confirmar se as acusações são procedentes ou não. Investigar? Sim, mas é preciso que cada um de nós nos coloquemos no lugar de quem está sentado no banco de testemunha ou no banco de investigado, porque dizer que alguém pediu propina é o mesmo que dizer que ele é corrupto. É uma acusação grave. E nenhum dos que estão aqui merece receber essa acusação indevidamente, mas também não merece receber essa acusação quem aqui vem no papel de contribuir como testemunha com esta Casa.

E não estou aqui a fazer defesa personalíssima de quem quer que seja. Eu estou reiterando esta fala, desde o início, de que nós precisamos ser mais comedidos, mais cautelosos em relação a isso. Repito: investigar, sim...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Apurar os fatos é o nosso papel; buscar as evidências, mas sem prejudicar, sempre usando da presunção de inocência. E isso não é um favor; isso é um mandamento de humanidade, em respeito às garantias fundamentais de todo cidadão. E aqui, na CPI, o que mais nós temos visto é justamente acusações sem provas, fora do tempo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

É apenas uma ponderação que faço. Não é no sentido de fazer acusação, mas mais no sentido de fazer um apelo para que a gente tenha esse cuidado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Senador Marcos Rogério, eu quero agradecer pelo alerta que V. Exa. faz. V. Exa. está correto. E esses excessos às vezes cometidos... A gente tem que fazer autocritica. E eu quero dizer a você que aquilo que a gente não quer para gente a gente não pretende para os outros. Aquilo que a gente não quer para os outros não quer para a gente também. Então, V. Exa. está correto e a gente vai se policiar bastante em relação a isso.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agradeço e o cumprimento pelo gesto, Sr. Presidente.

Eu não quero aqui fazer um conjunto de perguntas. Tenho poucas perguntas para fazer à Dra. Francieli, antes, fazendo aqui um apontamento importante: foi noticiado que ontem foram aplicadas, no Brasil, mais de 3 milhões de doses de vacinas. Vejam só: mais de 3 milhões de doses aplicadas. Será que isso não significa que o plano nacional de imunização não estaria funcionando? Ele está funcionando, e está funcionando bem, e com números que nos apontam para o avanço da campanha nacional de imunização.

E uma constatação: se tem vacina chegando para os brasileiros é porque o Governo Federal, o Ministério da Saúde comprou vacina. Estados prometeram comprar; não compraram. Estados prometeram entregar a vacina adquirida por eles; não entregaram. A vacina que está chegando no braço dos brasileiros e brasileiras foi adquirida pelo Governo Federal e está chegando lá na ponta, no Brasil real, através do plano nacional de imunização. Não foram Estados e Municípios. Fizeram promessas, mas não cumpriram uma só. E, por dever de lealdade, não é por falta de vontade de comprar; é porque não há no mercado disponibilidade para aquisição e entrega imediata para eles, como também não há, na medida da necessidade que temos de uma vacinação em massa para todos os brasileiros, junto ao Ministério da Saúde.

Mas, não é crível, não é justo, não é adequado ouvirmos aqui acusações o tempo todo de que o Governo é contra a vacinação, mas ignoraram o fato de que aqueles que acusam, nos seus Estados, anunciaram que comprariam e não compraram; anunciaram que distribuiriam e não distribuíram. Se estão distribuindo vacina lá, é porque o Governo Federal comprou aqui. E detalhe: tem muitos Estados que estão colocando até as cores partidárias nas caixas de vacina para distribuir para sua população nos seus Municípios e fazendo musiquinha, marcha com a vacina. Nada contra, mas não foram eles que compraram essa vacina.

Aliás, os Estados, especialmente do Nordeste, prometeram comprar respiradores. Compraram, pagaram antecipado, levaram um calote num negócio em que, me parece, há suspeita de ser parte de um



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

grande esquema de corrupção no Consórcio Nordeste. Ali, sim, nós temos algo a investigar com profundidade, com seriedade. Prometeram entregar respiradores; não entregaram. Quem teve de ir lá nos Estados do Consórcio Nordeste e entregar respirador para salvar as pessoas foi justamente o Ministério da Saúde. Quando faltou para eles, foi o Ministério da Saúde que respondeu e atendeu.

Então, é assim. As narrativas não combinam com os fatos e com a verdade.

Mas, Dra. Francieli, primeiro, eu queria te cumprimentar pela sua formação, por sua trajetória profissional, por sua grande contribuição com o plano nacional de imunizações. V. Exa. vem aqui e expõe o que fez, como fez, por que fez. E digo que o Brasil precisa de mais pessoas com o perfil de V. Exa., comprometida em servir, em cuidar de gente.

As pessoas acham que V. Exa., de repente, tenha vindo aqui com paixões políticas de lado a lado. Não vi isso. Vi na sua fala a fala de uma técnica, a fala de uma profissional. E que bom que a política vai passar, esse período vai passar, e V. Sa. vai continuar no ministério servindo o Brasil e os brasileiros com seus bons préstimos!

Eu queria fazer aqui três perguntas, a par até do que já foi feito antes, para que não parem dúvidas.

Primeiro, em relação às bulas. Falaram tanto de bula aqui; ficou parecendo até um vestibular. E não sou da área de saúde, então eu quero saber realmente de alguém que lidou com isso. As bulas das vacinas tinham realmente contraindicação para as grávidas? Todas elas ou algumas dessas vacinas tinham contraindicação direta? Indago a V. Sa.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Muito obrigada pela oportunidade de poder esclarecer.

Nas bulas das quatro vacinas que nós temos – da Janssen, da AstraZeneca, da Pfizer e da CoronaVac – não é contraindicação; é precaução, avaliando os potenciais benefícios e riscos da vacinação. Num cenário epidemiológico onde nós temos a cada 100 mil gestantes 39 óbitos por Covid-19, essa avaliação, em conjunto com a Câmara Técnica Assessora em Imunização, foi muito bem feita para que pudesse beneficiar esse público. Então, a bula da vacina... Eu vou ler a bula. Agora, assim, o que eu vou destacar aqui é que hoje AstraZeneca está suspensa pela Anvisa; o PNI está seguindo essa orientação. E a vacina da Janssen, por ser a mesma plataforma da vacina da AstraZeneca, também o PNI não está indicando, para manter essa coerência. Então, nós estamos seguindo a Anvisa.

Destaco que houve um evento adverso – foi a óbito essa gestante –, um evento isolado, único evento no mundo e, provavelmente, não está associado à gestação. Isso quer dizer que, provavelmente, ocorreria o óbito independentemente de estar grávida. Faz parte da farmacovigilância dos ensaios de Fase



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

IV, estudos de vida real, esse acompanhamento, porque eventos adversos raros não são detectados em Fase III. Na bula da...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – AstraZeneca.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Na bula da AstraZeneca está escrito assim, eu vou ler um trechinho.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Pois não.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Contraindicação. Qual é a contraindicação dessa vacina? "Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer dos excipientes da vacina Covid. Pacientes que sofreram trombose venosa e/ou arterial importante em combinação com trombocitopenia após vacinação com qualquer vacina para Covid-19." O item de gestante não está dentro da contraindicação. O item de gestante: "Como uma medida de precaução, a vacinação contra Covid-19 não é recomendada durante a gravidez. O uso da vacina Covid-19 em mulheres grávidas deve ser baseado em uma avaliação se os benefícios da vacinação superam os riscos potenciais." E foi isso que o Programa Nacional de Imunizações fez junto com os especialistas com *expertise* na área.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Agradeço o seu esclarecimento.

Então, eu faria aqui... Apenas pra poder deixar isso mais claro, porque eu acho que esse é um tema sensível: qual o nível de risco as grávidas têm no caso da Covid? Elas têm mais riscos do que uma mulher que não está grávida? Estou fazendo essa pergunta para poder mensurar as vantagens de se ter a vacinação da grávida, ou não, nesse momento de gestação.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Já se comprovaram desfechos desfavoráveis em relação à gestação daquelas mulheres que têm Covid-19. Dentre esses desfechos, nós temos a questão de um maior risco de hospitalização, um maior risco de óbito, um maior risco de aborto prematuro. Então, existem desfechos desfavoráveis que já foram comprovados. Então, é importante que, por esses desfechos, por essa condição de risco, as gestantes se vacinem.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Então, veja, nós não temos – só pra fixar essa informação – contraindicação para as grávidas, ou seja, a recomendação, comparando a possibilidade de risco, de danos, aos benefícios, às vantagens, a recomendação é a vacinação.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Isso. Existe uma precaução. Fazendo essa avaliação dos potenciais benefícios e riscos, vacina-se, sim, a gestante.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Quero só destacar mais uma questão, que eu também acho que é de utilidade pública, em relação à intercambialidade.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – É isso. Eu ia até fazer esta pergunta: morreram realmente gestantes grávidas em razão da intercambialidade? É que esse tema foi tratado aqui também hoje.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós tivemos 70 casos no nosso banco de dados —é o que está registrado no banco de dados do Programa Nacional de Imunizações –, 70 casos de intercambialidade. Desses 70 casos, nenhuma gestante, no nosso conhecimento, que esteja registrada, foi a óbito.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Outra pergunta e concluo aqui: a ampliação do intervalo entre vacinas – esse tema foi ventilado aqui, houve uma certa polêmica – é uma questão técnica ou é uma decisão, uma escolha política? Eu gostaria que você falasse um pouco sobre isso.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós trabalhamos com estratégia de vacinação, e a estratégia de vacinação tem em vista também a questão do cenário, de não ter disponibilidade imediata de doses, que foi o tema aqui que nós colocamos hoje. Nesse cenário de indisponibilidade imediata de doses, o que se fez quando chegou a vacina da Pfizer, em maio? A gente verificou os estudos, já tinha essa orientação num estudo muito bonito do Canadá, mostrando que trazia benefício, um estudo do Reino Unido também... Canadá fazendo com 16 semanas; Reino Unido, 12 semanas; OMS já orientando a ampliação. E hoje nós já temos um *position paper* da OMS, que é datado do dia 21 de junho...

Deixa eu confirmar aqui.

O estudo é datado do dia – desculpem! – 15 de junho de 2021, com recomendações provisórias pra uso da vacina – provisórias porque a evidência está sendo construída –, considerações pra adiar a segunda dose em ambientes com fornecimento limitado de vacina.

Estudos pós-segunda dose mostram que a imunogenicidade em termos de anticorpos neutralizantes é aumentada com intervalo interdoses mais longo, para 12 semanas, destacando que intervalos interdoses estendidos resultarão em uma boa resposta imunológica mesmo em adultos e pessoas mais velhas.

Isso nos ajuda, neste momento, a ampliar nossa população...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – De vacinados.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... pra ser vacinada.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Olha, parabéns a V. Sa. Eu fiz essa pergunta novamente porque, durante a fala de V. Sa., houve aqui um questionamento e até uma certa negação da informação que V. Sa. estava dando, e eu recebi mensagens inclusive de médicos que são meus amigos nessa linha que V. Sa. acabou de sustentar, que era uma medida de acerto e de bom resultado, e não o contrário, inclusive referendada por experiências de outros países.

Sr. Presidente, eu queria agradecer a V. Exa. e cumprimentar mais uma vez a Dra. Francieli Fantinato por seu trabalho. Espero que tenha vida longa e bons serviços pela frente prestados ao Brasil e aos brasileiros. Não é a primeira campanha nacional de vacinação que nós temos, certamente não será a última. Então, nós precisamos de bons profissionais e que tenham, sobretudo, preparo, formação técnica, para garantir um serviço de qualidade aos brasileiros.

Presidente, por último, apenas aí um apelo que faço a V. Exa. O Dr. Thiago Leônidas me fez um apelo agora há pouco, e eu confesso que não tinha nem observado isso. Ele queria, numa questão de ordem a V. Exa., lhe fazer um pedido que não é um pedido apenas dele, como advogado. Outros fizeram esse registro e acabou passando batido. Eu queria que V. Exa. pudesse ouvi-lo e, dentro das possibilidades técnicas da CPI, de repente providenciar, porque eu acho que é uma medida adequada e que coloca a advocacia na estatura que ela deve ter nos ambientes de debates.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Pois não, doutor.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – Agradeço imensamente esse minuto pra essa questão de ordem, Presidente.

É que, na verdade... Até me coloco também pra louvar a atitude, não só de V. Exa., de atenção à nobre advocacia, ao pedido que faria agora, mas também fui atendido pelo Senador Randolfê. Nós, da advocacia, devemos ser veementes em cobrar e também em elogiar. É que nós estávamos aqui na condição de uma cadeira desconfortável e desconexa com a turma. Aí, prontamente fui falar para o Senador Marcos Rogério, falei com o Senador Randolfê também. Resolveram esse problema, Senador Marcos Rogério.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Perfeito.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Inclusive, nem precisa da questão de ordem, porque já fui atendido pelo Senador Randolfê, que prontamente já atendeu à solicitação aqui de uma cadeira digna...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Perfeito.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – ...não para mim, mas, sim, para a advocacia aqui, em geral.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas fiz questão de...

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Agradeço demais.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Parabéns a V. Exa., e agradeço ao Presidente também. É importante que fique o registro aqui, que permaneça...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. *Fora do microfone.*) – Desculpe, eu não entendi.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Não, ele acabou sendo atendido, Presidente. É porque a cadeira que os advogados estavam usando era uma cadeira totalmente desproporcional às demais e desconfortável.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Desculpe...

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Mas já foi resolvido, e eu acho que passou batido por todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Não, eu também aqui não vou... Sinceramente, é a primeira vez.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS (Para expor.) – Nossos colegas falavam, Presidente, de maneira informal. Aí eu falei com colegas que iria levar essa irresignação aqui, mas já fui prontamente atendido.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Já foi atendido.

O SR. THIAGO LEÔNIDAS – Já está resolvido.

O SR. MARCOS ROGÉRIO (Bloco Parlamentar Vanguarda/DEM - RO) – Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Senador Alessandro Vieira.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE. Para interpelar.) – Obrigado, Sr. Presidente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Solucionado o problema da cadeira da advocacia, vamos tentar retomar a situação dos mais de meio milhão de mortos no Brasil.

Doutora, primeiro registro os parabéns pelo currículo, pelo trabalho. O seu histórico profissional é excelente, as referências todas foram positivas com relação ao seu trabalho, e a sua postura confirma aquilo que nós recebemos como referência. Mas é muito importante para a CPI deixar ainda mais claro o processo pelo qual a senhora passou no enfrentamento desta pandemia, em especial comparado com o enfrentamento de outras campanhas de vacinação das quais a senhora certamente já fez parte.

São quantos anos atuando especificamente na área, doutora?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – No Ministério da Saúde, desde 2014, mas, desde o ano de 2004, eu participo de campanhas de vacinação, desde que eu me formei.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sob desse aspecto, são sete anos só no Ministério da Saúde, atuando com campanhas de vacinação. A crise causada pelo coronavírus colocou o Brasil no desafio de fazer a maior campanha de vacinação em volume e em urgência, mas o resultado não foi o melhor. Comparados com outros países, nós, seguramente, ficamos para trás. É importante para a CPI que a gente entenda as razões pelas quais isso se deu.

A senhora apresentou já dois fatos: não recebeu a quantidade suficiente de vacinas e não teve condições de fazer uma campanha adequada de esclarecimento. Além disso, a senhora tem algum outro ponto que tenha deixado a desejar nessa condução?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós tivemos, este ano, uma campanha grande em conjunto com a campanha da Covid, que ainda está acontecendo, a campanha de influenza. Esse foi um grande desafio para o programa, e também, sem a comunicação, nós temos coberturas vacinais baixas em relação à influenza. Então, isso também é um dificultador, porque são duas campanhas muito grandes, onde nós fizemos todo um planejamento para que a gente não deixasse a rede de frio esgotada em relação aos quantitativos de influenza e de Covid, que está chegando mais limitado, para a gente fazer um esforço de conseguir realizar as duas campanhas juntas, tendo em vista a importância da influenza também no País.

Então, isso também foi um grande dificultador, e não ter doses suficientes para fazer uma campanha iniciando por mais grupos, utilizando os grupos definidos, todos ao mesmo tempo, chamando a população toda ao mesmo tempo, gerou uma demanda muito grande para o Programa Nacional de Imunizações em relação a pedidos de inserção de grupos e a pedidos para passar esses grupos na frente.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Nós ficamos... Nós recebemos em torno de 50 a 100 documentos – eu não sei precisar – para responder, e a equipe, além de ter que fazer outro trabalho, de executar a campanha de vacinação, tem que ficar respondendo, o tempo inteiro, demandas. Isso onera demais o Programa Nacional de Imunizações.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) –
Perfeito.

Então, a gente pode elencar, resumidamente, que os problemas enfrentados foram: a falta da quantidade de vacinas, a falta de uma campanha de esclarecimento da população adequada, a concorrência com a campanha de vacinação para a influenza, e a necessidade de debater inserção de grupos preferenciais para vacinação. É adequado esse resumo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Pressão dos diversos segmentos da sociedade para inserção. E entende-se o apelo de cada um deles, mas, com quantidade limitada de vacina, fica difícil conduzir esse processo.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) –
Dentro dessa mesma linha de raciocínio, comparando com as demais campanhas de vacinação, em anos anteriores, em governos anteriores, das quais a senhora fez parte: esse formato de intervenção quase que militar que o Ministério da Saúde sofreu gerou algum benefício, alguma melhora, algum tipo de proteção adicional ou qualidade maior na tomada de decisão do Ministério da Saúde, em especial ao PNI?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – As ações ficaram muito concentradas na Secretaria Executiva, com a equipe da época, não é? Ficaram muito na Secretaria Executiva. E não se tinha, nessa equipe, o conhecimento em relação à vacinação. Então, muita coisa a gente precisava prestar conta em relação aos nossos processos de trabalho, o que também dificulta no movimento de você executar a sua ação, porque você faz uma ação embasada, uma ação trabalhada dentro de uma coordenação geral, e precisa prestar satisfações em relação ao trabalho que está sendo desenvolvido. Isso atrasa um pouco o processo diante de todas as demandas que nós temos.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) –
E, nas gestões anteriores do ministério das quais a senhora fez parte, a senhora não tinha esse tipo de dificuldade pelo conhecimento prévio do tema?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu coordenei o programa por dois anos. Então, nos anos anteriores, eu não tinha acesso a esse tipo de... Eu não tinha esses contatos, eu era uma técnica dentro do Programa Nacional de Imunizações. Eu trabalhava especificamente com uma área dentro do programa. Então, eu não sentia esse processo.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A senhora sabe esclarecer a motivação de a CoronaVac não constar no primeiro PNI apresentado pelo General Pazuello?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A CoronaVac é uma vacina que a gente queria que fosse introduzida desde o começo, não é? Então, a gente também fez manifestação em relação a qualquer vacina que estivesse disponível. Então, nós éramos a favor.

Agora, a negociação era na Secretaria Executiva. Então, a gente dependia daquela conversa, daquela discussão, lembrando que o primeiro quantitativo de vacinas foi no dia 19 de junho, o que não limitava fornecedor. A única condição, as únicas condições eram que tivessem resultados satisfatórios e aprovação pela Anvisa.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – A decisão... A clara decisão do Governo Federal brasileiro de não fazer a aquisição de um grande volume de vacinas num primeiro momento, que é exemplificada pela decisão de aderir ao Covax Facility apenas em 10%, na menor cota, essa decisão teve respaldo do grupo técnico do PNI ou foi uma decisão a partir da Secretaria Executiva?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós fizemos uma nota inicial da Covax Facility pedindo já o quantitativo diante daqueles cenários que eu já aponte aqui. Eram cenários ainda de incerteza, nós fizemos uma modelagem, um cálculo, e entendemos naquele momento que precisaríamos de X doses. Se não pudéssemos ser atendidos naquele quantitativo de X doses, que a gente fizesse a vacinação pelos grupos prioritários.

Então, havia um quantitativo superior ao quantitativo definido na Covax.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Só para deixar mais claro para quem está acompanhando a gente e para os registros da CPI. A sugestão técnica foi de um volume maior do que foi efetivamente contratado?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Do dia 19 de junho, o nosso quantitativo variava, com os cenários de incerteza, de 140 a mais ou menos 242 milhões de doses, tendo em vista uma única dose, porque não se tinha, na época, nenhum *preprint* falando que as vacinas seriam de duas doses. Não tinha ainda estudos com essa definição. Então, foi um quantitativo superior.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O número efetivamente contratado, doutora, a senhora recorda qual foi?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É... Oi?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – O número efetivamente contratado de vacinas pelo Covax foi uma coisa em torno de 40 milhões? É isso?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Quarenta e dois milhões. Eu acho que são 42 milhões.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Cerca de 100 milhões de doses abaixo daquilo que foi desenhado pela equipe técnica, mesmo considerando que fossem vacinas de uma dose única.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É, no melhor cenário, a gente precisaria em torno de 140 milhões de doses para tentar um controle da transmissão. Se não fosse possível trabalhar com o controle da transmissão, trabalhar com a redução de mortalidade e óbito com um quantitativo, tendo em vista a manutenção da força de trabalho do setor de saúde, risco de complicação e óbito e a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Perfeito.

Um outro ponto que nos chama a atenção, doutora, é, nesse momento, a gente já estar assistindo a reiteradas manifestações do Ministro Queiroga no sentido de descontinuar o emprego da vacina CoronaVac, novamente a CoronaVac, sem aparentemente a gente ter uma justificativa para tanto. Sobre essa definição dele, essa opinião que ele vem reiteradamente manifestando. Primeiro: ela passou por uma análise técnica do setor do plano nacional? Segundo: não é óbvio que essas manifestações reduzem a credibilidade de uma vacina que é importante para o programa?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Pelo Programa Nacional de Imunizações, pelo cenário epidemiológico que nós temos hoje e também pelos... Sabei esse resultado do estudo do Secretário Anderson que há uma redução no risco de complicação e óbito. Então, a gente vê que a vacina está se propondo ao seu objetivo. Então, nesse momento, é importante que a gente tenha as vacinas que estão disponíveis sendo utilizadas. Não houve uma discussão com o Programa Nacional de Imunizações em relação à retirada da vacina CoronaVac.

O SR. ALESSANDRO VIEIRA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - SE) – Sr. Presidente, assim, sempre seguindo aquela linha de tentar economizar o nosso tempo. Esse é o resumo do que a gente está vivendo: mais de meio milhão de mortos; chegando a 20 milhões de contaminados. E essa foi uma expressão que a senhora usou várias vezes: a redução do contágio. Há urgência de reduzir a velocidade de contágio, porque, senão, você não consegue controlar nenhuma epidemia. Com a formação



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

qualificada que a senhora tem, é muito mais fácil, mas, sem a formação, é possível compreender, porque parece bem óbvio.

Então, essa escolha que fizemos, Governo brasileiro, foi profundamente equivocada, não teve base técnica, não deu acesso, não deu ouvido aos técnicos que estavam na Casa, concentrou decisões numa figura absolutamente desconhecadora da realidade do SUS, que talvez tenha tomado vacinas na sua infância e que, de lá para cá, nunca ouviu falar em vacina, mas foi quem decidiu quem era e quem não era vacinado no Brasil e quantas pessoas que poderiam ou não ter acesso a um recurso fundamental para não morrer. Literalmente, esse é o resumo do que a gente está vendo nessa situação toda.

E eu quero registrar, Presidente Omar Aziz, que ainda ontem protocolei o pedido de reconvocação do Coronel Elcio, ex-Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, e não porque ele é coronel. Ser coronel não é garantia nem de qualidade, nem de defeito; ser coronel é apenas uma função pública, como é delegado, como é enfermeira, como é qualquer outra. Mas este coronel, especificamente, assumiu posição central num processo de negociação de compra de vacinas, de definição de políticas públicas de saúde, sem ter nenhum tipo de qualificação para tanto, atendendo diretamente a comandos político-ideológicos do Presidente da República e sem dar ouvidos para os técnicos. A mistura de arrogância, ignorância causou esse resultado em grande e larga escala.

É dramático você verificar isso e ainda ter que debater aqui se está se falando de Forças Armadas ou de instituições. Nunca se falou aqui em instituições; pelo contrário, o que a gente está demonstrando claramente é que o processo deste Governo é de destruição das instituições, é de rebaixamento das instituições, porque eu não preciso aqui espremer o depoimento da Dra. Francieli; ele vem naturalmente dizendo que existe uma instituição, o Ministério da Saúde, que sempre funcionou. Este é um país que tem um sistema gigantesco de saúde de portas abertas, é um país que tem histórico de vacinações. A gente não está inventando aqui um processo de vacinação hoje, ao contrário de muitos países que não têm a tradição da vacinação e que enfrentam resistência; o brasileiro, historicamente, tem uma adesão imensa ao processo de vacinação, e essa adesão vem caindo, vem caindo pela conduta criminosa daqueles que colocam em dúvida, a todo o tempo, a ciência, sendo que é a ciência que garante a nossa saúde.

Então, eu reitero a urgência da votação e aprovação deste requerimento de convocação, reconvocação do Coronel Elcio; eu reitero que esta CPI tem o compromisso moral com o Brasil de fazer todos os esclarecimentos, sem nenhum tipo de constrangimento, sem nenhum tipo de ameaça; e, principalmente, que a CPI vai passar a mensagem de valorização dos bons profissionais. A senhora é uma boa profissional, o seu histórico aponta nesse sentido e a sua tomada de decisão também, porque a senhora teve a coragem, a hombridade de fazer aquilo que eu sugeri ao Ministro Queiroga.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Todo técnico – eu sou Técnico de Segurança Pública –, todo técnico submetido a uma gestão política, porque todos somos submetidos a gestões políticas, é colocado diariamente diante de um desafio: até onde eu estou colaborando e até que ponto eu sou cúmplice? Porque, se eu não consigo fazer tecnicamente o que eu preciso fazer, eu me torno cúmplice de um crime, e a senhora teve a sabedoria de não se tornar cúmplice, de manifestar publicamente as restrições que a senhora teve para executar o trabalho para o qual a senhora foi treinada a vida inteira. Eu lamento, como todos os brasileiros lamentam, que a gente esteja perdendo bons técnicos, mas registro que essa coragem vai servir de exemplo para outros tantos que precisam se manifestar e não aceitar interferência política, onde a política não cabe; a política cabe nesta Casa, e não na ciência.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado.

Eu vou ouvir...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, eu queria só reiterar o requerimento do Senador Alessandro...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sr. Presidente...

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – ... porque eu acho que, o quanto antes, é importante deliberar sobre a reconvocação do Coronel Elcio Franco. Eu acredito, Senador Alessandro, que nós já achamos o candidato a Adolf Eichmann brasileiro.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM. Para interpelar.) – Eu tenho...

Eu tenho ainda...

Eu vou ouvir a Senadora Zenaide e o Senador Luis Carlos Heinze. Por último, eu vou ouvir mais dois Senadores e vou encerrar a sessão, conforme disse que encerraria, às 16h, mas ainda vou ouvir a Senadora Zenaide e o Senador Luis Carlos Heinze. Mas, antes de ouvir a Senadora Zenaide, eu pediria à Sra. Francieli, porque eu queria fazer algumas perguntas à senhora.

A senhora está no programa nacional de imunização desde que ano?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Do ano de 2014...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Dois mil e quatorze...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... quando eu era do EpiSUS.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – E, em 2014... Eu, em 2012, procurado por médicas no meu Estado, implantei um programa de imunização com a vacina HPV. Depois, a Presidente Dilma lançou esse programa nacional. O meu Estado tem o maior índice de câncer de colo de útero ocasionado pelo HPV. E, segundo as pessoas que estudam, cientistas, nós teríamos que vacinar mulheres de 11, 12, 13 anos nas escolas ainda para que elas ficassem imunizadas. E, com o passar do tempo, na imunização, nós extinguiríamos, tirávamos esse tipo de problema. O custo da vacinação é milhares e milhares de vezes mais barato do que uma pessoa para ser tratada futuramente com câncer, pelo estágio a que chega.

Não é diferente em relação à vacina que está salvando brasileiros, mas que, infelizmente, se tivesse chegado um pouco antes, nós teríamos salvado mais pessoas. Infelizmente, eu digo isso, porque perdi amigos, perdi familiar, perdi pessoas que conviveram tantos anos comigo, como todos nós perdemos, não é uma excepcionalidade, infelizmente, minha. Isso está em termos de quase 530 mil vidas, fora uma quantidade imensurável de sequelados de que o SUS vai ter que cuidar até o final da vida dessas pessoas. Muitos, um percentual muito grande de sequelados, ou mentalmente, ou coronariamente, ou problema de rim, ou trombose, e outras coisas, pois, infelizmente, uma doença veio e nos pegou de surpresa.

No início de janeiro, nós tivemos uma segunda onda muito letal no Estado do Amazonas – muito letal –, quando perdemos muitas pessoas rapidamente. O ex-Ministro Pazuello, indo lá, lá mandou usar as primeiras doses: "Não, usem todas as doses que depois virá a segunda dose". A senhora sabe que isso não foi correto, não é, Dra. Francieli?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação à dose 2, a cada distribuição do Programa Nacional de Imunizações, é feito um informe técnico, porque, como a gente está trabalhando com as doses fragmentadas, tem que indicar os percentuais que estão sendo enviados de acordo com os denominadores que foram levantados. Então, eu trouxe até aqui todos os informes técnicos, se a gente precisasse. A gente já fez eu acho que em torno de 26, se não me engano... Foi feito até agora esta semana... Foram 26 informes técnicos, 28 pautas de distribuições, atualizações e retificação. A gente sempre orientou nos informes técnicos se a dose ia casada ou se a dose ia para a dose 1 e depois completar o intervalo. No começo, a gente sempre mandava principalmente... Sempre, não. A vacina da CoronaVac, lá no começo, nós mandávamos juntos a dose 1 e a dose 2, para que a gente garanta o esquema em 28 dias, que é o intervalo preconizado...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Eram 14...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Isso. Pode ser de 14 a 28, mas, pela logística, pelo volume de vacinas, a gente optou por 28 dias, porque nós não temos estudos de dose 1 com CoronaVac e, então, a gente não sabe quanto é a eficácia com a dose 1. Então, a gente sempre mandou dose 1 e dose 2.

Teve um momento em que houve, sim, essa comunicação. Houve um prejuízo em relação a isso, porque a gente não tinha um cronograma de entrega...

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Qual foi o prejuízo que causou às pessoas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Olhe, a gente atendeu muita demanda para atender com a dose 2. O PNI não prejudicou as pessoas porque aí o que nós fizemos? Nós levantamos via CIB, na Comissão Intergestores Bipartite, esse quantitativo que faltava e a gente acabou encaminhando, mas podiam ter acontecido, sim, prejuízos, no sentido de que a gente avançou em grupos que não era para ter avançado e pulou grupos, às vezes, não completou o esquema de grupos que já tinham iniciado. E a gente não tinha essa dose, a gente não tem eficácia de dose 1, então, precisa de fato garantir a dose. Até faço um apelo para as pessoas que não tomaram a segunda dose para que busquem o serviço para tomar a segunda dose.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Essa é uma questão.

A senhora sabe que nós poderíamos ter tido 130 milhões de vacinas já em dezembro do ano passado: 70 milhões da Pfizer e 60 milhões da CoronaVac. Para alguém que trabalha na imunização a matéria-prima é a vacina, não tem outra matéria-prima sua. Então, a senhora deve ter feito vários planejamentos e mudado vários planejamentos pela ineficiência na compra da vacina. Isso prejudicou o trabalho e isso levou muitas pessoas a óbito?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu não tenho essa avaliação, agora, onerou muito a troca de cronograma internamente, porque a gente precisava toda hora refazer os cronogramas e isso acaba esgotando bastante a equipe. Foi um processo e continua sendo um processo difícil, porque os quantitativos às vezes mudam e a gente não consegue fazer um planejamento a longo prazo.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Agora, o que a senhora deixa claro aqui para a gente – vou já passar a palavra, Senadora Zenaide – é uma coisa: se nós tivéssemos tido a vacina com antecedência... A nossa capilaridade em vacinar no Brasil, não há nenhuma referência no mundo, nós somos PHD nisso, até porque o Brasil todo tem unidade básica de saúde, onde tem enfermeira, auxiliar de enfermagem trabalhando. Essas enfermeiras... Inclusive, eu sou totalmente favorável ao piso salarial que eles estão reivindicando aqui, já me comprometi e vou votar a favor, foram verdadeiros heróis. O que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

faltou para a gente, principalmente nas UTIs, foram médicos intensivistas e enfermeiros intensivistas, que nós temos muito pouco no Brasil. Nós não estávamos preparados para chegar a este momento. E a política sanitária no Brasil, que não tinha uma política sanitária, contribuiu para que nós fizéssemos o estrangulamento, muitas vezes, lá no fim.

No início: só procurem hospital quando você estiver com falta de ar. Depois: imunização de rebanho. Depois: tratamento precoce. Quando agora, com as vacinas, está provado que o número de óbitos tem caído, o número de casos tem caído, porque a vacina funciona. Qualquer vacina imuniza, todas elas são boas. Isso eu conversei com cientistas, com pessoas: "Omar, se vacinar é a coisa mais importante e tomar as duas doses é mais importante ainda". Então, muitas pessoas ainda não se vacinaram porque o Ministério da Saúde, segundo a doutora, está guardando as duas doses. E, quando não toma a segunda dose, a gente perde tanto a primeira como a segunda, porque não tem utilidade só a primeira. Não é isso, doutora?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente faz uma reunião semanal com o Conass e Conasems para fechamento do cronograma e, nessa reunião, nós decidimos se vai – nós decidíamos, não é, quando eu era a coordenadora – se ia dose 1 ou se ia dose 2. Então, tudo isso está documentado.

O SR. PRESIDENTE (Omar Aziz. PSD - AM) – Obrigado, doutora.

Passo à Senadora Zenaide, por favor.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN. Para interpelar. *Por videoconferência.*) – Sr. Presidente, Sr. Relator...

Boa tarde a todos e a todas nesta CPI!

Boa tarde!

Já agradeço à nossa depoente, a Sra. Francieli.

É um prazer ver a senhora mostrar aqui o que a gente vem mostrando, e esta CPI: a importância da vacinação e a importância das medidas preventivas não farmacológicas, como a senhora falou, e de campanhas de vacinação.

Sra. Francieli, V. Sa. não tem ideia da importância do que a senhora está falando aqui para o povo brasileiro. Eu quero... É aquilo que eu venho dizendo, que a CPI vem mostrando, que a ciência vem mostrando, e a gente está vendo que o Estado brasileiro, o Governo Federal, não quer e não quis seguir essa linha.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Aí eu perguntaria o seguinte... Ontem, o jornal *O Globo* publicou uma reportagem sobre o plano de imunização indígena. Apesar de ter sido priorizado, o Ministério da Saúde fez alguns relatórios e descobriu que os indígenas, com essas mentiras, com *fake news*, estavam com medo de tomar a vacina. Eu queria saber se a senhora tem essas informações obtidas por esses relatórios, com estas expressões... Os índios diziam o seguinte, que não iam tomar porque estavam com medo de virar jacaré, com medo de mudar de sexo ou de morrer. A senhora tem esse levantamento?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Não, não tenho, Senadora.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – A senhora acha que a população indígena foi mais atingida por *fake news* ou por essa propaganda negativa em que o Presidente da República falava sobre a vacina do que a população em geral?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu precisaria fazer uma análise aprofundada do tema. Eu não tenho essa informação.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – É só uma pergunta... Eu vi que a senhora é uma pessoa qualificada, responsável pelo PNI. A senhora chegou alguma vez a falar com o Diretor-Executivo, com o chefe do gabinete, com a segunda pessoa, o Dr. Elcio, na época, o número dois da saúde, para chamar a atenção para a falta de vacina e para a falta de uma campanha de comunicação em massa orientando o povo brasileiro, não só no período em que não existia vacina, e – isto é importante, sempre importante – de uma propaganda continuada, que era a única maneira de evitar muitas mortes, como a gente está vendo?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação a quantitativos de vacinas, nós nos manifestamos com o primeiro pedido no dia 19 de junho. E, depois, a cada oferta de vacina, quando chegava para o Programa Nacional de Imunizações, nós emitíamos a nota técnica com parecer favorável desde que tivesse a aprovação da Anvisa e que estivessem os resultados garantidos. Com a aprovação da Anvisa, esses resultados estariam garantidos.

Senadora, me desculpe, eu esqueci a outra pergunta. Eu comecei aqui a anotar e eu esqueci.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Não, a outra foi a seguinte: a senhora chegou a conversar com o Secretário-Executivo ou com o próprio Ministro? – e a falta da campanha inevitavelmente levaria a um número alto de mortes de brasileiros e brasileiras. E essas mortes seriam a maioria evitáveis com a campanha educativa sobre a vacinação?



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Sobre as campanhas de comunicação, não era direto com o Elcio ou com o Ministro. Eu conversava com o nosso núcleo de comunicação, que conversava com a assessoria de comunicação. E eu não tive retorno em relação a isso.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – A senhora chegou a tomar conhecimento de que o comportamento do Presidente da República era orientado? Porque a gente está investigando aqui e investigou um comitê paralelo que tinha pessoas que, ao lado do Presidente, o incentivavam praticamente a medicar sem ser médico e que existiam medicamentos que preveniam a doença, como a hidroxicloroquina, a ivermectina, ou que, se tivesse, seria uma doença leve. A senhora...

Eu sei que pelo PNI a senhora se responsabiliza, mas, no fim, a responsabilidade é uma só: vacinação. Sra. Francieli, eu acho que, numa pandemia grave como esta, o olhar diferenciado, o Programa Nacional de Imunizações, teria que... Eu acho que o próprio Secretário-Executivo era para despachar com a senhora com mais frequência, já que ele não tinha qualificação.

Aí eu pergunto: a senhora acha que, se o Ministério da Saúde estivesse ordenado por alguém, o Ministro não fosse um general – ele mesmo próprio reconhecia que não tinha conhecimento do SUS –, e a segunda autoridade mais importante, que é o Secretário-Executivo, também não ter essa experiência, isso ajudou a gente a ter esse maior número de óbitos?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O Programa Nacional de Imunizações é vinculado ao Departamento de Imunização da Secretaria de Vigilância em Saúde. Então, o meu contato não seria diretamente com o Elcio, embora eu tenha tido contato, sim, nas reuniões, para identificar a questão das características técnicas da vacina, as questões dos quantitativos e tudo mais. O meu contato não era diretamente com ele. Então, assim, eu não tenho como dizer.

Agora, sim, é importante que, em todo o serviço público, em todos os cargos, tenha gente preparada para trabalhar. Eu não sei dizer se ele não tinha total preparo. Na verdade, assim, não cabe a mim dizer isso, não é? Eu não tenho elementos suficientes para poder dar essa opinião.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Outra coisa que eu queria perguntar: a senhora chegou a tomar conhecimento de que foi oferecida a vacina da Pfizer, que, em dezembro do ano passado, o Instituto Butantan já tinha produzido 5,5 milhões da vacina CoronaVac e que a gente poderia ter sido pioneiro em vacinação no mundo? A senhora tinha conhecimento dessas negociações de vacina a que o Ministério da Saúde não respondeu durante meses?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Em relação à Pfizer, eu estava copiada em alguns *e-mails*, não sei se todos, mas os *e-mails* em que eu estava copiada, que



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

correspondiam à parte técnica, para entender o cenário em relação às características da vacina, ao armazenamento, se já tinha estudo, qual ia ser a faixa etária licenciada; esses questionamentos a minha equipe, junto comigo, a gente respondeu.

Então, o Programa Nacional de Imunizações também tinha informação do memorando de entendimento – está publicado na versão do plano, na primeira versão, do dia 16 de dezembro –, onde para o primeiro trimestre teria 2 milhões de doses. E o Programa Nacional de Imunizações já tinha organizado uma proposta prévia para esses 2 milhões de doses para poder, caso recebesse essa vacina, estar organizado para vacinar a população brasileira, mesmo nas condições em que a nossa rede de frio não atuava. A gente estava investindo numa estratégia de vazão rápida nas capitais, para que a gente pudesse trabalhar com a vacina, no período até cinco dias, na temperatura de dois a oito.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Sra. Francieli, a senhora chegou a insistir... Eu digo porque a senhora, como sendo a responsável pelo Programa Nacional de Imunizações, e sabia da importância das campanhas de comunicação, a senhora chegou a insistir sobre essas campanhas contínuas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu conversei...

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – E sabia que...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Senadora, eu conversei verbalmente com o nosso núcleo de comunicação diversas vezes – diversas vezes – que havia necessidade de uma campanha para divulgar os grupos prioritários, para falar da segurança, da eficácia da vacina. E aí o nosso núcleo de comunicação entrava em contato com a assessoria de comunicação. Então, eu respeitava – não é? – a hierarquia dentro da minha secretaria.

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – A senhora chegou a tomar conhecimento dessa linha, que era a em que o Presidente da República e o Ministro da Saúde eram assessorados, insistindo numa imunidade de rebanho natural e não vacinal, com vacinas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – É...

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – Chegou a alertar... Chegou a alertar a gravidade dessa conduta?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Dentro do ministério, a minha área é na Secretaria de Vigilância em Saúde. A gente não trabalha com essa linha, não é? Nós



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

trabalhamos com vacinação, com imunidade coletiva; a gente trabalhou com a questão dos grupos prioritários. O que eu soube foi as notícias de mídia, que estão aí para todo mundo saber, não é?

A SRA. ZENAIDE MAIA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PROS - RN) – A senhora não tinha conhecimento?

Então, resumindo, Presidente e o Brasil que está ouvindo, realmente não houve interesse em comprar, o Governo brasileiro, em comprar vacina no tempo de salvar vidas; não houve interesse em mostrar para a população como se defender, com campanhas publicitárias de comunicação de como evitar a Covid-19, uma doença grave.

E eu queria, no meu tempo, Sra. Presidente – eu estou vendo agora que já é Soraya Thronicke –, eu queria dizer o seguinte: mais uma vez, quero agradecer à Sra. Francieli.

A senhora veio aqui e confirmou o que esta CPI estava vendo. Por que estão morrendo tantos brasileiros e brasileiras? Sra. Francieli, o IBGE mostra já 50 mil órfãos, neste País, da Covid-19; crianças e adolescentes sem pais e sem mães. E a gente sabe que, se o Governo Federal tivesse assumido a coordenação, seguido a ciência, a maioria dessas mortes teriam sido evitadas.

Então, é isso que esta CPI está fazendo aqui.

Eu queria dizer aqui, Sra. Presidente, Sra. Francieli, a CPI, a lei... Ninguém está acima da lei – sobre o que foi discutido ontem. Esse é um princípio democrático, civilizatório, que se aplica tanto aos civis como aos militares.

E a CPI tem um papel importante, porque ela mostrou à população que não era necessário morrer tantos brasileiros e brasileiras, sejam civis ou militares, se o Governo tivesse tomado a conduta correta, não tivesse insistido em condutas farmacológicas com medicamentos cientificamente ineficazes; se tivesse feito todos... A senhora mostrou aqui: faltou a comunicação e não quis comprar a vacina em tempo hábil. E mais grave: ainda saiu desmerecendo a vacina – um Presidente da República, que foi eleito com mais de 60 milhões de votos –, querendo mostrar à população que vacina era a vacina A; a vacina B não servia. E eu imagino o trabalho que deu ao PNI, à senhora isso aí.

Outra coisa, eu queria deixar claro aqui que o SUS é capaz de vacinar a quantidade de brasileiros desde que tenha vacina. Está faltando é vacina para todos.

E queria fazer um apelo aqui: por favor, não acreditem no que a Presidência da República anda dizendo. Usem máscaras, higienizem as mãos e não se aglomerem, porque isso é fatal, gente. Sabe quando é que a gente vai ter essa imunidade de rebanho? – mas não a natural, e sim a por vacinas. Essa defesa da imunidade de rebanho natural, isso é criminoso, porque a quantidade de gente que iria morrer



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

sem vacina é incontável. Vamos supor que fossem 2% da população de 220 milhões... Nós estamos aí com quase 530 mil brasileiros e brasileiras que morreram, o que podia ser evitado com campanhas massivas de comunicação e com vacinas comprada a tempo.

Obrigada, Sra. Presidente. E obrigada mais uma vez à Sra. Francieli.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora Zenaide.

Com a palavra o Senador Heinze.

Senador, se o senhor puder ter a gentileza de ser rápido e se puder também conceder alguns minutos seus – e só uma questão, um pedido, não é? – para os nossos colegas que aqui ainda estão inscritos, porque nós vamos terminar assim que começar a Ordem do Dia, impreterivelmente.

Muito obrigada.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sra. Presidente, estou desde as 9h esperando meu tempo.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Nós todos, nós todos, nós todos...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS. Para interpelar.) – Vamos lá.

Sra. Presidente, Sras. Senadoras, Senadores, nossa depoente Francieli – prazer –, quero fazer alguns esclarecimentos sobre ciência. O pessoal fala em ciência como se renegar um tratamento fosse renegar a ciência. Estamos falando, Dra. Francieli, de cientistas que, à volta do mundo, usam esses tratamentos. Tem vários cientistas que eu citei várias vezes.

E o Governo brasileiro hoje, no número de vacinas compradas, adquiridas, são 662 milhões de doses compradas – esse é o ponto importante. Tirando a Covaxin e tirando a Sputnik, chega a 632, porque dessas ainda falta alguma coisa. São doses adquiridas.

Nós temos o dado de hoje, especificamente: são um total de 143 milhões doses já distribuídas, 109 milhões de doses aplicadas. Em doses aplicadas, o Brasil é o quarto país do mundo. Perde para a China, para os Estados Unidos, para Índia, e o quarto é o Brasil.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Pelo programa de vacinação nós teremos agora até o mês de setembro uma dose aplicada... Pelos cálculos feitos no instituto de pesquisa em que nos certificamos ontem, mais ou menos em 15 de setembro já deve ter toda a primeira dose aplicada. Até o final de novembro, metade de dezembro, já devemos ter as duas doses aplicadas. Esse é o programa.

Existe isso e existe também a questão de que os Estados têm usado muito isso fazendo propaganda política em cima desse caso.

Vou dar um exemplo aqui, Sra. Presidente. Vou ver se eu consigo pegar.

(Procede-se à reprodução de áudio.)

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Isso é o Governador do Maranhão. Usa o recurso federal e faz propaganda para ele, como se ele estivesse vacinando. Claro que está vacinando.

Isso o Senador Rochinha me passou em cima do que está acontecendo no Maranhão. Certamente em outros Estados também estão fazendo isso.

No meu Estado, nós já temos hoje praticamente 7,235 milhões de doses aplicadas no Rio Grande do Sul para uma população vacinável de 8,959 milhões. Mas quase 9 milhões de doses já estão no Estado do Rio Grande do Sul, quase a aplicação de uma dose para todo o Estado. Assim, todos os Estados da Federação receberam essas vacinas e estão já com seus programas de vacinação. Acho que esse é o ponto importante.

E a política é assim, Sr. Francieli. Nós fizemos essa política desde o início do processo, acompanho isso.

Inclusive, aos Senadores e Senadoras, nós estamos examinando o caso Fauci, nos Estados Unidos. Aqui começou essa história, com o caso Fauci, nos Estados Unidos. O Senado americano já está numa investigação. Recebi da Senadora Marsha Blackburn semana passada um requerimento que ela entrou ainda no final do mês junho em cima desse assunto que estão discutindo lá.

Isso é ciência, sim. E aqui tem outras explicações. Logo, logo a sociedade mundial irá saber das quase 4 milhões de mortes que nós temos no mundo – não é apenas no Brasil. Se nós acertamos a China... O número para mim lá está errado; fala-se em 5 mil mortes e tem que ter muito mais do que isso pela população que eles têm. Então, esse é o quadro, só para fazer uma colocação.

Foi falado aqui sobre Serrana. Eu peguei os dados, Sra. Francieli. Em dezembro – e aí houve, sim, a vacina funcionando –, a letalidade de Serrana era 3,53. Agora, ontem nós fizemos o cálculo, e a



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

letalidade de Serrana está em 2,4. Então, o que houve... Esse trabalho que a senhora falou em cima de alguém que teria feito uma avaliação...

Agora um ponto importante: Porto Feliz, em São Paulo. Em dezembro, era 0,77. E o Prefeito, cito ele, é um médico, fez o tratamento precoce, utilizou o tratamento precoce. Estava 0,77 e hoje, com mais ou menos a metade da população vacinada, está em 1,36. Portanto, menor do que Serrana, em São Paulo. Cito esses dois exemplos.

Enquanto isso, o Estado de São Paulo está com 3,4; o Estado do Rio de Janeiro, 6,9; o Brasil, 2,8; e, pasmem, o Estado do Amapá, que eu tenho citado reiteradamente pelo processo que eles utilizam lá, está em 1,55. O que é o Estado do Amapá? O Estado do Amapá tem o trabalho do Governador, de todos os Prefeitos, dos médicos, de direita, de esquerda, do Ministério Público, que fizeram um ajuste. Então, eles têm vacina? Seguramente a vacina deles deve ser em 40%, 50% da população – não sei o total que tem de vacinados –, mas têm o tratamento efetivamente. O que nós preconizamos? Tratamento sem criminalização, sem ideologização em cima de tratamento e também nós utilizamos a vacinação. Trabalhamos fortemente em cima da vacinação, para que nós tenhamos mais vacinas.

Inclusive, Sra. Francieli, eu tenho insistido muito, trabalhado com o Ministro Marcos Pontes em cima de um projeto de 16 vacinas em andamento, 16, em que três estão mais adiantadas, que é a USP, em Ribeirão Preto, o Incor, em São Paulo, e a Universidade Federal de Minas Gerais. Tenho insistido nesse assunto e tenho trabalhado com eles, inclusive para que laboratórios brasileiros... Nós temos quatro de medicamento veterinário e doze grandes laboratórios de medicamentos humanos que têm interesse em fabricar vacinas. Então, isso está andando. É um trabalho que existe do Governo Federal e nós, aqui no Senado, fizemos a nossa parte. Então, não somos contra a vacina, entendemos que tem que ter vacina, agora, não criminalizar um processo de tratamento que existe e deu resultado. Estou mostrando aqui os resultados que nós temos por esse tratamento.

E também, Sra. Presidente, um ponto importante, vou falar agora com mais tempo lá no Plenário, é a criminalização de médicos brasileiros, cientistas brasileiros que focaram nessa questão. E hoje, dentro de universidades, estão sendo criminalizados, porque têm posição que a ciência no mundo recomenda e no Brasil também. Várias pessoas sofreram na Bahia, no Rio Grande do Norte, tenho casos em São Paulo e Rio de Janeiro. Várias situações que nós temos hoje, que é um crime que acontece, porque as pessoas têm posição, acreditam na sua posição, são cientistas – estou falando isso – ou médicos que adotaram esse procedimento. Então, isso é grave.

Sra. Francieli, a senhora se recorda das campanhas de medida de prevenção em fevereiro e março de 2020 e campanhas de informação e sintomas em março de 2020? De março até dezembro houve campanhas. Podem não ser iguais às que o Governador do Maranhão está fazendo, mas existiram



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

campanhas; podem ser mais modestas, mas existiram campanhas por parte do Ministério da Saúde, dos ministérios, da Secretaria de Comunicação do Governo. Pergunto a V. Sa.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Em relação às campanhas publicitárias, elas podem ter existido, mas de forma muito discreta. Precisava ter campanha agressiva de vacinação, de divulgação da vacinação, Senador. Uma campanha com um diferencial, uma situação nunca vivenciada no País. Então, havia necessidade de ter uma campanha efetiva publicitária. Eu não trabalho na publicidade, mas eu vi muito pouca divulgação em relação à vacinação, à segurança, à eficácia, aos grupos prioritários. Então, isso precisa ser trabalhado de uma forma mais agressiva, para convencimento da população.

A comunicação é um grande desafio, é um grande desafio, mas a gente precisa avançar.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Claro que as vacinas só chegaram numa etapa de setembro, outubro em diante, aí começaram a aparecer as vacinas, porque, até então, no início do programa nós não tínhamos vacina. Março, abril, maio, junho, não tínhamos.

Então, tem um cronograma que eu vou entregar, Sra. Presidente, de calendários em que foram feitos programas, não da forma agressiva como o Governador do Maranhão fez – não é uma campanha política –, inclusive perseguindo adversários políticos com a distribuição das vacinas, em que se chega a um Estado e o Estado dá para quem quiser. Então, é um problema que eu denuncio aqui o que está acontecendo lá.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Senador Heinze, já deu 16h, se o senhor puder concluir, para que a gente dê pelo menos uns poucos minutos para os nossos colegas...

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Sra. Senadora, o tempo... Não fui eu que estraguei o tempo, Senadora.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – É porque já deu 16h. Então, aí nós vamos ficar aqui...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Senadora Soraya, fique à vontade. Eu não iria pedir isso para o Senador Luis Heinze. Acho que eu e o Senador Fabiano sabemos também... Embora nós saberíamos compartilhar, mas sabemos como que pensa cada um dos colegas.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Deixe o Senador Luis Carlos Heinze à vontade. Como ele disse, ele está aqui desde às 9h da manhã e está aqui no seu tempo.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Todos nós estamos, Senadora.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Mas eu agradeço a V. Exa. pela sensibilidade. Obrigada.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Faço minhas as suas palavras, Senadora Simone.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k., Senador, o seu tempo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – E a do Protocolo de Orientações de março de 2021... O que mudou de lá para cá? Do ano passado para este março deste ano mudou alguma coisa... das campanhas?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu, Senador, não consegui entender a pergunta. Eu não consegui entender.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – São campanhas. Eu tenho aqui pelo menos 14 campanhas de combate à Covid, conforme informações oficiais que temos em mão, da Secom. Houve campanhas. Pode não ser campanha agressiva, de televisão, enfim, mas houve campanhas, da forma que pôde ser feito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O.k., mas a minha opinião pessoal é que a campanha não foi efetiva da forma como deveria fazer. Eu mantenho o posicionamento.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

A senhora entende que as campanhas de vacinação estão inseridas em números em outras ações de comunicação do Governo Federal?

Os outros ministérios também...

A senhora fala, já comentou aqui que são fracas as campanhas. O.k.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Existem vacinas sobrando nos Estados e Municípios?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Quem gerencia as vacinas... A gente encaminha... O nosso papel é encaminhar até os Estados, os Estados encaminham para os Municípios, para aplicação dessas vacinas, né? Então, a população... Os Estados e Municípios estão vacinando a sua população, e a gente orienta que o público alvo da campanha busque o serviço para fazer a vacina. Quando ela estiver disponível lá para aquele público, que ele busque, que ele não tenha resistência nenhuma em buscar, porque é o meio mais efetivo de controlar a pandemia.

E lembrar que precisa completar as duas doses.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – É, porque nós temos 143 milhões de doses distribuídas, e apenas 109 milhões aplicadas. Quer dizer, tem 32 milhões de doses que estão em poder dos Estados e Municípios.

Quem controla e repassa as informações sobre o número de vacinados nos Municípios e de que forma esses dados estão sendo repassados para o Ministério da Saúde? Porque os Municípios repassam, os Estados repassam para o Ministério da Saúde. Existe um controle?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós temos um sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações, em que as pessoas inserem a informação. Nós temos três entradas de dados. Tem quem tem sistema próprio, tem o SI-PNI e tem também quando ele vai fazer a folhinha e depois ele insere o dado. Então, essas informações são inseridas pelos Municípios e repassadas para o Programa Nacional de Imunizações de forma nominal.

Então, isso é uma grande conquista também do Programa Nacional de Imunizações, ainda com problemas de transferência de dados – e isso está sendo aprimorado a cada dia pela equipe do Ministério da Saúde para recebimento dessas informações –, mas é uma grande conquista. É a primeira campanha que nós temos nominal. E por que a gente pediu uma campanha nominal? Porque a gente tem necessidade de rastrear o indivíduo que foi vacinado para poder acompanhar esse indivíduo, uma vez que é uma vacina nova. Então, nós precisamos monitorar todas as pessoas individualmente na questão que diz respeito a qualquer erro de imunização, a evento adverso e a ter o cidadão vacinado.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – Então, Presidente, só para lhe colocar, a Dra. Francieli tem colocado aqui, e assim como esse sistema que foi montado no atual Governo, outros sistemas também, em outras secretarias... Quer dizer, Elcio Franco é um coronel do Exército, Pazuello era um general do Exército, assim como José Serra não era médico, e foi um grande Ministro da Saúde – é um economista, certo? Então, essas são questões importantes para não criminalizar. E, dentro do ministério – a Francieli trabalhou lá, sabe – há várias secretarias, vários



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

especialistas em diversas áreas. Então, não é tudo neófito no assunto, como alguém diz... É um general comandando, é um coronel comandando. Estavam no comando, na Secretaria Executiva, ou como ministro, mas tinham equipes que trabalhavam esse assunto. Então, várias situações que a vi falando hoje aqui demonstram que tinha uma equipe, e essa equipe era comandada, sim, pelo Coronel Elcio e pelo Ministro Pazuello, como hoje é por um médico, o Dr. Queiroga, e também o Rodrigo, a equipe também continua lá

A senhora foi nomeada desde quando no Ministério da Saúde? Que tempo a senhora...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu entrei no ano de 2014 no Ministério da Saúde. Eu entrei para um programa de treinamento na área de epidemiologia. Eu terminei o treinamento e, quando eu cheguei ao Ministério da Saúde, eu já fiquei no Programa Nacional de Imunizações desde aquele tempo. Ai, em 31 de julho de 2015, eu passei no concurso e fui efetivada como servidora pública federal, porque eu era servidora pública nacional e tinha pegado uma licença para poder fazer o EpiSUS. Em 6 de maio de 2019, eu fui coordenadora substituta eventual e, em 14 de outubro de 2019, eu me tornei Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

A senhora conhece ou se relaciona com algum médico infectologista chamado Thiago?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Não me recordo.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k., Senador Heinze, muito obrigada.

Passo a palavra para o Senador Fabiano Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Obrigado, Presidente.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu quero fazer uma correção. Tem. É porque ele tem um apelido, mas eu tive um Thiago, sim, é um infectologista que trabalha, trabalhava no PNI.

O SR. LUIS CARLOS HEINZE (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - RS) – O.k. Obrigado.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – O.k.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES. Para interpelar.) – Obrigado, Presidente. Eu quero deixar claro aqui... Muito obrigado pela deferência da senhora. E o meu tempo vou tentar dividir, para ser o mais objetivo, com a Senadora Simone, por quem tenho muito carinho.

E, Sra. Francieli, eu quero aqui também parabenizá-la pela atuação da senhora e falar que eu sou autor do PL 2.564, que dá dignidade a esses profissionais, que são verdadeiros heróis, que estabelece piso salarial e carga horária para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem, parteiros, técnicos de enfermagem. Acho que essa empatia de colocar na dor do outro, só não enxerga isso... Vocês são verdadeiros... Estão expondo suas vidas para nos proteger. Muito obrigado! Eu falo isso como cidadão, como sempre usuário do Sistema Único de Saúde.

A senhora sabe o que vem a ser uma infração de medida sanitária preventiva?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO (Para depor.) – Eu não entendo muito desta nomenclatura...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu vou ler para a senhora...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... infração de medida sanitária preventiva.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Eu vou ler para a senhora: "Infringir"...

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Ah! Sim, sim...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – ... "determinação do Poder Público destinada a impedir a introdução ou propagação de doença contagiosa".

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Sim, sim, desculpe. Eu estou bem cansada já. Desculpe, Senador.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Não, não tem problema, não.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A pergunta é: isso é uma infração de medida sanitária preventiva, tudo bem? Uma pessoa que não usa máscara, não atende ao distanciamento social e participa de aglomeração estaria praticando uma infração de medida sanitária preventiva?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A gente precisa, dentro das medidas sanitárias, do coletivo.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Então, é importante que as pessoas sigam as orientações das autoridades sanitárias. Por isso da importância de as autoridades sanitárias levarem a sério o conhecimento da ciência...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... para que a gente possa trabalhar.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Mas uma pessoa que participa de aglomeração, sem utilizar máscara, sem distanciamento social, estaria, de alguma forma, estimulando a propagação do vírus do Covid-19.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Na minha opinião, sim.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Isso é crime previsto no Código Penal, no art. 268, e eu não tenho dúvida de que o Presidente da República praticou esse crime, assim como outras pessoas integrantes do Governo.

Embora a senhora tenha constatado a falta de apoio, como a senhora falou aqui, V. Sa. integrou a Coordenação de Imunizações por quase dois anos. Foram inúmeros os atrasos na imunização e desestímulo ao programa de vacinação nesse período. Qual foi o limite... Qual foi o limite para a senhora pedir exoneração? Quando a senhora falou assim: "Olha, eu não aguento mais, eu tenho que pedir exoneração". Em que momento a senhora percebeu que seria insustentável isso?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Eu acho que eu já coloquei aqui, mas eu vou repetir para reiterar e destacar. Eu sou uma servidora pública federal que acredita muito em vacina...



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) –
Graças a Deus!

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... e a gente sabe que, com a vacina, a gente vai ter os resultados que a gente espera, que é o controle da pandemia, claro, junto com as medidas não farmacológicas, tendo em vista que a gente não tem vacinas 100% eficazes. Então, faz parte desse processo, num ambiente de circulação viral ainda bastante alta, a gente juntar essas medidas, trabalhar com elas em conjunto.

Por causa deste tema da politização mesmo, de todo esse cenário, eu resolvi sair agora. Eu fiquei muito tempo com o apoio das sociedades científicas, continuo tendo o apoio das sociedades científicas, houve uma manifestação pública da Sociedade Brasileira de Imunizações com a minha saída, uma ata que foi feita, uma moção de congratulação pelo meu trabalho no Programa Nacional de Imunizações, com a assinatura dos representantes da Câmara Técnica, mas hoje, nesse momento, diante desse cenário, eu decidi tomar essa decisão como pessoal mesmo, para continuar os meus projetos pessoais.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) –
Perfeito. Claro, é uma diferença muito grande entre um médico e um cientista: um médico pode ser um cientista, mas nem todo médico é um cientista. Ciência se faz em laboratório com pesquisa. Um médico jamais pode utilizar o seu paciente como cobaia, porque, senão, se ele faz isso, ele está exercendo irregularmente a Medicina. Então, nós não podemos fazer isso.

Houve algum ato administrativo praticado por V. Sa., no exercício de suas atribuições legais como Coordenadora de Imunizações, que tenha sido desautorizado por autoridade hierarquicamente superior, sem o devido respaldo técnico? Houve algum ato praticado pela senhora, no seu exercício, e esse ato foi desautorizado por um superior hierárquico? Se foi, tem registro desses documentos no sistema do Ministério da Saúde?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – A única desautorização que eu deixei aqui pública e que o PNI não cedeu foi a questão a população privada de liberdade...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) –
Perfeito.

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – ... que nós não cedemos. A gente entendeu a importância desse grupo, um grupo vulnerável, onde tem uma prevalência maior de infecções; onde – esse grupo – tem muitas vezes uma condição dentro dos presídios inadequada,



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

com dificuldade das medidas não farmacológicas. Já tinha se visto um aumento no risco desse grupo, e eles são, sim, um veículo de contaminação para a sociedade. Eles recebem...

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Só para complementar a senhora: mesmo porque, quando o Estado cerceia a liberdade de uma pessoa, é obrigação – e isso é uma determinação constitucional – de que tem que se assegurar ao preso a sua integridade física, a sua saúde e a sua integridade moral. Isso não é uma questão de orientação por partido político, isso é uma determinação constitucional.

A Rede Nacional de Dados em Saúde registra nominalmente a população vacinada contra o Covid? Por que que eu estou perguntando isso? Há informações reiteradas de pessoas tomando mais doses que as necessárias para escolher a marca do imunizante. O que a gestão da senhora fez para evitar fraudes dessa natureza?

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – O sistema de informação foi um processo de formulação para ele se adaptar ao registro nominal e ele ainda vem passando por alterações. A Rede Nacional de Dados em Saúde tem uma vantagem: você unifica essa informação. Só que as bases de dados do Brasil têm dificuldades, não é? Nós sabemos que nós temos bases de dados que não são todas com qualidade que precisa. Então, vem sendo trabalhado, numa parceria com o Datasus, para identificar esses problemas.

Esse processo precisa avançar bastante ainda, mas o que eu acho que a gente precisa olhar para trás é a questão de ter uma campanha desse tamanho com um registro nominal onde a gente tenha a identificação dessas pessoas. Está se criando, dentro do Programa Nacional de Imunizações, uma sala de inteligência para poder acompanhar melhor esses dados. Então, nós estamos criando uma estrutura, uma equipe que trabalhe mais diretamente com a qualificação desses dados para que a gente possa avançar nesse monitoramento.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Perfeito.

O Instituto Pólis afirmou que a campanha de vacinação contra o Covid preteriu – preteriu – a população negra, evidenciando um racismo estrutural no sistema de saúde brasileiro. Aponta, ainda, que, na cidade de São Paulo, por exemplo, 61% dos imunizados não teve o campo "raça ou cor" preenchido no sistema do SUS.

Eu já havia enviado um requerimento de informações ao Ministério da Saúde sobre o mesmo tema, mas também não tive resposta satisfatória. Gostaria de perguntar objetivamente: o que o Ministério da



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Saúde, mais especificamente o PNI, fez para garantir que a população negra fosse adequadamente vacinada, apesar de todos os obstáculos estruturais?

Antes de a senhora responder, só para concluir, para dar fala, aqui, aos meus colegas, eu só quero deixar claro, assim, Dra. Francieli, que, quando há uma difusão do tratamento precoce, como foi evidenciado nesta CPI, isso é crime de charlatanismo, previsto no art. 283. E a digital do Presidente da República e dos seus Ministros estão ali nessas 528.611 mortes. Quando há imunidade de rebanho, qualificada pela morte, isso é crime de epidemia, previsto no art. 267, com pena de 20 a 30 anos.

Quando tem aqui um gabinete paralelo, como nós vimos, dos Ministros Mandetta e Teich falando que eles não tinham autonomia no Ministério da Saúde, que tinha um gabinete paralelo, tentou-se mudar a bula da cloroquina, isso é crime de usurpação pública, previsto no art. 328. Quando o Presidente demorou a adquirir as vacinas da Pfizer, demorou a atender Manaus, Amazonas, nós temos aí o crime de prevaricação, previsto no art. 319. E, aí, nós temos irregularidade no contrato da Covaxin, com solicitação de propina, isso é crime de corrupção passiva, previsto no art. 317, com pena de reclusão de 2 a 12 anos. E quando o Presidente ou qualquer de seus membros, se aglomeram e não fazem a utilização máscaras, eles estão praticando infração de medida sanitária preventiva.

Eu só queria agradecer, mais uma vez. Viva o SUS! Viva a ciência! E eu queria que a senhora se manifestasse a respeito da população negra.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Muito obrigada, Sr. Fabiano.

Senadora Simone Tebet, deseja falar alguma coisa?

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Presidente, V. Exa. me concede 30 segundos apenas?

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Deixe-a pelo menos responder.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Não, ela quer concluir.

Perdão, Senador Fabiano.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. FRANCIELI FONTANA SUTILE TARDETTI FANTINATO – Nós inserimos as populações vulneráveis. Então, o plano nacional de vacinação trabalhou já com três objetivos principais: a questão da manutenção da força de trabalho do setor saúde – então, foram inseridos os trabalhadores de saúde; então, os trabalhadores de saúde negros já estavam inseridos nesse processo –; comorbidades e aqueles que tinham risco de complicação e óbito também estavam inseridos; e as populações vulneráveis, quilombola, ribeirinha, população privada de liberdade, pessoas em situação de rua. Então, previu nesses aspectos. Inserimos também, como uma população bastante vulnerável, a população indígena. Então, a gente trabalhou com diversas populações vulneráveis para poder atender a nossa população.

E, aí agora, a gente inicia... A gente já atendeu 70% do grupo de manutenção também dos serviços essenciais. E, agora, a gente já inicia a vacinação por faixa etária, reduzindo da mais velha para a mais nova depois, claro, de 59, porque a população acima de 60 anos já foi vacinada, para que a gente possa ampliar para toda a população brasileira. Então, diante das condições que nos foram dadas, a gente trabalhou o mais possivelmente inclusivo o plano de vacinação.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Sra. Francieli.

Como abriu a Ordem do Dia, eu vou dar 30 segundos, um minuto para a Senadora Simone; 30 segundos para Senadora Eliziane, foi o que ela pediu, para a gente terminar. (*Risos.*)

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Se me permitir três minutos, eu farei bem rápido...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Eu, como Vice-Presidente...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu faço bem rápido. É muito rápido, então, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Termina agora, para a gente concluir.

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Eu vou deixar de fazer as perguntas, porque qualquer pergunta que eu faça poderia ser considerada, de alguma forma, nula por conta... Mas o que eu falar, obviamente, não vai ser considerado nulo para os registros desta CPI. Primeiro, dizer da minha alegria e demais satisfação. Em nome da Dra. Francieli, fazer uma homenagem a todos os servidores públicos deste País, especialmente os agentes de saúde pública. Toda honra e toda



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

glória à competência, à honradez, à altivez e à coragem dos servidores públicos e da Dra. Francieli, neste momento!

Isso me remete... Vê-la, agora, aqui me remeteu à memória recente de 40 dias atrás, talvez, de que aí, no seu lugar, estava sentado não uma servidora simples no bom sentido – não simplória, mas simples no sentido de humilde, na escala da hierarquia do poder do Ministério da Saúde –, uma mulher com coragem e altivez de dizer a verdade; 40 dias atrás, estava sentado aí um general. Ele também veio munido com um *habeas corpus*; no caso dele, não para permanecer calado, também para falar, mas não para falar a verdade, para mentir à vontade, sem medo de poder sair daqui preso. A senhora veio munida por um *habeas corpus*, ao contrário, para poder falar, para poder falar tudo aquilo que acredita e falar a verdade.

Então, repito, toda honra e toda glória, em seu nome, a todos os agentes profissionais da saúde, aqueles que se foram, aqueles que perderam seus parentes, aqueles que choraram a dor e que tiveram que decidir entre a vida e a morte de um cidadão brasileiro no leito de uma UTI por falta de respirador, por falta de *kit* intubação.

Eu digo isso já encerrando... Vou deixar de fazer todos os questionamentos, mas é apenas para dizer aqui que acho que nós fechamos com chave de ouro, Vice-Presidente, a primeira fase da CPI, que era a fase de constatar que não houve apenas incompetência deste Governo, houve omissão dolosa no trato da pandemia no Brasil. Ao atrasar vacinas, o fez de forma deliberada, porque, ao negar a gravidade da pandemia, queria que a população tivesse na imunidade de rebanho condições de se contaminar naturalmente para voltar rapidamente ao mercado de trabalho. Medidas simples e baratas, como uso de máscara e distanciamento social foram duramente criticadas e foram, inclusive, de alguma forma, dificultadas no que se refere à compra desses produtos. Então, esse mantra que continua ainda na boca de alguns, contínuo, de relativizar as milhares de mortes neste País, de famílias, de entes queridos só confirma, ao encerrar, Sra. Presidente, que esta primeira fase da CPI está concluída.

O mais grave é que, além desse gabinete que nega, do gabinete paralelo, além do gabinete oficial, há um gabinete do ódio que dissemina inverdades, inclusive contra membros desta CPI, e que agora está muito claro que há um gabinete do "propinoduto". Nós começamos uma nova fase que é a fase de comprovar que, além de incompetência e omissão dolosa, Dra. Francieli, há aqui um esquema gravíssimo, indícios gravíssimos de corrupção, corrupção na ordem de bilhões de reais, em relação a essas vacinas que tanto faltaram.

Então, se sinta aqui homenageada por esta Senadora, que faz um agradecimento especial em nome das milhões de pessoas do Brasil que choram a morte de centenas de milhares delas. O nosso



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

compromisso desta CPI, em nome dessas pessoas, não é no minuto de silêncio, é no nosso grito de indignação e de comoção. Esse grito vai fazer eco, e vamos chegar os verdadeiros culpados.

Muito obrigada.

Desculpe, não tinha como falar em menos tempo.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora Simone.

Para finalizar, Senador Eliziane Gama. E aí vou concluir.

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Pela ordem.) – Sra. Presidente, eu pedi aqui a fala só para fazer um registro, porque eu ouvi, agora há pouco, o Senador Heinze condenando as ações de enfrentamento à pandemia no Estado do Maranhão.

Eu queria lembrar só à população brasileira que o Estado brasileiro que tem a menor taxa de mortes por habitante pela Covid-19 é o Estado do Maranhão; que a cidade brasileira que teve a população 100% vacinada, a população adulta, foi, no Estado do Maranhão, a cidade de Alcântara; que é o Estado do Maranhão, Senadora Soraya, em que nós temos a população já de 18 anos de idade sendo vacinada, sem comorbidade. E, hoje pela manhã, o Governador Flávio Dino participou do Arraial da Vacinação na cidade de Viana, na Baixada do Maranhão. É esse Estado que incomoda tanto o Senador Heinze.

Os meus cumprimentos ao Governador do Maranhão, Flávio Dino, que tem dado lição para o Brasil no enfrentamento da Covid-19.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora...

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA) – Parabéns, Dra. Francieli. Você orgulha as mulheres brasileiras pela sua competência e pela sua verdade. A verdade liberta, o Presidente sempre usa isso – "conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". A senhora veio com a verdade para esta Comissão, veio na condição de investigada e sai na condição de testemunha, sendo elogiada e respeitada por todos os membros desta Comissão. Parabéns à senhora, sobretudo, também por a senhora ser uma mulher brasileira

Parabéns à senhora, sobretudo, também por ser uma mulher brasileira, uma servidora pública brasileira.

Muito obrigada!



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora Eliziane.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Presidente, só mais...

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Passando para o senhor, porque vou pôr a ata em votação.

O SR. RANDOLFE RODRIGUES (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - AP) – Trinta segundos.

É só para, em nome desta Comissão Parlamentar de Inquérito e em nome também do Presidente Omar Aziz, do Relator Renan Calheiros, e Dra. Francieli, em meu nome particular e de todos os membros desta CPI, agradecer muito a V. Sa. V. Sa. realmente não tem razão nenhuma de ter constado de qualquer relatório como investigada. Ainda bem que, durante o vosso depoimento, aqui foi feita a devida correção e a devida justiça. A senhora nada mais é do que uma enfermeira.

É importante, Sra. Presidente, nós votarmos o piso salarial dos enfermeiros em homenagem a trabalhadores da enfermagem como a Francieli.

A senhora é uma enfermeira que honra milhões de trabalhadores da saúde brasileira. À senhora todas as nossas homenagens. Eu entendo por que a senhora não teve condições de ficar neste Governo.

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senador, Vice-Presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Quero agradecer à Sra. Francieli Fantinato e a seus advogados pela presença hoje e pela colaboração à nossa CPI.

Quero também declarar o meu apoio ao projeto de lei do piso salarial da categoria de vocês e me solidarizar com as famílias que perderam seus profissionais que estão na linha de frente do Covid, que estão colocando as suas vidas em risco para nos salvar.

Muito obrigada pela presença de hoje. Sei que a senhora está cansada.

Eu gostaria apenas, para finalizar, de colocar em votação a ata.

Havendo número regimental, coloco em votação as atas da 31^a e 32^a reuniões, solicitando a dispensa de suas leituras.



SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovadas as atas.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença...

A SRA. SIMONE TEBET (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - MS) – Presidente Soraya, quero só dizer da minha alegria de vê-la presidindo a CPI. É uma honra para todas nós. Que bom que as mulheres conseguem se fazer presentes, pelo menos através da voz! Eu me sinto extremamente contemplada e representada em vê-la e em ver a Senadora Eliziane toda hora conduzindo essa Presidência com toda a firmeza, que faz parte da característica da mulher brasileira, mas sem perder a sensibilidade. Parabéns a V. Exa. e à Senadora Eliziane Gama!

A SRA. PRESIDENTE (Soraya Thronicke. Bloco Parlamentar PODEMOS/PSDB/PSL/PSL - MS) – Obrigada, Senadora!

Obrigada à Senadora Eliziane Gama, obrigada a todas servidoras mulheres também que fazem parte desta CPI. Todas trabalham muito.

Nada mais havendo a tratar...

Obrigada, Senadora Simone, pelas suas palavras. Também tenho orgulho de ser liderada por V. Exa. na Bancada Feminina.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos, convidando-os para a próxima reunião, a ser realizada amanhã, às 9h da manhã, para ouvirmos o Sr. William Amorim Santana.

Está encerrada esta sessão.

(Iniciada às 10 horas e 12 minutos, a reunião é encerrada às 16 horas e 26 minutos.)